Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio.

ANNO XV — N. 5.955

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ".

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3790

EDIÇÃO DE HOJE: 40 PAGINAS

Quatorze annos

O "Correio da Manhã" entra hoje no 15º anno de existencia. Fundada num momento em que os interesses publicos, sacrificados ás ambições dos governantes, exigiam energica defesa, esta folha orgulha-se de jámais ter falhado ao seu programma, que outra coisa não é senão o combate de todos os momentos em prol daquelles interesses, sem olhar a esforços, por mais penosos que sejam.

Se durante esse porfioso lutar de quatorze annos, temos levantado contra nós adversarios temiveis, verdadeiras conjuras de desgarrados da honestidade politica e administrativa, para os quaes somos inexoraveis, por outro lado havemos contado infallivelmente com o apoio do povo, prestigiando a nossa attitude e concitando-nos a continuar na larga trilha em que nos lançámos.

Não são raras as vezes em que, acossados pelo tagante impiedoso do "Correio", os transfugas da lei e da dignidade se apegam á grosseira escapatoria de que somos orgão da opposição systematica. A nossa historia os desmente. Um jornal como este, cujo escopo unico consiste em dizer a verdade, com lisura e independencia, não póde absolutamente adstringir-se á opposição por systema.

O que fazemos, e disso não nos arredaremos nunca, é applicar justiça, applaudindo os governantes, quando elles façam jus ao applauso, e censurando-os, quando forem de encontro ao direito, á ordem e á moral. Nem póde haver jornal independente que despreze os termos desse programma. Dahi decorre a força moral que, sem immodestia, indefectivelmente ampara a nossa attitude na imprensa do paiz.

Se governos têm havido francamente hostis ao "Correio"; se politicos em evidencia desenvolvem campanhas de bastidores contra [illegible] até ministros de Estado prohibem a nossa leitura nos seus subordinados nas repartições publicas — e quanta vez isso tem succedido! — é que esses governos, e esses politicos, e esses ministros não passam de homens repellidos pela nação, e a que só a estupidez do nosso mecanismo politico dá ensanchas a que se conservem em posições de onde devem ser enxotados.

Não é de hoje que vimos chamando a attenção dos máos governos deste paiz para o precario estado das nossas finanças e da nossa economia. Póde-se dizer que a cada reparo, a cada argumento nosso adduzido nesse sentido correspondia um maior desperdicio, sobretudo quando esse desperdicio, por via de regra, ia beneficiar as infimas creaturas, cuja exclusiva missão nesta terra é bater palmas a tudo quanto fazem os poderosos. Nestas columnas o problema financeiro vem sendo atacado em todas as suas modalidades, procurando-se empenhar Congresso e governo na adopção de medidas que evitassem á Republica os dias amargos que vamos atravessando.

Não nos ouviram, e agora estamos ás voltas com a peor crise que já desabou sobre a nacionalidade, tristemente apprehensiva pelo dia de amanhã, havendo até quem já tenha como certo que a condição de protectorado é a que irremediavelmente nos espera.

Infelizmente, a irresponsabilidade governamental é um facto entre nós. Não fôra essa circumstancia, e seria possivel que os causadores da ruina nacional respondessem pelos seus erros. Então, surgiria a prova material de que os apontados pelo "Correio da Manhã" como delapidadores da fortuna publica eram realmente os mesmos desprezíveis personagens que indicámos á execração do povo.

Os escandalos actuaes, descobertos em quasi todas as repartições publicas, são a demonstração palpitante e evidente de que não accusamos no ar. O devastador cyclone que foi o governo Hermes teve o cynismo de estipendiar uns tantos cavadores profissionaes para occultarem á opinião as innominaveis falcatruas do quadriennio de lama. As graves e pesadas accusações que fizemos ao marechal e á sua perniciosa tropilha eram assim negadas por encommenda do Thesouro. Mas o sr. Hermes deixou o governo e o acervo de crimes por elle praticados vem hoje á luz, confirmando inteiramente tudo quanto contra elle articulámos.

Tem esse cunho de absoluta verdade o que daqui dizemos em relação aos negocios publicos. Nessas condições, só os governos deshonestos, os politicantes relapsos, os exploradores contumazes do povo podem repellir a opinião sincera e desapaixonada dos que, como os que aqui trabalham, procuram levar o contingente do seu esforço á prosperidade e á grandeza do Brasil.

A incorruptibilidade do "Correio da Manhã" tem-nos causado bem amargos desgostos, como este de nos vermos privados do convivio do espirito justo e varonil do nosso director, que a estas horas procura curar-se, na Europa, do ferimento traiçoeiro que lhe fez um farroupilha, aggredindo-o á uma mesa de restaurante, onde o dr. Edmundo Bittencourt almoçava desarmado. Essa pagina tristissima da pagodeira hermista ha de ficar attestando, pelos tempos em fóra, os processos de que usavam os lacaios protegidos pela immoralidade daquelle periodo de miserias e infamias, contra os que estygmatizavam os crimes e as mazellas dos seus detentores.

Nesta casa, entretanto, continúa-se a respirar o ambiente honrado creado pelo director do "Correio", de sorte que os seus soffrimentos de hoje são outros tantos motivos que encontramos para bem cumprirmos o nosso dever, orientados pelo seu nunca desmentido civismo.

O dia de hoje é assim no "Correio da Manhã" um dia de satisfação pelo cumprimento do dever, que nos incumbe, de jornalistas independentes, mas sobretudo um dia de meditação e de recolhimento. O passado desta folha responde pelo seu futuro. O povo brasileiro isso comprehende: de onde a sua preferencia pelo "Correio da Manhã", cuja situação de prosperidade é devida sómente ao favor publico.

Deste favor não prescindiremos nunca, porque elle é a unica razão de ser da nossa existencia no jornalismo nacional.

EFFEITOS DA GUERRA

Alludimos, ha dias, a um officio da Sociedade Paulista de Agricultura ao presidente de S. Paulo, em que solicitava a sua intervenção junto ao governo federal, no intuito de entender-se este com as potencias ora em guerra na Europa, para obter que ellas abram mão de algumas das suas resoluções que estão sobremodo prejudicando o nosso commercio e a venda da nossa producção. Expõe o officio que "a praça de Santos está soffrendo a irritante intromissão de imposições que ferem o commercio legitimo da exportação de café", e cita factos que declara positivamente veridicos e comprobatorios de todas as suas asserções. Entre esses factos estão: a organização de um "trust", ao qual é garantida a livre pratica dos mares, sem perseguição e sem fiscalização dos seus carregamentos mediante a condição expressa de não poderem ser reexportadas as respectivas mercadorias; o não recebimento pelas companhias suecas de navegação de carregamentos de café, sem que cada lote embarcado seja acompanhado de uma certa garantia de que o mesmo lote não será reembarcado para qualquer paiz em guerra com a Inglaterra; a completa irregularidade na correspondencia telegraphica, mesmo para casas nacionaes, que se queixam de despachos retardados, mutilados e mesmo não entregues aos destinatarios; a captura de vapores neutros em demanda de portos neutros, que são coagidos a entregar toda a carga suspeita, como succedeu com um vapor sueco, do qual foram violentamente retiradas [illegible] saccas de café. Como estes, outros factos que a Sociedade Paulista de Agricultura accusa de profundamente perturbadores da exportação do nosso principal producto e, consequentemente, de attentatorios de vitaes interesses brasileiros.

O presidente de S. Paulo, como da outra vez dissemos, se entendeu com o ministro das Relações Exteriores, e este empregará no momento toda a sua habilidade e zelo para conseguir uma melhoria nesse estado de coisas. Não lhe será facil. Em materia de contrabando de guerra, a politica ingleza tem variado constantemente, sem attenção a regras e usos estabelecidos, mas sempre inspirada nos interesses do momento. Tem sido sempre constante quanto á sua jurisprudencia, aproveitando além a incerteza que reina, tanto na pratica como na doutrina, relativamente á determinação do contrabando. Está claro que o café não se comprehende no que se chama, em direito internacional, contrabando absoluto. Este é só daquelles artigos e mercadorias exclusivamente empregados na guerra. Mas, da caracterização elastica do contrabando relativo ou condicional não escapa, como é difficil encontrar, o que escape. Nella se comprehendem os viveres, e o café é reputado alimento. Apreciando as differenças da attitude assumida pela Inglaterra, quando beligerante ou quando neutra, um internacionalista francez escrevia, antes da guerra, que, "belligerante, ella prohibia o maior numero possivel de artigos, comprehendendo sobretudo nas suas prohibições ou na classificação de contrabando os objectos mais especialmente uteis ao inimigo no momento da luta. Prohibe, então, o transporte das coisas mais indispensaveis á vida ordinaria e por sua natureza mais pacificas, taes que o trigo, os viveres, etc. Neutra a Inglaterra, quer livres o maior numero de objectos, sobretudo os productos da sua propria fabricação, e dos quaes possa fornecer aos belligerantes importantes encommendas".

Na conferencia de Haya de 1907, não puderam as potencias se entender na questão do contrabando de guerra. Veiu depois a declaração de Londres de 26 de fevereiro de 1909, que chegou a estabelecer tres listas de objectos, segundo sua natureza: uns, comprehendidos sob o nome de contrabando absoluto, e que têm sempre este caracter; outros constitutivos do contrabando condicional, os quaes se revestem desta feição accidentalmente; outros, emfim, que formam a lista livre. Estes não podem nunca ter o caracter de contrabando. Nesta ultima lista não se encontra o café, pelo que póde ser incluido na segunda, ou de contrabando condicional. E é como a Inglaterra o considera neste momento.

Posta a questão nestes termos, é difficil que a Inglaterra nos faça concessões. E' provavel que sejamos obrigados a renunciar ás tentativas de exportação para os paizes em guerra. O que devemos procurar obter é que não seja embaraçada a que se destina aos paizes neutros. A compra do nosso café pela Inglaterra e outros belligerantes, com o fim de impedir que o recebam os inimigos, poderiamos conseguir como favor a um paiz amigo, uma vez que o comprador delle não precisasse. Isto depende da boa vontade que é possivel se manifeste, mediante uma gestão intelligente e conciliadora da nossa diplomacia. Ha, porém, um ponto dos apontados pela Sociedade Paulista, acerca do qual o nosso governo póde e deve providenciar no exercicio da sua propria soberania. Referimo-nos á irregularidade na correspondencia telegraphica. Desde que as companhias estrangeiras de telegraphos aqui funccionam com a nossa licença, têm que se sujeitar ás nossas leis, e abster-se de actos e praticas que nos sejam prejudiciaes.

Seja como fôr, contamos com a solicitude e patriotismo do ministro das Relações Exteriores, que tudo envidará para attenuar os desastrosos effeitos da guerra sobre a nossa vida economica e acautelar superiores interesses nacionaes.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ainda hontem tivemos um dia tristonho, de céo nublado. A temperatura oscillou entre 12º,3 e 21º,2.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	12 1/16	12 29/64
" Paris	$736	$747
" Hamburgo	$840	$845
" Italia	—	$633
" Portugal (escudos)	—	3$680
" Nova York	—	3$873
" Buenos Aires (peso ouro)	—	1$773
Libra esterlina em moeda	—	19$400
Hespanha	—	$778
Externas:		
Bancos	12 1/2 a 12 5/8	
Caixa matriz	12 9/16 a 12 5/8	

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Na Prefeitura Municipal paga-se a folha de vencimentos da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e Casa S. José.

A carne

No entreposto de S. Diogo foram affixados pelos marchantes, para a carne bovina posta em consumo nesta capital, os preços de $450 e $400, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $600.

Carneiro, $[illegible] e 1$200; porco, $900; vitella, $800 e $800.

OS PARECERES DO DISTRICTO

Uff!

E' o caso de se acompanhar mesmo com uma grande exclamação de allivio o parto da 3ª Commissão de Inquerito da Camara, que acaba, emfim, de dar á luz os seus dois pareceres sobre a eleição do Districto Federal. Os pareceres e as numerosas emendas que elles provocaram entrarão ainda esta semana em debate e, até sabbado, é provavel que toda a bancada da capital da Republica esteja reconhecida.

[illegible] que teve de passar a commissão, antes do seu bom successo. E era natural. Ella não se viu apenas nas ancias da maternidade, mas da propria paternidade, pois, ultimamente, o embaraço maior não era o de despejar a commissão os seus pareceres, que já estavam feitos e acabados, mas o de encontrar quem dos mesmos quizesse ser o pae.

Afinal, como nas comedias, tudo acabou bem. Os dois pareceres ahi estão, e ambos têm pae.

Liquidada não se acha, entretanto, a pendenga das eleições cariocas, que vão cair de estouro no plenario. Annuncia-se para essa hora uma diabrura completa, cujo successo, dizia-se, está garantido de ante-mão com a reprise, já annunciada, do sr. Irineu, o convertido.

E' mesmo de esperar o banzé. O encanto dos pareceres unanimes póde-se dizer que ficou quebrado no caso do sr. Manoel Reis. Esse candidato foi depurado por uma maioria relativamente insignificante, sendo a questão do seu não-reconhecimento daquellas que se convencionou chamar FECHADAS. *A* QUESTÃO FECHADA, *no nosso regimen, equivale sem duvida á moção de confiança do systema parlamentar.*

Nestas condições, será FECHADA *a questão da approvação dos pareceres do Districto Federal? A mais elementar prudencia indica que ella não o deve ser. As correntes da Camara não mais se submettem aos rigores da disciplina partidaria, nos casos de reconhecimento de poderes a que ainda falta dar solução. Estes casos deixaram de ser politicos: são puramente pessoaes. Não ha um interesse collectivo da Camara no modo de os resolver. Se os directores da politica entendem que devem conservar cohesa naquella casa do Congresso a maioria governamental, para a approvação immediata das questões essencialmente governamentaes, que a não estraguem agora com um simples, banalissimo e equivoco episodio de politicagem, como é o das eleições do Districto Federal.*

Toda a sabedoria politica está, pois, em deixar ABERTA *a questão dessas eleições.*

Referem os jornaes que os politicos de influencia do Paraná e de Santa Catharina estão quasi em negociações para [illegible] dirimencia da questão de limites dos Estados. Deus os inspire no estabelecimento desse accordo.

A luta do Contestado, que tantos prejuizos tem causado a Santa Catharina, ao Paraná e á União, veiu demonstrar mais uma vez que é simples [illegible] insustentavel a situação actual daquelle territorio.

O sr. Abdon Baptista acha que o seu Estado está verdadeiramente estrangulado, porquanto vive apenas dos recursos do litoral, privado que se acha do sertão de se desenvolver por força dos movimentos dos "fanaticos".

O que se dá no Paraná não differe muito do observado em Santa Catharina. Por sua vez, a União não póde estar continuadamente a formar expedições que desbaratam "fanaticos" em um momento, mas que os não dominam de todo, deixando-lhes ensanchas para evasões, de que elles se aproveitam para a formação de novos ajuntamentos.

Isso só terá fim quando, resolvida a questão de limites, Paraná e Santa Catharina puderem estabelecer jurisdicção sobre os respectivos territorios, ficando cada qual de policial-os. Fóra disso, o que ha, e existirá ainda por muito tempo, é a anarchia e é a desordem impedindo que aquelles sertões ferteis se desenvolvam em beneficio da capacidade economica de duas futurosas unidades federativas.

Assim, o accordo, de que se trata, só póde ser bem recebido por todo o paiz.

Corre com insistencia, em rodas militares, que irá commandar a 5ª divisão do Exercito, com séde no Rio Grande do Sul, e, bem assim, exercer o cargo de inspector da 7ª região, o general Cabino Bezouro, actual inspector dos estabelecimentos de ensino.

Reune-se hoje ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Referem telegrammas vindos de São Paulo que nesse Estado cresce de intensidade um movimento em favor dos nossos irmãos do norte, flagellados pela secca. Eis ahi um exemplo a ser imitado em todos os Estados em condições de soccorrer aquella pobre gente.

Nesta capital, por exemplo, têm-se formado algumas "ligas" que visam diversos misteres, entre outros, enviar dinheiro, etc., á Cruz Vermelha dos paizes que se encontram em guerra no continente europeu.

E' de certo louvavel esse procedimento altruistico, que só recommenda quem o tem. Mas não seria de um alto alcance nacional que parallelamente com a acquisição de auxilios para as Cruzes Vermelhas se tratasse tambem de angariar recursos para os nossos patricios do norte?

Por mais sympathicas que nos sejam as causas das nações hoje em luta na Europa, é fóra de duvida que os gemidos e os soffrimentos dos brasileiros desamparados nos devem tocar mais de perto.

Pedem-nos do gabinete do ministro do Interior a publicação da seguinte nota official:

"O sr. ministro da Justiça tem recebido de governadores e presidentes de Estado numerosos pedidos de nomeação para fiscaes do governo junto a estabelecimentos equiparados. A todos esses pedidos s. ex. tem respondido nos seguintes termos:

"Peço venia para ponderar que seriam desnaturados os elevados intuitos da reforma do ensino, se o Conselho Superior attendesse a pedido de governador de Estado para a nomeação de inspector para o gymnasio estadual; seria o fiscal indicado pelo proprio fiscalizado.

Saudações cordiaes."

Tendo o Banque Italo-Belge pedido em requerimento ao ministro da Fazenda permissão para emittir vales-ouro, para pagamento da taxa de 1 frs. por sacco de café exportado, aquelle titular declarou "nada haver que deferir".

Afim de não desmoralizar de publico o sr. Pinheiro Machado, o sr. Borges de Medeiros fez telegraphar ao sr. Ildefonso Pinto communicando-lhe que a situação rio-grandense está de inteiro accordo com o sr. Pinheiro no que elle fizer aqui pelo centro. Isso veiu a proposito da tão falada e já gorada senatoria do marechal Hermes pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Borges ás vezes tem espirito. O situacionismo daquelle Estado acata as decisões do sr. Pinheiro, é bem verdade. Ora antes de serem tomadas essas decisões, o chefe do P. R. C. consulta o presidente rio-grandense sobre o modo como deve proceder, e só então communica ao partido que agiu desse ou daquelle modo.

Quando o sr. Pinheiro não procede dessa maneira, arrisca-se a ser derrotado, como ainda ha pouco se deu com a eleição do sr. Ildefonso Pinto, em cujo logar o chefe conservador queria que viesse para a Camara o irmão do marechal.

Se o sr. Pinheiro escolher o marechal para substituir o sr. Assumpção, o sr. Borges de Medeiros estará por essa escolha. Apenas ella não se dará, porque o sr. Borges não consente que o sr. Pinheiro a faça. Mas, se esse teimar, o eleitorado official do Estado receberá ordem no sentido de cerrar votação no sr. Carlos Barbosa, por exemplo.

No resto, o acatamento á vontade do Minhocão está certo...

O ministro da Fazenda, de posse da consulta do seu collega da Agricultura, a respeito da possibilidade de serem encommendados nos Estados Unidos os vidros e outros utensilios a que se refere o director do aprendizado de Barbacena, na importancia de oito dollars, declarou que, caso não possa o material referido ser adquirido nesta capital, o Thesouro obterá a cambial necessaria á compra do mesmo no estrangeiro.

Consta que o capitão de fragata José Martini vae ser nomeado para o cargo de commandante do transporte "Sargento Albuquerque".

A commissão designada pelo ministro da Viação e composta dos srs. Pedro Gonçalves de Almeida, Octaviano Augusto de Figueiredo e Alberto Randolpho de Paiva, para apurar a situação de facto em que se encontra a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil relativamente ao contrato de construcção e arrendamento da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, rescindido pela administração anterior, desobrigando-se deste encargo, entregou hontem ao dr. Tavares de Lyra um minucioso e longo relatorio, acompanhado de numerosos annexos.

A mesma commissão apresentará brevemente identico trabalho relativo á Rede de Viação Cearense.

O ministro da Fazenda despachou hontem com o coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director chefe do seu gabinete, grande numero de papeis que dependiam de sua assignatura.

O "CORREIO DA MANHÃ" E O COMMERCIO DESTA PRAÇA

Na commemoração do seu anniversario, hoje feita pelo *Correio da Manhã*, mais uma vez temos a honrosissima collaboração do commercio da nossa praça.

Registramos desvanecidamente esse facto, tanto mais digno de ser notado que bem conhecida é a grande crise que avassala todo o commercio e toda a industria, e quanto justificados são os sobresaltos e apprehensões em que vivem quantos mourejam nos balcões e nas fabricas.

Desde que o *Correio da Manhã* começou a ser publicado, que o commercio do Rio de Janeiro o tem amparado com a sua mais decidida sympathia e carinho. A elle devemos em grande parte a prosperidade sempre crescente desta folha, a expansão que ella tem tido, e a circulação que se alarga de dia para dia. E por isso, no dia de hoje, registrando mais uma vez a grandeza dos favores recebidos, certificamos ao commercio que o *Correio da Manhã* continuará caprichando em o apoiar em todas as suas causas, e em lhe defender todos os seus interesses sempre que se baseiem, aquellas e estes, nos principios da justiça de que somos severos cultores.

Foi exonerado do cargo de ajudante da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha desta capital o 1º tenente Oscar de Barros Cavalcanti.

O ministro do Interior transmittiu ao Ministerio da Viação por se tratar de assumpto de sua competencia, o telegramma em que o intendente de Cruzeiro do Sul, no Acre, pede a concessão de franquia telegraphica.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica esteve, hontem, á tarde, no Cattete. Ali, por s. ex. foram recebidos os srs.: almirante Gomes Pereira, presidente do Club Naval, que lhe agradeceu o comparecimento á sessão magna celebrada por aquella aggremiação, em commemoração á data anniversaria da batalha naval do Riachuelo; almirante Pedro Max Frontin, que se apresentou, por ter sido recentemente promovido áquelle posto; dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro no Uruguay, que se acha entre nós, em gozo de ferias, e os deputados Arlindo Leoni, que apresentou as suas despedidas, por ter de partir para a Bahia, Antonio Nogueira, H. Magalhães, Agapito Pereira, Octacilio Camará, Francisco Bressane e Ribeiro Junqueira, que foram tratar de interesses politicos dos Estados que representam na Camara.

A bancada paraense, nas duas Casas do Congresso, representada pelos srs. senadores A. Lemos e Indio do Brasil e deputados Justiniano de Serpa, Passos de Miranda, Hosannah de Oliveira, Theotonio de Britto e Bento de Miranda, esteve em conferencia com o chefe da nação, a quem expuzeram a situação em que se encontra aquelle Estado, solicitando-lhe auxilios para o levantamento do mercado da borracha da Amazonia, lembrando-lhe então medidas de ordem economica, e que reputam de poderosa efficacia para a solução do importante problema.

S. ex. mostrou-se, como sempre, interessado pelo assumpto, que disse ser um dos que incorporára ao seu programma de governo, e prometteu conferenciar, a respeito, com o ministro da Fazenda.

Esteve mais com s. ex. o sr. Percival Farquhar, que conferenciou sobre assumptos de caracter financeiro e mais sobre a exportação de productos nacionaes para o estrangeiro, inclusive a carne congelada, alludindo, outrosim, aos meios de transporte, tributação de impostos, etc.

S. ex. retirou-se do palacio do governo pouco depois de 6 horas da tarde. Hoje ali não irá, empregando o dia no estudo de questões da administração e na elaboração de mensagens que tenciona enviar ao Congresso, propondo as medidas que julga necessarias para resolvel-as.

Acha-se exposto na "vitrine" da casa Luiz de Rezende, á rua do Ouvidor, um busto do general Julio Roca, offerecido pelo barão de Machi ao dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, por occasião da sua visita a Buenos Aires.

Pingos & Respingos

O sr. Feliciano Sodré enviou, hontem, ao sr. Guedes Nogueira, governador sodrético de Alagoas, o seguinte telegramma:

"Saúdo illustre collega motivo sua posse e faço votos tenha uma administração tão calma e pouco trabalhosa qual tem sido a minha no Estado do Rio.

Fico inteira disposição illustre collega para qualquer conselho sobre processos administrativos. Cordeaes saudações. Saude, fraternidade e bichas. — *Feliciano Sodré*."

* * *

NO ANNIVERSARIO DO "CORREIO"

Hoje de flores se engrinalda a Musa;
Deixa as settas da satyra e, festiva,
Aos deuses pede a phrase que traduza
Dos bons augurios a expressão mais viva.

E ditalhe os deuses collecção profusa,
Do applauso humilde á ode heroica e altiva:
Mas todas essas formulas recusa
Quem é, por gesto e habito, impulsiva.

E diz: — *Collegas!* ao Correio augura
Em phrase chata, mas em gesto ardente,
Annuncia, venda avulsa e muito *furo!*

Isso, quanto á *estatica*; e, moralmente:
Seja o nosso *Correio*, no futuro,
O que foi no passado e é no presente!

* * *

Telegramma de Pernambuco:

"Na villa de Cabrobó, um grupo de cangaceiros ameaçou de saque a fazenda do sr. Amaro Conserva. O chefe de policia mandou garantir a propriedade."

Nunca houve garantia com maior propriedade: conservar a vida do sr. Conserva.

Cyrano & C.

O "Correio da Manhã" é impresso com tinta Lourilleux.

Os bancos estrangeiros e o Brasil

Não damos ainda por concluidas as apreciações que temos feito quanto á situação dos bancos estrangeiros no Brasil, e á acção meramente exploradora que elles exercem em nosso paiz. Temos o desejo de fazer pender a attenção de quem governa e legisla para este assumpto que se nos afigura extremamente delicado, de bancos estrangeiros que absorvem grandissima parte das economias nacionaes, que dispõem a seu talante do mercado de cambios, depreciando a moeda nacional como lhes apraz, tudo isto sem terem no Brasil capitaes que justifiquem a permanencia no paiz desses estabelecimentos.

Nas considerações anteriormente feitas, não nos referimos aos bancos nacionaes, de fórma a estabelecermos confronto entre elles e os estrangeiros. Chegou, porém, o momento de o fazermos, excluindo das nossas criticas apenas o Banco do Brasil, porque este é um estabelecimento que vive dependente do governo e tem com elle transacções de tal natureza que constituem verdadeiros mysterios da administração publica.

Para enfrentar os bancos estrangeiros, o Brasil possue os seguintes: Banco do Pará, Commercial do Pará, Credito Popular do Pará, Banco do Maranhão, Commercial do Maranhão, Banco do Ceará, Banco do Recife, Auxiliar do Commercio, Banco da Bahia, Economico da Bahia, Auxiliar das Classes, Commercial e Hypothecario de Campos, do Commercio, da Lavoura e do Commercio, Credito Rural, Commercial do Rio de Janeiro, Mercantil do Rio de Janeiro, da Provincia do Rio Grande do Sul, do Commercio e Industria de São Paulo, Banco de S. Paulo, Credito Hypothecario e Agricola, Commercial de S. Paulo, Construcções e Reservas, Melhoramentos do Jahú, Banco de Curityba, Commercio de Porto Alegre, Banco Pelotense, Credito Real de Minas e Hypothecario e Agricola. São vinte e nove os bancos brasileiros, com sédes nos differentes Estados da União, e representando o total de 129.517 contos de réis de capital realizado. Pois esses vinte e nove bancos, dispondo do capital indicado, apenas tinham recolhido de depositos a prazo e á vista, em 31 de dezembro do anno findo, 238.212 contos de réis, emquanto que onze bancos estrangeiros (incluindo agora os que funccionam sómente em S. Paulo), dispondo apenas do capital total de 61.882 contos, arrecadaram depositos, a prazo e á vista, no total de 272.632 contos!

Assim, verifica-se que, emquanto que o pretenso ou verdadeiro capital dos bancos estrangeiros corresponde apenas a 22,69 % dos depositos levados a esses bancos pela boa fé do povo, o capital dos estabelecimentos nacionaes representa na realidade 54,37 % do valor total dos depositos á vista e a prazo effectuados nesses estabelecimentos.

Mas ainda ha mais factos dignos de nota.

Os bancos estrangeiros, em 31 de dezembro, tinham no seu activo letras descontadas no valor de 67.959 contos, e os nacionaes, sob a mesma rubrica, registravam 158.392 contos; no titulo de emprestimos em contas correntes (em geral garantidas), os bancos estrangeiros escripturaram 176.675 contos, e os nacionaes 177.917; e o valor dos titulos recebidos em garantia desses emprestimos pelos bancos estrangeiros foi de 875.893 contos, e o dos que foram recebidos pelos bancos nacionaes, apezar de enfrentarem maior somma emprestada, foi de 735.027 contos, ou menos 140.868 contos do que o que foi exigido pelos bancos estrangeiros.

Repetimos que em todas estas sommas estão incluidos tambem os bancos de S. Paulo, nacionaes ou estrangeiros, como o estão todos os bancos existentes nos demais Estados.

Emquanto que o valor das letras descontadas pelos bancos estrangeiros corresponde a 109 % do capital dos mesmos bancos, apparente ou real, o das letras que os bancos nacionaes receberam e sobre as quaes operaram, foi de 122 % do respectivo capital. O valor emprestado pelos bancos em conta corrente, corresponde ás seguintes percentagens sobre o valor dos titulos exigidos como garantia: bancos estrangeiros, 20 %; nacionaes, 24 %.

Do exposto resalta, com a mais [illegible]videncia que são ainda os bancos nacionaes os que de [illegible] maior auxilio prestam ao commercio e á industria, pois que são elles que, não estando no Brasil para viverem de explorações cambiaes, como succede aos outros bancos, empregam seus capitaes e os que lhes são confiados sob a fórma de depositos, pela maneira utilissima do desenvolvimento do credito, auxiliando e amparando os que trabalham.

E tambem é facil de ser observado que, tratando deste assumpto como o está fazendo, o "Correio da Manhã" não se refere desagradavelmente aos bancos estrangeiros só por serem estrangeiros, o que seria um disparate, mas porque elles não exercem no Brasil a verdadeira e util acção dos estabelecimentos bancarios. Elles limitam-se a servir os interesses dos governos, do commercio e da industria de seus paizes, e dos seus nacionaes domiciliados no Brasil, provocando a quéda do cambio, a desvalorização dos titulos de divida, e preparando para o commercio as agonias e sobresaltos em que elle vive.

DO MEU PAIZ

Memorias dum livro

O portuguez, não sei porque, raro escreve para o publico falando de si mesmo — a não ser quando lhe dá para se erigir altares — o que torna de uma escassez desoladora a nossa literatura de memorias, noutros paizes tão abundante e tão rica de pittoresco. Vou hoje quebrar o enraizado habito nacional. Vou falar de um livro meu, o ultimo, "Coração de Mulher" — não para o apreciar ou commentar claramente, mas para não perder de vista certos episodios occorridos durante a sua publicação em folhetins.

O "Coração de Mulher" apresentou-se aos seus primeiros leitores no "rodapé" da "Capital" — um dos raros jornaes que, entre nós, consagram á literatura tempo, espaço e numerario. E dahi a maior parte daquelles episodios, ora fulminando ameaças, ora prodigalizando affagos.

Como a sua acção decorra parallelamente com acontecimentos politicos que se produziram desde fevereiro de 1912 a outubro de 1913, a "Capital" communicou-o aos quatro ventos nos annuncios que precederam a publicação. Alguem, que eu não suspeito quem seja, suppoz logo, tambem não vejo o motivo, que o meu livro, um romance, vinha denunciar movimentos conspiratorios até ali ignorados. E esse alguem, cheio de medo, apressou-se a escrever a Manoel Guimarães, o director do jornal, ameaçando-nos de morte, a mim e a elle, no caso de compromettermos... o anonymo "signatario" da carta.

Rimo-nos da ameaça, elle e eu — e o nosso riso nem chegou a ser forçado, querendo mascarar de força a nossa talvez ingenita fraqueza. Porque o livro não tinha em vista denunciar, comprometter, e por isso seriamos poupados pelo ferro que assim nos apontaram ao peito de traz de mysteriosas sombras.

A 5 de abril de 1914 começa a sair do prélo o meu pobre trabalho. Era a primeira vez que um livro meu apparecia em publico fraccionado em folhetins — e devo dizer que tive a impressão arripiante de uma nudez lesiva dos meus bons costumes provincianos, ao vel-o, sem capa, sem parra sequer, na pagina aberta da gazeta. Passados dias, habituado já a essa exhibição paradisiaca — a tudo nos habituámos, afinal, até a não ter vergonha! — recebo uma carta, e outra a Manoel Guimarães, com a vaga assignatura de "Um grupo de republicanos". O que queria esse grupo epistolar? Felicitar-nos — a mim pelo parto enfermiço de uma gestação febril de tres mezes, a Manoel Guimarães pelo agasalho que lhe deu nas columnas embaladoras da "Capital"? Não senhor. Esse grupo, esses republicanos, queriam apenas — ameaçar-nos. E ameaçavam-nos de facto. A mim chamavam-me "thalassa", condemnando-me ao seu "index" expurgatorio. A Manoel Guimarães promettiam-lhe um empastelamento summario se o folhetim mantivesse, dahi em deante, o mesmo tom heterodoxo.

— Então... — e eu não conseguia explicar-me o confuso da situação — um monarchico ameaça-nos de morte no receio de que o comprommettamos; e um grupo de republicanos ameaça-nos de empastelamento, porque lhe somos desagradaveis?!

E lamentei o triste significado da situação tristissima — que vinha afiançar-me, sem euphemismos hypocritas, que, tendo nós, em Portugal, pouco mais de meia duzia de leitores, metade dessa meia duzia nem ao menos sabia ler! Myopia desalentadora — que transformava em intuito politico a mais modesta e a mais inoffensiva aspiração literaria! Mas, de subito, a correspondencia relativa ao "Coração de Mulher" avulta, multiplica-se. Em certa manhã, ao entrar na redacção, para rever as provas do dia seguinte, Manoel Guimarães brada-me do seu gabinete:

— Você, hoje, tem ahi... veja lá quantas ameaças de morte!

Ao primeiro sobrescripto verifiquei, porém, que a letra do endereço, agil e fina, era de uma leveza de vôo de andorinha. Devia ser de mulher. Abri, curioso. Uma "admiradora" pedia-me, sinceramente, que tornasse feliz Maria do Carmo — uma das personagens móres do romance. Fiquei num aturdimento de redemoinho — vendo-me de repente elevado á consideravel qualidade de Destino ou de Senhor Todo-Poderoso. Abro segundo sobrescripto, na ancia de attenuar o aturdimento do anterior. Esta era de desvanecer um Cesar — porque, eu continuava guindado ás alturas do Arbitro Supremo, não já da felicidade de uma mulher, tambem da vida de um regimen politico. Numa folha de papel cor de malva, com um cheiro discreto a "Rose d'Arsay", alastrava, em caracteres firmes, esta supplica: "Ao encerrar o capitulo V restaure a Monarchia."

Abro a terceira, a mais logica — exhalando de sua logica um aroma denunciador de serralho. Perguntava-me, amavelmente, se, depois da scena de Maria do Carmo com Carvalhosa, no Limoeiro, não viria uma scena que désse aos dois "a ventura de um amor completo". A quarta e a quinta continham, esta palavras de uma brandura de caricia, aquella arremessos de uma dureza de cutilada.

Manoel Guimarães sorria, desvanecia-se deante dessa afloração de interesse, refluindo de um publico de ordinario tão desinteressado de frivolidades literarias.

Mas o drama substitue, no decorrer da acção, os episodios politicos que lhe dão origem. O heróe, o meu heróe, o meu Manoel, o preso. De sua casa segue entre dois agentes policiaes para o governo civil, do governo civil transferem-no para o Limoeiro — denunciado, calumniado por um amigo, o seu maior amigo, que o denuncia e o calumnia na necessidade de desviar de si culpas e responsabilidades graves. Esse "amigo" chama-se Nicolão. E começo a receber cartas instando pela morte de Nicolão, pela condemnação de Nicolão, "o traidor", o "irmão de Judas". Uma dellas exige a morte do homem nestes termos decisivos: "Esse Nicolão é uma deshonra para o genero humano. E' preciso matal-o sem demora". A seguir á prisão define-se o sacrificio e a dor de Laura, a mulher de Manoel — e são as cartas de piedade que surgem, na sua simplicidade commovente. "Não faça soffrer mais a pobre Laura!" E outra, indignada: "E' por força uma alma perversa quem martyriza tanta

alma bôa!" E, dias depois, esta, de uma ingenua e sentida anciedade: "Diga-me o que vem amanhã." Respondo já, por mão propria, a R. J. R...

Eu não tinha acerca do meu livro, como não tenho hoje, uma idéa lisongeira. No entanto, o interesse anonymo que em volta delle se manifestava, espontaneo e vivo, sensibilizava-me. E estava justamente no periodo acariciante desse banho tepido de favor salutar, tão propicio ao bom humor, quando recebo... Perdão, antes de dizer o que devo declarar que sou casado, á face da Madre Egreja, que me revejo nos olhos de dois filhos, e que observo, tão escrupuloso como Lucrecia, as obrigações moraes contrahidas pelo matrimonio... Recebo... um alfinete de ouro, uma garra de ouro segurando nervosamente a luz tremula de um diamante. E com o alfinete, no mesmo estojo, aconchegado na macieza do mesmo setim, um bilhete modelar na seriedade e no mysterio "De uma sua admiradora"!

* * *

O romance chega ao fim. E não tinha passado uma semana sobre o seu ultimo capitulo, encontro-me com um graduado evolucionista — que declara lamentar que o meu livro não tivesse vindo a publico antes dois mezes da amnistia aos criminosos politicos. Porque tel-a-ia apressado um mez — tão dolorida era a tragedia que "palpitava" nas suas paginas. Isto foi de tarde, num dos passeios da rua Nova do Carmo. A' noite, pouco abaixo, no Rocio, cumprimento um velho monarchico muito da minha amizade. Pára deante de mim. Olha-me de sobrecenho reprehensivo. Affirma-me que eu havia escripto um "romance republicano", retintamente republicano. Porque? Porque carregára de antipathia todos os personagens monarchicos, porque só tivera tintas amaveis para os personagens do regimen. E não me refizera ainda, por completo, do assombro em que me collocava esse choque de opiniões contradictorias, diz-me um outro amigo, sem filiação partidaria, mas de predilecções avançadas:

— Li o "Coração de Mulher". Que diabo! Enclinaste-te demais para os monarchicos.

— Han?!

— E' verdade. O unico personagem republicano, a valêr, o Almeida, vestiste-o de grotesco. E os capitulos da Penitenciaria, com os seus presos politicos, constituem o peor dos libellos contra a Republica...

Ah, fiquei satisfeito! Politicamente eu não havia agradado nem a brancos, nem a vermelhos — quer dizer, havia-me equilibrado na resaca das paixões que perturbam o equilibrio de uns e de outros. E isso me bastava para meu contentamento. Porque, não falando nem a linguagem destes, nem a daquelles, tinha adoptado a linguagem que reclama a paz e a harmonia no lar e no coração da familia portugueza.

Apezar da minha satisfação, porém, jurei e juro que nunca mais farei girar personagens de romance sobre a bola instavel da politica...

Lisboa, maio 915.

SOUZA COSTA.

O ministro do Interior transmittiu ao seu collega da pasta da Agricultura copia do officio do director da Faculdade de Medicina desta capital, prestando informações sobre as resoluções da congregação da Faculdade acerca do pedido feito pelos cem alumnos da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria, que ali desejam matricular-se.

O PROBLEMA DO ESTOMAGO

Aqui, ali, acolá, onde quer que estejamos, havemos de, forçosamente, estar junto de um amigo que se lastima: — "As refeições nestes hoteis matam a gente. Temperos máos, verduras velhas, carnes deterioradas, peixes moidos; um inferno. Não ha estomago que resista. Além disso, essas casas que deviam "ser installadas em predios amplos, ventilados, confortaveis, são acanhadas, sem hygiene, sem o menor conforto. E ainda dizem que ha uma repartição publica incumbida da fiscalização dos hoteis! — onde tal fiscalização?..." E, por ahi além, o amigo despeja uma farta série de lamurias e imprecações que só têm fim quando encontramos uma brecha para darmos um *suit*. Scenas de tal natureza são diarias.

Entretanto, o problema da alimentação está perfeitamente resolvido. A sua solução capaz, foi encontrada pelo café Cascata. O seu proprietario, o conceituado negociante Sebastião F. Teixeira de ha muito resolveu-o convenientemente. Hoje, o Cascata offerece o maximo conforto, por isso que o seu grande salão é perfeitamente ventilado e illuminado. O *menu*, além de excellente, é abundante. A carne é sã, os peixes fresquissimos, os temperos e as composições de qualidades superiores, inoffensivas á saude. O Cascata resolveu, pois, o problema da alimentação. Dahi, a preferencia que o publico lhe dispensa.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem reservadamente os drs. Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados, e Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

Exposição de Bellas Artes

O *Salon* deste anno inaugurar-se-á no dia 1° de agosto, de accordo com o regimento approvado em 1912, e não em setembro, como era costume.

Os artistas nacionaes e estrangeiros são convidados a participar da exposição.

Os que quizerem concorrer deverão enviar as suas obras á commissão organizadora, que se acha na Escola Nacional de Bellas Artes, todos os dias, das 10 horas ás 3 da tarde.

A acceitação das obras de arte dependerá da opinião do jury.

Os trabalhos de pintura devem ser enviados entre os dias 15 e 30 do corrente mez, e os de esculptura, architectura, medalhas, gravuras, lithographias e artes applicadas, de 1° de julho até o dia 15 do mesmo mez.

Foi nomeado por portaria de 12 do corrente, o ministro da Viação, para o cargo de chefe da secção de expediente e contabilidade da administração central da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, o sub-inspector addido, engenheiro Manoel da Silva Couto.

DE HESPANHA

Uma gréve em imminencia

Madrid, 14 — Os machinistas navaes ameaçam declarar nova gréve, caso as companhias de navegação não cumpram as promessas que lhes fez por occasião do ultimo movimento. — (*Havas*).

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: [illegible]

COMO VAE A CENTRAL?

O dr. Arrojado Lisboa concede ao "Correio da Manhã" uma interessante entrevista

O QUE E' A NOSSA PRINCIPAL VIA FERREA E O QUE ELLA DEVE SER

O *Correio da Manhã* entrevistou o dr. Arrojado Lisboa. S. ex., á testa do mais valioso proprio nacional, levado quasi á ruina pela passada administração, á famosa administração Frontin, teve a gentileza de nos falar com a maxima franqueza, esboçando-nos os pontos principaes do programma que se traçou na direcção da Central.

Começamos perguntando ao dr. Arrojado Lisboa:

— *Qual era a situação da Estrada quando v. ex. tomou posse?*

— Causas varias, recentes ou mesmo remotas, determinaram o relaxamento da maioria dos serviços publicos. Tratando-se de uma repartição de natureza industrial e directamente ligada ao publico, aquelle facto, em uma Estrada de Ferro, deveria tornar-se patente, e de facto tornou-se, e muito mais do que nos departamentos de ordem puramente administrativa.

A 15 de novembro o publico considerava perfeitamente desorganizados os serviços da Estrada, e realmente assim estavam. [illegible] o movimento e a locomoção eram as que mostravam maiores anomalias, e da desorganização principalmente desses dois serviços resultaram a completa irregularidade do que propriamente se chama o trafego da Estrada, a frequencia diaria de accidentes dos trens, dos desastres repetidos, á balburdia geral.

Sobre esse assumpto, creio, é inutil discorrer. Já tive opportunidade de manifestar a minha opinião em uma entrevista anterior, feita ao *Jornal do Commercio*, e o publico em geral, e principalmente os viajantes, commerciantes e industriaes, os mais directamente affectados pela marcha boa ou má de uma administração ferro-viaria, conhecem sobejamente o verdadeiro estado em que estava a Estrada em fins de 1914.

— *Qual a quantidade de material inservivel encostado?*

— Esta pergunta é daquellas a que só se deve responder com algarismos. São elles o mais seguro elemento de apreciação, mas não vos posso fornecer ainda numeros.

A estatistica deve ser o inseparavel companheiro do administrador, mas infelizmente ainda não posso utilizar-me della, como fôra para desejar.

E' certo possuir a Estrada uma grande quantidade de material encostado, entregue á intemperie e aos roubos, pois nas condições em que foi encontrado e ainda está, é impossivel exercer sobre elle a necessaria vigilancia. Em sua maioria, este material, que se compõe quasi exclusivamente de vagons, está avariado ou necessitando de reparos. A pouca efficiencia do serviço das officinas, principalmente em Engenho de Dentro, e a abundancia de vagons novos, o que permittia o encostamento dos que exigiam reparos, são as duas causas directas que determinaram essa grande quantidade de vagons atulhando os desvios.

— *Qual a orientação que obedece a revisão de tarifas?*

— Presentemente não ha revisão de tarifas. Apenas tenho proposto ao ministro da Viação as alterações indispensaveis para certos fretes que evidentemente eram exagerados e que por isso mesmo se tornaram prohibitivos, pelo menos para certos destinos.

Naquelle numero não quero incluir a diminuição dos fretes levado a effeito para certos generos considerados como de primeira necessidade e attendendo á carestia dos mesmos. Devo declarar que [illegible] o proprio [illegible] proposta e obtido a diminuição do frete para o arroz e o feijão, em attenção á solicitação feita no momento pelo sr. ministro da Agricultura, penso que em nada aproveitou ao publico a diminuição feita em um frete já por si muito baixo em relação ao valor daquelles productos na lavoura e nos mercados dos grandes cidades. Por essa occasião o conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia de Estradas de Ferro, escreveu, respondendo a um pedido que se lhe fizera então, palavras memoraveis que eu plenamente subscreveria.

Nessa questão de reducção de fretes o publico anda sempre errado, quando exige das estradas de ferro reducções exageradas sem attender ao valor dos productos nos mercados consumidores.

E' absurdo applicar um mesmo frete não remunerador, como temos em nossas tarifas, por exemplo para o milho, que vale 6$000 em sacco de 60 ks., e para o arroz que vale 30$000 o sacco do mesmo peso.

Evidentemente ha muito a rever em questão de tarifas na E. F. Central em beneficio do publico e da propria Estrada, mas isso é assumpto muito delicado que não póde ser feito sobre a perna, em meia duzia de dias de cogitações de gabinete.

Tomarei a iniciativa de fazer um estudo meticuloso e ponderado das tarifas, mas para isso farei estudar conjuntamente para cada artigo o custo approximado da producção, o valor e oscillações de preço nos grandes mercados consumidores, o custo dos demais transportes e impostos, emfim as differentes parcellas dos preços de custo dos differentes productos postos nos principaes mercados de consumo. Só assim poderemos ter uma critica segura para alterar as tarifas actuaes.

Ainda será necessario mesmo attender a outras circumstancias; assim, estará no proprio interesse das Estradas favorecer a exportação de productos que só supportam tarifas baixas, direi mesmo não remuneradoras, desde que dahi lhes venham lucros indirectos pelo desenvolvimento da zona, augmento de população e consequente movimento de mercadorias, e desde que outros productos possam supportar fretes bastante remuneradores de modo a compensar a deficiencia daquelles. E' necessario em todo o caso que o capital de uma estrada de ferro seja remunerado, seja elle do governo ou do particular.

Estou certo que com criterio e perfeito conhecimento do assumpto, o que só é possivel após estudo vagaroso, se chegará em uma revisão de tarifas a beneficiar conjuntamente o publico e a Estrada.

Além disso ha outras medidas a serem tomadas conjuntamente, além da boa applicação de tarifas: rapidez, segurança e pontualidade dos transportes são condições indispensaveis para um bom serviço de trafego ferro-viario.

— *Qual o futuro desenvolvimento da Central?*

— E' uma pergunta complexa. A renda deste anno, que excedeu 60.000 contos, e o augmento notavel do trafego nestes ultimos dez annos dão a medida do futuro da Central.

Se examinarmos detalhadamente uma tabella das mercadorias importadas nos Estados [illegible], como nos [illegible] a Leopoldina, na mesma proporção, com relação ao peso bruto das mercadorias transportadas. A renda da Central não está, pois, sujeita ás oscillações a que estão sujeitas as rendas das nossas grandes estradas de ferro, dependentes principalmente do café e que sempre muito soffrem das suas crises. A Central serve a zonas de producções variadas.

Além de ligar o porto do Rio directamente a tres dos mais importantes Estados do Brasil, tem como tributaria a maioria das principaes estradas de Minas, inclusive a linha que penetra em Goyaz.

Nenhuma outra estrada do paiz serve conjuntamente a zonas de producção tão variada nem de maiores perspectivas futuras. Basta considerar a importancia que virá ella a ter com o desenvolvimento imminente da industria pecuaria e dos processos de transporte em frigorificos, permittindo desenvolver uma quantidade de novas culturas.

Em seu futuro, um pouco mais remoto a margem das suas linhas localizará uma grande industria metallurgica, aproveitando as abundantes quédas d'agua das montanhas que tanto difficultaram a construcção das suas linhas.

Mas devo dizer-lhe, terminando: a Central não realizará os seus fins; será sempre um instrumento da politica e não do commercio e da industria, emquanto ella estiver neste regimen de subordinação administrativa.

A Central necessita ter autonomia propria, e preparal-a para isso, conservando-a um proprio nacional, deve ser a missão da sua administração. Para chegar-se a esse resultado ella necessita ser administrada com economia e produzir saldos.

O dr. Arrojado Lisboa

A *La Royale*, afamado estabelecimento de joias de alto valor, cuja installação foi feita no predio n. 130 da avenida Rio Branco, continúa a ser o mais bem montado estabelecimento do ramo de negocio que explora, com successo, sempre crescente. A sua installação é incontestavelmente a mais luxuosa, quer interna, quer externamente, onde as suas custosas *vitrines*, dispostas com requintado bom gosto, encantam os transeuntes que instinctivamente param para admirar as ricas collecções de joias, cujos preços, proporcionalmente, são sobremodo razoaveis, á altura de todas as algibeiras. Apezar da crise que nos assoberba, crise que asphyxia o commercio em geral, e notadamente o commercio de joias, a *La Royale* continúa a manter as avultadas operações que desde o seu inicio logrou realizar e isso mesmo é authenticado pelos saldos verificados annualmente. Não resta duvida, por conseguinte, que o novel estabelecimento conseguiu firmar-se, de maneira excellente, graças ao amparo do publico, que lhe empresta a sua valiosa preferencia.

E tem o publico razões para tal sympathia. A *La Royale*, na acquisição de joias usa de todo o esmero, effectuando compras de objectos de agrado geral, elegantes, simples de acceitação facil, tendo, para alcançar tal resultado, procurado conhecer o gosto da nossa população. Da solução desse problema, o mais importante, e, tambem, o mais difficil, poucos cogitam.

Dahi a primasia da *La Royale*.

De que servirá a um estabelecimento a compra de objectos que não possam [illegible]

* * *

Sobre a magnifica installação da *La Royale* é quasi inutil fazermos referencias. [illegible]

O NOVO GOVERNO DE ALAGOAS

A situação no Estado normaliza-se

Maceió, 14 (*Americana*) — O dr. Baptista Accioly continúa a exercer calmamente o cargo de governador no palacio.

A força federal permanece no Senado e continúa a acompanhar cidadãos particulares.

O director do jornal conservador, sr. Pedro Cunha, que se julga empossado, tem á sua disposição soldados do Exercito.

Nesta capital, como em todo o Estado, ha completa calma, funccionando todas as repartições.

A intervenção

A commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se hontem extraordinariamente para o fim de ser distribuida a mensagem presidencial sobre a intervenção em Alagoas.

O sr. Cunha Machado, depois de se referir á convocação extraordinaria da commissão, nomeou relator do caso o sr. Afranio de Mello Franco, deputado mineiro.

Uma consulta do juiz de Alagoas

O dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, recebeu hontem do dr. Arthur da Silva Jucá, juiz federal em exercicio no Estado de Alagoas, o seguinte telegramma:

"O venerando accórdão n. 3.760, de 10 de abril, de que tenho cópia, concedeu *habeas-corpus* a senadores estaduaes, para se reunirem no dia 12 de abril e dias seguintes, no edificio do Senado, e ahi exercerem, livre de qualquer coacção ou violencia suas funcções de senadores e egualmente a funcção de apurar a eleição de governador e vice-governador, para o triennio hoje iniciado, tudo nos termos da Constituição estadual e do Regimento interno do Senado Alagoano.

Acontece que, tendo exercido a funcção relativa á apuração, continuam aquelles senadores reunidos, por isso que prosegue a sessão ordinaria do Senado ás quaes se refere o accórdão que determina que tudo se faça nos termos da Constituição do Estado e do Regimento interno do citado Senado, regimento que marca o periodo da referida sessão ordinaria e que discrimina em accordo com a Constituição Alagoana as funcções dos alludidos senadores.

Estando, porém, ultimada a funcção apuradora da eleição de governador, que se completa com a proclamação e posse dos cidadãos eleitos entra em duvida se deve dar por cumprido o accórdão, de cuja promoção me incumbe.

Peço a v. ex. esclarecimentos. Saudações cordiaes."

Em resposta a este telegramma, o dr. Carlos Maximiliano declarou que não compete ao poder executivo explicar aos juizes da execução o alcance das sentenças dos tribunaes superiores.

O presidente da Republica conferencia com o inspector da Alfandega

A chamado do presidente da Republica, o sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, foi, sabbado ultimo, ao palacio Guanabara, onde esteve em conferencia com o dr. Wenceslão Braz, durante duas horas.

Ao que sabemos, nessa longa conferencia, que versou sempre sobre a administração da nossa 1ª aduana, o dr. Wenceslão Braz mostrou-se perfeito conhecedor de todos os seus processos e deu provas de estar inteiramente ao par de todos os factos, desde os mais insignificantes até os mais graves, occorridos ali desde que assumiu a presidencia da Republica, tendo-os discutido com o sr. Paula e Silva, com especialidade, os celebres contrabandos de kerozene da firma Gonçalves Campos & C., e de joias da "La Royale" e os escandalosos roubos de mercadorias, vergonhosa e amiudadamente verificados, nos armazens do Caes do Porto.

O sr. Paula e Silva retirou-se do Guanabara ás 6 horas da tarde, tendo o dr. Wenceslão Braz se mostrado satisfeito com s. s. pela maneira realmente louvavel por que se tem dirigido a administração da nossa Alfandega.

O ARBITRO DA ELEGANCIA

Brandão, o conhecido Brandão, proprietario da alfaiataria a que deu o nome, occupa, no seio da nossa *élite* social, um logar de destaque e de indiscutivel responsabilidade. Brandão tem, entre nós, um alto cargo na diplomacia do mundo elegante. E' o embaixador da elegancia, o seu supremo arbitro. A embaixada está installada á Avenida Rio Branco n. 102, 1° andar e é ali precisamente que elle faz elegantes, resolvendo, com extraordinaria pericia, todas as questões que sobre o assumpto são submettidas ao seu supremo julgamento.

Brandão está consagrado...

Não é de hoje que o eximio profissional se destaca. O grande conceito de que goza a alfaiataria Brandão hoje, foi obtido a pouco e pouco, solidamente, pela qualidade superior e feitio elegante das suas confecções. Dentre as melhores casas de alfaiataria, o *tailleur* Brandão sobresáe-se magnificamente, e, isso mesmo é proclamado por todos os que têm tido a feliz idéa de mandarem confeccionar os seus ternos no afamado *tailleur*. Tudo que ha de fino e superior em fazendas lá se encontra em quantidade variada, permittindo a qualquer minuciosa escolha, mesmo aos mais exigentes. Por tantos requisitos é que a alfaiataria Brandão goza de fama invejavel, sendo o seu proprietario o arbitro supremo da elegancia entre nós.

Pelo prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De sessenta dias, para tratamento de saude, á professora cathedratica Heliodora Saldanha e adjuntas Elna Alcantara Molina Valverde, Eurydice Alexandre Neves, Maria Leonor Alvarenga da Cunha e Cecilia Bessa Campos, esta em prorogação.

De noventa dias ás adjuntas Eulina Coutinho Marques e Olinda Azevedo de Mattos, e, sem vencimentos, ás auxiliares de ensino [illegible] Maria [illegible] Quintanilha.

VIDA POLITICA

Mais uma...

A 3ª commissão de Inquerito, a unica que ainda trabalha na Camara, só tem um caso a decidir — o do Espirito Santo.

Estava annunciada para hontem o parecer, mas, como aconteceu outras vezes, a commissão não se reuniu, por falta de numero...

Foi convocada nova reunião, para hoje.

* * *

O sr. Castro Pinto epitacista

O senador Epitacio Pessoa recebeu do presidente do Estado da Parahyba o seguinte telegramma:

"Senador Epitacio Pessoa. — Rio. — Saudo ao eminente chefe politico pela sua victoria definitiva, que veiu normalizar a situação governamental da Parahyba, hoje adstricta á sua suprema direcção, para honra e gloria do nosso Estado natal e proveito das instituições republicanas. Abraços. — *Castro Pinto*."

* * *

O caso do Districto Federal

No gabinete do vice-presidente do Senado, estiveram, hontem, em longa conferencia com o sr. Pinheiro Machado, os srs. Antonio Carlos, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, Bernardo Monteiro e Urbano Santos.

Comquanto se procurasse guardar a maior reserva sobre o assumpto, chegando-se, até, a propalar que a palestra visava sobre a confecção dos orçamentos, conseguimos descobrir que o seu objectivo principal era o reconhecimento dos deputados pelo 1° districto, do Districto Federal.

Não será, pois, de estranhar que a Camara, por accordo unanime de todas as correntes politicas, acabe approvando uma das emendas na qual figura o sr. Barbosa Lima.

* * *

O leader "nilista"

Os deputados federaes que obedecem á orientação do sr. Nilo Peçanha reuniram-se hontem numa das salas do Monroe para escolherem seu *leader*.

Foi acclamado *leader* o sr. Raul Fernandes, que desempenha essas funcções já ha annos.

Os deputados presentes endereçaram ao sr. Nilo Peçanha um telegramma em que protestavam inteira solidariedade politica com o presidente do Rio de Janeiro.

* * *

O pleito estadual no Rio Grande

Porto Alegre, 14 (*Americana*) — Realizaram-se hoje as eleições estaduaes, sendo grande a concorrencia dos eleitores ás urnas.

O proximo cruzeiro do "Benjamin"

No proximo sabbado, deve deixar o nosso porto, em cruzeiro de instrucção de guardas-marinha, o navio escola *Benjamin Constant*.

Esse navio irá á vela, directamente até á ilha Fernando de Noronha, e dahi ao Pará, regressando ao porto desta capital, a vapor com escalas em todos os portos do norte da Republica.

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Souza e Silva, numa roda de correligionarios:

— Venho agora do Senado e assisti a uma scena tocante. O Oliveira esperou, nos corredores, que o Mendes Carvalho saisse do recinto e só então deu-o seu abraço de felicitações.

Commentario do sr. Pereira Nunes:

— Vejam vocês o que é a fatalidade de certas posições. Mesmo senador, o Miguel continúa provedor da Santa Casa: acolhe no seu seio os abandonados.

* * *

O sr. Alcantara ao sr. Alberto Maranhão:

— Alberto, meus parabens, venha de lá esse abraço...

— Que me teria acontecido? perguntou, admirado, o sr. Maranhão.

— Que te aconteceu? Recebeste ainda ha pouco um aperto de mão do Rollemberg. Isso, meu caro, é coisa rara. Tu és o primeiro...

* * *

O sr. Junqueira tagarelava, numa roda:

— O Hosannah arranjou uma benção do Papa para o Astolpho. O diabo é que não sabe o que fazer da outra.

— Da outra?...

— Sim, da outra benção. Elle, como viu perigar a eleição do Astolpho para presidente, pedia ao Papa, por precaução, uma benção tambem para o Soares dos Santos. O Astolpho foi, porém, o eleito e o Hosannah não sabe o que fazer da benção do Soares.

"Almanak Laemmert"

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — O atrazo que soffreu este anno a publicação do *Almanak Laemmert*, devido exclusivamente ao desencadeamento da guerra européa na época em que devia iniciar-se a sua impressão, exige de nós uma explicação bem clara para desfazer qualquer má interpretação que porventura lhe tenham emprestado alguns detractores.

O *Almanak Laemmert* é impresso em Lisboa, na nossa typographia, o papel para a sua impressão estava encommendado na Allemanha e de lá o esperavamos em agosto do anno passado, quando a guerra se declarou; tivemos pois que procural-o em outros mercados e dahi delongas com a escolha, fixação de preços e expedição que nos fizeram perder cerca de quatro mezes.

Começou a imprimir-se quasi no fim do anno; apezar de se trabalhar dia e noite na typographia, foi materialmente impossivel recuperar o tempo perdido e o *Almanak* que seria publicado em fins de fevereiro, se não fôra aquelle contratempo, só agora é distribuido.

Patriota ou utopista?

Sob o titulo "Sul America, o seu futuro como grande potencia pela união das actuaes nações sul-americanas em um unico Estado forte e poderoso", acaba de dar á publicidade o sr. Labieno da Costa Machado de Souza um suggestivo folheto, em que preconiza a união de todos os povos da America do Sul para formar uma unica nação forte e poderosa, embora composta de povos differentes, e tendo um governo central unico, com os exercitos unidos, formando uma só força compacta e temivel, uma só e grande esquadra, um só parlamento central, uma só justiça, uma só representação no exterior, etc.

"Para bem avaliardes, diz o sr. Labieno, a importancia da união que proponho, imaginae embora por um momento, o que seriamos, se, ao envés de tantas nações que ora constituem a Sul America formassemos uma unica nação, um unico Estado! Não teriamos fronteiras a nos separar, difficultando o nosso commercio e as nossas relações; os productos do sul abasteceriam o norte; os mineraes do oeste se espalhariam pela nossa enorme superficie; o nosso grande territorio em breve seria cortado por estradas que, facilitando o escoamento dos nossos multiplos productos, viriam impulsionar e facilitar o povoamento do nosso solo."

Mais adeante, accrescenta o sr. Machado de Souza: — "Enumerei-vos aqui apenas algumas consequencias que adviriam da unificação da Sul-America, para que possaes fazer uma idéa pallida e diminuta do que poderiamos ainda havemos de ser."

Não ha duvida; é uma idéa grandiosa. Mas o sr. Labieno da Costa Machado de Souza será um grande patriota, ou tão sómente um utopista?

O MOMENTO EUROPEU

As tropas italianas continuam a avançar em toda a linha

Um biplano francez destroe o deposito aeronautico de Bruxellas

A ITALIA NA GUERRA

A vigorosa offensiva das tropas italianas

Roma, 14 — O commando supremo do Exercito annuncia que a offensiva das tropas italianas na zona de Volaia prosegue rapida e feliz.

Além do desfiladeiro de Volaia, diz o communicado, occupámos tambem o de Valentina, depois de porfiada luta travada durante a noite de 11 para 12 do corrente.

A artilheria italiana de grosso calibre está bombardeando desde o dia 12 a fortaleza de Malborgette, cuja parte elevada foi destruida por incendio.

O deposito de munições da fortaleza explodiu.

O communicado accrescenta que as tropas italianas deliveram, perto de Sagrado, o trafego ferro viario entre Goritzia e Monfalcone — (Havas).

Roma, 14 — Em alguns logares da fronteira, como no passo do Tonale e em Carnia, o inimigo tentou ataques particularmente de noite, para obstar os progressos da nossa offensiva, visando algumas das importantes posições por nós conquistadas, mas foi repellido em todos os pontos.

Mais insistentes foram os ataques inimigos durante a noite de 11 a 12 contra as nossas posições de Palgrande, Palpiccolo, Freikofel, sendo repellidos com grandes perdas.

A nossa offensiva na Carnia, no logo de greta de Volaia, prosegue rapida e feliz. Occupada a greta de Volaia apoderamo-nos de Valentina, na noite de 11 para 12.

Em certas partes da fronteira continua o duello de artilheria de meio calibre. A nossa obteve vantagens em muitos pontos, destruindo trincheiras, casernas e postos de observação.

Desde hontem a nossa artilheria de grosso calibre abriu fogo contra a fortaleza de Malborghetto, obtendo, em pouco tempo, notaveis resultados, especialmente contra a parte superior do forte, que foi incendiada. Fizemos explodir o deposito de munições.

Ao longo da fronteira do Isonzo as nossas tropas estão consolidando as posições conquistadas na margem esquerda.

A nossa artilheria pesada, de campanha, conseguiu, no dia 11, interromper a ferro via entre Goritza e Monfalcone nos arredores da estação de Sagrado — (Official).

A caminho do campo de batalha

Buenos Aires, 14. — A bordo do paquete Lombardia seguem para a Italia 1.100 reservistas. A colonia italiana fez-lhes uma manifestação por occasião da saida do vapor. — [illegible]

[illegible] Alegre, 14. — Pelo paquete seguiu mais uma turma de reservistas italianos, que tiveram um bota-fóra concorridissimo. — (Americana).

O sr. Giolitti em apuros

Roma, 14. — Corre aqui o boato de ter o sr. Giolitti, antigo presidente do Conselho de Ministros, reclamado garantias á policia por não se julgar seguro, em vista das antipathias que despertou a sua attitude anti-intervencionista.

O sr. Giolitti acha-se actualmente em Cavour, e a sua residencia está sendo guardada e vigiada pela policia. — (Americana.)

Os italianos destróem uma fortaleza inimiga

Nova York, 14 — As ultimas noticias aqui recebidas, sobre as operações das tropas italianas, referem que as baterias italianas conseguiram destruir, completamente, a fortaleza austriaca de Malborgetto.

Um telegramma transmittido de Chiasso confirma essa noticia, adeantando que as perdas dos austriacos foram muito avultadas e que os mesmos recuam, sensivelmente — (Americana).

Os austriacos rechassados

Roma, 14 — As tropas austriacas atacaram insistentemente as posições dos italianos em Palgrande, Papiccolo e Freikofel, sendo, porém, rechassadas — (Americana).

O que os allemães abandonaram em Neuville-Saint-Waast

Paris, 14 — A 11 do corrente as tropas francezas fizeram novos progressos na região do Fond-de-Buval (norte de Lorette) e na do "Labyrintho" onde consolidaram as suas posições deante de Neuville-Saint-Waast. O inventario da presa de guerra, que ainda não está terminado, permitte-nos já conhecer que encontrámos nos escombros tres canhões de 77 m/m., tres lança-bombas, umas quinze metralhadoras, entre as que estavam enterradas e as inutilisadas; alguns milhares de granadas; 800.000 cartuchos; 1.000 carabinas; apparelhos incendiarios; obuzes de 105 m/m.; instrumentos de parque de artilheria em grande quantidade; numerosas caixas de explosivos e muitas outras de equipamentos e de viveres.

Na região da herdade de Toutvent (sul de Hébuterne), os francezes augmentaram as posições conquistadas e fizeram mais 130 prisioneiros, entre os quaes um chefe de batalhão; numerosos feridos allemães foram tambem recolhidos nas ambulancias francezas. Os cadaveres de inimigos foram contados nessa região ás centenas. Foram tomadas mais tres metralhadoras e cortámos as linhas allemãs numa distancia de mais de dois kilometros de largo por um de fundo. — (*Official*).

Graves occorrencias em Petrogrado

Paris, 14 — A imprensa desta capital publica telegrammas procedentes de Petrograd relatando graves occorrencias ali, onde a população se mostra grandemente irritada com os residentes allemães.

Segundo esses telegrammas, já se verificaram, apezar da intervenção da policia, com ordens expressas do governo, varios motins, sendo saqueadas diversas casas commerciaes pertencentes a subditos allemães.

Referem ainda que as tropas foram obrigadas, varias occasiões, a carregar seriamente contra a multidão exaltada. — (*Americana*.)

Dois incendios mysteriosos na Inglaterra

Londres, 16 — Hoje, de tarde, declararam-se violentos incendios num entreposto das docas Victoria, de Londres, na usina de anilina de Manchester e num deposito das docas de Bootle no Lancashire.

São por emquanto completamente desconhecidas as causas dos sinistros. — (*Havas*.)

Londres, 14 — O castello de Dunrobin, na Escossia, residencia habitual do duque de Sutherland, foi destruido por um incendio, cuja origem é por emquanto ignorada. — (*Havas*.)

NO OCCIDENTE

Os francezes tomaram tres linhas de trincheiras inimigas

Paris, 14 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao norte de Arras prosegue violento duello de artilheria.

Tomámos de assalto, ao norte da refinação de assucar de Souchez uma posição fortificada que conservamos em nosso poder apezar do intenso bombardeio que contra ella dirige o inimigo.

A sudéste de Hébuterne tomámos tres linhas de trincheiras e fizemos varios prisioneiros, os quaes confessaram terem sido enormes as perdas soffridas pelos allemães nos ultimos combates.

Todas as tentativas do inimigo para nos retomar as trincheiras a léste de Facy-le-Mont, fracassaram por completo, dando-nos opportunidade de obter novos progressos.

O capitão Gusmann, pertencente ao 102° regimento de infanteria allemã, que caiu prisioneiro, declara que nunca viu soldados atacar com tanta bravura e enthusiasmo como os francezes". — (Havas).

Os belgas repellem um batalhão inimigo

Paris, 14 — Communicado official das 3 horas de hoje:

"As tropas belgas repelliram um batalhão allemão para a margem léste do canal de Yser, ao sul da ponte ferroviaria de Dixmude, e destruiram um "blockhaus" inimigo nas proximidades do castello desta ultima cidade.

Ao norte de Arras registraram-se as acções das tropas de infanteria. Uma dellas tornou-nos senhores de uma obra de defesa construida pelos allemães a léste de Notre-Dame-de-Lorette e outra fez-nos perder parte das trincheiras que hontem de tarde tinhamos conquistado ao norte da refinação de Souchez. — (*Havas*).

Ichesma bombardeada por navios francezes

Londres, 14 — Telegrammas de Athenas para os jornaes desta capital informam que dois navios de guerra francezes penetraram no interior do porto turco de Ichesme, na Asia Menor, e bombardearam o edificio da estação dos telegraphos e metteram a pique algumas embarcações.

Os habitantes da povoação, aterrorizados com a presença dos navios inimigos, abandonaram as suas casas e refugiaram-se na montanha proxima. — (Havas.)

Um "Zeppelin" destruido

Amsterdam, 14 — Noticia o *Telegraaf*, desta cidade, que os aviadores inglezes bombardearam o hangar dos allemães em Evere, ao norte de Bruxellas, e destruiram um Zeppelin. — (Havas.)

Os francezes occupam a estação de Souchez

Paris, 13. — Na região ao norte de Arras, os combates de artilheria foram parcialmente violentos. No planalto de Lorette, em todo o sector de Aixnoulette-Ecurie, o inimigo procurou por um bombardeio continuo, perturbar a organização das posições que conquistámos. A artilheria franceza respondeu, dirigindo o seu fogo sobre as trincheiras e as baterias allemãs.

As tropas francezas apoderaram-se da estação de Souchez.

Na parte sul do "Labyrintho" houve uma obstinada luta a granadas; apezar dos esforços encarniçados do inimigo, os francezes mantiveram todo o terreno ganho.

Na região da herdade de Toutvent (sudeste de Hébuterne), o inimigo produziu um contra-ataque que foi facilmente detido.

A acção da artilheria foi muito viva no sector léste de Reims e na linha de frente entre Perthes e Beauséjour. — (Official.)

O que se passa nos campos de batalha, segundo o governo allemão

Berlim, 14 — O quartel general communica em data de 12 do corrente:

"Repellimos os ataques que nos dirigiu o inimigo a nordéste de Ypres, nas alturas de Lorette e na região de Souchez.

Proximo a Ecurie reapoderámo-nos das trincheiras que haviamos perdido.

A sudéste de Hébuterne, proximo a Serre, fizemos, por nossa vez, progressos.

No Dubissa os russos atacaram as nossas posições na região de Zogini Betgola, sem successo.

Ao norte de Przasnysz tomámos de assalto uma posição russa, fazendo 130 prisioneiros e capturando diversas metralhadoras e lança-minas.

No Rawka, entre Bolimow e Sochaczew, invadimos as posições inimigas, onde fizemos até agora 500 prisioneiros.

A léste e a sudéste de Przemysl a situação é inalterada.

A cidade de Zurawno, que tinhamos passageiramente evacuado ante-hontem, foi reoccupada por nós. Um contra-ataque dos russos foi repellido tendo o inimigo rechassado pelo exercito de von Linsingen para além da cabeça da ponte, a nordéste de Zurawno.

Ataques dos russos contra Stanislau, procedentes da direcção de Kalusz fracassaram." (*Official*).

Berlim, 14 — O quartel general communica em data de 13 do corrente:

"Proximo a Nieuport e Dixmude, ao norte de Arras e perto de Hébuterne, houve duellos de artilheria. Diversos ataques do inimigo nas dunas foram repellidos.

Aeroplanos allemães lançaram bombas sobre os estabelecimentos militares de Lunéville.

Os nossos ataques a nordéste de Schawli fazem bons progressos.

Tomámos de assalto Kuze. Os contra-ataques do inimigo fracassaram.

Aprisionámos 8 officiaes e [illegible] soldados e apoderámo-nos de 8 metralhadoras.

A sudéste da estrada Maryampol-Kowno estamos em combate com reforços russos que procedem do sul.

Ao norte de Przasnysz fizemos 150 prisioneiros.

Ao sul de Bolimow tentou o inimigo, sem successo, disputar-nos, por meio de contra-ataques nocturnos, a posse das posições que tinhamos conquistado hontem. Essas posições continuam firmemente em nosso poder. A presa de guerra que ahi fizemos é de 1.600 prisioneiros, 8 canhões, entre os quaes 2 de artilheria pesada, e 9 de metralhadoras.

Tomámos de assalto a cabeça de ponte de Sieniawa (sobre o San, a nordéste de Jaroslau), fazendo 7.000 prisioneiros. Contra-ataques dos russos durante a noite foram repellidos.

A léste de Jaroslau e Przemysl desenvolve-se um combate de certa importancia.

As tropas do exercito de von Linsingen tomaram de assalto Mlyniska.

Os combates contra Zurawno continuam ainda". — (*Official*).

NO ORIENTE

A grande victoria russa de Jurawno

Petrograd, [illegible] — Um communicado official annuncia que a importante victoria obtida pelo exercito russo em Jurawno paralysou o movimento das tropas inimigas, que pretendiam cercar Haliez, na Galicia.

A cavallaria russa atacou um destacamento que atravessava o Dniester, nas proximidades de Zaleszyki, fazendo nessa occasião dezenas de prisioneiros.

Está travado um grande combate na margem esquerda do Vistula, proximo á embocadura do rio Pilica. — (Havas.)

Os allemães occupam Mlyniska

Nova York, 14. — Informam de Berlim que as forças sob o commando do general Von Linsingen occuparam Mlyniska.

Continuam os combates a sudoeste da estrada entre Maryampol e Kowno.

As forças allemãs conseguiram apoderar-se de Kuje, mediante um assalto á bayoneta. — (*Americana*.)

Varias victorias das tropas austriacas

Nova York, 14. — Segundo telegrammas procedentes de Vienna, as forças austriacas commandadas pelo general Pflanzer, occuparam [illegible] e Tlummacz, na Gallicia, assim como tambem foram occupadas pelos austriacos varias povoações da Bessarabia.

Continúa o avanço na Gallicia, tendo sido occupada Sienawa. — (*Americana*.)

Os allemães repellidos em Ossowiecz

Petrograd, 14. — Annuncia-se que os allemães atacaram as posições russas, nas cercanias de Ossowiecz, tendo encontrado, porém, grande resistencia.

Os russos têm feito grande numero de prisioneiros nessa região. — (*Americana*.)

Os turcos batem em retirada no valle do Tigre

Londres, 14. — Informam do Cairo que as tropas inglezas têm hostilizado bastante, em successivos encontros, no valle do Tigre, as tropas turcas, que batem em retirada. — (*Americana*.)

NO MAR

O "Amdale" mettido a pique

Nova York, 14 — Telegramma aqui recebido informa que o vapor inglez "Amdale" foi a pique no mar Branco, por ter batido em uma mina submarina. — (Havas.)

Um prisioneiro em liberdade

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou a nossa legação em Paris que, segundo informação do governo francez, o prisioneiro Hans Jochimson foi posto em liberdade em 24 de maio ultimo.

O sr. Jochimson é naturalizado brasileiro e foi solto por intervenção da legação do Brasil em Paris.

Um diplomata rumaico desmente uma noticia

Roma, 14 — O ministro da Rumania nesta capital desmente a noticia publicada pela imprensa de terem os alliados enviado um "ultimatum" áquella nação, para que declare se pretende tomar parte na actual guerra e ao lado de quem se collocará. — (Americana.)

A GUERRA NOS ARES

Um biplano francez destróe dois "Zeppelins" e cinco "Taubes"

Paris, 14 — "Le Temps" refere que um biplano francez, devido á neblina, conseguiu chegar a Bruxellas, sem ser visto, e verificar com exactidão o ponto onde os allemães construiram o seu deposito aeronautico e que, quando pairava sobre o referido deposito, viu um dirigivel typo "Zeppelin", lançando sobre elle varias bombas. Deu-se então uma violentissima explosão, incendiando-se o deposito aeronautico. O fogo destruiu outro dirigivel do mesmo typo e cinco aeroplanos typo "Taube", morrendo tambem, devido á explosão, [illegible] soldados allemães. — (Americana.)

A proeza de um dirigivel italiano

Paris, 14 — Communicam de Roma que o jornal "Il Messaggero" diz ter informações seguras de que o Arsenal e a estação naval de Pola ficaram reduzidos a um montão de escombros e que um couraçado, dois cruzadores e diversos submarinos austriacos, fundeados naquelle porto, soffreram serias avarias, devido ás bombas que ali lançou um dirigivel italiano. — (Americana.)

O sr. Hibaldo Colombo, chefe da revisão dos debates da Camara e publicos no Estado do Rio de Janeiro, não tem a menor interferencia em qualquer manifestação projectada ou a projectar-se em nome do "povo carioca e fluminense".

Essa declaração nos foi pedida devido figurarem como thesoureiro, nos [illegible] da manifestação do dia 20, manifestação que se desculpa ser uma "surpreza", um nome de João Fernandes, amigo de Colombo.

O ministro da Fazenda approvou a relação de funccionarios e individuos que devem compor as commissões volantes na Alfandega da Bahia, organizada pelo delegado fiscal ali.

Em má hora quiz saber das horas

Raul Ferraz, um refinado larapio, de nacionalidade portugueza, penetrou hontem sorrateiramente na casa da rua do Senado n. 53, onde é estabelecido com officinas de dourador e soldador, Rafaele Lauro, dahi roubando um relogio e corrente de metal branco, de propriedade de Lauro.

Mais adeante, procurando o ladrão examinar se o relogio estava funccionando e que horas marcava, foi seguro pelo guarda civil rondante e apresentado ás autoridades do 12º districto.

Raul Ferraz foi autoado e mettido no xadrez e os objectos roubados devolvidos ao legitimo dono.

Foram transferidos os guardas municipaes Augusto Francisco Menna Barreto, do 7º districto (Gloria) para o 8º (Lagôa), e Carlos Accacio de Medeiros, deste para aquelle districto.

AS IMPRESSÕES DE UM ENVIADO ESPECIAL

O bombardeio de Dunkerque - Combate naval no mar do norte - A Italia e as negociações com a Austria-Hungria - A convenção de Quarto e o telegramma de Victor Manoel - A China e o Japão - um "motivo de força maior"

[illegible] vistas de Dunquerke. Ao centro Dixmude, de onde os allemães atiraram a cidade franceza, numa distancia de muitos milhas

II

[illegible] Maio.

Os allemães bombardearam Dunkerque... Bombardearam Dunkerque com um canhão, um poderosissimo canhão de 380 millimetros, collocado num ponto da Belgica, distante mais de 30 kilometros daquella praça. Cousa formidavel! Mas o caso desse canhão mereceu ser contado, pois é até pittoresco.

[illegible] de 30 de abril correu em Londres uma noticia alarmante, communicada pela embaixada franceza: Dunkerque acabava de ser bombardeada por navios de guerra allemães, [illegible]

[illegible] Londres, nessa Londres colossal, [illegible] Zeppelins [illegible] pela chancellaria de Paul Cambon [illegible]

[illegible]

Os allemães bombardearam Dunkerque [illegible]

[illegible]

Quereis, por [illegible], a Inglaterra, a França e a Russia, que a Italia entre na guerra. [illegible]

[illegible]

Antes, pois, de [illegible] a Italia deve [illegible] tanto mais que se acredita que [illegible]

revolta dos 4.000 arabes seja o primeiro brado de Gehad, a guerra santa, patrocinada por Sef-El-Nassar e seu filho Abdul-Selil, amigos alliados da Italia, no tempo da conquista. O governo de Roma, á vista dos graves acontecimentos de Sirte, e das informações dos generaes Ameglio e Tassoni, decretou immediatamente o estado de guerra na Tripolitania, e enviou importantes reforços.

Todos estes factos vieram coincidir com a data da commemoração do 5 de maio de 1860, quando ha mais de meio seculo Garibaldi reuniu na pequena aldeia de Quarto, ás portas de Genova, a famosa expedição dos mil para a conquista do reino das Duas Sicilias. D'Annunzio, que acaba de regressar á patria, depois de uma ausencia de quatro annos, preparou um discurso e, no dia da solemnidade, tomou o mesmo trem da familia Garibaldi e foi a Quarto. Esperava-se ali a presença do rei e do governo; mas, razões de Estado prenderam em Roma rei e governo. Sua majestade, porém, querendo desculpar-se, enviou um telegramma ao sindaco de Genova, e o sindaco de Genova leu ao povo o telegramma do soberano. Dizia Victor Manoel: *"Se os negocios do Estado me impedem, com vivo pezar, de assistir á ceremonia que hoje se celebra, os meus desejos são os mesmos que os vossos. Envio a minha saudação cordial a este logar historico do litoral ligurino, que viu nascer o primeiro promotor da unidade italiana e a partida para a gloria immortal do capitão dos mil. Com o mesmo sentimento de fervor que guiou os passos do meu glorioso antepassado, eu devoto da união actual do povo italiano uma confiança absoluta nos destinos gloriosos da Italia".*

O telegramma do monarcha foi lido pelo sindaco ao povo de Genova, aos Viva a Italia! Viva Garibaldi! Viva a Guerra! A Guerra! Viva o Rei! Dahi, a commemoração de Quarto, que já tinha o caracter de uma manifestação absolutamente intervencionista, degenerou numa apotheose á Guerra, reclamada por milhares e milhares de bocas. D'Annunzio, no seu discurso, fôra o poeta encobrindo a verdade sob o manto da fantasia. Mas a verdade é, segundo as más linguas, que D'Annunzio voltou á patria incumbido de uma missão do governo francez: a propaganda. A propaganda a favor dos alliados. A propaganda em prosa e verso d'annunziano.

Mas o telegramma do rei! Nas vesperas da commemoração de Quarto, ás [illegible] da manhã de 3, o chefe do gabinete, sr. Salandra, para resolver sobre a situação na Tripolitania, ao mesmo tempo para ouvir a exposição do sr. Sonnino sobre os negocios da consulta, reuniu no palacio Braschi, o Ministerio. Terminado o conselho foi fornecida á imprensa uma nota na qual se dizia que o governo considerando a situação internacional, reconhecera a necessidade [illegible] membro do governo se ausentasse de Roma. Assim deliberando o conselho, o chefe do Estado, o chefe do governo e os ministros estavam pois impedidos de assistirem á solemnidade de Quarto.

[illegible]

[illegible] porque não o [illegible]... Mas a guerra não vem; o que vêm são diplomatas, embaixadores, em caracter official, ou em missões secretas, nada menos de tres estão, a estas horas em Roma. Goluchowski, o eminente estadista austriaco; o deputado allemão Erzberger, chefe do partido catholico; e o novo representante do czar Nicolão, o sr. de Giers. Todos gostam da I[talia] e a Italia diz a mesma coisa de todos Bôa Divisa!

• • •

A China e o Japão quasi chegaram ás vias de facto, quasi! O dr. Hioki, ministro de Yoshito em Pekim, foi encarregado pelo seu governo de entregar esta nota ao governo de Yuan-Chi-Kai:

"O governo japonez, e o governo chinez, para salvaguardar efficazmente a integridade territorial da China, acceitam de commum accôrdo os artigos especiaes seguintes:

"*Artigo primeiro* — O governo central chinez deverá empregar os japonezes influentes como conselheiros nos negocios politicos, financeiros e militares.

Art. 2º — Os hospitaes, egrejas e escolas dos japonezes no interior da China terão o direito de possuir o terreno.

Art. 3º — O governo japonez e o governo chinez, tendo resolvido frequentes divergencias entre a policia japoneza e a policia chineza, divergencias que causaram muitos aborrecimentos, julga necessario que as administrações da policia das cidades importantes (na China), sejam dirigidas conjunctamente pelos japonezes e os chinezes, ou que as administrações da policia dessas cidades empreguem em grande numero os japonezes, afim de que elles possam ao mesmo tempo ajudar o melhoramento do serviço da policia chineza.

Art. 4º — A policia deve comprar no Japão uma quantidade determinada de munições de guerra (cincoenta por cento a mais da quantidade de que necessita o governo chinez) ou se não se estabelecerá na China um arsenal sino-japonez, onde trabalharão conjunctamente pessoas das duas nações. Empregar-se-ão habilitados technicos japonezes, e se comprará material japonez.

Art. 5º — A China consente em conceder ao Japão o direito de construir uma estrada de ferro, ligando Wan-Tchang a Kiou-Kiang e a Nan-Tchang, uma outra linha entre Nan-Tchang e Hang-Tchéo e uma outra entre Nan-Tchang e Tchao-Tchéou.

Art. 6º — Se a China tiver necessidade de capitaes estrangeiros, para explorar as minas ou construir estradas de ferro e executar trabalhos nos portos (comprehendidos os estaleiros de construcção) na provincia de Fou-Kien, o Japão será consultado em primeiro logar.

Art. 7º — A China consente que os subditos japonezes tenham de propagar o budhismo na China."

O governo chinez respondeu declarando que a China se recusava a contratar conselheiros japonezes, a fazer concessões de estradas de ferro na provincia do Yang-Tse, e a admittir uma fiscalização qualquer no seu organismo militar e naval. A China foi energica. O Japão enviou-lhe um ultimatum de 48 horas. A China por "motivo de força maior" acceitou em parte as exigencias do Japão e... acabou-se a historia.

Era uma... vez a China e... um Japão.

R. B.

NA VILLA M. H.

Uma senhora queimada

N. VILLA M. H.

A' ultima hora, a policia do 23º districto recebeu communicação de que na avenida Sete de Setembro n. 121, na villa Professora M. H., havia occorrido um principio de incendio, do qual resultou ficar bastante queimada uma senhora ali residente.

Para o local partiu o commissario Victor, a dar providencias.

O DIA NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Urbano Santos, constando o expediente de dois telegrammas: um, do sr. Baptista Accioly, communicando ter assumido o governo do Estado de Alagôas, e outro do sr. Castro Pinto, presidente da Parahyba, de condolencias pelo fallecimento do sr. Gabriel Salgado.

O sr. Dionysio Vilhena requereu que se consignasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Henrique Coutinho, que já representou o Espirito Santo, no Senado da Republica.

[illegible]

UM INDUSTRIAL DE VALOR

O retrato que hoje temos o prazer de estampar em nossas columnas é do nosso distincto patricio Ernesto de Souza, acreditado pharmaceutico, já bem conhecido no meio social, de que é um bello ornamento.

De ha muito que esse nosso amigo estudava o meio mais prompto de fazer debellar tantos males que torturam os nossos bronchios e pulmões, quando nelles se intromettem os germens que levam sua malefica proliferação a resultados fataes.

Assim é que, acompanhando de perto soffredores do apparelho respiratorio, foi apreciando as diversas modalidades, por que se apresentam taes males, fazendo applicações que aconselhava por dóses bem definidas de uma formula sua, bem imaginada e isso durante alguns annos.

Serviu-se do creosoto de faia, redistilado, chimicamente puro, incolor, de procedencia insuspeita, que dosou de modo criterioso, addicionado do iodo, num meio glycerinado.

Para completar sua formula, em soluções calmantes dissolveu hypophosphitos de sodio e calcio, aproveitando destarte a acção do phosphoro, que é de grande alcance no tratamento de taes males e além disso um estimulante das funcções digestivas, promovendo um bom appetite e dando a necessaria força muscular.

Assim, tratando elle de desabrigar os bronchios e pulmões dos catarrhos e mucosidades, não se esqueceu de animar o doente, nelle despertando excellente appetite, um somno calmo, levantamento de forças perdidas, calma do systema nervoso, facilidade no respirar, etc., etc., etc.

E dessas proveitosissimas experiencias, que deram resultados espantosos, o nosso patricio, pharmaceutico Ernesto Souza, para bem da humanidade, formulou um complexo de tudo o que ha de bom e effizaz no tratamento das molestias dos bronchios e pulmões denominando o seu bello producto — RHUM GLYCO IODO [illegible] HYPOPHOSPHITOS DE CALCIO E SODIO —, a fim de debellar as bronchites, mesmo antigas, a asthma, que tanto atormentam os infelizes que quasi caem em desespero, as grandes rouquidões, quasi aphonia, os escarros sanguineos, a tuberculose pulmonar, que dizima sem piedade, verdadeiras legiões por anno, as tosses rebeldes, que de tudo triumpham, e emfim todos esses males do apparelho da respiração.

Tonico de elevado valor, o RHUM CREOSOTADO, tem a propriedade de em pouco tempo levantar as forças perdidas após as grandes enfermidades, devido a trabalhos accurados, esfalfamento, vigilias, pelo phosphoro que contém sob a fórma de sáes, offerecendo admiravel appetite, que se conserva por tempo illimitado.

Vimos attestados de medicos, todos de primeira ordem, luzeiros da sciencia, que em termos encommiasticos elevam tal producto á altura de uma necessidade na therapeutica das molestias broncho-pulmonares.

Pessoas, accommettidas de males, julgados incuraveis; bronchites de mais de vinte annos, verdadeiras bronchorrhéas, insonias, muitas que dormiam sem ar nas costas de cadeiras, attestam, cheias de verdadeiro e intenso enthusiasmo a cura radical com palavras repassadas da mais acrisolada gratidão.

O sr. Ernesto Souza, sempre gentil, nos deu todas as informações sobre seu invento, que julgamos uma preciosidade e de um futuro brilhante, muito cooperando para a ventura e paz de muitos lares.

Recommendamos aos que soffrem, o RHUM CREOSOTADO, pois guardamos a certeza de que realmente é elle digno de todo o apreço e confiança, sendo o seu fabrico vasado nos moldes do maior criterio e sinceridade e o fabricante um patricio trabalhador e consciencioso, a quem damos mais uma vez os nossos calorosos parabens.

Foram designados pelo director de Instrucção, para servir nas escolas seguintes, as adjuntas Lucy Barbosa Guilhon, na 2ª mixta elementar, e Maria Emilia da Rocha Santos, 2ª feminina, ambas do 12º districto, e Paulo de Souza Gomes, 2ª masculina nocturna do 3º.

E O "PETREL"?

Ha um mysterio impenetravel na historia desse navio, que se dá como naufragado

Nas rodas maritimas, o assumpto do dia, hontem, era o desapparecimento mysterioso do "Petrel". Se fossemos relatar aqui as conjecturas mais ou menos tragicas que se fazem ao redor da sorte do navio, uma pagina inteira, talvez, não fosse o sufficiente para a narrativa dos commentarios. E' mais uma prova, entretanto, do interesse geral que se tem pela vida dos homens embarcados a bordo do infeliz cargueiro. Parece incrivel, mas a verdade é que só o governo tem feito excepção á curiosidade collectiva que quer saber onde está o "Petrel". Nem a supposição muito grave de ter sido elle aprisionado pelo cruzeiro inglez do Atlantico, apezar de navegar sob a protecção do pavilhão brasileiro, supposição que, se ainda não foi confirmada, tambem ainda não foi desmentida, nem o panico levado a algumas dezenas de familias, com a ausencia de noticias dos seus chefes que no "Petrel" viajavam, nada disso abalou o governo. A palavra official limitou-se, exclusivamente, até agora, a dizer pelas repartições da Policia Maritima e do Lloyd Brasileiro, que não se sabe positivamente o fim do navio. Emquanto isso, vae-se esperando um gesto humanitario do acaso...

NAS DOBRAS DO MYSTERIO

Algumas informações colhidas hontem davam o "Petrel" como tendo naufragado nas costas de Santos, entre Villa Bella e Guarujá. O curioso, porém, é que ás costas de Santos deram algumas destroços de um navio perdido, inclusive duas miniaturas de paquetes, uma do "Petrel" e outra do "Campeiro". Que confusão é essa?

De Ubatuba, a firma Pacheco de Aguiar & C., a quem era consignado o "Petrel", recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Deram á costa aqui varios generos, entre os quaes dois modelos de navios, sendo um do "Campeiro", consignado aos srs. Zenha Ramos & C., desta praça. Pelos indicios parecem ser do naufragio do "Petrel". — (a) Lima."

Qual naufragou? Foi o "Campeiro" ou o "Petrel"?

Sobre este ultimo, ainda ha uma historia confusa, segundo a qual o "Petrel" estaria consignado a empreza Hoepcke e não á firma Pacheco de Aguiar & C. A principio fez declarar que o navio só estaria á sua ordem depois que chegasse ao Rio.

Conforme já noticiámos, na Empreza Sul Rio Grandense ha interesses austro-allemães. Dahi a possibilidade do "Petrel", que é da empreza, ter caido na bocca do lobo do Atlantico. Na legação ingleza, não havia communicação a respeito. No consulado, [illegible]. Um funccionario lembrou que o Almirantado de Londres poderia informar qualquer cousa a respeito, se quizessemos!...

No Lloyd e na Policia Maritima

No Lloyd Brasileiro ninguem sabe dar noticias positivas sobre o "Petrel". Tendo-se radiographado hontem para o "Sergipe", dessa empreza que deve estar viajando em aguas de Montevidéo, perguntando-lhe se havia visto na sua rota traçada pelos mares do sul indicios de naufragio, de lá responderam que nada viram. A Policia Maritima continuou hontem a indagar de todos os commandos dos vapores entrados do sul se viram qualquer coisa de anormal pelo caminho; tambem a resposta foi negativa.

E complicando todas as pesquizas em Santos não se sabe de coisa alguma.

Noticias vagas

Quasi ao fechar do seu expediente, a casa Pacheco de Aguiar & C. dirigiu á Policia Maritima um "memorandum" communicando que o commandante do "Urana", vapor que a mesma firma mandou, juntamente com o "Planeta", procurar noticias do "Petrel", teria encontrado nas costas de Ubatuba (São Paulo) os modelos dos vapores "Petrel" e "Campeiro", os quaes se achavam na camara do commandante Manoel de Medeiros, capitão do primeiro.

O nosso correspondente em Santos, syndicando do facto, telegraphou-nos o seguinte:

"Santos, 14 — Acredito naufragio "Petrel" ao largo de Ubatuba. A' vista das informações. O inspector da Alfandega recebeu da fiscalização aduaneira de Villa Bella um despacho accentuando estas suspeitas, pois ali foram encontrados na praia destroços de carga semelhantes ás indicadas."

O "Petrel" no seguro

Esse navio estava no seguro por 10.000 libras esterlinas. A sua carga, entretanto, que pertencia a varios exportadores do Rio Grande do Sul, vinha sob risco, pois, parece, ella não estava segurada.

São muitos os telegrammas passados do Rio Grande do Sul para aqui pedindo noticias. A' casa Pacheco de Aguiar & C. têm ido muitas pessoas, cujos parentes e amigos viajavam no "Petrel", saber do paradeiro daquelles. Conforme noticiámos hontem a tripulação do tragico navio era de 23 pessoas.

Uma impressão do desastre

O sr. Fernando Dantas, gerente da casa Pacheco de Aguiar, suppõe que a causa do desastre foi a má distribuição do serviço de estiva.

Ao que parece, o navio foi mal carregado ou estivado — é o termo proprio — nos portos de embarque da sua carga.

Esta deveria ter sido a razão do seu naufragio, visto que não trazia desta vez grande carga, pois que a sua tonelagem é de 800 toneladas e nesta viagem o "Petrel" continha pouco mais de quinhentas.

O "Petrel" era um navio infeliz. Já tres vezes tivera que arribar a diversos portos, acossado por temporaes, como succedeu ainda na sua ultima viagem de Ilha para o Rio Grande.

Esta ultima tempestade parece que, pela sua violencia, uma tempestade foi para tal maneira.

A todas as tempestades o "Petrel" resistiu valentemente.

A ESCOLA NORMAL FECHADA

A mocidade academica declara-se solidaria com as alumnas

O DIA DE HONTEM CORREU TEMPESTUOSO

Um grupo de normalistas commenta o caso, emquanto os curiosos aguardam possiveis surpresas

O caso da Escola Normal, que parecia extincto deante da tranquillidade que havia voltado ao seio das respectivas alumnas, tornou hontem á baila, com sensivel impetuosidade. Como em todas essas questões que agitam collectividades, varios boatos corriam, na tarde de hontem, acerca da situação daquelle estabelecimento de ensino.

Pelas 3 horas espalhou-se a noticia de que os alumnos das diversas faculdades superiores desta capital se haviam reunido, para tomar deliberações de solidariedade para com as suas collegas da Escola Normal, tendo ficado resolvido, nessa reunião, o enterro do sr. Hans Heilborn, a cuja attitude, como director, continuava a ser attribuida a responsabilidade dos deploraveis incidentes verificados ali, ultimamente.

O *enterro* deveria ser effectuado hontem mesmo, passando o *prestito funebre* defronte da Escola Normal, onde seria feita uma manifestação de desagrado áquelle director. Essa noticia infundada penetrou o gabinete do prefeito, que, receioso de que a situação se aggravasse e para evitar possiveis e desagradaveis incidentes, determinou que fosse a alludida escola fechada. Immediatamente á portaria desse estabelecimento de ensino foi affixado o seguinte aviso:

"De ordem do sr. prefeito fica esta escola fechada até segunda ordem. — Pelo director de Instrucção, o chefe de secção, Razzari".

Minutos depois da affixação desse aviso, a policia recebeu a communicação anonyma de que os estudantes das escolas superiores pretendiam ir á Normal. Deante disso, partiram para o largo do Estacio de Sá as "viuvas-alegres" pejadas de soldados, agentes policiaes e um piquete de cavallaria.

A chegada dessa numerosa força despertou, naturalmente, a attenção publica, formando no local uma agglomeração compacta de curiosos. Tal facto não foi olhado com sympathia pela policia, que, pouco depois, dispersava o povo. Alguns curiosos recalcitraram, porém, e deixaram-se ficar no local. A policia ameaçou carregar, havendo, então, correrias e, consequentemente, começo de tumulto.

Nesse interim, entretanto, chegaram á Escola Normal os drs. Leon Roussouliéres, Osorio de Almeida Filho e Olegario Bernardes, respectivamente 1º e 2º delegados auxiliares e delegado do 15º districto.

Assim que se approximou da alludida escola, o dr. Osorio de Almeida, que foi a primeira autoridade policial a chegar, viu todo aquelle apparato numeroso de forças. S. s. mandou immediatamente que os soldados se retirassem, ficando apenas uma pequena turma de guardas-civis indispensavel ao policiamento.

Os ultimos curiosos, por sua vez, vendo que todos se iam embora, inclusive aquellas forças todas, dispersaram-se, deixando o local com o aspecto de todo o dia.

Entretanto, o boato da reunião dos moços academicos, para assentarem manifestações de solidariedade para com as suas collegas normalistas, tinha razão de ser, por isso que as moças da Escola Normal haviam endereçado áquelles seus collegas o seguinte telegramma:

"As alumnas da Normal pedem vosso auxilio contra o director. Ha uma reunião ás 4 horas no largo do Estacio de Sá. — A commissão."

Effectivamente, poucos minutos depois das 4 horas da tarde, chegaram ao largo do Estacio de Sá cerca de 60 academicos da Faculdade Livre de Direito, acompanhados de um numeroso grupo de populares.

O cortejo deteve-se, por um momento, defronte da Escola Normal, dando ao local, de novo, um aspecto interessante.

Varios discursos foram, então, pronunciados, incitando todos os oradores os collegas á manifestações de solidariedade e apoio ás moças daquella Escola.

As autoridades policiaes presentes solicitaram dos academicos a desistencia da realização do *enterro* do sr. Hans Heilborn, sendo-lhes confirmado, por esses ultimos, que a idéa da realização dessa "troça" ainda não havia sido projectada.

Aos poucos, porém, foram approximando-se do local, em pequenos grupos, as normalistas do curso nocturno. Em dado momento, quando já era consideravel o numero de alumnas da Escola Normal presentes, o academico Octavio da Costa Dourado pronunciou um vibrante discurso.

Depois, o orador convidou, em nome da commissão da sua Faculdade, todos os academicos das varias escolas a comparecerem hoje, ás 11 horas do dia, na Escola de Medicina, afim de serem assentadas as medidas definitivas da classe, em apoio ás normalistas. Estas, por sua vez, resolveram levar a effeito uma manifestação de sympathia ao professor Cabrita e reunir-se hoje, ás 10 horas da manhã, em frente ao edificio da Escola Normal, de onde partirão, em prestito, para o palacio presidencial, afim de se entenderem com o chefe da nação. E' quasi certo que a esse prestito se reunirão varias commissões de academicos das diversas escolas superiores desta capital.

Antes daquelles acontecimentos, as aulas diurnas da alludida escola funccionaram com a maxima regularidade, nada havendo, pois, que registrar.

CONFERENCIAS ENTRE O PREFEITO E OS DIRECTORES DA INSTRUCÇÃO PUBLICA E DA ESCOLA NORMAL

Logo cedo, conferenciaram com o dr. Rivadavia Corrêa, no seu gabinete, os drs. Azevedo Sodré e Hans Heilborn, respectivamente director da Instrucção Municipal e director da Escola Normal.

Nessa conferencia, o prefeito expoz o seu pensamento acerca dessa escola e quaes as providencias que pretendia pôr em pratica para punir as alumnas ao seu ver culpadas no incidente. O dr. Hans Heilborn solicitou, porém, do dr. Rivadavia a dispensa da punição projectada, concordando, todavia, com o fechamento temporario da Escola Normal.

Effectivamente, como acima dissemos, o prefeito mandou um officio ao director da Instrucção Municipal, ordenando o fechamento do referido estabelecimento de ensino, até ulterior deliberação.

Além daquellas manifestações de solidariedade ás normalistas, fomos informados de que os socios do "Gremio dos Jovens Brasileiros" se reunem hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Centro Social Sylvio Romero, á rua Haddock Lobo, afim de se associarem aos protestos que as alumnas da Escola Normal e os academicos das varias faculdades superiores pretendem levar a effeito contra as consequencias actuaes do lamentavel incidente ali occorrido.

Uma commissão de alumnas daquelle estabelecimento de ensino pediu-nos a publicação das seguintes linhas:

"As normalistas pedem-vos que sejaes interpretes da sua gratidão aos alumnos das escolas superiores desta capital, pela attitude por elles tomada no actual momento. Tendo resolvido levar ao presidente da Republica o seu protesto contra a permanencia do actual director, que, de modo algum, poderá continuar nesse cargo, á vista da absoluta incompatibilidade em que se acha para com as alumnas, convidam aos academicos para se associarem a essa manifestação.

Para deliberarem sobre a melhor maneira de realizar esse "desideratum", reunem-se hoje, ás 10 horas, em frente ao edificio da Escola Normal, á rua S. Christovão."

AS INCONVENIENCIAS IMPERDOAVEIS DE UM MÁO FUNCCIONARIO

Não podemos concluir esse noticiario, sem chamar a attenção do sr. Hans Heilborn para as inconveniencias que o servente Abilio, ora continuo, continua a praticar nos corredores da Escola Normal.

Esse funccionario está carecendo de uma correcção pelo modo altamente desairado por que trata as moças, injuriando-as com comparações offensivas á moral e ao pudor dellas. Procura vangloriar-se com a protecção que diz gozar do director da Escola e pratica ostensivamente as mais innominaveis inconveniencias. Hontem, em linguagem de baixo calão, elle teve a petulancia de acoimar as normalistas de desvidas. Comprehende-se que a tolerancia têm limites e é fóra até do questão que a das normalistas, nesse caso tem sido bastante elastica. Seria, entretanto, de toda a conveniencia que esse continuo fosse refreado nos seus impetos, até porque talvez os parentes das normalistas não tenham, como estas, tão grande tolerancia. Esse máo funccionario deve, pois, ser correcto e punido, a menos que o sr. Hans Heilborn queira levar a sua protecção até testemunhar alguma scena desagradabillissima na Escola, e a cuja responsabilidade s. s. não conseguirá fugir.

AINDA O CONTESTADO

Um combate entre forças legaes e bandidos

Curityba, 14 — (Americana) — Deu-se um encontro entre as forças que se achavam acampadas nas adjacencias do rio Paciencia e os fanaticos. Travou-se entre elles um combate em que foram feridos gravemente diversos combatentes.

Estes foram transportados para Canoinhas e dessa cidade trazidos para esta capital, onde chegaram hoje, em companhia do coronel Antonio Joaquim Cyrillo.

Os recem-chegados estavam, antes da luta, acampados com a força do coronel Fabricio, quando foram atacados pelo inimigo, travando-se um tiroteio que durou 15 minutos e só terminou por falta de munição d aparte da força.

Entre os mortos na luta contam-se um velho de nome Souza e o vaqueano Potyguara.

Curityba, 14 — (Americana) — Telegrammas do Contestado informam que o chefe Aleixo Gonçalves e outros bandidos occupam S. Maria e outros reductos, para onde converge a concentração dos fanaticos dispersos.

O director do "Parafuso" condemnado a quatro mezes de prisão

São Paulo, 14 — (Americana) — De accordo com a decisão dada pelo Tribunal de Justiça, confirmando a sentença do juiz criminal, no processo que move o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, contra o sr. Benedicto de Andrade, director d'"O Parafuso", foi este jornalista preso hoje, afim de cumprir a pena de quatro mezes de prisão e multa de [illegible], a que fôra condemnado pelo referido juiz.

CONSEQUENCIAS DE UM DESPEJO

O crime de um máo pagador

S. Paulo, 14 — (Americana) — O negociante de tijolos Miguel Lucchesi, natural da Italia, contando 63 annos de edade, e que residia no Brasil ha mais de 30 annos, á força de economias, conseguira construir algumas casas á rua Julio de Castilhos. Duas destas, que têm os numeros 40 e 40-A, estavam alugadas ao carroceiro Miguel Morro, máo pagador, que ultimamente se atrazára no pagamento da renda, estando a dever a Lucchesi cerca de 500$000.

Lucchesi, esgotados todos os meios para receber o que Morro lhe devia, recorreu ao poder judiciario, requerendo mandado de despejo contra o seu inquilino.

Hoje pela manhã os officiaes de justiça deram execução ao mandado.

Terminada a diligencia, Morro acompanhou a certa distancia os meirinhos que seguiam em companhia de Lucchesi. Ao chegarem á rua Visconde de Parnahyba, Morro deu dois tiros nas costas de Lucchesi, que caiu morto.

O assassino conseguiu fugir.

BRIGADA POLICIAL

Escreve-nos o capitão Alfredo Gomes de Jesus:

"No sentido de prevenir os candidatos á verificação de praça nesta Brigada, que os claros nas fileiras da mesma se acham preenchidos, o exmo. sr. general commandante pede a v. s. se digne declarar pelo seu jornal que, por tal motivo, não são acceitos voluntarios na corporação".

Quem fundou a escola do Alto da Boa Vista

Escrevem-nos:

"Saudações — Sr. redactor, lendo uma local de uma das ultimas edições do vosso apreciado jornal, em a qual se insere uma carta do capitão ex-deputado sr. Aurelio de Amorim, que vindo em defesa de sua distincta senhora a respeito da sua remoção para directora da Escola José de Alencar, diz que foi a mesma senhora que "fundou e organizou" a escola situada no Alto da Boa Vista, tenho a dizer, rebatendo esta affirmação, o seguinte: A escola situada no Alto da Boa Vista, não foi "fundada e organizada" pela distincta senhora, a professora cathedratica d. Julia Pépe de Amorim, "mas", sim pela professora adjuncta de 1ª classe d. Alice de Lima Loretti, que em commissão "fundou" e "organizou" a mesma escola que regeu, no caracter de directora pelo espaço de 10 mezes, mais ou menos, tendo abandonado para dar o logar á d. Julia P. de Amorim, que pôde dizer, em abono da verdade, si ella encontrou ou não a dita escola "funccionando", com relativa regularidade.

E isso, póde ser verificado examinando-se os livros na Directoria Geral de Instrucção Publica [illegible] relativos á época em que [illegible] prefeito [illegible] Pereira Passos (que inaugurou a escola com toda a solemnidade, comparecendo pessoalmente), o director de Instrucção, o dr. Manoel Bomfim, sendo secretario o sr. Abdias Neves.

Veja que estou sendo prolixo, sr. redactor, por isso vou terminar, dizendo que o sr. A. Amorim está no direito de dar á sua esposa o merecimento que entender, menos esse de "fundar" a escola do Alto da Boa Vista, cuja gloria cabe "tão sómente", como provarei, á filha do author destas linhas, a professora adjuncta de 1ª classe d. Alice de Lima Loretti que entre outros que possue só não tem o merito de ser esposa de um deputado e influencia politica...

Com a publicação destas linhas, muito agradecido o constante leitor — Fernando Loretti Junior".

Afim de serem satisfeitas as exigencias da Directoria do Patrimonio do Thesouro, o ministro da Fazenda devolveu ao prefeito municipal o processo de aforamento de terrenos de marinha situados na rua Coronel Pedro Alves, requerido pela Empreza Industrial de Melhoramentos do Brasil.

NA CAMARA

A depuração do sr. Mario Vianna, a intervenção em Alagoas, emprestimos á lavoura e industria auxiliares e um requerimento de informações...

Presidiu a sessão de hontem da Camara, aberta com a presença de 72 deputados, o sr. Arthur Collares Moreira.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate. O expediente lido constou do parecer e emendas sobre o pleito no 1º districto desta capital e de um requerimento dos funccionarios do Hospital Militar de Porto Alegre, pedindo augmento de vencimentos.

O sr. Raul Fernandes requereu que fosse introduzido no recinto o sr. Teixeira Brandão, deputado reconhecido pelo 3º districto do Rio de Janeiro, afim de prestar o compromisso regimental, o que se verificou immediatamente.

OS ESCANDALOS DO ACTUAL RECONHECIMENTO

Na hora destinada ao expediente fallou

O SR. RAPHAEL CABEDA — O discurso do sr. Souza e Silva obriga-o a tratar ainda das eleições do Rio de Janeiro.

Tinha essas eleições como questão liquidada. Como, porem, foi posta em duvida uma affirmativa sua, quer dar á Camara a prova irrefragavel da verdade, deixando demonstrado que a votação aconselhada pelo leader excluiu um eleito, sendo reconhecido e proclamado deputado um candidato que não teve maioria de suffragios, mesmo por qualquer dos dois pareceres dados pela 4ª commissão de inquerito.

Não pode ler essa demonstração cabal, mas, pedindo permissão para publical-a no jornal da casa, tem a certeza de que os que a lerem ficarão convencidos de que, na realidade, o sr. Mario Vianna foi despojado de sua cadeira.

Esse e outros factos trazem um descontentamento geral ao paiz.

A opinião publica não acredita mais nas mensagens presidenciaes, porque todas são cheias de promessas que não se cumprem.

Quer referir-se ás promessas do presidente da Republica sobre a situação financeira do paiz.

Decorridos mais de sete mezes de posse do dr. Wenceslau Braz, o paiz não tem sciencia de que alguma cousa se esteja fazendo para tirar a nação da tremenda asphyxia em que se encontra.

Além dessas promessas, outras foram feitas.

O presidente desejou que a verdade eleitoral fosse um facto. Como deputado, só tem visto o contrario...

A Camara não cumpriu desse verdade... Por vezes tem ouvido dizer que, quando nesse sentido se fala ao presidente, s. ex. declara que, nesse assumpto, não pode intervir.

Entende que se o presidente não tinha a intenção de corrigir os males do reconhecimento, não tinha porque incluir no seu programma a declaração de que ia cuidar do assumpto... Uma vez que incluiu, era seu dever procurar moralizar o processo eleitoral de maneira que se pudesse apurar a verdade para que a Camara só entrassem os eleitos.

A INTERVENÇÃO EM ALAGOAS

Em seguida, teve a palavra

O SR. COSTA REGO — Diz que telegrammas de Maceió annunciam a posse, no governo de Alagoas, do dr. Baptista Accioly, eleito a 12 de março deste anno.

Não houve, felizmente, em Alagoas, durante a transmissão de poderes, os incidentes e accidentes politicos que se annunciavam, como um plano de perturbação da ordem, longamente premeditado pelos adversarios da situação.

A mensagem do presidente da Republica, datada de 10 de junho, dois dias antes da data da transmissão do poder em Alagoas, allude a uma dualidade de governos. Como haveria a 10 de junho uma dualidade, se não estava ainda officialmente a posse do governador do Estado?

Como poderia ser encaminhado um pedido de intervenção ao Congresso Nacional, se naquella data havia apenas uma hypothese de dualidade? Como, por uma simples presumpção, poderia o presidente da Republica encaminhar ao Congresso o caricato pedido de intervenção, feito pela mesa de um supposto Senado existente em Alagoas? O pedido de intervenção não se podia justificar naquella data.

De facto, a dualidade de poderes, a que a mensagem allude, não se verifica em Alagoas, nem mesmo agora, porque o sr. Guedes Nogueira, pretenso governador, se acha no Rio e não teve a coragem de assumir o cargo. Como julgar effectiva uma dualidade de governadores, quando um está na posse do cargo e o outro passeia aqui no Rio?

Congratula-se com o Estado de Alagoas pela solução que teve esse caso politico, que a paixão dos adversarios do coronel Clodoaldo da Fonseca queria agitar, para conduzir ao governo um cidadão que não tinha sido eleito, um cidadão inelegivel. Congratula-se com o povo e o coronel Clodoaldo da Fonseca pela sua administração patriotica.

Eleito candidato por ambos os partidos existentes em Alagoas, sem competidor, o sr. Clodoaldo começou pouco depois a ter contra si os elementos que não lograram ser aproveitados, guerra que era animada com a cumplicidade do governo federal passado. Teve o sr. Clodoaldo, porém, a calma precisa para concluir sua administração fecunda.

Elle não encontrou, porém, ao assumir o governo de Alagoas, recursos para o trabalho [illegible] de reerguer o Estado, pois a herança que lhe deixaram os seus antecessores fôra uma divida enorme [illegible].

Esse é o legado que deixa o coronel Clodoaldo ao seu successor.

Quando s. ex. recebeu o governo do Estado, encontrou apenas os encargos de uma divida externa pavorosa, constituida por negociação desastrada de chamado emprestimo Wanderley. Para conhecer os encargos desse emprestimo, que montam a [illegible], foi preciso que s. ex. mandasse buscar informações dos banqueiros europeus, mas também da Prefeitura de Policia de Paris, porque o emprestimo externo, negociado pelo sr. Wanderley de Mendonça, como representante do sr. Euclydes Malta, já estava com matéria financeira, mas sim policial...

O sr. Wanderley já não se encontra em Paris, porque ali não pôde permanecer. Está foragido...

Não pode deixar de fazer referencia á data da mensagem do coronel Clodoaldo, em que está exposta a transmissão desse emprestimo.

Congratula-se com a posse, que poderia dizer mansa e pacifica, do dr. Baptista Accioly e, em nome do Partido Democrata, do qual é chefe o coronel Clodoaldo, [illegible] pedido de intervenção remettido pelo presidente da Republica ao Congresso.

Satisfazem-se os membros do Partido Democrata com a obra realizada em Alagoas pelo coronel Clodoaldo, certos de que, durante os tres annos da sua administração, não teve senão a preoccupação de trabalhar pela prosperidade e grandeza do Estado.

A Camara applaudiu e requereu a publicação da parte da mensagem do sr. Clodoaldo, referente ao emprestimo Wanderley.

Foi, depois, dada a palavra ao terceiro orador inscripto, o sr. Irineu Machado. Não se achando o deputado Irineu presente, occupou a tribuna o sr. Elias Martins.

EMPRESTIMOS A' LAVOURA E INDUSTRIAS AUXILIARES

O SR. ELIAS MARTINS justificou em seguida o seguinte projecto de lei, assignado pelo orador e pelo sr. Eausto Ferraz:

"Art. 1º — E' o governo da União autorizado a emprestar ás sociedades cooperativas de credito agricola, que estiverem organizadas e se forem organizando, até ao 1º das quantias recolhidas ás Caixas Economicas, como auxilio á pequena lavoura e industrias auxiliares.

Art. 2º — As quantias recolhidas ás Caixas Economicas de cada Estado serão exclusivamente dadas por emprestimo ás sociedades cooperativas do mesmo Estado, á taxa nunca superior a 5 % annuaes (Projecto Aristarchus).

Art. 3º — Só terão direito aos favores desta lei as sociedades cooperativas de credito agricola que se organizarem com os seus estatutos, em conformidade com os principios das sociedades Raiffeisen, e nos moldes dos arts. 23 e 24 do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, para auxilio especialmente da pequena lavoura e industrias conexas.

Paragrapho 1º — Estas sociedades devem ser nos seus estatutos obedecer explicita aos seguintes principios, que constituem o systema Raiffeisen: a) responsabilidade pessoal, solidaria e illimitada de todos os socios; b) gratuidade das funcções da directoria; c) indivisibilidade de lucros e do fundo de reserva, mesmo em caso de dissolução da sociedade;

d) impossibilidade de envolver-se a cooperativa, directa ou indirectamente, em operações de caracter aleatorio, especular sobre compra e venda de titulos em bolsa ou adquirir immoveis para exploração por conta propria.

Paragrapho 2º — Aos emprestimos servirá de base o valor real dos bens immoveis livres e desembaraçados, dos socios pertencentes ao quadro social, a exigir para a operação o endosso da Caixa Central a que estiverem filiadas, nos termos do art. 24 do citado decreto, á cooperativa que tiver o socio.

Paragrapho 3º — A somma total dos emprestimos para cada sociedade será no maximo de vinte por cento do valor referido, verificado pelo lançamento do imposto territorial nos Estados onde este vigorar (Substitutivo Mascarenhas).

Art. 4º — O governo organizará, pelo Ministerio da Agricultura, o serviço de propaganda e fundação das Caixas Raiffeisen, aproveitando para elle o pessoal que, de accordo com a indicação do director geral, tenha demonstrado a sua competencia especial e dedicação na pratica do systema.

Art. 5º — A organização, funccionamento das caixas Raiffeisen e suas federações é livre de quaesquer onus ou restricções, ficando dispensadas de impostos, sellos e emolumentos os livros, o registro dos documentos e respectivos recibos.

Art. 6º — As caixas Raiffeisen que se constituirem em federação, nos termos do art. 23 do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, gozarão de franquia postal para a remessa e recebimento de toda a sua correspondencia.

Nota — O dispositivo do art. 5º esta em vigor para os syndicatos profissionaes agricolas (decretos ns. 979, de 6 de janeiro de 1903, e 6.532, de 20 de junho de 1907) e do art. 6º já foi concedido por leis de 10 de julho de 1901, 1.574, de 30 de dezembro de 1913 e utilizada pela central de caixas Raiffeisen do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

Antes de se passar á ordem do dia o presidente leu o seguinte

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

"Requeiro que por intermedio da mesa da Camara sejam requisitadas ao Ministerio da Fazenda informações acerca dos motivos que tem retardado o pagamento dos funccionarios do Estado, no que diz respeito aos atrazados relativos ao pagamento de seus vencimentos, embora já estejam consignadas na lei da receita as verbas votadas para esse fim, ficando, de accordo com a verba consignada na lei do orçamento, o pagamento desses [illegible] tendo preparados todos os processos, estando pagos os do Thesouro, de accordo com o valor de cerca de oitocentos contos, pagando a [illegible] sobre as despesas, fazer a classe interessada [illegible] desta Capital, [illegible] — Maciel Junior."

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 122 deputados.

Foram julgados objecto de deliberação o projecto do sr. Fausto Ferraz sobre a prorogação da licença do dr. Elias Martins, sobre emprestimos á lavoura.

Annunciada a votação do requerimento de informações do sr. Maciel Junior, não houve numero para encaminhar a votação, ficando algumas considerações a respeito.

Approvado o requerimento e os projectos constantes da ordem do dia, a sessão foi levantada.

Frontão Nictheroy

Effectua-se hoje, no Frontão Coly-seu Nictheroy, uma esplendida festa sportiva, em que serão disputadas interessantes quinielas.

Nessa festa, dedicada ao Correio da Manhã pela digna direcção daquelle importante centro de diversões, em commemoração do seu anniversario, será disputada, ás 7 horas da noite, uma quiniela de honra a 8 pontos.

Haverá tambem um sensacional partido a 30 pontos, em que serão disputados os pelotaris Ispiria e Urbieta contra Ibarrola e Altamira.

A festa do Frontão terá certamente grande affluencia de familias e apreciadores do interessante jogo da pelota.

O amigo das rosas

O dr. Joaquim Fontes

De todas as manias a mais delicada é sem duvida essa de collecionar flores. Entre nós, porém, talvez devido á magnificencia da nossa natureza, cujos espectaculos mais bellos apreciamos como uma coisa trivial, esse genero de collecionadores rarea de tal modo que quando se tem conhecimento de alguem que se entregue apaixonadamente a tão encantador mistér a gente o aponta como excepção.

Salvador de Mendonça, jurisconsulto e poeta, foi um rhodologo extremado. Praticava o culto das rosas, a flor predilecta do homem, que os grandes povos da antiguidade, nos seus livros de religião e de poesia, consagraram symbolo da belleza, da graça e da innocencia.

Ainda hoje é lembrado como exemplo raro o grande roseiral que aquelle patricio mantinha em Nictheroy, ao qual elle mesmo, velho e cégo, dispensava com religioso carinho os multiplos cuidados que a sua conservação exigia. Eram cerca de cinco mil roseiras que offereciam aos olhos do espectador um quadro de inexcedivel belleza, cuja majestade o seu grande apaixonado só podia avaliar pelo perfume do ambiente.

Agora apparece um emulo de Salvador de Mendonça, que tem pelas rosas a mesma paixão intensa, o mesmo culto, do qual não se tinha conhecimento. E' o dr. Joaquim Fontes, que mantém em Tieté e Bananal, Estado de S. Paulo, extensos roseiraes e que já obteve uma enorme variedade de roseiras, de que damos mais adeante uma lista completa.

Além das enumeradas nessa lista, o apaixonado roseirista tem em observação para mais de cem variedades novas, em via de caracterização, obtidas na sua maior parte por fecundação operada entre variedades já obtidas e estrangeiras.

Das variedades arroladas, a hybrida de chá *Rhodologue Groveraux* já figurou em Paris, no concurso da *Roseraie de Bagatelle*, de 18 de junho de 1910; e as hybridas, de chá *Mme. Joaquim Fontes* e *Dr. Macedo Costa* foram classificadas em abril do anno passado, pelo *Comité Parisien des Amis des Roses* como sendo das melhores variedades dessa familia.

Se não fôra a guerra européa, teriam sido remettidas para Paris 60 variedades em maio ultimo.

Desde 1903 que o dr. Joaquim Fontes é membro titular da *Société Française de Rosiéristes* por apresentação do sr. Pernet Ducher, de Lyon, o mais glorioso roseirista da actualidade.

O dr. Joaquim Fontes tem recebido provas de subido apreço por parte de roseiristas europeus, e basta para confirmal-o a carta que lhe dirigiu Jules Groveraux, o notavel Rhodologo francez:

(Roseraie de L'Haÿ).

"Le 20 Juillet 1909. — Monsieur Joaquim Martins Fontes da Silva à Tieté. — Estado de S. Paulo (Brésil) — Nous vous adressons par ce même courrier, comme papiers d'affaires, un exemplaire du sommaire *provisoire* de nos "Recherches sur la Rose à travers les ages".

La haute compétence que vous possédez en ces sortes d'études, nous engage à vous demander vos avis et observations sur ce projet.

Nous vous serions particulièrement reconnaissants de ne pas craindre de vous signaler les erreurs que peuvent certes se produire dans un pareil travail.

Comptant bien sur votre aimable réponse et avec nos remerciements anticipés, nous vous prions, Monsieur Fontes, de bien vouloir agréer l'expression de notre considération la plus distinguée. — *J. Groveraux*."

Na fazenda "Bella Vista", de propriedade do dr. Carlos de Rezende, o sr. Duarte Felix, director-gerente desta folha, teve occasião de verificar que algumas das rosas referidas na lista pódem entrar em competencia com as melhores estrangeiras, destacando-se dentre ellas a variedade denominada *Fausto Cardoso*, de belleza incomparavel.

Damos em seguida a relação das roseiras obtidas pelo dr. Joaquim Fontes, e por ella pode o leitor avaliar a magnificencia dos roseiraes de Tieté e Bananal.

Eil-a:

ROSEIRAS MULTIFLORAS — A gentil Maria Amelia, Aracaju' sarmentosa; Carmen Dolores, Emilinha Marsillac, Francisquinha Marsillac, Lembrança de minha mãe: mme. Guilhermina Rubião, m'lle. Bébé Rezende, Maria Castilho Costa, Marina Costa, Noquinha Motta, Sir., de Bertinho Rezende, Sir., de Emilinha Fonseca, Zaira Azevedo, Zica de Almeida.

ROSEIRAS CHA' — Amelia Costa, Annita Itajahy, Alice Garcia, Aurelia (Fontes, Bella Vista, sarmentosa), Carolina Campos, Celia de Rezende, Conego Altino de Moura, d. Anna Castilho, d. Gertrudes Costa, d. Maria Rezende, dr. Carlos de Rezende, dr. Costa Valente, dr. João D. Arruda, dr. J. Alves Requião, dr. Amancio de Marsillac, dr. Baptista Bittencourt, dr. Philadelpho Castro, dr. Pedro Costa, Didóca de Almeida, general Ivo do Prado, Hernani de Rezende, Innocencia de Taunay, Julio Silveira; mlles: Amelia Motta, Bellinha Roiz Alves, Carmen Marcondes, Carlota Rezende, Dahyl Fontes, sarm., Diva Mello, Estelita Motta, Gilda Motta, Helena Motta, Laurita Mello, Leonta de Toledo, Lili Marcondes, Lucilia Costa, Marieta Roiz Alves, Odilia Correa, Wanda Correa, Zaira Roiz Alves, Zaira Ramos, Zica Garcia, Zenaide Correa, mmes: Angelica Rezende, Dolores de Azevedo, Eudoxia Costa, Leonor Abreu, Lydia Orphan, Leonor Bittencourt, Philadelpho Castro, Rosa Valente, Madrinha Nhanhan, Marah, Valente, Marqueza de Marsillac, Padrinho Major, S. Paulo, sarmentosa; Sinhá Carvalho, Stellinha Rezende, Sylvandira Almeida, Sinhàzinha Aranha; Souvenir de Casemiro de Abreu, Souvenir de Carlos Gomes, Souvenir de Elias Camargo, Souvenir de Eugenio Fontes, Souvenir de E. Taunay, Souvenir de Frei Caneca, Souvenir de Gonçalves Dias, Souvenir de Junqueira Freire, Souvenir de Kalle Kroé, Souvenir de Laurindo Rabello, Souvenir de Luiz Guimarães Junior, Souvenir de Polybio Fontes, Souvenir de Salvador de Mendonça, Souvenir de Sinhasinha Marsillac, Souvenir de Urbano Soledade, Souvenir do Pe. Barreto, Souvenir do dr. Siqueira Campos.

ROSEIRAS HYBRIDAS DE CHA' — Andrelina Guaraná, Accacia Garcia, Afonso Rocha, Bahia, sarmentosa, Barão do Rio Branco, Chagas de Christo, Christina de Marsillac, Commendador Roiz Alves, Conselheiro Rodrigues Alves, D. Jenny Fontes, dr. Alberto Castello Branco, dr. Candido Rodrigues, dr. Carlos Rezende Filho, dr. Francisco Fontes, dr. Germano Costa, dr. Gumercindo Bessa, sarm.; dr. João Marsillac, dr. José Rodrigues Alves, dr. Julio Motta, dr. Macedo Costa, dr. Paulo Costa, dr. Oliveira Ribeiro, dr. Oscar de Almeida, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Rubião Junior, dr. Sylvio Motta, dr. Valois de Castro, Epitacio Fontes, Faustinho de Marsillac, general Siqueira de Menezes, Luiz de Rezende, lembrança de Nanan, lembrança de Tonea Bessa, mme. Alcantara Machado, mme. Auta de Toledo, mme. Carlos de Rezende, mme. Chiquita Rubião, mme. Edith Ribeiro, mme. Eliza Junqueira, mme. Emilia Fontes, mme. Georgina Ribeiro, mme. Maria A. Marcondes, mme. Maria Francisca R. Alves, mme. Joaquim Fontes, mme. Stella Brandão, mlle. Aida Garcia, mlle. Alice Costa, mlle. Aracy Correia, mlle. Carminha Rabello, mlle. Edul Rezende, mlle. Jacy Fontes, mlle. Lisette Fontes mlle. Helena Ribeiro da Silva, mlle. Maria Eugenia Bessa, mlle. Maria Antonieta Bittencourt, mlle. Maria de Lourdes Almeida, mlle. Noemia Bittencourt, mlle. Placeres Motta, mlle. Santinha Bittencourt, mlle. Sophia M. de Mello, mlle. Verita Rezende, mlle. Waldice Fontes, mlle. Zilda Camargo, Maria Emilia Fontes, Narbal Fontes, N. S. Apparecida, N. S. de Lourdes, Pedro A. de Marsillac, professora Eufemia de Siqueira, professor Francisco de Oliveira, professor Herculano Silveira, 13 de março, Rhodologue Graveraux, Sergipe, sarmentosa; Senhor do Bomfim, Souvenir de Cincinnato Soledade, Souvenir de Camerino, Souvenir de Castro Alves, Souvenir de Alvares de Azevedo, Souvenir de Eduardo Prado, Souvenir de José de Alencar, Souvenir de Homero de Oliveira, Souvenir de João Motta, Souvenir de Levindo Fonseca, Souvenir de Maria E. de Marsillac, Souvenir de Pedro de Calasans, Souvenir de Sequinho Fontes, Souvenir de Yayinha Fontes, Souvenir do capitão Rezende, Souvenir do dr. José Elias, Souvenir do dr. F. J. Silva, Souvenir de Zanó.

ROSEIRAS HYBRIDAS REMONTANTES — Dr. Ascendino Reis, dr. Manoel de Marsillac, dr. José A. Corrêa, Pernambuco, sarmentosa; Ruy Barbosa, idem; Souvenir da imperatriz Thereza Christina, Souvenir de d. Bosco, sarmentosa; Souvenir de E. Zola, Souvenir de Euclydes Cunha, Souvenir de F. Gomes Castellão, Souvenir de Fausto Cardoso, Souvenir de Joaquim Nabuco, sarm.; Souvenir de Joaquim Pestana, Souvenir de Pedro II, imperador do Brasil; Souvenir de Silva Jardim, Souvenir de Sylvio Romero, Souvenir de Tobias Barreto, Tia Ressinha Fontes.

AS MARAVILHAS DO MUNDO

Tudo mecanico e electrico

As surpresas que o progresso contemporaneo das industrias nos offerece não têm limites.

No tocante, então, á manufactura de machinas já não é licita a duvida, nem o espanto. Dessa asserção termos um exemplo flagrante e que não comporta commentarios, aqui, no Rio de Janeiro, na SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL. Expõe ella, nos seus vastos e modernos armazens, uma série de diversos machinismos de natureza varia, como motores electricos, a oleo bruto, a kerozene, a alcool, á benzina, a vapor, á agua, a tudo, emfim, que tenha sido aproveitado pela intelligencia humana para produzir o movimento industrial. Uma visita a esses armazens, além de encantar, instrue consideravelmente. Na parte do edificio reservada á industria dos lacticinios, por exemplo, chega a ser magnifica a impressão nella colhida pelo visitante. Realmente, vêm-se desnatadeiras tubulares, batedeiras, salgadeiras, vasilhame, toda uma copia de instrumentos indispensaveis á respectiva industria. O que, porém, sobresáe, nessa parte dos grandes armazens da importante empresa industrial, é o machinismo, de confecção simplissima e, por isso mesmo, genial, destinado a ordenhar MECANICAMENTE, a tirar o leite da vacca, por um processo mais rapido, mais asseiado, mais productivo e mais economico.

Compõe-se esse machinismo de um motor electrico Oerlikon, ligado a diversos apparelhos, aos quaes faz funccionar. A bomba de vacuo e o compressor de ar movido por esse solido motor, que gira suavemente, sem ruido, são a elle ligados por meio de encanamentos adequados, munidos de reguladores, communicando-se com dois tanques receptores de vacuo e pressão, respectivamente. Estes, reunidos e parallelos, estendem-se até o logar onde devem ficar as vaccas a ordenhar. Em cada logar desse, ha um distribuidor de vacuo e pressão, denominado *pulsador* — apparelho de facto maravilhoso que, com rythmo, regula a extracção do leite. Realmente, cada pressão e cada sucção, alternadamente, representam, mecanicamente, os movimentos da lingua e tambem do pulmão do bezerro, quando se alimenta nas têtas da vacca. A bocca do bezerro é representada por um tubo de aluminio forrado de borracha avelludada, que se adapta como uma luva na têta da vacca, durante a operação extractora. A borracha representa o papel da lingua, comprimindo a têta em movimentos de cima para baixo e, depois, de baixo para cima, alternadamente, occasionando a saida natural do leite.

São quatro os tubos ou luvas que funccionam ao mesmo tempo, num movimento suave, macio, natural e, por isso mesmo, o unico para imitar a mamada do bezerro. O leite assim obtido vae ter a um balde convenientemente fechado, fornecido de um pequeno oculo, por onde se pode verificar a quantidade nelle contido. Em poucos minutos, pois, a ordenhação é feita por uma só pessoa, cujo serviço unico se limita á collocação dos tubos nas têtas da vacca, podendo, no curto espaço de tempo de uma hora, ordenhar, com essa estupenda facilidade, de 30 a 40 cabeças do referido gado.

Resultam, pois, do emprego desses machinismos, as seguintes vantagens: *Economia de pessoal; Economia de tempo; Maior rendimento em leite; Melhor tratamento das vaccas; Melhor qualidade do leite, e Maior limpeza do leite.*

As duas ultimas vantagens são decorrentes da 3ª, pois as vaccas *deixam de escoar* completamente o seu leite pela facilidade e perfeição do movimento extractivo; as têtas são conservadas em melhor estado, limpas e sadias; e, por fim, o leite vae directamente do ubere aos baldes fechados evitando o contacto com as impurezas do ar e tendo, consequentemente, melhor garantidas a sua qualidade e conservação. Esses machinismos são, como se vê, um excellente e indispensavel collaborador dos fazendeiros, queixosos pela falta de braços.

A SOCIEDADE SUISSA, rua de S. Pedro 14, concessionaria exclusiva dessa nova maravilha do seculo, acha-se em condições de fornecer essa collaboração necessaria e utilissima, já aproveitada para ¼ de milhão de vaccas. Comprazemo-nos declarar que esse magnifico e vantajoso machinismo é devido ao espirito pratico e inventivo da firma de engenheiros norte-americanos THE SHARPLES SEPARATOR Co.

O CASO DO PARANYMPHO

Recebemos a seguinte communicação:

"A mesa que dirige os trabalhos de eleição do paranympho, orador e commissões para o effeito de formatura de doutorandos de 1915, communica ter se effectuado a sessão para hontem convocada em dois dias successivos. A numerosa assembléa presente approva a acta da sessão em que foi eleito paranympho o professor Fernando Magalhães, elegeu orador o doutorando Fonseca Telles, resolveu homenagear os professores Leitão da Cunha e Austregesilo e designar as commissões de quadro e festas. O quadro de formatura já está sendo confeccionado na photographia Thiele e Amaral, para onde podem dirigir-se os nossos collegas. A mesa aproveita o ensejo para explicar o motivo dos dois adiamentos conhecidos: com precisão deixar voltar a ponderação a todos os espiritos, evitando a reproducção de scenas desagradaveis. — *Luiz Igrejas*, presidente; *Alfredo Coutinho*, secretario. — Junho, 14 — 1915."

ABUSOS CONTRA A LAVOURA

Interpretações descabidas contra o novo regulamento do imposto de consumo

E' geral a queixa contra o modo por que vae sendo executado, no interior, o registo de fabricas de aguardente e a cobrança do imposto de consumo.

O novo regulamento está cheio de lacunas e todos reconhecem que, difficilmente, pode ser executado.

Por sua vez os collectores vão interpretando a lei como bem querem, estabelecendo-se a maior confusão, que vem pesar sobre a lavoura, a eterna abandonada, que assim vae morrendo, sempre perseguida.

Em alguns pontos o regulamento é claro. O prazo para a sellagem dos stocks foi prorogado e, quanto ao registo das fabricas de aguardente, nos centros agricolas, vê-se pelo art. 9º, que são consideradas fabricas pequenas e, portanto, sujeitas ao pagamento de 20$, aquellas em que trabalham até dez operarios; mas isto é para os centros populosos, e não para o interior, porque, pelo art. 10, letra G, o registo é gratuito para "os pequenos lavradores que produzirem alcool, cachaça e vinhos naturaes sem os apparelhos usados nas grandes usinas e engenhos centraes".

Não pode haver a menor duvida que os engenhos de canna em que trabalham até 10 operarios, tem direito ao registo gratuito.

Quanto á sellagem dos stocks, desde que o prazo foi prorogado, a aguardente póde transitar livremente até o fim da prorogação.

Fazemos estas considerações porque sabemos que, em varios municipios, os collectores tem feito exigencias absurdas.

De um fabricante que vende aguardente do anno passado, foi exigida a sellagem do vasilhame e o pagamento do registo do engenho, que está parado!

Em outro municipio, o fiscal exigiu a sellagem de todo genero em deposito.

Outro collector fez uma circular declarando que todos os engenhos movidos a agua e a vapor não tem direito ao registo gratuito, esquecido do caracteristico que o regulamento estabelece para as fabricas pequenas. Este facto deu-se em um municipio em que só ha fabricas pequenas, e, portanto, onde o registro é gratuito.

Uns estabeleceram o pagamento de 20$ para fabricas pequenas; outros, de 200$, e assim por deante, sem o menor apoio na lei.

Appellamos para o ministro da Fazenda, pedindo a s. ex. um correctivo que ponha cobro a semelhante anarchia e contribua para alliviar o pesado onus dos que trabalham. — A.

"CAMELEÃO" PINTOU O SETE EM UM BOTEQUIM

Mas apanhou uma sóva valente

Cameleão [illegible] é o vulgo do pintor Armando Coelho dos Santos, que nas horas em que não tem serviço gosta de pintar o sete.

Hontem, achando-se elle no botequim do [illegible], á rua Barroso n. 203, em Copacabana, depois de tomar café e beber piraty e haver convidado para sua mesa uma [illegible] que alli entrara, começou a promover disturbio, quebrando calix, chicaras, etc.

Observado pelo caixeiro do botequim José de Souza, *Cameleão*, abdicando das suas proezas no bairro onde creou fama e ganhou o vulgo, armou-se de uma cadeira e investiu contra o caixeiro.

José de Souza, que não é nenhum tolo e não gosta de apanhar, apanhou um páo, que tem sempre de prevenção atrás da porta, e deu de rijo no *Cameleão*.

A policia do 30º districto appareceu nessa phase da disputa, levando freguez e caixeiro para a delegacia.

O Ministerio da Viação autorizou á Inspectoria Geral de Illuminação a entregar á Directoria do Patrimonio Nacional, mediante as formalidades legaes, o material electrico para illuminações festivas.

Ao director geral da Assistencia a Alienados, o ministro da Justiça declarou ter o Ministerio da Agricultura communicado que os exemplares de gados bovinos, cavallar, suino e caprino solicitado para as colonias de alienados da Ilha do Governador, poderão ser fornecidos, mediante pagamento, pela Fazenda Modelo de Criação Santa Monica.

DE PORTUGAL

AS ELEIÇÕES HONTEM REALIZADAS

Outras noticias

Lisboa, 14 — Não obstante o augmento verificado no actual recenseamento, que accusa a existencia de 56.000 eleitores nesta capital sobre 33.670, que tinha o ultimo, apenas 23.387 concorreram ás urnas nas eleições hontem effectuadas.

Os candidatos mais votados foram: um do partido democratico, com 8.148 votos; outro do evolucionista, com 3.168; outro do unionista, com 794; e outro do socialista, com 500. — (*Havas*).

Lisboa, 14 — Está marcada para o dia 21 do corrente a abertura do Parlamento.

Nessa occasião, ao que se annuncia nas rodas politicas, haverá uma remodelação no gabinete, para o qual entrarão alguns amigos do sr. Affonso Costa, que acabam de obter maioria nas eleições. — (*Havas*).

Lisboa, 14 — Em vista do resultado das eleições já apurado, o sr. José de Castro apresentou ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do gabinete. O sr. Theophilo Braga, porém, não o acceitou. Amanhã reunir-se-á o ministerio, sob a presidencia do proprio chefe de Estado, que, então, estudará o caso.

Os jornaes dizem que o sr. José de Castro continuará á testa do gabinete, conservando-se na pasta da Justiça o dr. Paulo Falcão e entrando para a da Marinha o capitão de fragata Leotte do Rego — (*Havas*).

Lisboa, 14 — O ministro da Instrucção, sr. Magalhães Lima, foi hoje acommettido de uma syncope quando se achava no exercicio de suas funcções. Immediatamente recolhido á uma casa de saude, o sr. Magalhães Lima ficou alli em tratamento. Na sua ausencia assumirá a gestão da pasta da Instrucção o presidente do Ministerio, sr. José de Castro — (*Havas*).

Lisboa, 14 — O governo foi informado de que o aviso "Cinco de Outubro" a bordo do qual seguiram os ministros do ultimo gabinete, srs. Pimenta de Castro, Xavier de Brito e Goulart de Medeiros, e o sr. Machado Santos, já chegou á Ponta Delgada. Os quatro politicos foram recebidos pelas autoridades locaes e ficaram hospedados no Hotel Açoriano — (*Havas*).

Commercio de café

Communica-nos o Ministerio da Agricultura:

"O sr. Julio Fournier, residente á rua Cortes n. 612, Barcelona, Hespanha, desejando entrar em relações commerciaes com alguns exportadores de café de nossa praça, dirigiu-se a este Ministerio solicitando endereços e indicações. Attendendo ao pedido, foi remettida ao interessado uma lista geral de exportadores do referido genero, pedindo o Ministerio a publicação desta nota para que qualquer exportador que o deseje, tanto desta capital como de São Paulo, possa corresponder-se directamente com o sr. Fournier".

Foi nomeado Antonio Affonso de Miranda Sobrinho, para servir interinamente o officio de escrivão da 4ª pretoria criminal, durante o impedimento do serventuario effectivo, que obteve licença de seis mezes.

NA ALFANDEGA

O turco Simão dos leilões em apuros

Conforme noticiámos, o celebre turco Simão, chefe do não menos celebre syndicato que explora os leilões na Alfandega — Simão, Prata, Paim & C. — zangando-se com os representantes do Aero-Club, que haviam ido á Alfandega arrematar uns aeroplanos, por não quererem elles entrar em um accordo, fez-lhes fogo e comprou para si os apparelhos.

Antes disso, porém, já o Simão tinha arrematado um outro aeroplano em leilão tambem, realizado a 14 do mez passado, no armazem 10 do Cáes do Porto.

Parece, porém, que o turco não tem onde depositar tão grandes peças, e dahi o não ter retirado ainda o aeroplano.

Decorrido o prazo marcado por lei para a retirada das mercadorias vendidas em leilão, o sr. Manuel Arruda communicou o caso ao inspector, tendo o sr. Paula e Silva, por despacho de hontem, mandado notificar ao turco que, se não retirar o apparelho, dentro de 24 horas, será o mesmo considerado como abandonado, nos termos do artigo 255, paragrapho 2º, da Nova Consolidação, o que quer dizer que será de novo posto em praça, por conta e á custa do turco, ficando, ainda elle prohibido de concorrer a novos leilões, como determina a portaria n. 131 de 15 de abril ultimo.

Safar-se-á o Simão ainda desta?

O CAPITÃO FANTASMA

Melhoramentos municipaes

A Prefeitura prometteu fazer melhoramentos em alguns dos bairros desta capital menos favorecidos pelos cuidados municipaes. Entre os citados melhoramentos, figura um de ha muito anciosamente esperado pelos moradores do largo da Cancella, em S. Christovão, e que diz respeito ao lastimavel estado em que se encontra a antiga estação dos bondes daquelle logar movimentadissimo. Até ha pouco, um pequeno muro occultava o interior do immundo barracão, transformado hoje em deposito de ferros velhos da Light; mas, sob pretexto de alargar-se a rua Paraná, uma turma de operarios da Prefeitura poz, ha tempos, o muro abaixo, descalçou o passeio e depois desappareceu, deixando tudo como ainda se encontra. Agora, com as promessas da Municipalidade, os negociantes e as pessoas que alli residem crearam alma nova. A verdade é que aquillo não póde continuar como está. Esperamos que os poderes sejam da mesma opinião.

O ministro da Viação communicou ao da Fazenda ter approvado a tomada de contas da linha de S. Francisco ao Rio Paraná, de que é cessionaria a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande.

POLITICA FLUMINENSE

UMA MANIFESTAÇÃO AO DR. MANOEL REIS

Inesperadamente, chegou sabbado a Maxambomba o dr. Manoel Reis, [illegible] pouco depurado no reconhecimento de poderes da Camara dos Deputados.

Ainda assim os seus conterraneos fizeram-lhe á chegada estrondosa manifestação, orando em nome dos filhos do municipio de Iguassú' [illegible] Pedro Panasco, que, enaltecendo as qualidades do dr. Manoel Reis, lhe assegurou a mais absoluta solidariedade de todos os seus amigos e companheiros politicos, tanto mais que pela verdade elle com o esbulho soffrido mais se impunha ao coração dos fluminenses a sua firmeza de caracter e altivez intransigente.

Domingo, uma enorme multidão [illegible] á pittoresca residencia do dr. Manoel Reis, offertando-lhe, em nome da população maxambombense, uma rica caneta de ouro cravejada de pedras preciosas, ornada com as armas da Republica, o dr. Salles Teixeira, commissario de Hygiene.

Oraram ainda o sr. Delso Sá Rego, coronel Hilario e o representante da *Gazeta de Maxambomba*.

O dr. Manoel Reis agradeceu, commovido, as homenagens dos seus amigos e do povo de sua terra, historiando o momento politico e assegurando a sua completa e firme intenção de continuar, animado, agora mais que nunca, pela solidariedade dos seus conterraneos, a pugnar pela limpeza moral da sua terra.

O brinde offertado ao dr. Manoel Reis foi acompanhado da seguinte mensagem:

"Exmo. sr. dr. Manoel Reis. — Os abaixo mencionados, admiradores das suas virtudes civicas e reconhecedores das distinctas qualidades de intelligencia, hombridade e sinceridade que distinguem v. ex. no seio do mundo fluminense, pedem permissão para offerecer-lhe, como humilde demonstração de amizade e de admiração, esta singela lembrança. Seus conterraneos — Coronel *Ernesto França Soares*, [illegible] *Carlos Antonio de Mattos*, *João Lopes*, [illegible] *Delso Augusto Sá Rego*, [illegible]"

O CAPITÃO FANTASMA

Foi autorizada a transferencia da Escola de Menores Abandonados para o Instituto Nacional de Surdos Mudos do menor Joaquim Bernardo Soares.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda autorizou a Casa da Moeda a mandar incinerar as formulas de imposto de consumo impressas em côres differentes das actualmente estabelecidas, ali existentes em "stock" e que foram inaproveitadas.

ESTAÇÃO DE INVERNO

PARC ROYAL

S. EX., A SOBERANIA

Como se fazem paes da Patria, em outras terras, e como elles pesam na balança orçamentaria

Agora, que o nosso Congresso está em fóco, é interessante conhecer-se como varios paizes elegem os seus "paes da Patria."

As linhas que damos abaixo são curiosas e foram traçadas por quem conhece a complicada machina eleitoral das mais importantes nações.

*

Os systemas eleitoraes dividem-se em varias classes. No Missouri são eleitores os cidadãos que sabem ler e escrever. Taes requisitos na Columbia são exigidos aos que não gozam as regalias do censo. No Massachausset é preciso saber ler a constituição em inglez e saber escrever o proprio nome. No Connecticut basta a leitura de um artigo da Constituição. Na Florida é sufficiente qualquer instrucção. Nos demais paizes o saber ler e escrever não constitue elemento geral indispensavel ao leitor.

Os systemas eleitoraes, em outro ponto de vista podem distinguir-se em tres categorias. A' primeira pertence o suffragio universal puro e simples, ou absoluto e egualitario (França, Suissa, Grecia, Belgica, Hespanha, Allemanha, Austria, Argentina, Noruega). A' segunda o systema a voto universal, mas com o concurso de outros elementos que lhe limitam o alcance (Belgica e Prussia). A' terceira, os systemas que, são admittindo o suffragio universal, permittem um suffragio com base mais ampla (Inglaterra, Italia, Hollanda, Saxonia, Baviera, Rumania).

Em França, a lei 2 de fevereiro de 1852 concedeu o direito eleitoral aos que houvessem completado os 21 annos. Em fevereiro de 1913, a Camara dos Deputados discutiu a reforma estabelecendo a representação proporcional.

Ao alto, tres propagandistas allemães, com os classicos disticos. Abaixo, cartazes humoristicos inglezes

Eleições na Allemanha. Ao alto, camponezes lendo manifestos de candidatos. Abaixo, o carro de propaganda

Tal reforma achou viva opposição no Senado, que preferiu o escrutinio de lista simplesmente.

Na Hespanha foi instituido o suffragio universal pela Constituição de 1869; posto de lado pela lei de 20 de julho de 1877 e 31 de julho de 1887, foi restabelecido tanto para as eleições politicas como administrativas com a lei de 26 de junho de 1890. Os cidadãos maiores de 25 annos têm direito ao voto. Cada deputado representa 50.000 habitantes. Ha tambem districtos que nomeiam deputados supplementares, sendo um para 5.000 eleitores (representantes das Universidades e das Camaras de Commercio, etc.) O escrutinio de lista vigora em 24 districtos, nas grandes cidades.

Na Allemanha o suffragio universal teve sancção na Constituição do imperio, em 16 de abril de 1871 e em 1897. O eleitor deve ter completado os 25 annos. O Reichstag allemão é eleito por suffragio outorgado a todos os cidadãos allemães sem distincção de classe. O escrutinio secreto é uninominal. Nos vinte e quatro Estados que compõem o imperio germanico está em vigor um systema eleitoral totalmente diverso do que escolhem os membros do parlamento imperial.

Na Prussia ha uma forma de suffragio universal, attenuada pela classificação dos eleitores e com a eleição a duplo grao, tres são as categorias de eleitores, conforme os impostos. Essa desegualdade de direitos não existe no imperio. Em 131.686 habitantes (ou por 28.818 eleitores) é eleito um deputado ao Reichstag; para o Landstag, um deputado para 69.186 (ou por 13.833 eleitores).

A edade de 25 dá direito ao titulo de eleitor politico. Não é admittida votação cumulativa nas eleições politicas. O voto prussiano é a descoberto; para o Reichstag é secreto.

As eleições legislativas para o Reichstag são feitas por escrutinio secreto e uninominal. Reichstag e Landstag renovam-se por quinquennio.

Na Inglaterra, o suffragio eleitoral que não é universal passou por longa serie de remodelações: funda-se elle essencialmente no conceito de propriedade. A residencia é que dá direito ao voto.

Com as reformas de 1832 (Gladstone, *Magna Charta*), 1867 e 1887, são eleitores politicos os maiores de 21 annos. Existe a inscripção multipla nas listas eleitoraes.

Ha a notar que a lei de 1867 reduziu a exigencia do censo, de modo que o alistamento é muito facilitado.

Na Austria o suffragio é facultado por uma lei de janeiro de 1907. E'-se eleitor com a edade de 24 annos. Os deputados são eleitos ao Reichsrath (e ao Landtag) por cinco classes de eleitores, das quaes a mais recente é a do suffragio universal.

A votação multipla, que é tuteladora do maior privilegio eleitoral, é concedida numa percentagem de 40 por cento. Para a cidade o escrutinio é uninominal, menos para Vienna, onde quatro deputados são eleitos por escrutinio de lista. O voto é directo. Os grandes proprietarios votam com o escrutinio de lista e por provincia.

Na Hungria as eleições se faziam pelo suffragio universal. Em março de 1913 o Parlamento approvou uma reforma eleitoral, que algo se afasta do suffragio restricto. Por ella o eleitor deve contar 24 annos.

Na Belgica, pela lei de 1893, foi concedido o suffragio universal directo. Não é admittido o voto por procuração. O voto é secreto e obrigatorio. Para eleições parlamentares o eleitor deve ter attingido os 25 annos, para eleições territoriaes 30 annos.

Está em vigor na Belgica a systema da representação proporcional. As eleições politicas são feitas por freguezias, e o suffragio universal é temperado com o voto cumulativo. São concedidos dois votos aos que reunem as tres condições seguintes: *a*) edade, 35 annos; *b*) estado, matrimonial ou de viuvez, com filhos; *c*) contribuição ao Estado de um imposto pessoal de residencia nunca inferior a cinco francos. Tambem aos possuidores de immoveis, no valor minimo de 2.000 francos ou de correspondente quantia em titulos do Estado ou da Caixa Economica, são outorgados dois votos.

São eleitores com tres votos os que reunem as condições já mencionadas ou que possuam diploma universitario ou de Escolas superiores; ou então os que exerceram um cargo particular que presuppõe certa cultura (professores, padres, etc.).

Na Suissa o suffragio federal estatuido pela constituição de 1848 varia de um cantão para outro; é largamente applicado o systema da "proporcionalidade".

Em Friburgo, no Vallez e no Cantão dos Grigoes a proporcionalidade ainda não está acceita para as eleições politicas.

Na Saxonia, com a lei de 5 de maio de 1909 está firmado o systema eleitoral que se approxima ao prussiano; menos liberal, porém.

No Luxemburgo (Grão-Ducado) as eleições fazem-se por systema directo, por escrutinio de lista. E' eleitor quem paga imposto de 30 francos.

Na Dinamarca até 1901 o voto era a descoberto. As eleições para o Folkething são feitas por escrutinio uninominal e directo. O suffragio universal já está approvado no Parlamento. As ultimas eleições politicas na Dinamarca realizaram-se em maio de 1913.

Na Hollanda o suffragio é muito extenso, mas não universal. E' regido pela lei de 9 de setembro de 1896. São eleitores os que completaram 25 annos, que pagam um censo modesto e possuem um titulo de instrucção publica. O voto não é obrigatorio. O escrutinio é inteiramente uninominal.

Na Suecia não ha suffragio universal. Pela lei de 22 de junho de 1866, é-se eleitor aos 21 annos. Os membros do Riksdag são eleitos por 9 annos.

Na Noruega em 1898 foi concedido o direito de voto aos cidadãos que completaram 25 annos de edade. O voto ás mulheres foi concedido em 1907.

Na Russia desde 1905 funcciona a Duma, que representa um inicio de Estado constitucional. Compõe-se ella de 442 membros. Sómente sete cidades (eram 26) conservam um representante proprio.

Na Rumania a organização eleitoral é quasi egual á que vigora na Prussia.

O parlamento turco reassumiu suas funcções com a restauração da Constituição de 1876. Os deputados são eleitos por escrutinio secreto e por circumscripções que tenham 50.000 habitantes.

Nos Estados Unidos o eleitorado varia em cada Estado.

Em maio de 1913 a Camara dos Communs de Nova York approvou uma lei prohibindo aos eleitores a votação multipla.

Na Columbia, desde 1910 é concedido o voto aos maiores de 21 annos que saibam ler e escrever, e possuam immoveis no valor minimo de 1.000 pesos ouro, ou tenham um rendimento de 300 pesos por anno. O suffragio universal é concedido para a eleição de conselheiros communaes e de assembléas provinciaes.

A China, transformada em Republica, inaugurou, em 1913 o seu primeiro Parlamento. A Camara dos Deputados consta de 600 membros e o Senado de 274.

Os senadores são eleitos pelos conselhos provinciaes na razão de 10 por provincia; os deputados são eleitos na razão de 800.000 eleitores. O eleitor deve ter 21 annos, pagar um imposto mensal de dois yens, possuir não menos de 2.500 francos em propriedade e uma instrucção sufficiente. A's primeiras eleições politicas concorreram mais de 40 milhões de eleitores.

O subsidio parlamentar é o seguinte nos varios paizes:

França — 15.000 francos por anno a senadores e deputados.

Inglaterra — Aos deputados 10.000 francos por anno.

Allemanha — Francos 3.720 a cada deputado.

Prussia — Quinze marcos diarios, durante a sessão parlamentar.

Saxonia — Francos 12.15.

Baviera — Diariamente 10 marcos.

Wurtemberg — Nove marcos diarios.

Luxemburgo — Em cada dia de sessão, cinco francos.

Austria — Durante a sessão, francos 24.60 diarios.

Hungria — Annualmente 2.400 florins.

Belgica — Quatro mil francos por anno.

Hollanda — Aos deputados 2.000 florins por anno.

Suecia — Annualmente 1.680 corôas.

Noruega — Diaria de fr. 16.80.

Suissa — Cada sessão fr. 30.00.

Russia — Vinte e cinco rublos por dia.

Bulgaria — No periodo da legislatura 20 francos por dia.

Servia — Diariamente 15 francos.

Grecia — Por toda a legislatura a cada deputado 1.800 francos.

Turquia — A cada deputado 20.000 piastras, mais ajuda de custo.

Japão — Aos deputados 200 yens por anno.

Estados Unidos — A senadores e deputados é consignado o subsidio de 7.500 dollars annuaes.

No Brasil? uma fortuna.

Ao alto, a entrega da chapa á mesa eleitoral. Ao centro, um sub-dito ... tedesco votando. Abaixo, um collegio inglez

O DIAEO AS ARKA!

Mas... como nos «vaudevilles», tudo acabou bem

Rosada como a aurora de um dia de verão, com um renque de dentes magnificos, brancos como açucenas, em pleno vigor dos vinte annos.

Veiu de Hespanha, para a casa de um patricio, certa de encontrar a melhor das protecções, pois ambos haviam nascido na provincia de Soria, uma das cinco que formaram o reino da Vieja Castella, onde tudo é simples, bom e bucolico.

A differença é que o protector, cercado de mulher e filhos, já conta 40 annos no jardim da sua preciosa existencia, bem preciosa porque no commercio conseguiu fortuna, emquanto a interessante Petra está em plena mocidade, no periodo dos sonhos.

O caso é que o soriano apaixonou-se pela rapariga, e, não foram poucas as promessas que, inconvenientemente fez, dizendo que havia de fazel-a, pelo menos, rainha, cercada das mais formosas aias, esquecido de que, quando menos pensasse, a esposa o apanhava em flagrante, complicando toda a sua vida no lar domestico.

E tanto aborreceu a moçoila de olhos negros e de faces rosadas como a aurora de um dia de verão, que ella pensou em pregar-lhe a mais perversa das peças.

* * *

A Petra foi procurar a patrôa.

— Minha senhora !...

— Que quer, Petra ?

— Falar com a senhora !

— Diga o que deseja.

— E' que o patrão...

— Manda dizer alguma coisa ?

— Não, senhora. E' que o patrão!...

— Vá, rapariga!...

— E' que o patrão diz que está apaixonado por mim, que eu devo ser rainha, que elle me dará tudo, mas eu é que não quero nada disso, porque sou "donzella".

— Ah! Patife! Biltre!... Vou vingar-te, Petra; irei em teu logar ao quarto do jardineiro, e tu ficarás no meu.

Hoje mesmo fingirás que attendes ao pedido do teu conquistador; diz-lhe que previna o "seu" João, que o mande a passeio, dormir fóra!...

— Está bem!... Está bem!...

* * *

A "zona chic" estava em festas; a viração vinda do mar agitava docemente a verde folhagem, que ornava os canteiros collocados entre o grammado, quando Petra, abrindo um sorriso encantador, disse, em resposta a mais uma carga de baioneta dada pelo coração do apaixonado negociante:

— Mas, o sr. não é casado ? Quer-me perder ?

— Que tem isto de ser casado ? Não te perco; serás a minha rainha, terás um escravo a teus pés!... affirmou o allucinado homem.

— Pois bem; á meia-noite, vou ao quarto do jardineiro, tome as suas providencias.

Correu contente o "felizardo" a annunciar ao jardineiro, o João, que tinha licença para ir a passeio e até dormir fóra de casa, se o quizesse.

* * *

A' meia noite, o negociante casado e amoroso da Petra, cautelosamente abriu o portão do jardim.

Pela janella do seu quarto passavam ondas de luz electrica e um vulto se desenhava debruçado, como a prescrutar o que occorria nas redondezas.

Arrastou-se o homem, receioso de ter sido atraiçoado, de ser apanhado em flagrante; resolveu evitar o grande escandalo.

Despreoccupado, subiu ao pavimento superior do palacete.

Mas, oh ! desillusão! quem lá estava no quarto do casal, era a Petra, sorrindo brejeiramente, rosada como a aurora de um dia de verão!...

— Onde está a senhora ? perguntou, parecendo ter um nó a atravessar-lhe a garganta.

— Onde está ? Está á sua espera no quarto do jardineiro.

Despejou-se escadas abaixo, foi até o quarto do jardineiro.

Mme. esperava ás escuras. Não reconhecera o "seu" João que, cansado de passear, voltava para o seu "ubá".

Bateu á porta quasi indignado.

Foi ella aberta. Appareceu mme. e o "seu" João.

"Fiat lux..."

Mme. escondeu o rosto entre as mãos e o "seu" João, apertando a cabeça tambem entre as callosas mãos, exclamou:

— Ai patrão!... Eu pensei que ella era a Petrasinha...

A policia não soube, como a vizinhança do caso, o divorcio não foi requerido, talvez porque os dois, marido e mulher, estivessem cheios de razão.

A IMPORTAÇÃO DO GADO BOLIVIANO

A cobrança do respectivo imposto

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda, de accôrdo com o despacho do respectivo titular, na representação do Conselho Municipal de Xapury, Territorio do Acre, pedindo a suspensão da cobrança do imposto sobre o gado importado da Bolivia, recommendou ao delegado fiscal ali que providencie de fórma a acautelar os interesses da Fazenda Nacional visto como da representação se deprehende que o gado importado não tem pago os impostos respectivos.

O naufragio do "Belita"

Buenos Aires, 14 — (*Americana*) — Foi encontrado o cadaver do sr. Frederico Taylor, victima do hiate Belita, que o mesmo tripulava juntamente com o engenheiro Carlos Andresen. O corpo deste ainda não appareceu.

FOGO NO LEITÃO

O CASO NÃO PASSOU DE UM SUSTO E PEQUENO PREJUIZO

O telephone tilintou:

— Quem fala?

— O *Correio da Manhã*.

— Fogo no Leitão!...

— Que leitão?

— O do largo de Santa Rita.

Ordens foram dadas pelo secretario.

— Immediatamente um reporter que vá participar da excellente ceia.

Isso porque o caso tinha logar quando o sol cambava e a noite vinha subindo.

Correu ao local um dos companheiros, que estava afflicto para ir á casa, porque ainda não havia jantado, devido aos innumeros reclamantes que teve de attender nas ultimas horas da tarde.

A queixa de um delles era extraordinariamente interessante.

Um senhor bem vestido, alfinete com brilhante cheio de arco-iris á gravata, que aliás era bellissima, pedia providencias, porque, tomando logar em um hotel, elle, que era vegetariano, só lhe haviam dado a comer, carne cozida, costelletas de vitella, de porco e de carneiro.

— Que providencias devo tomar? Posso levar a queixa á policia?

— Isso não. Apenas o senhor tem o direito de mudar de hotel e ir... para o Derby-Club.

Afinal de contas, o largo de Santa Rita, nada apresentava de anormal.

Na conhecida Casa Leitão, um ferro de engommar, usado pelos alfaiates, havia inutilizado algumas calças, colletes e paletós.

De rodellas de limão, nem o cheiro!...

A FALTA DE LOGICA NOS DITOS POPULARES

A sabedoria popular, tão decantada em outros tempos, á semelhança de todas as coisas desta nossa pobre terra — vem, ha muito, fazendo bancarrota. Proloquios, outr'ora considerados synthese de saber e bom senso, á luz de uma analyse criteriosa, que tem illuminado os seus escaninhos mais reconditos, são, volta-e-meia, relegados para o rol das falsidades e inexactidões.

O velho proverbio — "dois proveitos não cabem num sacco" esfarela-se nas vascas da agonia, com a prova retumbante que vimos fazendo de que, não só dois, mas muitos proveitos, podem caber e accommodar-se, mesmo, num unico sacco.

Não ha individuo nesta terra, homem ou mulher, velho ou moço, que não tenha experimentado as delicias de um refrigerante copo da deliciosa cerveja "Serrana", de Petropolis, de que são depositarios, nesta cidade, os srs. M. Britto & C., numa dessas tardes calmosas, em que a aspiração maxima de todos é um liquido qualquer, que venha minorar os effeitos dos ardores do sol.

Quem beber a cerveja "Serrana", que muito acima está de outra qualquer, pelo sabor agradabilissimo e esmero com que é fabricada, é logo possuido de um bem-estar indizivel. Temos ahi o primeiro grande proverbio. O outro proverbio, muito digno de menção, consiste nos valiosos premios que os fabricantes da "Serrana" offerecem aos consumidores: um superior terno de casimira, sob medida, um fino chapéo de cabeça, um optimo par de botinas, etc., etc.

A' vista do que fica exposto, nenhuma duvida continuará a pairar no espirito de todos sobre a fallencia do proloquio — "dois proveitos não cabem num sacco", pois, quem beber "Serrana", ficará plenamente convencido, ante a evidencia dos factos, de que "num sacco póde caber mais de um proveito".

NO CONTESTADO

Os fanaticos e os seus crimes

Florianopolis, 14 (*Americana*) — Os fanaticos assaltaram e incendiaram a fazenda do sr. Zacharias de Paula Neto Pepe, no logar denominado Butiá Verde, do municipio de Curitybanos.

Pepe e sua familia foram trucidados.

CRIMINOSO IMPUNE

É preciso que o 9º districto tome uma providencia energica

O facto do criminoso Manoel de tal, que no dia 10 do corrente matou barbaramente na rua do Cruzeiro, 2, o infeliz Domingos Bastos, precisa ser resolvido já. O bandido está foragido e impune, porque foi simulado um curioso conflicto de jurisdicção. Temos nos occupado desse absurdo, e o dr. Raul de Magalhães, que já mandou abrir o competente inquerito, não deve deixar o assassino em liberdade, tanto mais quanto Manoel parece que matou outro homem, ha um anno na rua Barão de Itapagipe, crime este pelo qual não respondeu.

A policia do 9º tem uma pista segura, se quizer, para capturar o bandido. O dr. Raul de Magalhães, que é uma autoridade sympathica, não pode compromettter os seus creditos de delegado estimado nessa chicana policial armada agora, mas cujo fim é garantir a liberdade de um miseravel assassino.

Morto por um trem

Joaquim Coimbra, trabalhador da estrada de ferro Leopoldina, quando hontem se encontrava no leito dessa linha ferrea na estação de Triagem, foi colhido por um trem que o matou instantaneamente.

Communicado o occorrido á policia do 18º districto, foi o cadaver do infeliz trabalhador removido para o Necroterio da Policia.

O CAPITÃO FANTASMA

NAVALHADA

"Bacalhão" foi cortado no pescoço

José Agostinho Menezes é um desordeiro que tem brado de armas no morro de S. Carlos. Hontem, á noite, num botequim ali, depois de forte discussão elle quiz degolar o Arthur Soares de Oliveira, vulgo *Bacalhão*, que com muita rasteira e cabeçada, conseguiu apenas levar profundo corte no pescoço. O facto passou-se ás 9 horas da noite, e o criminoso foi preso em flagrante pela policia do 9º districto.

A victima em estado grave foi remettida para a Santa Casa.

O anniversario da Constituição mineira

Bello Horizonte, 14 (*Americana*) — Amanhã haverá recepção no palacio do Governo, em commemoração á data da Constituição mineira.

POR UM OCULO

Viram por ahi os ladrões do Museu e da rua Rodrigo Silva ?

Esta pergunta é nossa e tambem de dois districtos policiaes: respectivamente do 10º e do 1º. No 10º, a policia prendeu um velho gatuno, o "Pernambuco", que lealmente confessou não ter roubado o Museu. A prova é que, na noite do crime, elle havia feito um "trabalhinho" em Copacabana.

Mettido no xadrez o "Pernambuco", horas depois fugiu...

Quanto ao assalto e roubo da joalheria da rua Rodrigo Silva, ha um commissario daqui, o sr. Francisco Machado, e mais dois agentes investigando em São Paulo. Presume-se que um dos ladrões seja um tal Castro, que ninguem nunca viu mais gordo, que dizem estar nesta capital.

Um velho policial dizia-nos hontem:

— E' possivel que esses ladrões sejam agarrados, mas só quando elles fizerem nova proeza. Se se contentarem com o que já fizeram, podemos limpar as mãos á parede...

O CAPITÃO FANTASMA

O "PÉ DE CABRA" EM ACÇÃO

Tentativa de assalto a um açougue em Botafogo

Na madrugada de hontem, o hespanhol José Fernandes, depois de se munir de um pedaço de ferro arrancado de um protector de arvores da Avenida Beira Mar, e utilizando-se delle como se fosse um pé de cabra, tentou arrombar a porta do açougue da praia de Botafogo n. 154.

Dado o alarme, o audacioso ladrão poz-se em fuga, mas perseguido foi afinal preso e levado para o 7º districto.

Ahi foi reconhecido pelo commissario de serviço, como sendo um dos frequentadores do albergue que funcciona no porão da delegacia, sob o pretexto de não ter domicilio.

S. B. de Homens de Letras

Serão iniciadas no proximo sabbado, 19, ás festas organizadas pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras, para fundação do patrimonio social. Realizar-se-á, nesse dia, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", uma "Hora Literaria", em que recitarão poesias e curtos trechos de prosa os nossos melhores poetas e prosadores.

Depois, no decurso da estação, haverá outras sessões de arte, — "Hora Musical, Hora dos Caricaturistas, Hora Dramatica", etc.

O grande festival, em que será representada a comedia de Machado de Assis, "Deuses de Casaca", no theatro Lyrico, está marcado para um dos primeiros dias de julho.

DE PARIS

AS ARTES DA PAZ

Antes que o brilho da paz futura tenha resplendido, as artes da paz refloresçem em Paris.

E' a pintura que toma a deanteira. Certamente não haverá, em 1915, "Salões" officiaes ou independentes; mas, as "galerias", desde que a primavera nos trouxe os primeiros raios de sol, mostraram uma collecção de obras encantadoras.

Em primeiro logar e em toda a parte dominam os assumptos militares. Notam-se tambem "margens do Yser", ou "os vales da Argonne", pintados antes... ou depois da mobilização, por artistas que têm póde dizer-se o senso da realidade.

A "galeria" Georges Petit expõe obras mais delicadas: como a symphonia dos "Hindús", de Besnard, com o seu desenho imperioso, as suas côres berrantes, as manchas vermelhas que cobrem as mulheres á borda da agua, e a aurora duma manhã triumphal, onde marcha um elephante.

Existem ainda as paisagens "em menor", de Dauchez: os melancolicos terrenos alagados do Finistère, grandes pinheiros inclinados sobre as lentas ribeiras da Bretanha. Depois, vistas de Paris ou cantos dos arrabaldes. Emfim, todo o sol do "Meio-dia", da França, sobre as télas de Henri Martin, de boa tradição franceza, harmoniosa e doce.

Na "galeria" Devambez, abundam as agua-fortes e os "fusains". Ellas representam em geral a guerra em todo o seu horror: o impeto dos Barbaros, o incendio dos horizontes, o assassinato, a brutalidade a bestialidade e o deboche. O Kronprinz. A sua "verve" é sempre amarga ou tragica. Os amadores disputam as gravuras e télas, o que não admira por que entre ellas pullulam as obras de talento.

* * *

No principio da estação, a censura, que não é doce, prohibiu a reabertura dos concertos. Depois, julgou-se que as bellas symphonias não poderiam comprometter a boa marcha das operações militares. Consequencia: a época musical durará em tempo de guerra mais do que em tempo de paz.

Reunindo sob a sua batuta os restos das orchestras de que a Patria não teve necessidade, o Concerto Touche dum lado e o Colonne-Lamoureux do outro, revelam aos parisienses a "musica dos alliados". A Allemanha foi completamente banida dessas vagas de harmonia: não sómente Wagner, mas tambem Beethoven, Mozart, Bach. Ousa-se, por excepção, arriscar algum trecho de Haendel, por que esse, nascido allemão, morreu, ao que parece, inglez naturalizado.

Mas, onde encontrar a symphonia belga, o concerto servio, a rapsodia japoneza?

As bellas obras de arte da escola moderna e as suaves musicas de outr'ora, inglezas e sobretudo francezas, salvaram a honra do patriotismo.

E' necessario dizel-o? O velho Lulli, o velho Rameau, depois dos trovões, das dissonancias e da potencia "Kolossal", de Wagner, parecem muito simplesmente adoraveis com as suas harmonias delicadas, cantantes, rhythmadas. Os francezes tiram disso orgulho e têm realmente razão.

Como todas as creanças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome

Como todas as creanças, meu filho Eduardo, de 6 annos de edade, durante algum tempo, e devido a doenças de estomago e intestinos, começou a emmagrecer e ficou fraco.

Fiquei muito afflicta, e procurava, por todos os meios, devolver-lhe a saude, sendo, porém, infeliz nos primeiros tempos, não tendo os remedios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre magro, pallido, sem fome, sempre com colicas, expellindo, ás vezes, vermes intestinaes e continuadamente com tosse.

Continuando com o maior empenho a tratal-o, empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o IODOLINO DE ORH, fortificante e reconstituinte, digno de tal nome, approvando tão bem o organismo de meu filho, que, no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, pouco tempo depois, já era grande o augmento de peso e via-se claramente, em seu rosto corado e alegre, a saude e bem estar; pelo que publicamente declaro que só ao IODOLINO DE ORH devo a cura de meu filho.

ARMINDA SANCHES CABRAL.

Recife, 27 de maio de 1911.

Trabalhava como dactylographa

Teve que deixar o emprego, porque a fraqueza escurecia-lhe a vista e não podia escrever — Dores de cabeça diariamente

Tive que abandonar o meu emprego de dactylographa, devido ao meu estado de anemia, que, além de outros soffrimentos, como dores nas costas, feridas no pescoço, fastio, desanimo e dores de cabeça diariamente, impedia-me de escrever, pois ao fixar o papel escurecia-me a vista e tinha tonteiras.

Resolvida a tratar-me, de accordo com o parecer do medico que me examinou e que declarou ser tudo proveniente de grande anemia, usei, ao principio, porém sem resultado, o Oleo de Figado de Bacalhão e outros fortificantes, até que o mesmo medico receitou-me o IODOLINO DE ORH, com o uso do qual desappareceram rapidamente meus soffrimentos, começando logo a ter fome, a sentir-me mais animada, mais forte e assim melhorando, continuamente; por espaço de um mez, fiquei radicalmente curada, tendo retomado meu emprego, sem sentir agora o mais leve signal de fraqueza ou cansaço, e sem o menor escurecimento da vista.

CLARA OLIVIER.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1911.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
Agentes geraes: SILVA GOMES & C.
Rua S. Pedro, 39, 40 e 42 - Rio

UMA JUSTA ASPIRAÇÃO

A LUTA PELAS 12 HORAS DE TRABALHO E UM DIA DE DESCANSO

A commissão de chefes de cozinhas dirigiu a todos os que trabalham em cozinhas de casas de pasto, hoteis e restaurantes, um convite para a grande reunião que se realizará hoje, ás 9 1|2 horas da noite, no Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215.

Esse convite é precedido das seguintes considerações:

"COMPANHEIROS! Depois da esplendida demonstração de solidariedade dada pela nossa classe em 7 de janeiro de 1912, que num gesto de rebeldia soube patentear aos seus exploradores que estava firmemente disposta a exigir-lhes que aquelles que nella dedicam a sua actividade fossem tratados como homens e não como coisas, entregámo-nos a uma indifferença criminosa, deixando-nos esbulhar das poucas melhoras que a nossa energia e decisão póde arrancar, com aquelle movimento que — seja dito de passagem — tão máos quartos de hora fez passar aos "benemeritos" boteleiros desta capital...

O Centro Cosmopolita, reconhecendo esse estado de apathia em que infelizmente se encontrava, prostrada a classe, e em vista do desenvolvimento cada vez maior, da exploração patronal, resolveu sacudir esse torpor, preparando-lhe uma resitencia tenaz e ao mesmo tempo reunindo energias para a luta em defesa das nossas reivindicações.

Companheiros cozinheiros! Que quer o Centro Cosmopolita, que queremos nós, emfim? muito pouco em relação ao muito a que temos direito: *12 horas de trabalho e um dia de descanso por semana*. Porventura será um absurdo que homens que trabalham 14 e 16 e mais horas por dia num antro insalubre, sem ar, sem luz, como são as cozinhas dessas casas onde não se observa a hygiene, na sua fórma mais rudimentar, supportando uma temperatura que asphyxia, que os tortura, consumindo, emfim, a saude em proveito exclusivo dos seus patrões, exijam um termo immediato a essa escravatura moderna?

Não! absurdo é apenas que tenhamos pretenções tão modestas e não acompanhemos as demais classes trabalhadoras nas suas reinvindicações pelas 8 horas!

Portanto, companheiros, não tenhamos vacillações nem desanimos nesta luta por um pouco de bem estar, certos de que unidos havemos de levar de vencida todos os obstaculos que se antepoham á nossa marcha: nada esperemos da piedade dos nosos algozes.

Precisamos dar uma severa lição áquelles que, com uma ferocidade inaudita, nos exploram e procuram a todo o transe manter-nos nesta situação de escravos, organizando-nos para então fortes pormos abaixo a oppressão capitalista."

Pela hygiene infantil

De accordo com o seu programma, o dr. Moncorvo Filho, iniciou o seu *Curso Popular de Hygiene Infantil*, havendo se occupado detalhadamente do historico do assumpto e exhibido interessantes quadros e peças modeladas, além de um grande numero de projecções.

O orador recebeu repetidos applausos no correr da sua conferencia.

As seguintes prelecções effectuar-se-ão aos sabbados, ás 8 horas da noite.

E' uma medida de real utilidade a do dr. Moncorvo Filho, de, numa linguagem ao alcance de todos, realizar um *Curso Popular de Hygiene Infantil*, destinado á instrucção da nossa população.

Esse curso teve inicio sabbado ultimo, havendo sido enorme a concorrencia, sobretudo de senhoras, o que demonstra o interesse que tal iniciativa despertou.

O orador, que traçou todo o historico da hygiene infantil, fazendo demonstrações praticas e apresentando peças preparadas, quadros muraes coloridos, etc., fez exhibir uma série original de projecções fixas que foram muito apreciadas.

O dr. Moncorvo, que recebeu repetidos e calorosos applausos, pretende effectuar todas as suas conferencias populares aos sabbados, ás 8 horas da noite, sendo gratuita a inscripção.

Até hoje é já avultado o numero de matriculados, entre os quaes se encontram, medicos, parteiras, estudantes de medicina, senhoras de nossa élite social, professores e professoras, engenheiros, advogados, officiaes de Marinha e do Exercito, funccionarios publicos, commerciantes e industriaes, e outros.

O IMPOSTO SOBRE AGUARDENTE

Os usineiros de Campos no Thesouro Nacional

Uma commissão do Syndicato Agricola de Campos, em companhia do inspector fiscal Horacio da Costa Ferreira, esteve hontem na Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, onde foi conferenciar com o sr. Abdenago Alves, respectivo director, sobre o pagamento do imposto sobre aguardente.

A commissão informou que os usineiros de Campos estão dispostos a cumprir strictamente o novo regulamento, mas, por motivo que reputam de força maior, qual o da falta de interpretação do mesmo regulamento, deixaram de cumpril-o desde a data de sua publicação.

Os fabricantes pedem relevação do pagamento dos impostos de vendas anteriores, visto a aguardente já ter sido vendida por preço inferior, sendo impossivel rehavel-o do comprador.

O sr. Abdenago Alves, depois de ter ouvido attenciosamente a commissão, aconselhou-a a dirigir o seu pedido ao ministro da Fazenda, visto não estar ram de cumpril-o desde a data de sua na sua alcada a resolução do caso.

RUMO AO MAR

O "Matto Grosso" partiu para Baptista das Neves

Partiu hontem, pela madrugada, com destino á enseada Baptista das Neves, onde vae permanecer, temporariamente, o contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

Em Itacurussá, esse navio tomou a seu bordo os aspirantes da Escola Naval, conduzindo-os até áquella enseada, onde chegou ás 10 horas da manhã.

* * *

E o "Carlos Gomes" chegou ao Pará

Segundo communicação telegraphica recebida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, o transporte *Carlos Gomes* chegou ante-hontem ao porto do Pará, onde ficará servindo de capitanea da flotilha do Amazonas.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"A BELLA TARDE" E "OS SOLITARIOS", NO TRIANON

A companhia Christiano de Souza representou ante-hontem um novo original nacional: A Bella Tarde, um acto do escriptor dr. Roberto Gomes, cuja penna de fino literato já conquistou laureis virentes em outras obras de theatro. A' iniciativa do dr. Christiano de Souza, creando em nosso meio essa deliciosa innovação do theatro na Avenida, deve pois a literatura dramatica nacional mais este gesto de animação. A peça do dr. Roberto Gomes é, apenas, um episodio, rodeado de ficelles, e escripto em boa prosa, que dita pelos actores do Trianon, agrada o ouvido. O dialogo é bem conduzido, fluente e esmaltado de phrases soltas, que são outros tantos delicadissimos pensamentos, e o acto é bem theatralizado, estando a prosa elegantissima do dr. Roberto Gomes entretecida de situações interessantes e bem achadas. Nos typos, é que, dada a estreiteza da peça, e salvos os de Nicota e do Primo Juca, ha falta de desenho. São elles simples figuras apenas esfumaçadas, e, como o do sr. Laranja, sem nenhum aproveitamento apparente. Dá a impressão de que é apenas um nariz a mais para cheirar as parasitas do sr. Manduca. Como, porém, quem faz a peça toda são exactamente Nicota e o Primo Juca, — duas almas irmãs que o dr. Roberto Gomes descreveu magistralmente — não é justo que nos quedemos a reparar em coisas que nada valem.

*

Christiano e Emma de Souza crearam esses typos com o maximo relevo, sendo secundados com muito brio por Laura Corina, Carlos Abreu, Augusto Annibal e Eleno Castro nos demais papeis, todos de pequena marca.

*

O scenario da peça, pintado por Angelo Lazary, é um mimo. E' lindo, e chega-se a não saber como o intelligente artista conseguiu resolver o problema do conteúdo maior que o continente, armando toda aquella primorosa obra d'arte no pequenino palco do Trianon.

Completando o espectaculo foi representada a comedia Os Solitarios, *que agradou.*

J. da Maia.

NOTICIAS

NACIONAES

Segue por todo este mez para Portugal, em viagem de repouso, o intelligente actor Antonio Serra, que até pouco tempo foi empresario da companhia que no S. Pedro representou as revistas *Ultimo do Pudê*, *Duas por noite*, *Rainha-Mãe*, *Ai Philomena*, etc.

Serra, que ha tres annos trabalha infatigavelmente, demorar-se-á em repouso pelo velho mundo tres ou quatro mezes.

— A companhia do theatro Apollo interromperá esta semana as representações da revista "O Lambary", afim de preparar sua mudança para o Recreio, onde estreará a 21 do corrente com o vaudeville "Coraly & C.", dando ali, a seguir, a revista "Rapadura", de Bastos Tigre e Rego Barros, etc.

[illegible]

no Trianon; a primeira *matinée* da serie *Horas Alegres*. O programma dessa *matinée* é o seguinte: conferencia, por Floriano de Lemos; versos, por Bastos Tigre e Luiz Edmundo; audição de um recital, em que Carlos Abreu dirá versos de Luiz Edmundo, com musica de Julio Reis — "A canção de Daphnis". O barytono brasileiro Corbiniano Villaça e a senhorita Paulina d'Ambrosio se encarregarão da parte concertante. Um engraçadissimo acto de caricatura dará, tambem, uma attracção a mais á festa, que será aberta com um "lever de rideau", de Raul e Luiz, denominado "Amor e medo", interpretado por Emma de Souza, Carlos Abreu e Lino Ribeiro.

O actor Augusto Annibal dirá um interessante monologo de Luiz Peixoto.

— E' provavel que venha este anno ao Rio o actor Mario Duarte, da companhia do Gymnasio, de Lisbôa.

— Parte segunda-feira, pela manhã, para S. Paulo, a companhia Adelina Abranches.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

RECREIO — *O meu bébé* faz hoje as suas despedidas e, segundo garante a empresa, não mais volta á scena. Esta alegre comedia recommenda-se justamente porque, sendo um pretexto para rir de principio a fim, não tem a menor nota picante que afaste do theatro moças e senhoras de familia. Assim, os camarotes e frizas esgotam sempre, o que hoje succederá, pela certa.

*

REPUBLICA — A linda *Modinha nacional* encontrou em Julia Martins uma magnifica interprete, tendo a querida artista de bisar toda a noite os lindos versos de Victorino de Oliveira, no *Lolão*. Tambem Sarah Nobre é graciosissima no *Taf-taf complets*, que são um verdadeiro achado, bem como o quadro da *Luta Romana*, de absoluta novidade em theatro. Hoje, repete-se, ás 7 3|4 e 9 3|4.

*

APOLLO — Dá hoje o seu ultimo espectaculo o Apollo, que só se reabrirá sabbado, com Palmyra Bastos. Representa-se, já se sabe, *O Lambary*, o grande successo da temporada e que sae de scena em pleno exito. Dará duas sessões á hora do costume.

*

TRIANON — Repete-se o mesmo programma de hontem, que é, aliás, encantador. A linda peça *A Bella Tarde*, lindamente posta, como está, e deliciosamente representada, como é, merece ser ouvida. Hoje, pois, nas sessões do costume, *A Bella Tarde* e *Os Solitarios*.

*

CARLOS GOMES — A comedia *O auto 420*, actualmente em scena neste theatro, leva todas as noites áquella casa de espectaculos enormes enchentes.

O novo *vaudeville* é cheio de imprevistas situações, que obrigam o espectador mais sisudo a rir á grande.

*

S. PEDRO — O S. Pedro deve apanhar hoje dois cassões, pelo menos eguaes aos de hontem, e ante-hontem, pois a revista *Engaiçou!*, de Alvarenga Fonseca, é sem duvida o successo da época. Lola Brioba, Virginia Aço, Carmen Martins, Isabel Ferreira, Asdrubal Miranda, Alberto Ferreira, Monteiro, etc., trazem a platéa em constante hilaridade. Leonardo e João de Deus, nos "compéres", e Alberto Ghira, no compadre auxiliar, são irresistiveis de graça.

[illegible]

PATHÉ — A intensa peça de Henri Bernstein, *La Rafale* despede-se esta noite do publico do Pathé, representando-se nas sessões do costume. [illegible]

CIRCO SPINELLI — [illegible]

CINEMAS

PARISIENSE — "O jockey da morte". [illegible]

CINE PALAIS — "Os horrores da guerra" [illegible]

PARIS — "Horrores da guerra" [illegible]

tes; "Ensinando um meni[illegible]roso", hilariante comedia da fabrica americana Essanay.

ODEON E AVENIDA — "A filha de Neptuno", que tem como protagonista Annette Kellermann, o typo de rara belleza apresentado como rival de Venus de Milo e Diana, a caçadora. O arrebatador film, de uma audaciosa concepção, está dividido em sete partes e sua projecção dura uma hora e 45 minutos.

IDEAL — "A pequena andaluza", drama sensacional de scenas emocionantissimas; [illegible]

IRIS — "O jockey da morte", um empolgante drama de scenas estonteadoras, em seis partes, de inacreditaveis lances, que assombram o espectador; "A lei do cortador de madeira", delicado drama sentimental, em dous actos.

MOZART CLUB

HOJE — Grande concerto.

Graça estupefaciente [illegible]

Ha mais de meio seculo foi installado entre nós um estabelecimento modelo, destinado ao fabrico de fardamentos. Naquella remota éra não havia outro estabelecimento congenere, e, se algum existia, era coisa pequena, de pouca importancia. A fundação da *Casa Passarello* constituiu então um acontecimento, apresentando-se, para iniciar as suas operações, perfeitamente montada, apta para attender á frequencia, logo depois numerosa. Desde então a *Casa Passarello* tem logrado indiscutivel acceitação publica, notadamente das nossas classes armadas, das quaes é fornecedora ha longos annos, a contento geral.

No genero, é indiscutivel a antiga e acreditada casa é uma das que não teme competidores. Os contra-mestres da casa, profissionaes habilissimos, são escolhidos dentre os mais competentes [illegible] convivem comnosco. Os fructos da cuidadosa administração dos actuaes proprietarios srs. Vicente Ferreira [illegible] e Humberto Taborda, acreditados industriaes, estão sendo agora colhidos, tal como foram auferidos pelas razões commerciaes anteriores. As confecções da *Casa Passarello*, por um conhecedor do genero de commercio que explora, são conhecidas logo á primeira vista, sem exigir analyse minuciosa. Differem de todas as similares. Os fardamentos, além de elegantes, bem talhados, perfeitos, irreprehensiveis, são confeccionados em fazendas de primeira qualidade aproveitando a *Casa Passarello* tecidos nacionaes superiores, num bello gesto patriotico, gastando em grande escala os que são fabricados na grande fabrica Rheingantz, do Rio Grande do Sul, estabelecimento que, inquestionavelmente, honra a nossa Industria. A *Casa Passarello* é, pois, uma tradição honrosa não só para o commercio que ella enobrece, como tambem para a industria que ella tão sábiamente estimula.

Os industriaes que, desde o seu inicio, têm tomado parte nas varias razões commerciaes, têm sabido conduzil-a pelo caminho seguro da prosperidade, compenetrados de que, além de possuir a parte material necessaria ao jogo das operações, o negociante precisa de ser pratico e intelligente. Os capitaes avultados em mãos de inexperientes só um resultado pódem alcançar: o da bancarrota. Ao passo que, com tino administrativo, esmero nas confecções e esforço, os pequenos capitaes tornam-se avultados e sobretudo solidos. Neste caso se encontra a *Casa Passarello*. Desde a sua primeira firma, tem tido o governo de espiritos esclarecidos e emprehendedores, que lhe têm sabido zelar pelo bom nome e pela sua prosperidade sempre crescente. A sua propaganda é feita naturalmente, sem maiores gastos e quaesquer espalhafatos. Ella é o resultado da primasia já alcançada pelo trabalho das suas officinas, rápido, consciencioso, bem cuidado, e, não ha negar, nem uma propaganda por mais bem feita e intensa que possa ser levada a effeito alcança resultado identico á que é feita com a propria exhibição do trabalho. Assim, todos pódem julgar do seu valor com segurança, escolhendo-o, por sabel-o, de antemão, de boa qualidade, bem feito e duravel. Em tal circumstancia sempre que se nos offerece opportunidade, fazemos referencias merecidas á *Casa Passarello*, com o maximo prazer, certos de que prestamos um beneficio aos que, poucos aliás, não a conhecem ainda.

FALLECEU HONTEM O GENERAL THOMÉ CORDEIRO

Em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 36, falleceu hontem o velho cabo de guerra, general reformado Manoel Thomé Cordeiro, antigo commandante do extincto 10° batalhão de infantaria.

O general Thomé Cordeiro sempre se recommendou pela sua bravura e disciplina e muito se distinguiu na guerra do Paraguay.

Sua fé de officio é cheia de menções que o enobrecem e honram a sua memoria.

Na presidencia do dr. Prudente de Moraes prestou o então coronel Thomé Cordeiro inestimaveis serviços, por occasião do movimento sublevante da extincta Escola Militar do Brasil, na Praia Vermelha.

O extincto, que commandou o 10° batalhão durante doze annos, foi tambem commandante da Brigada Policial.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 8 ½ horas da manhã, para o cemiterio do Caju'.

As honras funebres, de accordo com a nova tabella de continencias, serão prestadas por uma companhia do 3° regimento de infantaria.

ESTADO DO RIO

O governo do Estado do Rio de Janeiro, mandou que fossem despachados mais vinte reproductores suinos Large Black, á criadores de Pinheiro, Barra do Pirahy, Resende, Valença, [illegible], Santo Antonio de Carangola, São Francisco de Paula e outras zonas fluminenses.

O presidente tem [illegible] visitar o posto Zootechnico de Friburgo para ver o gado que ahi se encontra e que já está prompto a servir nas estações de monta, levando assim a todos os pontos do Estado os beneficios da fundação dos postos zootechnicos.

— A Administração do Estado do Rio de Janeiro continua a insistir junto aos promotores publicos para que promovam o andamento de inventarios parados em todas as comarcas, com prejuizo de rendas do Estado e dos interesses de terceiros. Sobre esse assumpto o promotor publico de Nictheroy conferenciou com o presidente do Estado, communicando a s. ex. ter encontrado paralyzados cerca de noventa inventarios, nessa comarca, sendo alguns de mais de quinze annos, bem como tutores que não prestam contas de bens de orphãos ha dez annos. Os inventarios que não têm tido andamento vão ser avocados pelo juiz dos Feitos da Fazenda do Estado.

— Ao governo do Estado do Rio de Janeiro communicou a Light and Power, por intermedio do fiscal da Empresa, que da area total das suas terras no Estado, que é de 2.600 alqueires, já estão utilizados em criação e cultura cerca de 1.350 alqueires.

— O presidente do Estado do Rio de Janeiro recebeu em palacio uma nova visita do sr. Moritz Hilpert, director da empresa estrangeira, que emprehende neste momento vastas explorações agricolas na antiga fazenda dos frades carmelitas, em Japuhyba, na baixada fluminense. A Empresa importou grandes tractores a vapor e a gazolina, com secções de arado, grade de discos flexiveis, pulverizadores, semeadeiras para todos os cereaes, machinas niveladoras, compressores e carros distribuidores de adubos.

A Empresa tem em trabalho cento e vinte homens e está com trezentos hectares de terra preparada para a cultura. Conta ella poder colher trinta mil saccos de arroz proximamente.

O resultado das experiencias feitas até aqui é muito animador, para todos os cereaes, dada a extraordinaria possança destas terras adormecidas ha mais de dois seculos. A Empresa communicou ao presidente ter iniciado com exito a cultura do algodão "Sea-Island", proprio para o fabrico de linha, e que tem culturas limitadas na Florida e Massachesetts, nos Estados Unidos.

O sr. Hilpert está a braços agora com a construcção da grande estrada e pontes que ligam este centro agricola á estação de estrada de ferro.

O governo que tinha mandado entregar á empresa, como auxilio para essas obras uma partida de cimento, vae enviar-lhe agora uma partida de madeiras de lei.

— A Companhia Cantareira communicou ao governo do Estado que lançará ao mar, sabbado, dezenove, á tarde, mais uma nova barca para o serviço desta á capital visinha.

Medalhas militares

O Supremo Tribunal Militar, depois de conveniente estudo, foi de parecer que se concedessem medalhas militares aos seguintes officiaes, sendo:

De ouro, ao coronel Augusto Tasso Fragoso, majores Manoel da Costa Lobo e João Jayme Pessoa da Silveira; de prata, ao capitão Alcebiades de Miranda, 1° tenente intendente Antonio Pacheco da Costa Santos, sargentos ajudantes Miguel Archanjo de Mello e Lucio Hirt e 2° sargento corneteiro João Victoriano do Nascimento; de bronze, ao 1° tenente Genserico de Vasconcellos, segundos tenentes Alcides Mendonça Lima Filho, Holferne de Freitas Ramos e Eurico Gaspar Dutra, sargento-ajudante Abagarro Herculano da Silva, primeiros sargentos Athayde Pires da Silva, Arthur Leite de Castro, e Euclydes Fernandes Monteiro, segundos sargentos Manoel Carolino de Lima, Joaquim Jacintho de Almeida, Antonio Alberto Branco e Octacilio Corrêa de Mello, terceiros sargentos Manoel Severino do Carmo, Joaquim Antonio da Luz e José Joaquim de Sant'Anna, cabos de esquadra Ludgero Ferreira Lima, Ataliba Hortimann e o anspeçada José Ribeiro da Silva.

NAS ESCOLAS

GYMNASIO [illegible] — [illegible] Gymnasio Therezopolis realizaram-se os concursos de fins do primeiro semestre do corrente anno.

Os alumnos dos dois cursos que actualmente funccionam: curso preliminar e curso gymnasial fizeram garantidas boas provas, demonstrando real progresso.

Só citaremos aqui os resultados mais notaveis que foram alcançados:

Curso gymnasial — 3° anno — Portuguez — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão [illegible]; 2°, Rivadavia Corrêa Meyer e Antonio Corrêa Meyer, ambos com o grão 7.

Latim — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão 7.

Francez — 1°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão 8; 2°, Enzo Carlos Pinto, grão 7.

Inglez — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão [illegible]; 2°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão 8.

Historia Universal — 1°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Enzo Carlos Pinto, grão 9.

Geographia — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão [illegible].

Instrucção civica — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); Rivadavia Corrêa Meyer, grão 10.

Desenho — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão 8; 2°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão 8.

Arithmetica (curso superior) — 1°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão 8; 2°, Enzo Carlos Pinto, grão 7.

Algebra — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão 9; 2°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão [illegible].

Geometria — 1°, Enzo Carlos Pinto, grão 7; 2°, Rivadavia Corrêa Meyer, grão 7.

2° anno — Portuguez — 1°, Mario da Fonseca Saraiva, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Ary Antonio Pinto, grão 9.

Latim — 1°, Mario da Fonseca Saraiva, grão 7.

Francez — 1°, Mario da Fonseca Saraiva, grão 9; 2°, Ary Antonio Pinto, grão 8.

Inglez — 1°, Ary Antonio Pinto, grão 9; 2°, Sylvio Vieira Peixoto, grão [illegible].

Noções de Historia do Brasil — 1°, Mario da Fonseca Saraiva, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Ary Antonio Pinto, grão 10.

Geographia — 1°, Ary Antonio Pinto, grão 8; 2°, Durval Simões Corrêa, grão [illegible].

Recitação e conversação — 1°, Ary Antonio Pinto, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Mario da Fonseca Saraiva, grão 10.

Desenho — 1°, Durval Simões Corrêa, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Oswaldo Meirelles, grão 7.

Arithmetica (curso medio) — 1°, Sylvio Pereira Peixoto, grão 9; 2°, Durval Simões Corrêa, grão 8.

Algebra — 1°, Sylvio Vieira Peixoto, grão 9; 2°, Ary Antonio Pinto, grão [illegible].

Calligraphia — 1°, Mario da Fonseca Saraiva, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Oswaldo Meirelles, grão [illegible].

1° anno — Portuguez — 1°, Victor da Fonseca Saraiva, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Marcello Miranda Ribeiro, grão 10.

Leitura expressiva — 1°, Marcello Miranda Ribeiro, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Mauricio Schmidt, grão 10.

Recitação e conversação — 1°, Marcello Miranda Ribeiro, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Paulo Miranda Ribeiro, grão 9.

Francez — 1°, Antenor Rangel Filho, grão 9; 2°, Victor da Fonseca Saraiva, grão 8.

Noções de Historia do Brasil — 1°, João Guilherme Meyer, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Marcello Miranda Ribeiro, grão 8.

Geographia — 1°, João Guilherme Meyer, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Victor da Fonseca Saraiva, grão 9.

Sciencias naturaes — 1°, Antenor Rangel Filho, grão 8; 2°, Victor da Fonseca Saraiva, grão 7.

Arithmetica (elementos) — 1° Victor da Fonseca Saraiva, grão 5.

Morphologia geometrica — 1°, Victor da Fonseca Saraiva, grão 9; 2°, Antenor Rangel Filho, grão 7.

Curso preliminar — Leitura — 1°, Orlando Rangel, grão 9; 2°, Gilberto Miranda Ribeiro, grão 8.

Calligraphia — 1°, Orlando Rangel, grão 5.

Exercicios de portuguez — 1°, João Schmidt Pereira, grão 8; 2°, Benjamin Rangel, grão 7.

Dictado em portuguez — 1°, Orlando Rangel, grão 10 (inscripto no "Quadro de Honra"); 2°, Benjamin Rangel, grão 5.

Rudimentos de Historia do Brasil — 1°, Gilberto Miranda Ribeiro, grão 6.

Geographia — 1°, Orlando Rangel, grão 7; 2°, Gilberto Miranda Ribeiro, grão 6.

Calculo — 1°, Benjamin Rangel, grão [illegible]; 2°, Gilberto Miranda Ribeiro, grão 6.

Lições de coisas — 1°, Orlando Rangel, grão 6; 2°, Gilberto Miranda Ribeiro, grão 6.

Com permissão da directoria do Club Militar, realizará o general dr. Ismael da Rocha quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão do mesmo Club, uma conferencia publica dedicada ao Exercito e á Armada sobre os meios de prophylaxia e tratamento das molestias transmissiveis com que os Ministerios da Guerra e da Marinha têm soccorrido seus companheiros de armas nas regiões militares da fronteira e nas expedições longinquas.

Não havendo tempo para dirigir convites individuaes, pede-nos o conferencista esta noticia, e solicita a presença de seus camaradas de mar e terra, dos medicos civis e das corporações militares, assim como daquellas pessoas a quem o assumpto possa interessar.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ — 94

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda parte-REGENERAÇÃO

Foi mais uma victima nas minhas mãos... Arrastei-o a representar o papel de meu marido... Inventei o titulo de condessa de Pharoux para mais facilmente obter ingresso na sociedade em que vivia aquelle de quem queria vingar-me... Sabe quanto fiz, quantos crimes pratiquei. Se não fôra o senhor, Fernando, Dario Salema teria ficado vencido nas minhas mãos... Arruinado, perdida a honra, arrastada pelas ruas da amargura a honestidade de sua esposa... restar-lhe-iam apenas a prisão ou o suicidio... Ah! Dario Salema, que ao senhor Fernando consagra, bem o sei, a mais leal amisade, não poderá nunca avaliar a importancia dos serviços que lhe deve...

Fernando escutava-a attentamente.

As palavras de Olga perdiam pouco a pouco a intensidade do som. A moribunda empregava esforços para se fazer ouvir para se fazer comprehender.

—Venceu-me a sua coragem, Fernando, a dedicada resolução com que defendeu Dario Salema... Não podendo realizar por completo os meus planos, mas convencida ainda assim de que as minhas ultimas ordens seriam cumpridas e que Dario seria arrastado aos tribunaes pela falsificação das letras, voltei a bordo da *Vingadora* e fiz-me de vela para o Brazil. Levava, porém, a meu lado um odio tão violento quanto aquelle que tributára a Dario Salema... odio digno do meu, capaz tambem de tudo para uma vingança terrivel e sangrenta...

"Flamiano tinha conhecido toda a verdade! Inuteis foram as garridices da arte da seducção que eu desenvolvia para o escravizar á minha fantasia. Alguem lhe revelou os meus precedentes, a obra infame a que me entregára... Foi o senhor, não é verdade?"

Fernando respondeu com um movimento de cabeça, affirmativamente.

"Assim o suppuz sempre. Não lhe quiz mal por isso... embora fosse esse o ultimo golpe que me desferiu...

O senhor estava no pleno desempenho da sua missão salvadora, tal qual como eu estava no intuito de destruir e anniquilar um homem, que considerava como tendo-me ferido fundamente no meu orgulho e na minha vaidade... Desde que o arrependimento me tocou é que eu medi bem a distancia que nos separava...

"Por suggestões minhas, em virtude ainda das minhas intrigas crueis, Flamiano devia bater-se com Dario Salema... As letras falsas que eu entregára a um agente meu, que eu suppunha de confiança, foram parar ás mãos de Flamiano... No momento em que o duello devia realisar-se, o immediato da *Vingadora* em logar de atravessar o peito do seu adversario com uma bala ou com uma estocada, offereceu-lhe desculpas, restituindo-lhe os fataes papeis e salvou-o...

—Fui tambem testemunha presencial de tudo isso, interrompeu Fernando.

Flamiano resgatou naquelle momento todo o mal que havia feito...

—Ainda bem que assim foi... Tirou-me do meu espirito mais um remorso que me despedaçaria agora!...

—Ignoro, porém...

—Ignora o que se passou depois... Bem sei... Vai saber tudo...

"Quando me ausentei de Lisboa, posso assegurar-lhe que embora ainda fosse bastante violento o odio que consagrava a Dario, era no entanto esse sentimento muito attenuado por outro, que subitamente me feriu a alma e que quasi inteiramente se apoderára do meu espirito... Fui sempre mulher bem singular, não é verdade? Custa a comprehender que haja um coração tão prompto ao odio como ao amor!... Pois é verdade! Apezar de tudo quanto haja de extraordinario, o phenomeno deu-se! Amava e odiava!

Olga interrompeu-se.

—Dizem que o amor é sentimento que purifica e engrandece... Para se amar com fogo, com dedicação, é preciso ter-se a noção exacta do bem e do bello...

Não se póde amar sem que a alma se compraza na adoração e na crença!... Pois amei!

"Abençoado amor! Amei sem esperança porque o homem a quem devotei essa paixão não podia nutrir por mim affecto igual... bem pelo contrario! Amei com desespero! Foram as lagrimas que esse amor me arrancou, e que eu occultava de todas as vistas, que indo cair no coração, o purificaram!... Tornou-se para mim um culto esse amor, uma religião intensa, e foi elle que me salvou. Fugia de Lisboa, para fugir a esse amor. Mas o odio de Flamiano perseguia-me de perto.

"Uma noite estavamos havia algumas horas já em pleno oceano quando senti que arrombavam a porta do meu beliche. Despertei sobresaltada das reflexões em que deixára mergulhar-se o espirito... Vi-o diante de mim, pallido, tremulo, sobreexcitado... Agarrou-me pelos braços e conduziu-me para o tombadilho do barco. Flamiano estava horrivel de colera e de odio. Ali, tendo apenas por testemunhas do que ia passar-se, o céo e o mar, lançou-me em rosto toda a perfidia das minhas acções... Quer que lhe fale a verdade inteira, não é assim? Decerto... vou morrer e os moribundos não mentem! Mentir, para que, se dentro de alguns momentos não haverá na minha alma segredos que não sejam prescrutados e surprehendidos por Aquelle a cuja presença vou ser chamada?... Só naquelle momento, o mais horrivel da minha existencia, eu pude avaliar bem o que era aquelle homem!... Tinha os olhos incendiados pela colera, o rosto pallido, mas bello, oh! sim!... Sentia que lhe rugiam no peito mil tempestades, e que a minha victima fôra arrebatada para os dominios da loucura. Aterrou-me o seu aspecto confundiu-me aquelle semblante, desvairado, subjugou-me o todo sinistro daquelle desgraçado, a quem eu perdera, a quem eu arrastára pela mais cruel ignominia!... Se não tivesse naquella hora o espirito preoccupado, o coração perseguido pelo mais cruel dos ciumes, se eu não estivesse a dois passos da minha regeneração moral!... sinto que o teria amado com delirio, pois foi elle o primeiro homem verdadeiramente grande que encontrei no meu caminho!... Que quer, se ha mulheres que são assim!... Zombam da fraqueza de certos homens, precisamente porque elles se revelam mais fracos e mais timidos do que nós somos! Desde que elles occupam o seu logar, desde que se nos impõem pela sua força, pela sua audacia... as vencidas somos nós...

Carmelina calou-se, porque subito ataque de tosse e espectoração sanguinea a isso a obrigaram.

Retirando dos labios o lenço ensanguentado, a moribunda sorriu.

—Bem vê... tudo isto annuncia o meu termo final...

"Ouça o resto...

"Flamiano depois de ter energicamente exprobrado a minha existencia, arrastou-me para a amurada da barca, no momento em que eu horrorizada e prevendo uma grande desgraça chamara por soccorro.

"Tinha a esperança de que a tripulação da *Vingadora* accudiria á minha voz, e que me resgataria das mãos daquelle louco...

"—Soccorro!?... Podes gritar que a tua voz irá perder-se no espaço, sem que alguem possa ouvil-a... Pede a Deus que te salve a alma, porque tu estás condemnada, como a mim proprio condemnaste, exclamou elle, cada vez mais arrebatadamente, mais ameaçadoramente.

"Então, Flamiano exhortou-me a que confessasse todos os meus crimes, se queria ter o perdão de Deus!

"Foi rapida e curta toda aquella scena, mas nunca ella se afastou de meus olhos.

Cada uma das palavras de Flamiano ficaram como que gravadas no meu coração.

"O tempo não as fez esquecer!

"De novo chamei por soccorro, com um gesto de esperança que augmentava com a minha agonia dilacerante...

"Mas, da amurada da barca, apenas pude vêr ao longe, balouçando-se nas aguas do oceano, o escaler de bordo isolado no meio do mar e dentro do qual, affirmou Flamiano e era verdade, estavam o capitão, Thomaz, os tripulantes e uma criada negra que me acompanhára na minha viagem... A bordo apenas estavamos nós dois, eu e a minha victima convertida então em meu algoz, e em baixo proximo do meu beliche o cadaver de Thadeu Salema.

"Devia ter o olhar esgazeado, de certo, porque a minha afflicção era espantosa!

"Então, Flamiano empurrou-me para junto da escada que conduzia aos porões. Obrigou-me a olhar para o fundo da escadaria... e recuei horrorizada! Lá em baixo, rompendo a negra escuridão de bordo, via como que um olhar brilhante e cheio de ameaças, fitando-se em mim insistentemente...

"Era um rastilho que ardia, que ia descendo lentamente, e não tardaria a incendiar os paioes onde o immediato introduzira um explosivo violento.

"Era um crime que elle ia praticar!...

"Ah! tambem eu, por um processo identico, sem ter para me justificar as razões que Flamiano invocava, tambem eu fizera ir assim pelos ares o *Flecha*, de Dario Salema, arrebatando as vidas de muitas creaturas que nenhum mal me haviam feito...

"Tive um momento de verdadeira allucinação. A idéa da morte causou-me pavor.

"—Gritei de novo por soccorro...

"—Grita! Dizia-me elle. Esgota as tuas forças!... Tudo isso será inutil!... Oh! senhora condesa de Pharoux, impostora e ridicula condessa, falsaria e homicida! Onde gastou os restos de sua coragem que tanto evidenciou sempre!... Tranquillise-se agora! Havia-me promettido que os nossos esponsaes se realisariam quando abandonassemos Lisbôa, e ha de cumprir-se essa promessa! Estou aqui para a receber... fite os seus olhos nos meus!... Vamos festejar os nossos amores nos braços adoraveis da morte...

"E ria, falando-me assim, com os olhos sinistramente dilatados, brilhando no meio da noite!

"Quiz fugir-lhe para me lançar ao mar, mas Flamiano dominou-me! Arrastou-me de novo para junto da escada dos porões...

"Subitamente, senti que todo o navio estremecia e se erguia sobre o dorso do mar, como um cavallo sob cujos pés surge de improviso o perigo... Passou-me em frente dos olhos como que um relampago subito... Senti que o meu corpo era fortemente agitado, impellido com violencia extranha, atirado para a immensidade do espaço...

"Depois...

Olga suspendeu-se.

Tinha a fronte banhada por copioso suor, arrancado por aquella narrativa aterradora.

O proprio Luiz Fernando não pôde evitar a commoção violenta que delle se apossára, pois a seus olhos como que se reproduziam aquellas situações tão accentuadamente dramaticas, que a moribunda lhe descrevia com tão nitidas côres.

—Não continue, disse-lhe elle. Está fatigada...

Ella, porém, tornou a sorrir.

—Descansarei depois... descansarei para sempre, de certo; pouco mais falta a dizer...

"Quando despertei da longa lethargia de que fui accommettida, estava em Lisboa, no hospital... O capitão Thomaz, a quem eu tinha entregado o commando da barca, após a explosão, encontrou-me á tona da agua, agarrada a um madeiro de bordo, completamente ensanguentada... Recolheu-me... Flamiano morrera no meio do mar... Fui trazida para terra e entregue ás autoridades, que acreditaram em um sinistro eventual... Fiquei inutilisada, como vê... Tinha o rosto, horrivelmente ferido, e o braço esquerdo dilacerado... O capitão Thomaz e os tripulantes seguiram para o Brazil... Eu sahi do hospital restabelecida, mas disforme para sempre!... Não me importava isso.

"O sentimento que como lhe disse ha pouco, se tinha apossado do meu coração, era bem superior a todas essas miserias humanas. Amava, e esse amor era o meu castigo porque seria sempre amor sem esperanças... Não lhe digo que foi o mais puro da minha alma, porque então a recordação horrorosa do meu passado, perseguindo-me tenazmente, obrigou-me a pensar que fôra mãe, que esquecera a minha filha, que era rica, poderosamente rica, emquanto que ella talvez fosse uma misera, uma desgraçada, uma faminta... Vi-a em sonhos tal qual a encontrei um dia... Fiz-me crente... Pareceu-me que no castigo moral que me perseguia, via a mão de Deus!...

"—Se encontrar minha filha, se ella me perdoar, é porque tambem Deus me perdôa, pensei.

"E com que anciedade, com que soffreguidão a procurei por toda parte!...

"Inuteis foram meus esforços...

"O acaso, porém, póde mais do que eu...

"Ainda uma obra divina, não é verdade?

"O resto já o sabe...

"Nada lhe occultei, não é verdade?

"—Parece-lhe agora, Fernando, que depois de tudo isto, eu terei direito de supplicar-lhe, ao senhor, que é leal e que é bom, distincto pelo seu caracter, nobilitado pela sua honra, que peça, aquelles a quem offendi cruel e barbaramente... que me perdoem... o muito mal que lhes fiz?

E o olhar de Olga, no qual realmente se traduzia uma supplica veemente, fitou-se no rosto severo e grave de Luiz Fernando.

O seu confidente ergueu-se, e com voz pausada disse-lhe.

—Lamento, depois da confissão que acaba de fazer-me... que a vida esteja tão prestes a abandonal-a... Se vivesse faria com que conhecesse mais de perto as pessoas a quem tanto mal causou, para certificar-se de quanto são grandes e generosos os seus sentimentos... A morte vae cerrar-lhe os olhos, para sempre, vae fazer paralysar-lhe o coração... Pois bem. Se é certo que um moribundo não mente, é certo que tambem ninguem deve mentir a quem está prestes a morrer... Pela minha fé lhe juro que ha de ter para a sua memoria o perdão que deseja.

—Obrigada!... Obrigada!... Que a ventura o acompanhe sempre, Fernando, e a seus filhos!... Não imagina como é bom e suave o balsamo que derrama no meu coração!...

Depois, mudando de assumpto, e tornando de novo a cabeça nas almofadas, proseguiu:

—Disse-lhe que foi um amor [illegible] que me regenerou... D[illegible] homem apenas conservo uma recordação... O seu retrato que fiz pintar e que adquiri mysteriosamente... Quero morrer fitando-o... Não é um crime nem um villipendio [illegible]

O MUTUALISMO NO BRASIL

UMA REFORMA UTIL NOS PLANOS DA UNIVERSAL

A noticia de uma proxima remodelação dos planos de peculios d'*A Universal*, levou-nos até aos seus escriptorios, afim de bem conhecer os motivos que determinam essa medida e, principalmente, qual a situação dos mutuarios em face da proxima revisão. Não foi difficil realizar o nosso desejo, por isso que não só nos foram ministradas todas as informações necessarias, como tambem presentes os livros que assignalam, dia a dia, o movimento geral d'*A Universal*. Por occasião desse trabalho, tivemos opportunidade de ver e compulsar, no proprio original, o relatorio que foi presente aos accionistas e socios em março ultimo, pelo dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, obra de uma clareza e precisão dignas dos creditos de quem a firma. Lidas todas aquellas paginas, e meditadas, a impressão que nos fica é simplesmente confortadora porque se os males decorrentes da penosa situação actual são francamente expostos, vêm logo os meios de combatel-o com uma segurança e criterio admiraveis. A conhecida instituição, apezar da tremenda crise economico-financeira que se desencadeou sobre todo o paiz, e extraordinariamente aggravada pela conflagração europea, continuou a cumprir os seus compromissos internos e externos.

"Quando as rendas publicas decrescem de forma assustadora como o reconhece o proprio governo e tem sido demonstrado nos principaes jornaes desta metropole, o que significa certamente o empobrecimento geral, seria insensatez acreditar que á regra geral escapariam as sociedades mutuas de constituição muito recente e, portanto, sem grandes fundos de previdencia e garantia que lhes permittissem folgadamente arcar com a crise que assoberba todo o paiz, prejudicando as classes productoras de forma a obrigal-as a fortes restricções de pessoal e vencimentos."

Estas palavras do acatado financista e que servem de introito ao relatorio, resumem bem os effeitos multiplos do descalabro a que lançou a nação a imprevidencia de seus filhos. Poderosas e antigas emprezas naufragaram na impotencia de satisfazer as suas obrigações, e se algumas resistiram á *debacle*, foi porque os interessados principaes intelligentemente abdicaram de uns tantos direitos e proventos justamente para tornar mais facil a resistencia, cimentando assim uma nova era de prosperidade.

No meio, porém, desse desolador espectaculo sem precedentes na historia da nossa vida economica, *A Universal* que gyra em torno de um systema, delicadissimo nos paizes novos, como é a sua fórma de verdadeiro mutualismo, realizou ainda assim no anno findo pagamentos de [illegible] ulios na elevada somma de 1.[illegible]790, que reunida aos 1.563:341$, [illegible] anno de 1913, e sommados com os 420:205$600 effectivados neste anno attinge a um total de

3.935:732$110

Na realidade não se pode exigir mais numa quadra em que se consideram felizes os que tiveram pequenos prejuizos.

Ora, o que a *A Universal* fez, e acima registramos, não foi sem um herculeo e persistente esforço que mediu todo no que lhe é vida: na arrecadação das contribuições. Essa arrecadação foi algumas vezes lenta por um motivo que não é desconhecido da maioria de seus mutuarios: a solicitação, por parte destes, de maior prazo ou reducção do numero de chamadas. A directoria, considerando as fortes razões expostas pelos mutuarios, facilitou-lhes o quanto póde o que pediam.

"Nas sociedades como a nossa, diz o competente dr. Henrique Diniz, rôto o equilibrio das inscripções e eliminações pelo maior numero destas, segue-se o desanimo ás vezes injustificavel, accelerando, sem motivo, o desastre geral; esse facto será tanto mais sensivel quanto maior fôr o numero de mutuarios em cada grupo ou série e quanto mais forte a desproporção entre contribuintes e favorecidos. Dessa ultima causa resentem-se extraordinariamente as series de 30 e 50 contos que a directoria supprime no seu plano de remodelação."

Por que processo? E' o que vamos ver.

A remodelação dos planos d'*A Universal* é a mais segura garantia que se offerece aos seus mutuarios. Isso depende pura e exclusivamente do concurso dos mais favorecidos, concurso temporario imposto a bem de seus proprios interesses.

O decrescimo sensivel dos socios contribuintes das series de trinta e cincoenta contos levou a directoria a estudar um meio que impedisse as graves consequencias da mutua. O decrescimo impossibilitava o pagamento dos peculios integraes e, [illegible] e de qualquer outro, porque só substituiriam os fundadores. Bem examinados os interesses, tanto da sociedade como dos seus mutuarios, chegou-se a esse resultado: immediata remodelação dos planos visando a extincção das séries de 30 e 50 contos, [illegible] os socios realizaram entradas de 20$ e 30$ para talvez deixarem um peculio inferior a 10:000$000 devido ao decrescimento verificado do numero de contribuintes. De que maneira conseguir, então, o pagamento integral do peculio instituido, [illegible] por circumstancias que são do conhecimento geral? — Creando-se o Fundo de Sinistros, destinado a auxiliar a liquidação de peculios dependentes de arrecadação em todas as series. Essa verdadeira medida de salvação, depende exclusivamente dos mutuarios fundadores. Depende porque é preciso que elles consintam em fazer o sacrificio temporario de contribuir mensalmente com pequenas parcellas.

Sem esse concurso, a situação se aggravará para todos, porque será inevitavel o desapparecimento completo dos mutuarios contribuintes das séries de 30 e 50 contos, e a vertiginosa decadencia nas séries de 10 e 20, considerando-se o grande numero de obitos e a impossibilidade de se pôr em dia as arrecadações, dado o atrazo, aliás comprehensivel, em que se encontram muitos e excellentes mutuarios. E' preciso, porem, saber o destino que irão ter os elementos componentes das séries de trinta e cincoenta contos.

Os contribuintes e fundadores das séries de 30 e 50 contos serão transferidos para os grupos em que se subdividirão as séries de 10 e 20 contos, de fórma que possam legar na série mais alta dois peculios de 20:000$000 e um de 10:000$000; e na série immediata, tres de 10 contos, ou um de 20 e um de 10 contos. Para melhor comprehensão, reproduzimos *ipsis litteris* um trecho da exposição de motivos sobre o assumpto:

"No estudo feito, a série de 20 contos ficará inicialmente com tres grupos e a série de 10 contos com cinco grupos. Esses grupos deverão compôr-se definitivamente de 2.000 mutuarios contribuintes e de tantos fundadores e integralizados quantos representar a divisão da totalidade pelo numero de grupos, o que significa que quanto maior fôr este numero, tanto menor será o de mutuarios não contribuintes em cada grupo.

Reduzido o numero dos mutuarios que não contribuem, de 3.000 que são nas séries actuaes para 1.000, no maximo, e mantido o numero de contribuintes que são 2.000, a estes caberá annualmente o auxilio das contribuições por fallecimento relativas a 2.000 mutuarios não contribuintes, os quaes no minimo serão 16.

Com a extincção gradativa dos mutuarios e com a provavel creação de novos grupos, o numero de mutuarios não contribuintes de cada grupo ficará reduzido. Será, porem, de 2.000 o numero de contribuintes, incluidos neste numero os que venham a ser remidos nas condições abaixo expostas. As remissões serão feitas por sorteio e iniciadas logo que o fundo de remissão attinja a cem contos e annualmente serão tantas quantas forem as parcellas de 7:000$000 na série de 10 contos e 14:000$ na série de 20 contos de accrescimo naquelle fundo.

As contribuições por fallecimento que devam caber aos mutuarios remidos serão pagas pelo Fundo de Remissão."

Um dos objectivos é a reducção até a extincção do seguro reciproco.

Convém fazer resaltar as razões dessa medida sobre os peculios reciprocos na mesma série. A experiencia demonstrou á sociedade que essa especie de peculio grava extraordinariamente os mutuarios, e isso porque o coefficiente da mortalidade está na razão directa do numero de socios, e o peculio reciproco eleva ao dobro a mortalidade.

Retomando o fio da explanação acima iniciada sobre o revisionismo dos estatutos d'A Universal, vamos agora expor as vantagens que auferirão os mutualistas fundadores.

Os socios desta categoria e *que apenas* despenderam 2:500$000, na de 50:000$000, e 1:600$ na de 30:000$000, peculios que já estão reduzidos a menos de 50 "|", ameaçadas ainda as referidas séries de desapparecer pelo abandono em massa dos contribuintes actuaes, — esses socios, annuindo a entrar, no maximo, com 24 prestações mensaes, garantirão, implicitamente, o valor do peculio aos respectivos beneficiarios em tres peculios, sendo dois de vinte, e um de dez contos.

O fim do pedido que se faz ao fundador é para, com as quotas mensaes que os mesmos deverão realizar, pagarem-se os peculios que estão por cobrar, e que constituem um *onus* pesadissimo ao socio contribuinte.

E' indispensavel, porem, registrar aqui o seguinte, que é de maxima importancia para os srs. mutuarios: Esse adeantamento de mais 24 prestações (no maximo), será restituido ao beneficiario do socio fundador, juntamente com o peculio instituido. Por sua vez os da série de 20:000$, com a applicação do mesmo processo, conseguirão consolidar a sua situação, e assim, porque todos são os élos de uma cadeia, os fundadores das séries de 10:000$ e de 20:000$000 lucrarão egualmente, porque o decrescimento nas duas outras series determinará o abandono dos contribuintes naquellas mesmas séries.

Por esse plano de remodelação, os contribuintes, futuramente remidos, não prejudicarão os direitos dos fundadores, pois permanecerão no grupo dos contribuintes, sendo, porém, as contribuições pagas pelo Fundo de Remissão.

Assim está, rapidamente, esboçado o que se pretende fazer a bem dos direitos e dos interesses de quantos fazem parte de uma sociedade que não cruza os braços deante de um problema, gerado pelas precarias condições economicas do paiz — antes, procura resolvel-o defendendo-se, e salvando o principio do mutualismo.

Contrabando de joias

Por intimação do inspector, compareceu hontem, ás 12 horas, na Alfandega, afim de depôr no processo que por alli corre a respeito do contrabando de joias trazido por Coach Eugène para a joalheria "La Royale" e um dos socios.

Alli se apresentou acompanhado de um senhor, que se disse representante do advogado da casa.

Negou qualquer coparticipação no caso, [illegible]

ESMOLAS

Dos srs. Bernardo e Augusto V. Bandeira, em intenção á memoria de sua mãe, fallecida nesta data, ha um anno, recebemos a quantia de 100$000 para distribuirmos hoje para cinco viuvas pobres: Anna do Amaral, Angela [illegible], Anna Emilia da Rosa, [illegible] de Mattosinhos e Maria Eugenia.

Leilão na Alfandega

No armazem n. [illegible] da Alfandega, haverá hoje, ao meio dia, leilão de mercadorias caidas em commisso, [illegible] fios de cobre, drogas, apparelhos de electricidade, etc.

Pequenas noticias forenses

O juiz da 2ª vara civel julgou hontem procedentes em parte duas acções ordinarias propostas pela Casa Standart contra o dr. Feliciano Cesar Sampaio e contra o capitão Alvaro Cesar de Cunha Lima e Guilherme da Costa Brito.

Na primeira condemnou o réo a pagar a multa de tres contos e seiscentos pelo não cumprimento do contracto de compra de um piano Rex, juros da móra e custas do processo, além da perda de 170 prestações vencidas e pagas.

Na segunda condemnou os réos ao pagamento da mesma multa, pelo mesmo motivo, e só o primeiro á perda das prestações já realizadas, na importancia de 1:104$000.

O mesmo juiz julgou cumprida a concordata feita pela firma Alves Casaes & Cabral, estabelecidos á rua 1º de Março, com os seus credores.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara julgou hontem procedente a acção proposta por d. Victoria Alves Pereira, viuva de um capitão de navio, de propriedade de Carvalho Junior & C., condemnando essa firma a pagar-lhe as soldadas vencidas por aquelle e não pagas.

OS PRIMORDIOS DE UM SPORT POPULAR ENTRE NÓS

Lucien Choine, o competente "sportsman" francez, pesquiza as origens do "football"

"Não cabe á epoca actual o monopolio da educação physica"

Um episodio do ultimo encontro entre a França e a Inglaterra, no qual os inglezes venceram os adversarios por 3 "goals" a 1. Na gravura acima destaca-se o vulto de um velho conhecido do publico carioca: Bristley, dos "Corinthians", ao dar um formidavel pulo

E' assumpto que desperta sempre interesse o pesquizar sobre as origens de um sport.

Aquelles que pensam que cabe á época actual o monopolio da educação physica, laboram em grande érro, pois foram os nossos antepassados os nossos verdadeiros mestres em materia sportiva.

Como muitos outros, foi de um livro inglez que extrai preciosas informações sobre as origens do *football*.

De documentos descobertos por esse autor, elle, depois de muitos outros, convenceu-se de que a bola era o divertimento popular desde os tempos mais remotos.

Os gregos conheciam nada menos de cinco jogos de bola, os romanos quatro apenas.

E' sabido que as raparigas gregas jogavam a bola para aperfeiçoarem a graça das suas attitudes e para augmentarem a elasticidade de seus gestos. Nausicaa e suas companheiras praticavam-no no tempo da "Odysséa".

Dos differentes jogos em voga na Grecia, o mais simples era o *Follis*, que consistia apenas em cada jogador receber a bola que o adversario lhe atirava. Noutro jogo, o *Apparaxis*, era necessario atirar a bola ao chão, apanhal-a no ar e devolvel-a para terra com a palma da mão. Contavam-se os saltos. Todos nós já jogamos o *Apparaxis*.

Em Roma jogava-se o *Kaspartum*. Numerosos jogadores dividiam-se em dois campos, tendo cada campo uma linha demarcatoria, e consistia o jogo em fazer a bola passar além da linha.

Foi a descripção do *Harpartum* que despertou a attenção dos historiadores do *football* para os jogos da antiguidade. Este jogo e um seu similar, *Epyskiros* praticado em Sparta, é que são, incontestavelmente, os predecessores do nosso *football* contemporaneo.

Devo accrescentar que é muito provavel que os gaulezes tivessem conhecido os jogos da bola e da esphera redonda e que tambem tenham praticado o *football* antes dos inglezes.

Como de facto, as legiões romanas detiveram-se no territorio gaulez antes de se dirigirem para a Grã-Bretanha.

Quando se fez a paz, vieram os artifices romanos que trouxeram comsigo, muito antes da civilização latina, seus habitos e seus jogos.

Creio, todavia, que a bola oval deve ter sido a primeira a ser usada. O *Epyskyros* jogava-se com uma bexiga de boi cheia de ar ou de areia.

Penso poder affirmar que as bolas de couro, inteiramente redondas, só appareceram em 1830.

A éra mais remota que attingiu a investigação sobre a origem do *football* association na Inglaterra, data da organização de grandes partidas de bola sobre todo o territorio da Grã-Bretanha. Nas cidades, as partidas empenhavam-se entre as parochias, e sómente os habitantes de uma ou de outra eram admittidos a jogar.

Na cidade de Derby, os jogadores de Saint-Peters deviam levar a sua bola até o logar denominado "Nun's Mill" e os de "All-Saint's" deviam chegar até "Gallow Walk".

Todos os habitantes assistiam ao *Conflicto* e tambem os das redondezas. Os jogadores eram rapazes de 18 a 30 annos, casados ou solteiros, e muitas vezes em meio da pugna via-se um veterano intervir no jogo.

Encontrei tambem uma descripção do jogo que se praticava no condado de "Perth" annualmente na quarta-feira gorda.

Os solteiros jogavam contra os casados. Começava-se o jogo ás 2 horas e este durava até o anoitecer. Eis como era o jogo: o ponto de mira ou demarcatorio de cada "équipe" era representado do lado dos solteiros por um buraco; e do lado dos casados por um riacho. Para chegar a um ou outro campo devia-se attingir tres vezes o ponto demarcatorio do adversario. Se não conseguissem o seu intento cortava-se a bola em dois, no fim do jogo, e cada grupo guardava uma metade.

Julgava-se na Grã-Bretanha que os escossezes eram melhores jogadores que os inglezes. Cada cidade da Escossia tinha diversas "equipes", e cada villa uma, no minimo. Apenas os homens entregavam-se á pratica deste sport. Verificou-se, porém, mais tarde, que em algumas parochias, na quarta-feira gorda, as mulheres casadas tinham por habito jogar contra as solteiras e parece que aquellas ganhavam sempre. Um philosopho da época descobriu nisso "uma prova da força da experiencia". Pode-se tambem explicar a inferioridade das solteiras pela seguinte fórma: "tendo ellas ainda que *caçar os maridos* tinham mais cautela com os seus atavios e corpo, do que as outras que já os tinham seguros".

Os habitantes de Northumberland, que guerreavam frequentemente contra os cantões vizinhos, celebravam as suas victorias no dia immediato á batalha, jogando a bola.

Jogava-se, como se vê, o jogo da bola em toda a Grã-Bretanha, praticavam-no, entretanto, com a mais absoluta ausencia de regras, sem arbitro e em qualquer terreno.

Em Londres, notadamente, jogava-se em plena rua.

O primeiro "match" entre inglezes e escossezes, e do qual se encontrou uma descripção, foi jogado no Castello de Kaldach entre vinte escossezes originarios de Leddisdale e vinte inglezes.

Os inglezes venceram por tres jogos contra dois. Nos dias de jogo de bola faziam-se barricadas em frente ás casas e fechavam as janellas e portas da parte baixa das mesmas, tal era a impetuosidade e violencia do jogo. Como attestando o que acima fica dito, transcrevo um edito publicado em Manchester no anno de 1608, no qual as autoridades locaes julgaram necessario tomar medidas preventivas com o fim de prohibir "que grupos de pessoas desordenadas praticassem o exercicio illegal do "foot-ball" nas ruas da sobredita cidade, quebrando as janellas e os espelhos e commettendo outras enormidades eguaes."

O argumento mais forte em favor do encanto do "football" e do espirito de determinação dos seus jogadores, é constatar que elle resistiu sempre á longa série de repressões dirigidas contra elle por successivos monarchas.

Num trabalho consagrado ao "football", o sr. Shearman prova-nos com o seguinte raciocinio "que o Association teve o seu berço nas escolas de Westminster e de Chaterhouse, onde os alumnos o jogavam nos claustros cujo solo era duro e onde dispunham de terreno muito restricto e incommodo, o que os impossibilitavam de usar das brutalidades communs ao jogo". Adoptaram então algumas convenções, que, de accordo com as necessidades do local, prohibiam tambem o uso das mãos e dos braços, evitando deste modo as cargas brutaes e as paradas subitas e perigosas.

Foi no fim do seculo XVII que appareceram os primeiros rudimentos das regras do jogo da bola redonda para acudir ás necessidades dos jogadores de Westminster e Chaterhouse.

Appareceram em Cornouailles duas especies de jogo: o jogo em campo livre, e o jogo com os limites marcados. Para este ultimo jogo, duas ou tres parochias jogavam contra outras tantas parochias. Os dois limites eram geralmente constituidos por arvores ou accidentes de terreno bastante viziveis e distantes um do outro tres ou quatro milhas. Consistia o jogo em levar-se a bola á força ou por habilidade ao limite do campo adversario. Os jogadores e as bolas deviam, para obter este resultado, vencer todos os obstaculos e accidentes do terreno comprehendido entre os dois limites, taes como: fossas, riachos ou lagos. A's vezes viam-se quinze ou vinte jogadores amontoados sobre a bola.

Antes da partida estudavam-se sériamente os planos de ataque e defesa. "forwards", "half-backs", "backs" e "goal-keepers" eram representados por grupos, que obedeciam a uma disposição verdadeiramente militar: havia sentinellas, batedores e vanguarda. Organizavam-se embuscadas.

Durante o seculo XVIII o "football" passou inteiramente despercebido e declinou durante toda a metade do seculo XIX. A decadencia accentuou-se de 1820 a 1840, sendo apenas passageira; porque neste momento critico, no qual as populações pareciam terem-se esquecido de todo do "football", os alumnos das escolas (nas quaes elle era obrigatorio) começaram a pratical-o de um modo regular e conseguiram pelo interesse e ardor com que o jogavam fazel-o reviver e salvaram-no de cair no desuso e esquecimento. Foram elles que crearam as suas regras e estabeleceram a differença entre o "Rugby" e "Association".

Alguns adeptos da escola do Rugby conservaram-se fieis ao antigo jogo de bola do seculo XVII; regularisaram-no e crearam um jogo, que é o predecessor do nosso Rugby contemporaneo. Outros adoptaram as convenções estabelecidas pelos alumnos de Westminster e Chaterhouse e praticavam então o "Foot-ball Association".

Para finalisar, permitti que escreva aqui mais uma vez o que tantas vezes já tenho escripto. Desejaria que o jogo da bola fosse denominado "football" *tout court* e não "foot-ball association". Estas duas palavras são evidentemente uma abreviação do "foot-ball" segundo as regras da "foot-ball Association ltd.".

Os francezes actualmente já dizem que: "jogamos o Association" e alguns dizem apenas: "jogamos o Assosa."

Dentro de poucos annos o habito de denominal-o deste modo pegará e aposto que antes de um meio seculo ninguem mais saberá qual a etymologia da palavra; porque eu desafio o maior sabio a descobrir a palavra "football", isto é, *bola do pé*, na palavra "Association".

LUCIEN CHOINE.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fez hontem annos, pelo que não lhe faltaram muitos mimos, a senhorita Hilda Alves da Fonseca, distincta alumna da Escola Normal e filha do sr. Pedro Alves da Fonseca, despachante municipal.

•

Faz annos hoje d. Olga Wanzellos Sobreira, esposa do 1º sargento do Exercito Luiz Sobreira, que portal motivo receberá innumeras felicitações.

•

Festeja hoje seu anniversario, o sr. Osmar Martins Fontes, funccionario da Imprensa Nacional.

•

Vê passar hoje a sua data natalicia d. Amelia Pereira Velloso.

•

Festejou hontem, a data do seu natalicio, d. Zaira Pinho, esposa do sr. Carlos Pinho, da casa Zenha Ramos & C.ª, desta praça.

A distincta anniversariante teve o feliz ensejo de verificar mais uma vez, quanto é estimada pelas pessoas que formam o seu vasto circulo de relações, as quaes lhe proporcionaram significativas provas de apreço.

•

Faz annos hoje, o sr. João da Costa Rodrigues, negociante na estação do Meyer.

•

Passa hoje a data natalicia do sr. Antonio Carneiro, um dos mais antigos e estimados empregados da conhecida confeitaria Paschoal.

O Carneiro, completa 44 annos e para festejar este quasi meio centenario de vida, resolveu offerecer, hoje, ás 7 horas da noite, aos seus amigos que aliás são em grande numero, um bem servido jantar, no Leme.

•

Recebeu, hontem, muitas felicitações, por ter completado mais um anniversario natalicio, o sr. Eduardo Vidal, estimado sub-bibliothecario da Bibliotheca Nacional.

•

Faz annos hoje o sr. Antonio Diogenes de Souza, chefe de machinas de linotypo da Imprensa Nacional.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Gomes de Araujo Arantes, electricista da Light, em serviço na Villa Militar.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio, a gentil senhorita Jandyra Dias de Freitas, filha do sr. Aurelio M. de Freitas, professor aposentado.

•

Conta hoje mais um anniversario natalicio, a gentil senhorita Edith Silva Costa.

•

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Emilia Magalhães.

•

Vê passar hoje o seu anniversario a galante menina Noemia, filha do capitão Oscar de Oliveira Nekeet, 2º official da directoria geral do Patrimonio Municipal.

•

Faz annos hoje o dr. Leoni Ramos, digno ministro do Supremo Tribunal Federal. S. ex., passará o dia fóra de Nictheroy.

•

E' hoje dia anniversario natalicio da gentil senhorita Julieta do Amaral Vianna.

•

Festeja hoje a sua data natalicia, o sr. José Pinheiro Sobrinho, negociante nesta praça, onde é estimado por quantos o conhecem. Num dos nossos bons hoteis, o anniversariante offerecerá aos seus innumeros amigos, um opparo jantar intimo.

•

Antonio Carneiro, o Carneiro, da Confeitaria Paschoal, o mestre do sandwich, faz annos hoje. Querido por todos os companheiros, estimado por todos os freguezes e tambem por seus amigos, que nelle vêm um bom auxiliar, ao Carneiro não faltarão provas de estima.

•

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Luiza Destay, estimada professora cathedratica e directora da Escola Silva Jardim, em Cascadura. A anniversariante que pela sua dedicação conseguiu um logar de destaque no magisterio, receberá hoje muitas homenagens das suas amigas, collegas e discipulas e de todas as pessoas que constituem o grande circulo das suas relações de amizade.

• • •

NASCIMENTOS

O lar do sr. Octavio Gouvêa P. da Silva e sua esposa d. Aracy Carneiro Garcia, acaba de ser enriquecido com o nascimento de sua primogenita, que receberá na pia baptismal o nome de Colmar.

• • •

CLUBS E FESTAS

Conforme fôra previamente deliberado, reuniu-se ante-hontem, no edificio do Club Cascadura, á rua D. Pedro n. 113, grande numero de socios, para se proceder á eleição da directoria e resolver sobre a creação de motivos attrativos, visto ser este o centro de diversões escolhido pelas familias da parte suburbana da cidade.

•

Sob a presidencia do dr. Silva Gomes, a assembléa geral deu começo aos trabalhos á 1 hora da tarde, sendo então eleita a seguinte administração: presidente, dr. A. Pires Domingues; vice-presidente, dr. J. Pires Domingues; 1º secretario, dr. Carlos Baltos; 2º secretario, Antonio H. de Oliveira; 1º thesoureiro, maestro J. Oliveira Braga; 1º e 2º procuradores: Amphilophio Telles e José Lourenço Casalis.

Conselho Fiscal, dr. José Pinto da Fonseca Teles, capitão José de Azevedo e professor Agostinho Villela de Azevedo.

A noite no salão do Club, repleto de familias, houve uma "soirée" improvisada que teve entretanto, muita animação.

• • •

VIAJANTES

DR. JOSÉ BARRETO — No vapor "Pará" chega hoje de S. Luiz do Maranhão o dr. José Barreto da Costa Rodrigues, director da *Pacotilha* um dos jornaes mais antigos e mais populares do norte. O dr. José Barreto que é deputado ao Congresso Maranhense, occupa em S. Luiz o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices á qual tem dado todo o seu esforço e toda a sua intelligencia. E' uma das figuras mais eminentes da politica actual do Maranhão. Conhecido em todo o Estado pelo seu caracter e pela sua tenacidade pelos seus principios inquebrantaveis, é uma das envergaduras mais perfeitas do jornalista cohibiense, tendo atravessado a sua mocidade sempre em opposição aos maus governos que infelicitaram o Maranhão. No Congresso estadual o dr. José Barreto tem mostrado as suas qualidades de orador sereno e analysta e firmado os seus creditos de politico acatado e patriota.

•

No hotel Globo hospedaram-se hontem os srs. Luiz C. Rezende, Francisco Soares Pompeu, Antonio Pereira, Lauro Pedrosa, Oscar Pereira Penha, José Amarelli da Cunha, Christovão Pinheiro, José Raphael, Azarias Ribeiro Junior, Antonio Constantino Villela, Alcides de Rezende Coelho, Milton Monteiro de Barros, major Seraphim M. B. de Mattos, Rozendo Lacerda, Francisco Gonçalves de Miranda, José Jacob, S. Primo, Verissimo Pereira da Silva, Joaquim Nogueira, José Campos de F. Leão, A. de Faria, S. de Albuquerque, dr. Damaso dos Reis Tavares e senhora, M. A. Dias Cardoso, José de Brito Freitas e familia.

•

A bordo do "Hollandia", parte para a Europa o sr. Moysés Pinto Moreira, estimado empregado da Confeitaria Paschoal.

• • •

RELIGIOSAS

[illegible] domingo 14, foi o Asylo Isabel honrado pela segunda visita do arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, d. Jeronymo F. da Silva, que celebrou a missa da communidade, achando-se a capella repleta de fieis.

O arcebispo, em companhia do protector do Asylo, sr. Carlos Fernandes, que o conduzira em seu bello automovel, foi recebido á porta da capella pelas Associações do estabelecimento. Após a visita do Santissimo em sua respectiva capella celebrou missa, cantando as professoras e educandas uma missa sacra. Ao Evangelho, o illustre prelado tomando assento no faldistorio fez bellissima oração sobre os symbolos do Sagrado Coração de Jesus: coroa de espinhos, chamas, cruz, e abertura do lado de Jesus. Terminando s. ex. exhortou a todo auditorio a continuar em sua propagação de adoração ao Coração de Jesus.

A' 1 hora da tarde, sob a presidencia de monsenhor Amador Bueno, reuniu-se a Associação das Filhas de Maria em numero superior a cem, prestando o uniforme branco e azul aspecto admiravel aquella reunião de virgens dedicadas a Santissima Virgem.

Entre outros assumptos trataram, essas generosas cooperadoras da sympathica Instituição do festival, que, no domingo 30 do corrente, vae-se realizar no Jardim Zoologico, com a presença do presidente da Republica, em beneficio do Asylo. Assentado e combinado o interessante programma, onde as asyladas serão auxiliadas por uma pleiade de amadores, encerrou-se a sessão com a Benção do Santissimo.

•

LIGA CATHOLICA "JESUS, MARIA, JOSÉ" — Já estão em poder dos respectivos prefeitos os bilhetes de passagem para a Romaria da Liga que se realizará no dia 11 de julho, a Petropolis, em homenagem a s. s. o papa Benedicto XV. O preço da passagem, ida e volta é de 4$500.

Por haver necessidade de se saber qual o numero de socios que tomarão parte na Romaria, deverão quanto antes procurar, em poder dos respectivos prefeitos, os bilhetes de passagem.

A reunião geral do mez de julho não será no segundo domingo, mas sim no dia 4, primeiro domingo de julho. O programma completo da Romaria, será publicado brevemente.

• • •

ENTERRAMENTOS

Falleceu hontem ás 2,30 o guarda municipal, Custodio Ribeiro da Silva. O seu enterramento sairá hoje, ás 16 horas, da sua residencia á rua General José Christino 50, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

•

Em sua residencia, á rua Desembargador Isidro n. 52, de onde sairá hoje, ás 4 horas da tarde, o feretro, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, falleceu hontem repentinamente o coronel Francisco Martins Ferreira.

O Congresso mineiro vae funccionar

Bello Horizonte, 14 (*Americana*) — O Senado tem numero sufficiente de congressistas para a installação dos trabalhos legislativos.

Amanhã, á 1 hora, começará o novo periodo.

Bello Horizonte, 14 (*Americana*) — Consta que será eleito presidente da Camara dos Deputados o dr. Castello Branco.

AS GRANDES EMPRESAS INDUSTRIAES DO RIO DE JANEIRO

Como se realizou a rapida e solida prosperidade da "Companhia Souza Cruz"

No Brasil e especialmente no Rio de Janeiro, poucas empresas industriaes têm logrado o exito e o magnifico desenvolvimento da COMPANHIA SOUZA CRUZ.

Realmente, a despeito da circumstancia, certamente restrictiva, do numero consideravel de casas productoras de manufacturas de fumo no paiz e notadamente nesta capital, essa empresa, com uma rapidez admiravel, ganhou sobre as suas congeneres, em consequencia daquelle desenvolvimento, essa ascendencia que presentemente mantém, impossibilitando uma concorrencia de resultado efficaz contra os seus artigos. Não ha ponto, hoje, em todo o nosso extensissimo paiz, onde não tenha penetrado, para o consumo publico, os productos da poderosa COMPANHIA SOUZA CRUZ. Entretanto, a historia desse desenvolvimento é recentissima.

Foi em 1903 que, á rua Gonçalves Dias n. 16, se estabeleceu a modesta firma de Souza Cruz & C., para a exploração da industria do fumo, manufacturando cigarros. O numero de operarios, que encontravam trabalho na pequena fabrica daquella firma, não ascendia além de 36, e a producção mensal orçava por cerca de 2 milhões de cigarros.

De 1904 a 1909, o desenvolvimento da firma Souza Cruz & C., foi notavel, tendo sido adquirida a fabrica da rua Conde de Bomfim n. 1.181, occupando a actividade de 2 centenas de operarios, com a producção de 14 milhões de cigarros, mensalmente.

Naquelle ultimo anno, os srs. Souza Cruz & C., augmentaram tambem, e consideravelmente, a loja central da venda dos artigos manufacturados na sua fabrica, á rua Conde Bomfim, dando-lhe a installação completa e ampla, que ainda hoje exhibe, no quarteirão da rua Gonçalves Dias, confluente com á rua da Assembléa.

Ao mesmo tempo, iniciaram os esforçados e operosos industriaes o systema de distribuição de brindes aos consumidores dos seus cigarros, por meio de *vales*, contribuindo isso para a propaganda efficaz e proveitosa da sua empresa e em consequencia da qual hoje a COMPANHIA SOUZA CRUZ, em grande parte, deve essa grande e solida prosperidade, não obtida por nenhuma outra congenere, no paiz.

Um aspecto externo do deposito central e loja da "Companhia Souza Cruz", á rua Gonçalves Dias, esquina da rua da Assembléa.

Vista geral da fabrica da rua Conde do Bomfim, destinguindo-se, perfeitamente, os pavilhões de machinismos e salas dos operarios, assim como os armazens para o deposito do "stock" do fumo.

Em 1914, o impulso evolutivo foi intenso e vertiginoso. Constituiu-se, então, a COMPANHIA SOUZA CRUZ, á qual se veiu fundir, no anno corrente, a projectada COMPANHIA CONTINENTAL.

O seu capital foi, então, elevado para alguns milhares de contos; a fabricação de artigos de fumo largamente desenvolvida e augmentado o numero de fabricas, com installações das mais modernas e melhores apparelhos da referida industria.

A fabrica da rua Conde do Bomfim n. 1181, é hoje um grande estabelecimento industrial que, a despeito de possuir uma série numerosa de machinismos modernos, para a confecção de cigarros, excluindo quasi o esforço pessoal, occupa, entretanto, a actividade de 450 homens. Além disso, novos melhoramentos materiaes, no sentido de ampliar a sua installação, foram recebidos por essa fabrica. Mas não ficaram ahi, como acima alludimos, os progressos da COMPANHIA SOUZA CRUZ: outra fabrica foi installada, em edificios e construcções especialmente adequados, na Estrada da Penha — Amorim.

Como aquella, a fabrica da Penha dispõe de innumeros machinismos e apparelhos para a confecção de cigarros occupando apenas o numero relativamente pequeno de 180 operarios.

Mas essa installação é perfeita e modelar, destribuindo-se o trabalho mecanico e manual em quatro amplos, claros, hygienicos e modernos pavilhões, além dos armazens destinados ao deposito do *stock* do fumo, aos utencilios da fabricação e á guarda do artigo já manufacturado, em via de ser exportado em caixas de madeira apropriadas e construidas na officina de carpintaria annexa. O *stock* do fumo para ser trabalhado é, além de permanente, consideravelmente grande, subindo a centenas de toneladas.

Ninguem desconhece, de certo, actualmente, as diversas e variadas marcas dos productos industriaes da poderosa empresa, notadamente as dos saborosos e magnificos cigarros *Elite*, *Yolanda* e *Sport*.

Já, como tivemos opportunidade de dizer, não ha ponto neste extenso paiz, onde não seja sensivel o consumo dos cigarros dessa acreditada e solida empresa. A exportação para o exterior tem, por sua vez, subido de importancia depois daquelle anno, forçando, consequentemente, o augmento extraordinario da producção. E' fóra de duvida que, para que semelhante facto observado da inabalavel prosperidade da empresa viesse a ter verificação, muito contribuiram estas tres circumstancias: o systema de propaganda adoptado, distribuindo, quotidiana e avultadamente, entre os consumidores, premios de objectos artisticos ou de utilidade, por meio de *vales*; a excellencia do fumo e das outras materias com que são manufacturados os cigarros, assim como a perfeição mesmo da manufactura e, por fim, a circumstancia da COMPANHIA SOUZA CRUZ, destribuindo premios aos seus freguezes e manufacturando os productos da sua industria dessa maneira, fabricar cigarros para os mais variados sabores e ao alcance de todas as bolsas.

Na parte superior, um aspecto interior da sala de empacotamento, num dos pavilhões da fabrica da Penha, da "Companhia Souza Cruz"; na parte inferior, a vista externa de um dos pavilhões da referida fabrica, destinguindo-se dois auto-caminhões destinados á conducção do producto ao deposito central.

Os sports

TURF

DERBY-CLUB

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club, ás inscripções para a formação do programma da corrida que esta sociedade realiza domingo proximo em seu hippodromo da rua Visconde de Itamaraty.

O programma, de que faz parte o "Grande Premio Seis de Março" será feito de accôrdo com o seguinte projecto de inscripção, hontem affixado na secretaria da referida sociedade:

Pareo — *Grande Premio Seis de Março* — 1750 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 120$ — Espoleta, Dreadnought, Disturbio, Golden Star, Diamant, Flaneur França e Zamurinato.

Pareo *Progresso* — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$ — Transferido da ultima corrida — Animaes já inscriptos.

Pareo *Carmen* — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$ — Animaes de tres annos que tenham corrido sem victoria. Tabella I.

Pareo *Rio de Janeiro*, 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$ — Animaes de tres annos que tenham corrido sem victoria em grandes premios em 1914, na capital. Handicap.

Pareo *Itamaraty* — 1.609 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$ — Eguas de quatro annos e mais que não tenham ganho grandes premios e sem victoria este anno. Handicap.

Pareo *Dezesete de Setembro* — 1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 45$ — Animaes estrangeiros de quatro annos e mais sem victoria ou empate nos grandes premios de 1914 e que não tenham ganho o pareo Dr. Frontin em 1914 e 1915, e animaes nacionaes. Handicap livre.

Pareo *Dr. Frontin* — 2.000 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 60$ — Animaes de qualquer paiz, excluidos os vencedores dos grandes premios *Dr. Frontin, Dezesete de Setembro, Extra* e *Excelsior*, em 1914. Handicap livre.

No handicap livre os animaes que não tenham corrido não ficam sujeitos ao maximo do peso.

* * *

DIVERSAS

Um dos jornaes da manhã de hontem publicou uma nota, de fonte official, declarando que a directoria do Derby-Club se reserva d'ora avante, plenos direitos para annullar "todos os pareos que, a seu juizo, não forem disputados licita e regularmente", e aquella directoria assim procede "afim de evitar o protesto dos apostadores, que se não quizerem conformar com as disposições do Codigo de Corridas daquella sociedade".

E' de todo ponto acceitavel a resolução, — que é, aliás, ociosa — da directoria do Derby, attendendo a que cada um, dentro da sua casa, pode dar as leis que entender. Achamos, porém, que o desabrimento dos termos em que é feita essa declaração por fóra das portas daquella sociedade não só o publico, como os proprietarios, sendo que esses já encetaram *démarches* junto á directoria do Jockey-Club, afim de que esta sociedade realize corridas todos os domingos.

E, nesse caso, o unico prejudicado será... o Derby-Club.

— Do "Massedaglia", collaborador da secção turfista d'*O Seculo*, recebemos uma relação de todos os importadores de cavallos de corridas e respectivas importações ora existentes em nosso turf. Agradecemos a remessa do cuidadoso e interessante trabalho.

— Da proxima corrida do Jockey-Club, a realizar-se a 27 do corrente, fará parte a disputa do "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires", em 1.800 metros, e com os premios de 10:000$ e 3:800$, prova em que estão inscriptos os seguintes parelheiros:

Merry Bay, 53 kilos; Cimarra, 53; Kalistro, 53; Scamp, 55; Boa Vista, 5.; Avreguá, 53; Guido Spano, 53; Cajonal, 53; Medora, 51; Insignia, 51; Davia, 53; Buenos Aires, 53; Kaiko, 53; Vendertolt, 53; Fidalgo, 53; Enver Pachá, 53; Guerreiro, 53; Marvellous, 53.

— Totaes dos premios obtidos na presente temporada, pelos vencedores de amehontem:

Parelheiros:	
Energica	6:980$000
Tufão	3:045$000
Ipamery	1:500$000
Werther	4:114$000
Disturbio	12:220$000
Rohallion	7:800$000
Marialva	3:768$000
Proprietarios:	
Dr. Tobias Machado	47:028$000
Linneu Machado	4:785$000
Capitão J. Moreira de Souza Filho	1:500$000
Manoel J. de Aguiar	6:045$000
Dr. Alfredo Novis	47:643$000
Joaquim Ribeiro	3:768$000
Jockeys:	
L. Araya	39:248$000
A. Ferrandez	10:964$000
D. Ferreira	25:145$000
F. Barroso	3:920$000
P. Zabala	21:008$000
Importadores:	
Linneu P. Machado	41:607$000
Capitão J. Moreira de Souza Filho	1:500$000
Carlos Coutinho	47:700$000
Dr. Alfredo Novis	15:800$000
William Maddock	12:900$000

* * *

FOOTBALL

A DISPUTA DA "TAÇA RIO—S. PAULO"

A commissão de football recúa!

A commissão de football da Liga Metropolitana recuou! E o seu recúo é tão estrondoso, tão eloquente, que os membros da douta commissão dão com este acto a mais exuberante prova do teu não passo de sabbado ultimo.

A commissão, de facto, conforme expressa declaração dos seus tres membros e do presidente da Liga, confirmadas pelo serviço editorial do seu orgão official, resolvera constituir o *scratch* do Rio e o combinado—reserva. Essa resolução é confirmada pelas proprias declarações dos da commissão á imprensa e aos que lhes perguntaram por tal, que annunciaram a reunião de sabbado como sendo aquella em que se organizaria a *équipe* official desta cidade, e diziam, até, que os treinos, como se vinham effectuando, não davam resultado.

Não podia haver duvidas sobre a intenção, sobre a decisão dos technicos neste particular, pois que as circumstancias que antecederam e succederam á reunião foram a plena confirmação do que ia fazer a commissão.

Tratava-se de organizar o *scratch* do Rio.

Ao que parece, os seus membros não estiveram muito á vontade durante o conclave e soffreram a pressão de forças maleficas, impalpaveis ou imponderaveis. Dahi o desanimo e desorientação em ... [illegible]

[illegible]

Está neste ultimo caso o formidavel recuo que se deduz do communicado official que, com grande surpresa, foi hontem publicado no orgão official da tarde — talvez isto desculpe a "tardia" fórma de arrependimento — e que assim reza:

"LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS — (Expediente Official) — A Commissão de *Football* da 1ª divisão em sessão realizada a 12 do corrente resolveu marcar para terça-feira proxima, o *training* dos *scratches* para a selecção do conjunto definitivo desta Liga, organizando-os da seguinte maneira:

Marcos
Dutra — Villaça
Gallo — Rolando — Badú
Witte — Sidney — Welfare — Mimi — Haroldo

Sylvio — Cardoso — Borgerth — Aloysio — Menezes
Coló — Cantuaria — Paula Ramos
Vidal — Pindaro
Baena

O training será no campo do Botafogo F. Club, ás 15 e meia horas, sendo os demais jogadores do quadro, reservas. — *A. Couto de Moraes*, 1º secretario."

Até o distincto sr. Couto de Souza, encalixtado com a demora em se salvar a situação, não se conteve que se não transformasse em *de Moraes !*...

Com que então, apezar das peremptorias declarações de sabbado, em que, após a reunião do "concilio esclarino", foi communicada claramente aos membros da imprensa que a guardavam a annunciação do nascimento do filho mais velho do famoso quadro dos 33 — e disto pódem dar testemunho os dignos membros do Conselho Director da Liga que se achavam presentes — tudo caminhado, como diziamos, que o "scratch" era aquelle publicado e que o outro era o "contra-scratch".

Pouco nos importa que alguns dos membros commissionados tivessem intenções intimas ou declaradas de transformar esse "scratch" em reuniões futuras. Porque, se assim é, temos a mais completa confirmação do que expendemos acima. Esses membros, tanto julgavam o "scratch" máo, que já pensavam em modifical-o logo que pudessem!

E, se elles permittiram a vinda desta "équipe", ca para fóra, é que outros intuitos gastaram a sua energia, durante a reunião havida.

Não ha para onde fugir!

Tudo o que dizemos, não ha duvida, que é fructo de supposições, de méras deducções. Não se diga, porém, que as emittimos no ar. Temos bases serias para justificar a critica e os commentarios que vimos fazendo. Guardamol-as para nós, desejando attender a uns principios mui respeitaveis de discreção e delicadeza. Neste ponto, não ha ninguem que nos force o sigillo.

Ditas estas palavras, perguntamos, daqui, á commissão, para que serve o treino de hoje.

Para nada de util! Ella mesma não lhe dá a menor importancia, e já o encontra desvalorisadissimo pelos anteriores.

Para que o treno? — repetimos.

Praticamente, encarando-o pelo lado sportivo, elle se nullifica.

O ensaio de hoje significa a marcha deixada por um grande erro, com a qual se encobre um recuo, para dar tempo a que chegue o soccorro de um limpa-nodoas da rehabilitação.

A commissão de football; essa commissão que teve a estimulação, nas suas primeiras providencias, o apoio unanime da imprensa, e que, portanto, não póde appellar para a sua má vontade, eximindo-se de culpas; essa commissão, que, ao contrario, possuia as boas graças de nós todos, que esperamos até sabbado para reprovar qualquer máo juizo proveniente do ... "33"; essa commissão, a commissão de football da 1ª divisão, continúa a merecer de nós, apezar de tudo, o devido preito a uma rara qualidade que revelou em tudo isto: — a coragem!

Corajosos foram em apresentar o "scratch", producto dos 33; foram corajosos em fazel-o, e, agora, o que é mais, corajosos foram em dizer que o não fizeram!

Que lhes valha este consolo!

* * *

O TREINO DE HOJE

Realiza-se hoje, no campo do Botafogo, mais um ensaio de combinados, para escolha da "équipe" que vae a S. Paulo, em 27 do corrente.

São os seguintes, os combinados:

Ex-scratch do Rio de Janeiro:

Marcos
Villaça — Dutra
Gallo — Rolando — Badú
Witte — Sidney — Welfare — Mimi — Haroldo

Ex-contra-scratch:

Baena
Pindaro — Vidal
P. Ramos — Cantuaria — Coló
Menezes — Aloysio — Borgerth — Cardoso — Sylvio

Fazemos votos para que o treno não vire tambem em ex-treino.

* * *

RIO CRICKET versus BANGU'

No encontro de campeonato realizado, em Nictheroy, entre os clubs acima, foi victorioso o Rio Cricket, em ambos os "teams", pelos "scores" de 3 a 1, nos primeiros; e 4 a 1, nos segundos.

* * *

O SCRATCH DO RIO

Escrevem-nos:

"Permitta que, pelas columnas de sua conceituada e criteriosa secção, venha juntar o meu protesto ao seu publicado de hontem, e aos muitos que, decerto, hão de surgir, de quem como eu, conhece perfeitamente o nosso meio sportivo, capaz de, sem grandes cogitações, como não o fez a *criteriosa* e *abalizada* commissão da 1ª divisão, escolher o "scratch" que tem de ir a S. Paulo.

Intelligentemente, como era de esperar, os dous proeminentes membros da commissão, srs. Belfort Duarte e Flavio Ramos, venceram o cavalheirismo e delicadeza do sr. Alberto Borgerth, e assim collegados particularmente, resolveram o "scratch" manque, que foi publicado.

Qualquer pessoa que tenha visto os "matches" do campeonato actual, mesmo que nada entenda de "football", estaria certo, organizaria um "scratch" em melhores condições, indicando aquelles cujo jogo o fizessem merecedores desta escolha.

E' lamentavel que se não estimulem os novéis no "football", quando elles merecem, e que sem favor nenhum, têm os meritos e qualidades de famosos jogadores.

Estes foram, com grande injustiça, excluidos, e são elles: Vidal, hoje um dos melhores "backs"; Cantuaria, o melhor "center-half" deste anno; Menezes, o esquerdo extrema direita, e Sylvio, o Mimosa, extrema esquerda, que com Mimi formaria uma ala esquerda estupenda.

Esqueceram tambem Nery, o grande Nery que com Vidal, seria uma barreira intransponivel, e o fauro Neville, que é merecedor, sem favor de um posto no "scratch".

E', pois, com grande magua, sr. redactor, que vimos organizado partidar intente o "scratch", que tem de representar nos meios sportivos paulistas, o apuro e a pujança do nosso meio.

A commissão decerto não estará bem com a sua consciencia se não resolver em contrario, e veremos mesmo que todos os "sportmen" protestem para que não se cometta semelhante attentado ao progresso do "football" no Brazil. — *Do leitor constante*, H. C. Rio, 13—6—1915."

CAMPEONATO DA LIGA MILITAR DE FOOTBALL

[illegible]

PARAISO FOOTBALL CLUB versus BRASIL FOOTBALL-CLUB

[illegible]

... 3º *teams*, destas duas sociedades. Apezar dos esforços empregados pelos *équipes* do Brasil, conseguiu triumphar brilhantemente o Paraiso, no 1º *team*, pelo *score* de 4 a 1. No jogo do 2º *team*, venceu o Brasil por 3 a 2, e no 3º *team* houve um empate de 1x1.

O *team* vencedor estava assim constituido:

Paraiso I
Pereira I
Chocolate — Valeu — José
Cesar — Ruben — Americano — Moraes — Pereira II

* * *

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Terá, certamente, o maximo esplendor, a *matinée* que o glorioso Natação offerece ás familias de seus associados, a bordo da barca "Setima", nas regatas que se realizarão em Icarahy, no proximo domingo. E outra coisa não poderá esperar, quem conhece as festas que este sympathico club realiza em occasiões de regatas e que, na verdade, já são tradicionaes.

Está em exposição, na vitrine da joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, a bella Taça que o Natação offerece ao vencedor do pareo que lhe é dedicado.

Damos a seguir as commissões que têm de servir na barca "Setima", por occasião daquella festa:

Imprensa: Lamartine Pinheiro Alves, dr. Francisco P. da Fonseca Telles, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos e José Gonçalves Marques Guimarães.

Recepção: Bernardino Rocha, Fernando Lacerda, dr. Alipio Leal, Bartholomeu Stanziola, Daniel Duarte da Cunha, Emilia Alcantara Medina, Manoel Teixeira Novaes e Julien Hoffmann.

Porta: Carlos Medeiros, Armando Machado e Diniz Alves Ribeiro.

Recebemos deste club delicado convite, que muito agradecemos.

* * *

TIRO

REVÓLVER-CLUB

Domingo, ás 9 horas da manhã, teve logar o ultimo ensaio levado a effeito no bello "stand" desta sociedade, para o grande concurso a se realizar no proximo domingo, 20 de junho.

Não grato o tempo chuvoso, compareceram muitos socios, demonstrando assim o interesse que a prova está despertando.

O apuramento entre os concorrentes é grande, como hontem foi verificado no ensaio, e entre os proprios convidados que compareceram, a animação foi extraordinaria. Um pequeno torneio amistoso foi disputado com uma *cavação preta*, deixando-nos a melhor impressão o seu resultado.

Esperemos domingo.

* * *

LAWN-TENNIS

APESAR DE DERROTADO, O SPORTMAN SR. CARLOS IBIROCAHY, DEFENDENDO AS CORES DO A. C. B., REVELOU-SE UM JOGADOR DE MERECIMENTO

O *sportman* sir Gordon Pearson, do Rio Athletic deu combate, na tarde do ultimo domingo, ao seu penultimo adversario, na pugna do campeonato de *lawn-tennis* do Automovel-Club do Brasil.

O embate, desta vez, posto ter dado ainda victoria á segura *raquette* yankee, não permittiu que esta se retirasse da luta inexpugnavel, por isso que o adversario, que a ella se oppoz, o elegante tennista sr. Carlos Ibirocahy, collocado na defesa das côres do A. C. B., soube demonstrar qualidades de resistencia apreciaveis.

Assim, o *match* teve o seu *cachet* de importancia e definiu perpectuo, em seus lances de movimentos bizarros e attitudes elegantes, graças á gracilidade pessoal e a linha de authentico *gentleman*, pela qual joga, com grande naturalidade, o *sportman* sr. Ibirocahy.

A luta, com o seu caracter francamente internacional, yankee-brasileiro, no primeiro *set*, se concluiu em 5 contra 0, e no segundo, em 6 contra 2, marcando, no *score*, 2 pontos, sir Gordon Pearson.

Domingo proximo o A. C. B. leva a effeito os *matches* luso-brasileiros.

Nestes *matches* extréa-se o valente tennista portuguez A. Castello Branco, do Leme Tennis Association, que jogará contra o Leme Outdoor Club; jogando tambem o Centro Portuguez de Desportos contra o Automovel-Club do Brasil.

A pugna principia ás 3 horas, impreteriveis.

* * *

RELAXAMENTO

O cartorio do 9º districto está ás moscas

Com a demissão do sr. Guanabara, facto que noticiámos hontem, o cartorio do 9º, não do 7º districto, como foi publicado, está ás moscas, pois o dr. Hollanda Cunha, substituto nomeado, e o seu escrevente não compareceram ali. O 1º delegado auxiliar esteve lá pela manhã, e esperou debalde o dr. Hollanda. Esperou, e afinal saiu sem ver a cara do trimoso serventuario.

O CAPITÃO FANTASMA

TERRA & MAR

Exercito

— Será classificado no 43º batalhão de infantaria o 2º tenente Amadeu Carneiro de Castro.

— Por conclusão de licença será inspeccionado de saude o 1º tenente Jovinlano Rolim.

— Falleceu na cidade de Natal o tenente-coronel reformado Francisco de Paula Moreira.

— Foi mandado continuar addido ao 15º regimento de cavallaria o capitão do 5º da mesma arma Antonio Maria Barbieri Filho.

— Teve permissão para gosar a licença que obteve em qualquer parte do territorio nacional o capitão medico dr. João Florentino Motta de Faria.

— Teve permissão para praticar na E. F. Central o 2º tenente Luiz Lisboa Braga.

— Foi mandado servir na guarnição do Paraná o 2º tenente pharmaceutico Rotico de Santa Cruz.

— Irão praticar na E. F. Central: o 2º tenente Hamar Alberto Carlos e na Repartição geral dos Telegraphos, o 2º tenente Fernando Barreto Pinto.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de ordens, major Carlos Alberto da Espirito Santo.

Serviço especial de inspecção, capitão Francisco Caracciolo Ney.

Dia ao quartel general, capitão José Antonio Mourão.

Rondam dois officiaes tendo um do 3º o outro do 18º batalhão de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 3º batalhão de infantaria.

As sentinellas serão dadas pelos 3º e 18º batalhões de infantaria.

Clarim do 2º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Bezerra.

Auxiliar, alferes Jeronymo.

Promptidão:

1º soccorro, capitão Adolino; 2º soccorro, alferes Baptista.

Manobras, alferes Filgueiras.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Permanencia, tenente dr. Tito e alferes Pimbeiro.

Clarim do 2º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Napoleão Leal.

Ajudante de dia, auxiliar Benevenuto Pessoa.

Ronda geral, fiscaes: Francisco Veiga, Santos Vieira, Pinto Duarte, Caldeira da Fonseca, Raul Silva, e Nicodemos Carvalho.

Ronda nas theatros, fiscal Napoleão Leal.

Uniforme, cabello.

— Por actos do chefe de Policia, foram promovidos á 2ª classe os guardas de terceira Manoel José de Freitas (201), e Antonio Lemos de Araujo, este por merecimento e aquele por antiguidade.

Uma limpeza que se torna urgente

E' de urgente necessidade que se faça uma limpeza no grande valle que margeia a Central, desde a estação de Sampaio até á do Engenho Novo.

No trecho fronteiriço á egreja existe um matagal que attinge á altura de dois a tres metros; ao nosso ver, ali se podem esconder ... [illegible] ... á noite, [illegible] ... [illegible]

Ha mais de um anno que a Limpeza Publica, a Hygiene e a propria administração da Estrada se têm descurado da ... [illegible] ... dos maiores e de uma das zonas mais frequentadas ... [illegible] ... e da salubridade publica.

Chamamos, pois, para o caso, a attenção das autoridades competentes, afim de que não continue em abandono tão extensa e populosa zona.

São sempre injustos os cariocas

Os cariocas, sempre descontentes, affirmam que nesta terra as estações não mais existem.

No Verão ha Inverno, na Primavera o Outomno faz contradansa e afinal anda tudo errado, não havendo certeza no tempo em que se deve adquirir o cobertor ou leve terno de brim branco.

Pois estão todos enganados. Não só temos a primavera em flor como tambem o "Primavera" de perna de páo, que ainda hontem fez diabruras no bairro da Saude.

E' elle o Eduardo Pereira Bernardes, que na praça Municipal deu estrondosa tunda em uma mulher.

Um soldado de policia interveiu, prendeu o "Primavera" e a ferida aproveitou o momento para ter collocação fóra do perigo.

O "Primavera" deu o desespero, quiz luta com o soldado e, afinal foi parar á delegacia do 2º districto policial.

Ahi chegado pintou o diabo, quiz virar mesas e, até, pensou que era deputado, lançando mão das escarradeiras.

Um heróe recolhido ao xadrez, porque feitas as contas o valentão já cumpriu doze sentenças e já foi processado vinte e cinco vezes!...

O CAPITÃO FANTASMA

Uma escola para a Ponta do Caju'

Publicando a seguinte carta que recebemos, esperamos que o prefeito attenda ao justo pedido que nella se faz.

Eis a carta:

"Sr. redactor — Esta tem por fim, pedir o concurso do vosso conceituado jornal, a quem de direito, no sentido de ser restabelecido o ensino publico, na Ponta do Cajú.

Parece incrivel, sr. redactor, que em logares como esse, onde existem diversas fabricas, portanto, na maioria, filhos de operarios, de homens pobres, não tenham, siquer, onde aprender as primeiras letras.

E' verdade que existiu ali, um collegio — mas, tantas eram as exigencias para a matricula dos alumnos, tão insufficiente era o numero de professoras, tão acanhado era o predio onde o mesmo funccionava, que o seu restabelecimento, obdecendo a eguaes condições, em nada aproveitaram os pobresinhos sem recursos, que de certo continuarão nas trevas do analphabetismo.

A installação de um collegio nocturno, nas proximidades dessas fabricas, seria a realização do nosso ideal, e a felicidade dos nossos filhos, que não aprendem, que são analphabetos, por não terem para onde recorrer.

Sem outro assumpto, somos muito gratos, vossos attentos leitores da *Ponta do Cajú*."

Recebemos hontem a visita do sr. João Duarte Lisboa Serra, ex-inspector da Alfandega, que nos pediu declarassemos não ser o autor da carta que ha dias publicamos sobre Cananéa.

JARDIM ZOOLOGICO

Um grandioso festival de caridade

A commissão de senhoras zeladoras do Asylo Isabel, utilissima casa de caridade, onde milhares de creanças pobres têm recebido instrucção sã e boa educação, organizou com grande esmero um bellissimo e grandioso festival, que será realizado no proximo domingo, 20, no Jardim Zoologico, do meio-dia ás 6 horas da tarde.

O imponente festival, conterá numeros de grande attracção, entre os quaes notamos, uma "sessão de gymnastica" ao ar livre, pelo valoroso Corpo de Bombeiros; "Palestra literaria", pelo illustrado orador dr. Agostinho dos Reis; "Bailado da Infancia", em que tomam parte 14 interessantes creanças asyladas; "Brilhante concerto", organizado e dirigido pela exma. sra. d. Carolina Machado, professora do Conservatorio de Musica, etc., etc.

A pedido da commissão, a empreza do Jardim Zoologico, apresentará uma sessão dos trabalhos do assombroso chipanzé — "Lulu" — ás 12 1/2 horas, iniciando-se com este numero o bello festival.

Tocará durante a festa a excellente banda musical do Corpo de Bombeiros.

Apezar dos gastos com a organização do grande festival, será mantido o preço de 1$000 pela entrada no Jardim Zoologico.

O CAPITÃO FANTASMA

COMMERCIO

Rio, 15 de junho de 1915.

NOTAS DO DIA

Amanhã, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Leitão & C.

CAMBIO

Hontem de manhã, na hora official, este mercado abriu em condições estaveis, com os bancos fornecendo cambiaes a 12 9/16 d. e declarando adquirir as letras de cobertura a 12 11/16 d. com negocios realizados a 12 21/32 d.

Durante o dia, o mercado tornou-se um pouco firme, passando os estabelecimentos bancarios a sacar a 12 19/32 e a comprar o papel particular a.... 12 23/32 d.

O Banco do Brasil não alterou a taxa de 14 d. para os vales ouro.

O movimento do dia foi de pouca monta, fechando o mercado em posição firme, com os bancos fornecendo cambiaes a 12 5/8 d. e declarando adquirir o papel particular a 12 3/4 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres, 90 d/v. 12 1/2 a 12 9/16.
Paris $740.
Hamburgo, $840.
A' vista:
Londres 12 1/4 a 12 3/8.
Paris $746 a $752.
Hamburgo, $850.
Italia, $695 a $705.
Portugal 3$070 a 3$147.
Nova York, 4$053 a 4$100.
Hespanha, $770 a $785.
Buenos Aires, 1$717 a 1$729.
Vale-ouro, 1$028.
Vales-café, $744.

LIBRAS

Os soberanos foram negociados a 19$300 e 19$400, ficando com vendedores a este preço e compradores a 19$200.

Os negocios do dia foram muito restrictos.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas com o abatimento de 20 3/4 0/0, ficando com vendedores declarados a 20 1/2, e compradores a 21 0/0.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 11, de tarde		255.161
Entradas em 12:		
E. F. Central	72.630	
E. F. Leopoldina	129.319	
Barra a dentro	7.200	2.486
Entradas em 13:		
E. F. Central	129.115	2.152
Total		260.700

Embarques em 12:	Saccas	Saccas
E. Unidos	8.060	
Rio da Prata	550	
Cabotagem	1.327	9.937
Existencia em 13, de tarde		250.862

Hontem este mercado abriu desanimado e fechou estavel, tendo sido negociadas durante o dia 3.762 saccas, aos preços de 7$800 e 7$200, por arrobas, pelo typo 7.

[illegible] custaram 8.500 saccas e por barra a dentro entraram 547 dias.

6	7$100 e 7$200
7	7$100 e 7$500
8	6$700 e 6$900
9	6$300 e 6$400

A Agencia Official dos Commissarios ... do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos:

Typos	Café do sul e oeste de Minas — Commum: Cbr.	Café de outras procedencias — Commum: Cbr.
3	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]

Tendencia — Mercado estavel. Cambio 12 5/8. Pauta 480.

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, 2 a	910$000
Municipaes de 1906, port. 2 a	178$000
Ditas idem, 25 a	179$500
Ditas de 1914, nom., 200 a	177$000
Ditas nom., 10 a	178$000
E. do Rio de 500$, nom., 1 a 2 a	425$000
Ditas (4 0/0), 6 10 30 100 a	77$000
Bancos:	
Commercio, 13	140$000
Brasil 26 a	174$500
Dito, 100 a	175$000
Dito, 150 a	177$000
Dito, 10 a	176$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 50 50 50 250 a	12$750
Debentures:	
Docas de Santos, nom., 60 a	410$000
Docas de Santos, 15 a	192$000
VENDAS POR ALVARA'	
Apolices Municipaes de £ 20, nom., 13 a	298$500

OFFERTAS

Emp. (1903)	—	910$000
E. do Rio (4 0/0)	77$000	76$500
Dito (nom.)	435$000	425$000
Dito de 500$000, (port.)	—	430$000
Municip. de 1906	180$000	179$000
Municip. de 1906	—	190$000
Dito (£ 20)	—	293$000
Ditas (nom.)	—	293$000
Dito (1914)	170$000	169$000
Ditas (nom.)	178$000	177$000
Bancos:		
Brasil	176$000	175$000
Mercantil	—	205$000
Commercio	140$000	135$000
Lavoura	—	106$000
Commercial	—	128$000
Ultramarino	—	290$000
C. de Seguros:		
Confiança	—	45$000
Brasil	—	10$000
Previdente	520$000	—
Garantia	—	245$000
Argos	850$000	—
Integridade	—	40$000
Estradas de ferro:		
Norte	21$000	—
Rêde Mineira	30$000	—
J. Botanico	—	170$000
Goyaz	21$000	12$000
M. S. Jeronymo	12$000	9$000
C. de tecidos:		
Brasil Industr.	200$000	—
Carioca	150$000	—
Taubaté Ind.	300$000	—
Alliança	110$000	95$000
Ind. Mineira	200$000	—
Confiança Ind.	110$000	—
Corcovado	150$000	—
Petropolitana	—	105$000
C. diversas:		
Docas da Bahia	18$750	17$750
Docas de Santos	—	405$000
Ditas (nom.)	415$000	406$000
Loterias	13$000	12$500
M. Maranhão	45$000	—
C. Pastoris	16$000	—
T. Colonização	5$000	4$000
Carb. de Calcio	—	180$000
T. e Carruagens	70$000	—
B. Torrens	—	4$000
Agricola e Commerc. do Brasil	20$000	8$000
Caxambú	60$000	—
Const. Brasileira	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	192$000
Mercado	172$000	167$000
America Fabril	190$000	187$000
Banco União	70$000	62$000
T. Alliança	175$000	165$000
Antarctica	—	180$000
T. Botafogo	100$000	—
Ind. Mineira	—	180$000
S. Rozalia	140$000	110$000
Lã da Tijuca	190$000	—
Tecidos Carioca	—	110$000
Progresso Ind.	—	160$000
Luz Stearica	175$000	160$000
Magéense	130$000	95$000
T. e Carruagens	190$000	—
Conf. Industrial	—	160$000
Jornal do Brasil	—	85$000
Santa Helena	—	140$000
Edificadora	105$000	—
Magéense	150$000	—
S. Felix	180$000	—
M. e Construcção	200$000	180$000
Centros Pastoris	—	175$000
Ind. de Valença	—	203$000
C. Brahma	—	180$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

565 bovinos, 32 vitellas, 37 carneiros e 62 porcos.

Foram [illegible]:

14 2/4 2/8 bovinos e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 12 bovinos; C. Espindola de Mello, 51 bovinos e 10 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 13 bovinos e 8 porcos; A. Mendes & C., 68 bovinos; Lima Tavares & C., 73 bovinos, 5 vitellas, 15 carneiros e 9 porcos; Francisco V. Goulart, 53 bovinos, 7 vitellas e 14 porcos; Oliveira Irmãos & C., 100 bovinos, 3 vitellas e 15 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 19 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 42 bovinos; Santos Fontes & C., 3 carneiros e 6 porcos; M. Silveira Thomaz, 3 carneiros; João da Rocha Ferreira & C., 10 bovinos, 4 vitellas e 9 carneiros; Peixoto & Castro, 42 bovinos; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 31 bovinos; A. Motta, 10 carneiros.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguinte preços:

Bovino, $450 e $460.
Vitella, $600 e $800.
Carneiro, 1$500 e 1$700.
Porco, $900.

COTAÇÕES COMMERCIAES

NO RECIFE

Communica-nos o Ministerio da Agricultura:

(De 3 a 9 de junho)

Durante o periodo acima referido o movimento commercial, relativamente ao assucar, algodão e pelles, foi o seguinte na praça de Recife.

ASSUCAR — As entradas deste genero foram de 7.500 saccos, sendo o stock existente de 220.000 saccos, vigorando o preço de 4$700 a 5$600 para os brancos, de 3$800 a 3$500 para os somenos; 2$500 a 2$600 para os mascavados, por 15 kilos.

Não houve preço para os de usina, 1º e 2º qualidades crystaes demerara brutos, seccos e melados.

Esses preços foram os que vigoraram na semana anterior, sendo firme o estado do mercado.

ALGODÃO — Entraram 5.792 saccas, constituindo o stock de 17.000 saccas. O preço por 15 kilos foi de reis 14$000, mantendo-se o mercado firme.

PELLES — Não é conhecido o stock real vigorando os preços seguintes: pelles de cabra, 1$700 a 1$850 cada uma; de carneiro, 1$200 a 1$300, sendo firme o estado do mercado.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda, arrecada hoje:	
Em ouro	51:127$806
Em papel	99:430$260
	150:567$066
De 1 a 14	2.197:916$773
Em egual periodo de 1914	2.785:071$460
Differença para mais em 1914	587:454$687

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 14	9:426$884
De 1 a 14	106:430$051
Em egual periodo do anno passado	155:085$608

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Rio de Janeiro"	15
Rio da Prata, "Persia"	15
Hamburgo e escs., "Cap [illegible]"	15
Portos do norte, "Pará"	15
Portos do sul, "Itaituba"	15
Portos do sul "Saturno"	15
Rio da Prata, "Regina Elena"	16
Santos e escs., "[illegible]"	16
Rio da Prata, "Pensylvania"	16
Portos do norte, "Rio de Janeiro"	16
Rio da Prata, "Hollandia"	16
Portos do sul, "Itapacy"	17
[illegible]	17
Genova e escs. "P. Umberto"	17
Bordéos e escs. "Garonna"	17
Inglaterra e escs. "Demerara"	17
[illegible] "Olinda"	21
Rio da Prata "Tennyson"	22
Rio da Prata "Cordova"	22
Rio da Prata, "Araguaya"	23
Amsterdam e escs. "[illegible]"	24
Portos do sul, "Itapé"	24
Portos do norte, "Minas Geraes"	25
Portos do norte, "Brasil"	28

VAPORES A SAIR

Cabedello e escs., "Itatinga"	15
Amsterdam e escs., "Frisia"	15
Portos do Sul, "Itassucê"	15
Portos do Sul, "Itauna"	16
Aracajú e escs., "Itaipava"	16
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Genova e escs., "Regina Elena"	16
Amsterdam e escs., "Hollandia"	16
Nova York e escs., "Acre"	16
Copenhague e escs., "Pensylvania"	16
Rio da Prata, "P. Umberto"	17
Bordéos e escs., "Garonna"	17
Rio da Prata, "Demerara"	18
Santos, "Tijuca"	18
Laguna e escs., "Anna"	18
Portos do sul, "Itajubá"	19
Pará e escs., "Jaguaribe"	19
Portos do sul, "Itapacy"	20
Portos do norte "Olinda"	20
Paranaguá e escs., "Santos"	20
Rio da Prata, "Divona"	21
Caravellas e escs., "Mayrink"	21
Nova York e escs., "Tennyson"	22
Montevidéo e escs., "Saturno"	22
Amarração e escs., "Ibiapaba"	22
Genova e escs. "Cordova"	22
Inglaterra e escs., "Araguaya"	23
Portos do norte, "Tijuca"	26

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior, até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Segunna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Norvillo, para S. Francisco, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Itauna, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Acre, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Florianopolis, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Hollandia para Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Dower e Amsterdam, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10 horas.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 74 loteria do plano n. 305, 107 extracção do anno de 1915, realizada em 14 de junho de 1915.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

37293	16:000$000
37210	2:000$000
9210	1:000$000
15615	1:000$000
30011	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

7657	7850	12166	13641	14652
15200	21772	25490	33814	36341
	38005	43186	48014	

PREMIOS DE 100$000

155	1316	3850	4160	6394
8047	8162	8413	8891	10 9
15555	16834	20530	22099	23 73
25091	25812	26114	26466	29080
29220	29197	32568	32612	32934
32738	33336	369 3	37069	40773
41912	42097	46258	46 98	47445
48200	48331	48759	4 828	49 92
		49985		

APPROXIMAÇÕES

37292 e 37294		200$000
37209 e 37211		100$000

DEZENAS

37291 a 37300	40$000
37201 a 37210	30$000

CENTENAS

37201 a 37300	10$000
37201 a 37300	8$000

Todos os numeros terminados em 93 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 tem 2$000, exceptuando os terminados em 93.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio especial

Tendo fallecido em Guaratiba, no Rio de Janeiro, a socia d. Constança T. de Moraes Bastos, inscripta no "Peculio especial", rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio, realizarem a entrada da quantia de 50$000, até o dia 26 de junho corrente.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1915 — *A Directoria.*

"A UNIVERSAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Séde — Rua Visconde de Inhauma, 80 Rio de Janeiro

Attendendo a impossibilidade de terminar a revisão dos socios quites nesta sociedade, communica-se aos srs. associados que o sorteio mensal, nas séries de 10 e 20 contos que deveria realizar-se amanhã, 15 do corrente, fica transferida para o dia 30, p. futuro.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1915. — *A Directoria.*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr.

Henrique Moura Portella

estimado negociante desta praça. Dispondo o anniversariante de um largo circulo de amizade, receberá, por isso, as sinceras felicitações do amigo

M. A.

8078

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

37º PECULIO PAGO NA SE'RIE A, 31º NA SE'RIE B e 28º NA SE'RIE C.

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de ... [illegible] ... até o dia 4 de outubro do anno passado, da série de ... [illegible] ... até o dia 2 do mesmo mez e anno e da série ... [illegible] ... até o dia 2 de dezembro do mesmo anno a mandar pagar, dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, na séde ou aos Banqueiros ... as quantias respectivamente de ... [illegible] ... pelos fallecimentos dos nossos consocios ... [illegible] ... Moreira Alexandrina, occorrido em Pal ... [illegible] ... Carlota Adelina de Mello Cesar, occorrido em a villa do Rio Espera (Estado de Minas) e Maria Lucrecia de Jesus, occorrido em Cabo Verde (Estado de Minas).

Barbacena, 31 de maio de 1915 — *A Directoria.*

"A BENEFICENCIA MINEIRA"

Assembléa geral extraordinaria

Segunda e ultima convocação

Em virtude da grande decadencia verificada em todas as Séries, e do abandono e renuncia dos respectivos cargos, por parte de alguns membros da directoria da Sociedade Mutua de Peculios "A Beneficencia Mineira", convoca-se pela segunda e ultima vez, de accordo com o paragrapho 2º do art. 6 dos estatutos, uma reunião de todos os socios quites, para, em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, em sua séde nesta cidade, decidirem sobre os destinos da mesma sociedade. De v. s. muito grata. — *A directoria.*

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A' AZEVEDO COUTINHO, O HERÓE DO ZAMBEZE

SECRETARIA — RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente: Das 12 ás 14 horas.

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites, á assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para resolver sobre uma proposta de fusão. Só poderão tomar parte nessa assembléa, os associados que apresentarem recibo de quitação do corrente trimestre.

Secretaria, 14 de junho de 1915. — O 1º secretario, *João da Costa.* 9811

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde social á Avenida Rio Branco 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrosim, participa aos srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 22 do vigente, sendo nesta data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — *A Directoria.*

"A UNIÃO INTERNACIONAL"

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA

Rua da Carioca, 31, Capital Federal

Caixa — A — 8ª Chamada

Peculio de Rs. 100:000$000

Tendo fallecido em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, em 6 de dezembro de 1914, o socio sr. Alfredo Fortes, pertencente á 1ª série da CAIXA — A — (peculio de 100 contos), de conformidade com a circular n. enviada pelo correio, são convidados os srs. associados inscriptos na mesma série e que não tiverem depositos nesta sociedade, a contribuirem com a quota de Rs. 100$000 (cem mil réis), até o dia 11 de julho proximo, de accôrdo com o disposto no artigo 55, paragrapho 1º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1915. — *A directoria.*

BEN.: LOJA CAP.: GANGANELLI DO RIO

Hoje, 15 do corrente, sessão magna de posse da nova administração, para o anno maçon de 1914/15. O Ben.: Ir.: Ven.: pede a presença dos RResp.: IIr.: do quadro e convida as offic.: co-irmãs a fazerem-se representar nessa solemnidade. — *Rosa Junior*, secr.: 9187

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados, na fórma do art. 58 dos estatutos a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, todos os srs. socios remidos e benemeritos para eleição de cargos vagos e deliberar sobre uma resolução da directoria, de accordo com o art. 15 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1915. — O 1º secretario interino, *P. Ricardo Silva.*

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: HENRIQUE VALLADARES

Hoje sess.: de inst.: ás ... [illegible] ... do meio. Pede-se o comparecimento de todos os irm.: do quadr.: — *Lage.:*, secr.: 9153

BEN.: LOJ.: CAP.: "DEZOITO DE JULHO"

Convido os OObr.: a comparecerem hoje, ás sess.: Mag.: de Fil.:, que terá logar á hora do costume, a cuja solemnidade devem assistir todos os iir.: — *A. M. de Andrade*, secretario. 9153

A' PRAÇA

Narciso Ferreira de Souza, successor, com todas as responsabilidades da firma Ferreira de Souza & C., que explora nesta capital a Pharmacia São João, sita á avenida Passos, 17, declara que nada deve a esta praça. No entanto, quem se julgar seu credor, apresente suas contas dentro do prazo de quatro dias, que será immediatamente satisfeito.

Rio 15 — Junho de 915. 9134

CLUB DO SOCEGO

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite, afim de tomarem conhecimento de factos occorridos na sessão illegal de 8 do corrente. — *Albano José de Miranda*, secretario. 9145

A' PRAÇA

Amelia Godoy declara ter vendido a pharmacia Godoy ao sr. Antonio Coelho dos Santos, esperando que os seus amigos e freguezes continuem a dispensar ao seu successor a mesma confiança.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1914. 9087

CLUB MILITAR

CAIXA BENEFICENTE

De ordem do sr. general presidente convido os srs. socios a se reunirem no edificio do club, ás 16 horas de quinta-feira, 17 do corrente mez, em assembléa geral ordinaria, afim de tomar conhecimento do relatorio e de proceder á eleição da mesa das assembléas e do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1915. — Capitão *Luiz de Gouvêa Ramos*, secretario. 9085

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar e com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde — Juiz de Fóra

Série A e Especial

Os senhores socios inscriptos nestas séries, aos quaes nesta data enviamos, pelo Correio, circulares, são convidados a contribuir para os cofres sociaes, com as quantias de 10$000, devida por fallecimento de cada um dos socios da série A, Antonio Silvestre de Oliveira e d. Maria da Penha Lino Carneiro, occorridos respectivamente em Rio Branco e Campos, e de 40$000, devida por fallecimento do socio da série Especial, sr. commendador Joaquim Affonso Painhas, occorrido em Ouro Preto.

Taes pagamentos devem ser effectuados no prazo de 30 dias, desta data, sob pena de incorrerem os socios na perda dos seus direitos, de accôrdo com o artigo 14 dos nossos estatutos.

Juiz de Fóra, 10 de junho de 1915. — *J. L. do Couto e Silva*, director-gerente. 8990

SOCIEDADE ESPIRITA "PACIENCIA E CARIDADE"

SEDE — RUA D. MARIA, 105

Piedade

De ordem do Ir.: Presid.: convido todos os IIrm.: socios para se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, domingo, 20 do corrente ás 13 horas. Ord.: do dia: 1º, eleição de cargos vagos na administ.:; 2º, em bem geral.

Rio, 14 de junho de 1915. — *Eduardo G. dos Santos*, Secr.: Geral. 9026

GARANTIA DOTAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Não se tendo reunido numero legal de associados para realizar-se a assembléa geral extraordinaria convocada para hoje novamente convido os associados a se reunirem em segunda convocação, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua da Carioca n. 16 afim de deliberarem sobre o pedido de renuncia da directoria e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1915. — *Antonio da Silva Corrêa*, presidente. 8477

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA NUMERO 61

Sessão do conselho (encerramento) hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alberto Goldino Leal.* 9088

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO NO BRASIL

FRANCISCO DE OLIVEIRA CHAMIÇO—Fundador do Banco

O prestigio da colonia portugueza no Rio de Janeiro, não só pelo numero de individuos que a formam, como pela capacidade tenaz de trabalho, é incontestavel.

Possuindo agremiações instructivas, beneficentes, etc., todas ellas assentadas em solidas bases financeiras e intelligentemente dirigidas, os portuguezes têm procurado impôr-se em a nossa sociedade, para cujo desenvolvimento não negam elles a sua collaboração proveitosa.

Isso, de resto, nada tem de extraordinario, dados os laços que vinculam, como uma só familia, brasileiros e lusitanos.

A communhão de aspirações e interesses, que irmana a alma das duas nacionalidades, cada dia mais se accentúa, com o desenvolvimento e a pratica de iniciativas que mais estreitam aquelles laços, em beneficio commum.

Até poucos tempos atrás, era notavel e sensivel a ausencia de um banco que, com capitaes portuguezes, fosse a guarda confiante e solida dos haveres da colonia lusitana, haveres esses destinados, depois de laboriosamente adquiridos, a enriquecer as terras do norte e sul do velho e glorioso Portugal. Havia, é certo, agencias, onde o dinheiro se trocava por cambiaes a alto preço com sensivel deminuição do capital imigratorio.

Os tempos, porém, mudaram. Creou-se uma especie de aristocracia no velho commercio. O agio deixou de ter o primitivo aspecto extensivo, para se nobilitar. E foi após essa salutar transformação, que o Banco Nacional Ultramarino abriu a sua grande filial na capital do Brasil, onde se reunem nucleos de diversas nacionalidades, predominando, entretanto, a colonia honrada e laboriosa de portuguezes.

UMA DAS FILIAES DO BANCO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

Em bôa e magnifica hora, foi essa installação verificada: a filial da poderosa casa bancaria lusitana, nesta capital, fazia-se necessario e a sua immediata utilidade avultava inequivocamente.

O bom nome do Banco, nome esse adquirido á custa de muita tenacidade e brio profissionaes, foi, como não podia deixar de ser, o penhor seguro do exito obtido pela sua filial no Rio de Janeiro.

Durante todas as situações financeiras que Portugal tem atravessado, desde 1864 até a data presente, situações essas por vezes bem difficeis, um banco lisboêta póde sempre manter-se firme e solido, captando a confiança robusta de todo o paiz: foi o Banco Nacional Ultramarino. Effectivamente, escolhendo sempre para os seus corpos directores homens de alta envergadura e largo descortino, absolutamente estranhos ás solicitações politico-partidarias, que entravam, quasi sempre, a independencia administrativa necessaria aos estabelecimentos dessa natureza, o Banco Nacional Ultramarino, encetando as suas relações com as colonias portuguezas, dilatadas e riquissimas, facil e rapidamente se firmou, creando para si uma situação de prosperidade invejavel e fulgurante, que punha, por sua vez, em inconfundivel destaque, a capacidade exemplar dos que o dirigiam.

SÉDE DE LISBOA — Sala do Conselho de Administração

As suas acções são, em consequencia de todos esses factos sobremaneira significativas, das mais solidas e mais bem cotadas nas principaes praças commerciaes do mundo, inclusive e notadamente nas bolsas de Lisbôa, Porto, Paris e Rio de Janeiro. A honestidade escrupulosa dos seus negocios; a confiança que se creou em torno do seu nome; o desenvolvimento magnifico do seu capital, que hoje alcança a formidavel cifra de 12.000 contos de réis fortes, além de um fundo de reserva de 3.080 contos da mesma moeda, tudo isso veiu posteriormente concorrer para que o Banco Nacional Ultramarino se tornasse uma das mais poderosas casas bancarias do continente iberico.

De facto, aquelles simples e fortes [illegible] lhor significam do que todas as possiveis exposições. Dahi, a circumstancia eloquente da fé que o commercio e o publico depositam no alludido Banco, sem que este tenha procurado, á semelhança de varios congeneres, fazer publicamente reclame da sua invejavel e solida situação.

A installação do Banco Nacional Ultramarino nesta capital, quer da sua filial á rua da Quitanda, quer da sua agencia á Praça Onze de Junho, veiu, pois, corresponder a uma urgente necessidade. Dispondo de um pessoal habilitado e entendido, o serviço é, em qualquer das duas casas representativas, feito rapidamente, neste ou naquelle ramo de negocio bancario.

AGENCIA DO PORTO — Sala de expediente

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — Interior

FAC-SIMILE DAS NOTAS DO BANCO

E para se ter uma noção do que póde ser esse serviço, basta lembrarmos o facto de haver nesta capital cerca de 300.000 portuguezes, na sua maioria proprietarios, commerciantes e trabalhadores, além de 200.000 brasileiros, filhos de paes portuguezes, com negocios e relações em Portugal. E para tambem ficar sobejamente evidenciada a opportunidade necessaria com que foi installada no Rio de Janeiro a filial do Banco Nacional Ultramarino, convém alludirmos aqui ao que se passa com as outras colonias estrangeiras, referente ao assumpto. Os allemães, inglezes, francezes, belgas, hespanhóes e norte-americanos, domiciliados no Rio de Janeiro, comquanto em numero reduzido, comparativamente á colonia lusitana, possuem poderosos bancos, por intermedio dos quaes podem elles remetter para os paizes nataes o producto dos seus esforços e duas suas economias. Entretanto, até poucos tempos atrás, apezar do intercambio do Brasil e Portugal alcançar annualmente a respeitavel cifra de 65.000 contos fortes, os portuguezes aqui residentes lutavam com difficuldades para enviar á terra natal o producto do seu fecundo trabalho.

Essas difficuldades foram, porém, cumpre insistirmos, obviadas com a installação do Banco Nacional Ultramarino no Rio de Janeiro. A prova disso é o desenvolvimento mesmo, rapido e brilhante obtido pela alludida filial. E uma das secções do Banco, que ultimamente tem tido a sua esphera de actividade consideravelmente augmentada, é a secção dos depositos, denominada entre nós "contas correntes limitadas" e conhecida em Portugal sob a designação de "caixas economicas". Essa secção acha-se funccionando com especial autorização do governo federal.

Sóbe já a dezenas de milhares o numero de depositantes, que ali vão guardar as suas economias, vencendo o elevado juro de 4 %, com o dinheiro á sua ordem e com a faculdade de ser elevada aquella taxa a 7 %, realizando os depositos a prazo fixo.

As transferencias para Portugal e para os demais paizes europeus crescem diariamente. Basta lembrarmos aqui o facto de sair do nosso paiz para Portugal, annualmente, cerca de quatro milhões, sobre sete milhões, que emigram, durante esse tempo, para o exterior.

Ainda recentemente, a "Camara Portugueza de Commercio em São Paulo" publicou uma exposição dirigida ao governo portuguez. Nessa exposição ha essas palavras:

"A creação de Bancos Portuguezes no Brasil, além de ser um bom emprego de capital, visa especialmente a firmar e affirmar a nossa vitalidade, demonstrando o nosso progresso e avanço para a reconquista do logar, a que temos direito e que se outra orientação tivessemos, ninguem, absolutamente ninguem, nos poderia ter disputado. Analysando com attenção o desenvolvimento da exportação de certos paizes europeus para o Brasil, verificámos que elle coincide com o estabelecimento dos seus bancos nas praças brasileiras. O exemplo mais frizante dá-o a Belgica, que quasi não tendo commercio com S. Paulo, elevou a sua exportação á cifra de 18.000 contos no anno de 1913 e isto exactamente devido á sua nova organização bancaria neste Estado. Isto faz a Belgica sem belgas em São Paulo. Porque o não fazêmos nós com algumas centenas de mil portuguezes e 118.060 contos (hoje muito mais) de propriedades ?".

Essa aspiração justa de centenas de milhares de portuguezes espalhados pelos Estados vae o Banco Nacional Ultramarino realizar dentro em breve.

INTERIOR DE UMA AGENCIA DO BANCO EM AFRICA

FAC-SIMILE DAS ACÇÕES DO BANCO

AGENCIA DA PRAÇA ONZE DE JUNHO

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — Exterior

HANSEATICA

O valor industrial da Companhia Hanseatica, cuja fabrica se acha localizada na Tijuca, não precisa, certamente, ser encarecido.

Todos conhecem a excellente qualidade dos seus productos, em farta circulação e cuja acceitação publica é o attestado valioso da sua qualidade superior, que a eguala á concorrencia das fabricas congéneres.

De reforma em reforma, a Hanseatica aperfeiçôou os seus apparelhos e a sua fabrica, que é hoje um motivo de orgulho para a industria nacional.

O cultivo da cevada, iniciado ha mezes, em pequenos campos de demonstrações praticas, attinge agora proporções animadoras.

As substancias empregadas no fabrico das cervejas **HANSEATICA** e **CASCATINHA** são de primeira ordem e até a agua, que entra na sua composição, é tirada das nascentes da cascata da Tijuca.

Confeccionados com cuidados tão requintados os productos da Companhia Hanseatica desde que appareceram tiveram successo franco, absoluto. Em todo o paiz não ha quem desconheça a sua superioridade, proclamada, já, sem rebuços.

A direcção daquella companhia nacional desvendou o segredo industrial, como a concitar aos que se dedicam á Industria a que o sigam para alcançar facilmente o fim a que se destinam, conseguindo lucro avultado e rapido.

A medida inicial foi a de cuidarem com desvêlo da excellencia dos productos. Depois, ao passo que as cervejas iam tendo acceitação incontestavel em todo o paiz,a direcção foi introduzindo, de vagar, mas com segurança, os melhoramentos indispensaveis, notados com o trabalhar da fabrica, momento, aliás, opportuno, e, por fim, foi estudado o problema do cultivo da cevada, medida não só economica como tambem salutar, por isso que terão sempre aquella substancia nova e de qualidade superior. Ha mezes alludimos aos incredulos, aos pessimistas, que descrêm no valor dos productos nacionaes, sem o menor estudo das questões palpitantes e dos motivos que dão origem a tal desanimo. Descrêm, porque descrêm e — nem siquer sabem por que motivo. Industrias multiplas, variadas e principalmente fortes nem um outro paiz poderia tel-as tão importantes, desde o momento que, em tal sentido, houvesse entre nós um trabalho pertinaz, e o auxilio governamental fosse um facto, pelo menos no inicio do movimento em pról da Industria.

O que nos falta é a energia de acção.

A maior parte dos capitalistas guardam avaramente os seus capitaes, empregando-o em troca de pequenos juros, como maneira mais commoda. Poucos se aventuram á Industria por que ella pede, principalmente, o trabalho constante e energia inflexivel.

A prova disso é o que se tem operado com a Companhia Hanseatica cujo historico é do conhecimento do publico.

Desde o seu inicio a direcção daquella Companhia tem sido de uma pertinacia apreciavel, de uma energia mascula, de um amor pelo trabalho invejavel.

Dahi o progresso em que se encontra a Hanseatica. A sua propaganda pratica, o seu aperfeiçoamento, a sua riqueza e a sua acceitação cada vez maior, são frutos oriundos, apenas do trabalho e da energia da sua direcção.

O exemplo está dado, resta, tão sómente, seguil-o !...

A HANSEATICA demonstrou que a industria nacional será um facto, no dia em que houver quem se disponha a trabalhar...

◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇◇

Cascatinha

A melhor

cerveja

A industria do papel na Noruega

A fabrica NORDSKOG & C.

A industria do papel, que foi o mais poderoso instrumento do progresso da civilização, tem uma historia interessantissima.

Armazem da fabrica, na Noruega, onde se guarda sómente o papel destinado ao "Correio da Manhã", esperando o momento de ser embarcado para o Rio de Janeiro

Os homens, antes de descobrirem a maneira de representar a palavra por meio dos caracteres e uma materia em que pudessem ser gravados esses caracteres, só se entendiam verbalmente. Para a transmissão de uma ordem ou de uma noticia era preciso um mensageiro, que levava um signal convencionado para que o destinatario pudesse ter certeza da authenticidade do aviso que se lhe enviava. Apezar de todos os cuidados de que se cercavam as transmissões verbaes, os erros eram frequentes e prejudiciaes.

Antes da invenção da escripta o estabelecimento de um contrato era um acto quasi impossivel de se realizar.

A propria Biblia nos dá um exemplo frisante dessa difficuldade, quando narra os apuros em que Abrahão se viu para adquirir, em Chanaan, a sepultura de Sarah, sua esposa, e dos seus filhos. Teve que recorrer a uma constatação publica, para provar que naquelle pequeno pedaço de terra estavam enterrados os seus filhos e a sua esposa.

As transacções commerciaes entre tribus distantes eram impossiveis.

Não é preciso citar mais exemplos para fazer resaltar o grande [illegible] que trouxe á civilização a descoberta da palavra escripta.

O meio empregado a principio para dar fórma á palavra verbal variava muito. Os caracteres eram traçados, ora numa pedra, ora num pedaço de madeira, ora no metal e mesmo no marfim.

Era na pedra que os povos antigos gravavam os factos mais memoraveis da sua historia.

Mais tarde veiu o recurso das folhas de chumbo. Depois, o chumbo foi substituido por pequenas placas de marfim cobertas duma leve camada de cêra, em que se traçavam as letras com o auxilio de um buril que os romanos denominavam "estylo". Os annaes do Senado Romano (Libri Elephantini) eram registrados em placas de marfim.

Toda a gente sabe que a primeira fórma da escripta foi o hieroglypho, usado pelos egypcios. A esse modo imperfeito de escrever succedeu a escripta symbolica, que os phenicios aperfeiçoaram, inventando as letras do alphabeto, adoptadas immediatamente pelos gregos.

A "Odysséa" e a "Illyada", compostas por Homero e cantadas pelos rhapsodos, foram os primeiros poemas escriptos.

A invenção do alphabeto imprimiu consideravel impulso ao commercio e á industria da antiguidade.

Os phenicios, que foram os seus creadores, começaram a armar os seus navios, entregando-se ao commercio de permutas com os povos que habitavam os paizes do Mediterraneo e as costas da Africa. Graças á habilidade dos phenicios a navegação desenvolveu-se extraordinariamente.

Toda esta éra nova, toda esta civilização teve por ponto inicial a invenção da escripta.

O emprego do "papyrus" e dos pergaminhos exerceu a mais profunda influencia sobre a creação das artes e das sciencias, do commercio e da industria.

As lascas de pedra, as placas de marfim ou de metal, as pelles de animaes foram postas á margem.

O primeiro paiz da Europa a receber o "papyrus", oriundo do Egypto, foi a Grecia, depois da conquista de Alexandre, o Grande, e em seguida a Italia.

Mas a industria do papel seguia vertiginosamente a sua evolução, e, logo depois, Gergamo inventou o pergaminho.

Em outras nações da Asia, notadamente na China e no Japão, foram experimentadas varias substancias vegetaes, sobretudo o bambú e a amoreira, para fabricar o papel.

Entretanto, a necessidade de uma substancia em que se pudesse escrever augmentava dia a dia na Europa. O "papyrus" e o pergaminho eram insuficientes para as novas necessidades do commercio, da industria e das artes. Foi então que começou a apparecer, primeiro no Oriente, o papel de algodão, que no X seculo era introduzido na Europa, substituindo o "papyrus", que lhe era inferior em qualidade.

Em seguida, a Hespanha começou a fabricar o papel de algodão, utilizando-se dos pannos velhos. Esta industria nova se desenvolveu pouco a pouco, adquirindo finalmente grande importancia.

Parte lateral da fabrica, vendo-se ao lado esquerdo a valla por onde passa a agua para o fabrico do papel do "Correio da Manhã". Ao lado esquerdo está uma parte da fabrica de pasta de madeira e cellulose, que depois é conduzida á fabrica para a confecção do papel. Vê-se ao fundo a possante represa da fabrica.

O consumo dos trapos tornou-se tão consideravel que o homem, temendo uma crise dessa materia prima, se entregou a novas investigações no campo das descobertas.

A fabricação do papel tomou proporções inesperadas com a descoberta da arte typographica, que supprimiu bruscamente a industria dos copistas.

Depois dessa descoberta, a industria da fabricação do papel ficou estacionaria durante algum tempo. Só em fins do XXIII seculo foi que a fabricação a mão foi substituida pela fabricação mecanica.

Coube a Luiz Robert a gloria da mais importante descoberta que assignalou a industria do papel, a fabricação mecanica, que veiu modificar profundamente os antigos methodos, diminuindo consideravelmente o custo da mão de obra e dando a esse ramo da industria consideravel impulso.

Robert, que iniciou a sua vida como um modesto operario da papelaria d'Essonnes, França, foi mais tarde um dos directores dessa fabrica.

O projecto da sua machina elle o concebeu em 1799. Foi-lhe concedida gratuitamente a patente de invenção e como auxilio do governo do seu paiz recebeu a insignificante somma de oito mil francos. Desgostoso com esse facto, não dispondo de recursos particulares, Robert, depois de tentar com exito varias experiencias, vendeu a L. Didot a sua invenção por uma bagatella. Não tendo este cumprido as condições estipuladas, Robert processou-o e ganhando a questão, levou a sua machina para uma villa nas proximidades de Rouen, onde ella funccionou durante algum tempo, dando sempre optimos resultados. Didot, vendo que por um capricho havia deixado escapar a fortuna, entrou em accordo com o operario inventor.

Mais tarde, em 1814, Luiz Robert não dispunha do dinheiro necessario para renovar o seu "brevet" e os segredos da machina de fazer papel cairam no dominio publico. Varios mecanicos francezes montaram então uma machina já um pouco aperfeiçoada.

Em 1819 Robert morria, deixando á sua familia como unica fonte de renda uma escola primaria mantida por sua filha mais velha, na provincia. Mais tarde, quando a invenção do infeliz operario enchia de dinheiro fabricantes de papel, francezes e estrangeiros, aquella modesta professora, já velha e sem recursos, recebeu delles um modesto premio que a livrou das privações por que fatalmente teria de passar durante os seus ultimos dias.

Telheiro em Noruega, onde se guardam as bobinas de papel destinado ao "Correio da Manhã", já promptas e embaladas para serem embarcadas

Esta photographia representa o escriptorio da fabrica de papel; vendo-se junto o sr. Karl Nordskog, chefe da casa NORDSKOG & C., Ltd, de CHRISTIANIA (NORUEGA), que fornece papel para o "Correio da Manhã" ha cinco annos.

Robert teve como premio sorte egual á dos grandes inventores: a miseria.

John Gamble e Donkin installaram annos depois, na Inglaterra, duas machinas mais aperfeiçoadas ainda. Esse modelo é ainda hoje o mais usado, não obstante os grandes melhoramentos introduzidos na industria do papel.

O caracteristico principal dessa machina é uma prancha de metal (Wire), por onde corre a massa de papel, que se transforma logo após em folha firme. Emquanto se escôa a agua, as fibras de madeira vão se dispondo, umas em sentido horizontal, outras em sentido vertical, para a formação de novas folhas.

A introducção da machina de fazer papel na Noruega data de 1838 e foi installada pela grande fabrica de pasta de madeira, cellulose e papel, que é hoje a fornecedora do "Correio da Manhã", por intermedio da casa norueguesa Nordskog & C., estabelecida em Christiania e que mantém nesta capital uma importante filial á rua de S. Pedro n. 36.

A fabrica a que nos referimos está situada numa das regiões norueguezas mais propicias á industria papeleira. As suas vastissimas florestas de pinho são atravessadas por um rio caudaloso, onde se faz a molha da madeira. Dahi é ella em balsas, conduzida pela corrente das aguas do proprio rio para as fabricas de pasta de madeira e cellulose, de onde então são levadas para a grande fabrica de papel.

Por meio da "Hollander" a pasta de madeira e cellulose é misturada com uma massa propria, á qual se dá a cor por meio de productos chimicos, assim como ao papel a fórma e o peso que se desejam.

Depois de todos estes processos o papel é conduzido para o "Wire" onde toma fôrma, seguindo então para os cylindros de seccar conduzindo-se depois para a machina de cortar, calandrar e enrolar.

Depois de acondicionado em bobinas, se se trata de papel para jornal, é em caixas, quando elle se destina a outros misteres, é o papel embarcado em vagões da propria fabrica, sendo directamente levado para bordo dos navios que o conduzem ao Brasil e outras partes do mundo.

Tudo isso é feito com extraordinaria rapidez.

Eis como a grande fabrica norueguesa póde attender aos seus innumeros freguezes com tanta presteza, fornecendo-lhes optimo papel e barato.

A producção annual de papel na Noruega no anno de 1903 foi de 63.881 toneladas, tendo em 1913 attingido a 210.000, o que quer dizer que houve um augmento de producção de mais do triplo, augmento que tende a tornar-se cada vez maior, em virtude da situação privilegiada da importante fabrica da Noruega.

A PRODUCÇÃO DO PAPEL

Em 1903 - 63.881 toneladas

Em 1913 - 210.000 toneladas

Um pequeno aspecto do rio que conduz a madeira cortada para a fabrica de pasta-madeira-cellulose e papel.

Esta photographia representa o mesmo rio mais perto da fabrica, mostrando egualmente a madeira cortada em caminho para a fabrica. Em ambos os lados vê-se a madeira empilhada.

Vista parcial das fabricas de pasta de madeira, cellulose e papel, onde se fabrica o papel para o "Correio da Manhã". Percebe-se longe, o escriptorio da fabrica de pasta de madeira e á esquerda, a madeira empilhada, prompta para o fabrico. — As fabricas foram fundadas no anno de 1876 e fabricam por anno 18.000 toneladas de papel.

O NOSSO DESENVOLVIMENTO AGRICOLA - INDUSTRIAL

O trapiche, serraria e carpintaria de L. Ruffier

Um excellente apparelho agricola; o Plantador Automatico "RUFFIER"

EDIFICIO DO TRAPICHE RUFFIER

TRAPICHE RUFFIER — Um guindaste descarregando a

Outr'ora, a serraria era uma officina quasi sempre incompleta e rudimentar de trabalho arduo e fatigante. Tudo, então, dependia do homem, do seu esforço incompensado e exhaustivo.

A obtenção dos troncos pezados e formidaveis de madeiras notavelmente resistentes era difficil e requeria severo labor. E mais difficil ainda, e sobremaneira rude, era ao homem, o incansavel artista, com os seus esforços insuperaveis, com o trabalho dos seus braços, e só com elles, tirar desses solidos e durissimos madeiros as taboas e as fracções uteis ás officinas de carpintaria, tão rudimentares e tão dolorosamente difficeis como aquella.

Hoje, com o auxilio inestimavel e magnifico de machinas poderosissimas e variadissimas, o homem rapidamente fracciona, como lhe aprouver, os mais formidaveis e resistentes troncos e pedaços de madeiras, transformando-os, tambem com incrivel economia de tempo, nesses moveis diversos e objectos varios indispensaveis ou uteis á nossa vida.

As officinas de serraria e carpintaria eram, outr'ora, em consequencia de haver a necessidade indeclinavel do trabalho manual exclusivo, pequenos nucleos de trabalho pezado e arduo. Presentemente, são emprezas poderosas, que exigem a applicação de capitaes respeitaveis.

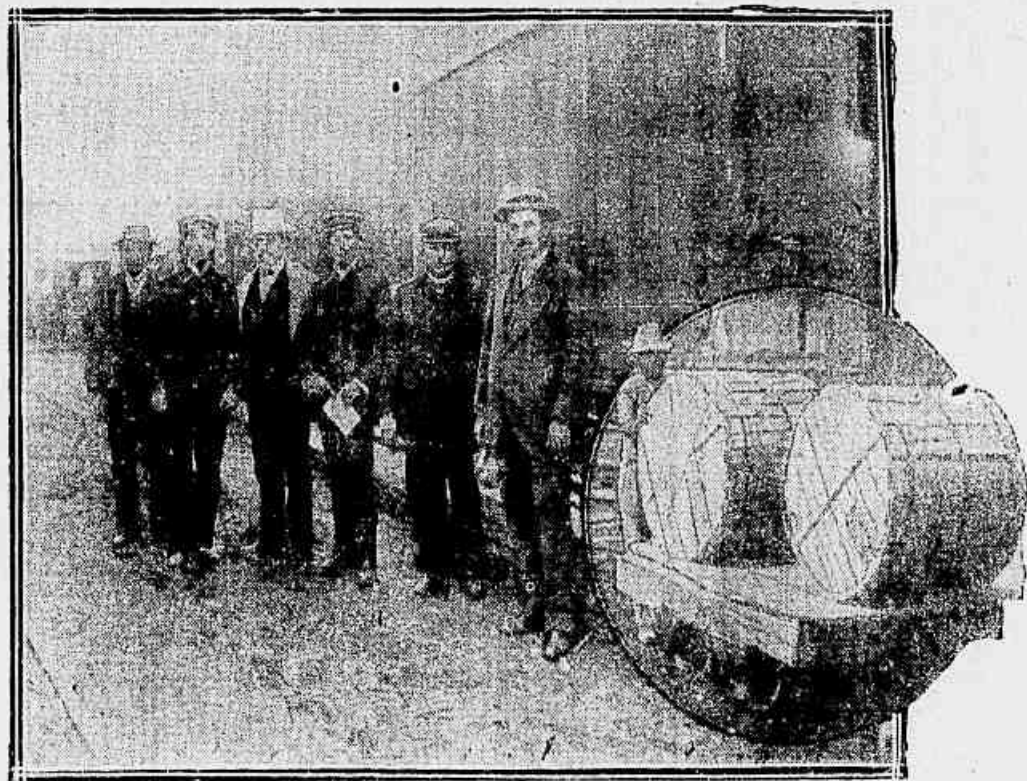
Haja vista a empresa de propriedade do sr. L. Ruffier, uma das mais solidas e melhormente dirigidas, que existem nesta capital.

O sr. L. Ruffier tem o seu escriptorio central estabelecido á rua Vasco da Gama n. 166, telephone, 2435, Central.

Os edificios contiguos ao seu escriptorio são occupados, do n. 168 a 178, com as officinas de serraria; no quarteirão fronteiro, á mesma rua Vasco da Gama, tem o sr. Ruffier installadas as suas admiraveis officinas de carpintaria. São importantissimos nucleos de magnificos trabalhos essas officinas, recentemente por nós visitadas.

Nas officinas de serraria dão entrada os tóros grandes de madeira, onde são, num lapso de

Abrindo-se o folle, cáe no fundo do apparelho a quantidade de semente necessaria e nesta posição,

tempo curtissimo, reduzidos a peças de varias dimensões, afim de serem trabalhadas nas officinas de carpintaria. Nellas se acham installados e funccionando com a maxima regularidade varios jogos e séries de serras de diversos feitios e dimensões. Qualquer que seja o tamanho variavel dos troncos ou tóros, que dão ingresso nas importantes officinas, e qualquer que seja a natureza mesmo da madeira, peroba, páo setim, canella ou páo rosa, Gonçalo Alves ou vinhatico, pinhos ou páo brasil, o trabalho da sua divisão regular, da sua multipartição necessaria faz-

TRAPICHE RUFFIER — O gerente sr. Olavo e pessoal da Alfandega assistindo á descarga do papel

se rapidamente, mas com o mais escrupuloso cuidado e a mais acurada attenção.

As officinas de carpintaria acham-se providas dos mais modernos apparelhos e machinismos, dirigidas por habeis e competentes artistas. A sua installação é completa e nada deixa, portanto a desejar. Dahi, o modo verdadeiramente irreprehensivel como são ali executados magnificos lavores, especialmente em armações, esquadrias, geladeiras, molduras lisas e esculpturadas, torneados, além de todas as obras de carpintaria em geral.

Os machinismos são, como acima dissemos, os mais modernos e completos. Alguns têm o feitio bizarro e se destinam á confecção de molduras esculpturadas; outros são simplesmente fortes e têm, nas officinas, applicação aos primeiros trabalhos de carpintaria. Mas o que, sobretudo, impressiona melhormente a quem visita a grande empresa do sr. L. Ruffier é a rapidez vertiginosa com que são executados os seus trabalhos perfeitos e garantidos.

O madeiro entra na serraria em tóros brutos e asperos. Rapidamente, as poderosas serras das officinas L. Ruffier desbastam-no, reduzindo-os a taboas e fracções diversas, para serem restituidas ao freguez, ou passarem ás officinas do quarteirão fronteiro, onde são submettidas aos trabalhos de carpintaria.

Ahi, esses trabalhos não são executados com

enterra-se o plantador.

menor brevidade. As machinas, guiadas pelos operarios habeis do sr. L. Ruffier, transformam, por sua vez, as taboas em moveis diversos ou peças varias, rapidamente ainda, concluindo-se a confecção com uma cuidadosa minuciosidade, que condiz bem com a sua solidez permanente e a sua segurança absoluta.

Mas além da empresa de serraria e carpintaria, explora o sr. L. Ruffier o commercio de um grande trapiche á beira-mar, na praia de S. Christovão n. 140, telephone, 281, Villa.

A empresa L. Ruffier importa directamente, sem intervenção de terceiros, madeiras nacionaes, pinhos americanos, succos, etc., etc. Dahi, a necessidade de possuir um trapiche sufficientemente capaz não só de servir áquella importação, com ao commercio em geral, que queira delle utilizar-se. E utiliza-se, realmente. Assim é que o extenso trapiche Ruffier, provido largamente de todos os apparelhos necessarios aos respectivos serviços, é aproveitado por diversas casas importadoras para descargas de materiaes, taes como, entre outros, cimento, ferragens, papel de imprensa, materias primas para as industrias, etc., etc. Comquanto comporte mais larga esphera de trabalho, que se desenvolverá, necessariamente, o grande trapiche Ruffier compensa já hoje os esforços do seu proprietario que, com o seu auxilio, facilitando a importação directa de madeiras, o que é um grande problema, póde fazer com que as suas officinas de serraria e carpintaria fabriquem, para o publico e para o respectivo commercio, em condições economicas, excepcionalmente vantajosas, esses lavores magnificos, que as notabilizaram já, entre as suas congeneres.

* * * *

Mas não fica ahi resumida a pertinaz e intelligente actividade do alludido industrial. Tem-se ella estendido, com um forte empenho pela facilidade proveitosa do trabalho e pela economia do tempo, a outro campo de exercicio.

Ninguem ignora a labuta do plantio de cereaes que preoccupa e cansa os nossos agricultores.

Os processos para esse plantio são rudimentares e atrazados. Apezar da fertilidade generosa e magn[illegible] da terra brasileira, os nossos plantadores vêm-se, com frequencia, assoberbados de labores na época do lançamento e destribuição das sementes.

O trabalho cansado e moroso da abertura dos regos e covas, para nellas semear, requer um numero mais ou menos consideravel de trabalhadores agricolas ou, o que é peor, demanda largos lapsos de tempo, com inevitavel sacrificio da colheita, ou de parte della, necessariamente obtida prematuramente.

Não ha quem obscureça a vantagem da introducção, nos centros agricolas do paiz, de machinas e apparelhos que facilitem e abreviem o esforço do homem, menos proveitoso no caso vertente.

Ora, assim pensando e querendo contribuir para o desenvolvimento agricola consequente á adopção das alludidas machinas e apparelhos, o sr. L. Ruffier entrou a fabricar e fornecer aos agricultores brasileiros o **Plantador Automatico "Ruffier"**, do qual tem a patente de privilegio n. 8.549. E' um apparelho engenhoso, solido e rapido e, por consequencia, obtem, com essas qualidades absolutamente incontestaveis, excepcionaes, superioridades sobre os seus congeneres.

O seu funccionamento é simplissimo e pratico: collocada a semente, em quantidade necessaria, no deposito appropriado, o apparelho, á feição de um folle, contrãe-se na parte superior e, pela communicação inferior da sua ponta de ferro enterrada na terra, a semente penetra no seio desta, fecundando-a.

O **Plantador Automatico "Ruffier"**, cumpre insistir, é um apparelho forte e resitente não só á acção do tempo, com o seu emprego continuo, como tambem aos desleixos em que o possam ter. Póde ser destinado ao plantio de qualquer semente, bastando que seja regulada a expessura interna da peça que communica o respectivo deposito com a ponta, que penetra no seio da terra. E é facilimo regular essa espessura.

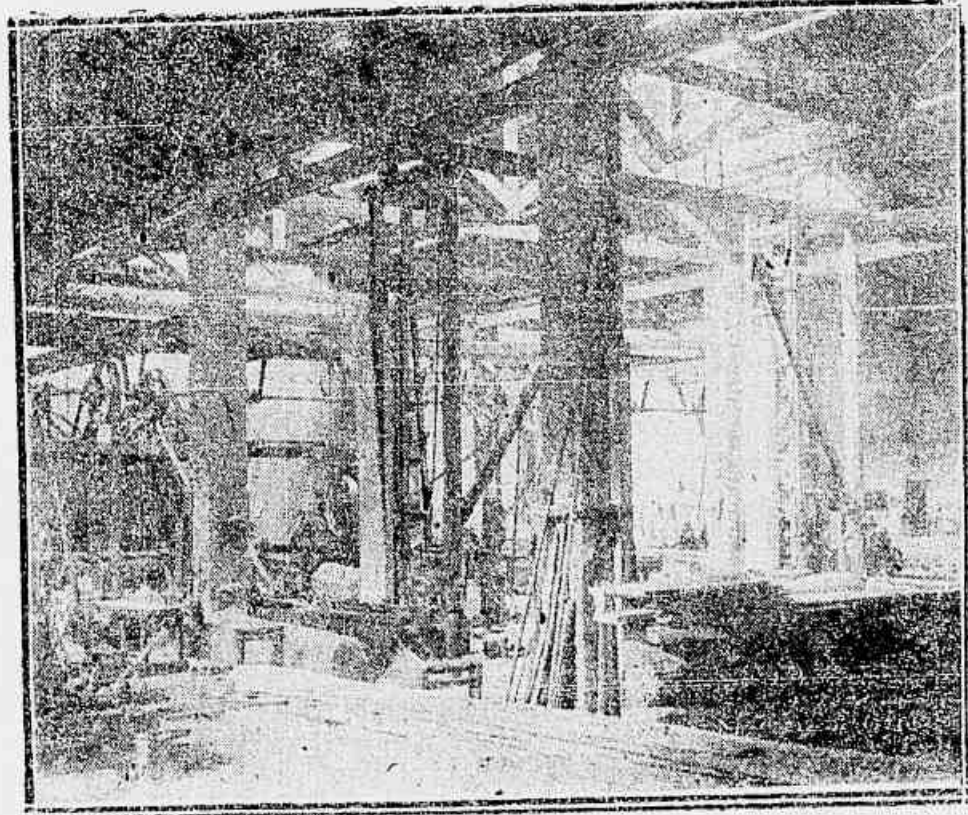
Verificando-se o caso do bico de ferro em que termina o apparelho amassar-se, com o constante trabalho de perfurar a terra, para fo-

Fecha-se o folle, e as sementes soltam-se no buraco feito pelo proprio plantador.

cundal-a, saltando a semente, promptamente póde o lavrador substituil-o por outro, tendo sempre á mão sobresalentes. Entretanto, só custosamente poderá verificar-se a hypothese daquelle amassamento, dadas as condições de resistencia offerecidas pelo bico de ferro.

O **Plantador Automatico "Ruffier"** é vendido á razão de 15$000 cada apparelho, ou réis 140$000 a duzia.

Uma das principaes vantagens dessas solidas e simplissimas machinas agricolas é, incontestavelmente, a rapidez do serviço, cuja immediata consequencia, do grande alcance economico, resulta ser a faculdade de um só homem poder fazer o plantio em uma larga extensão de terra, com maiores proveitos do que o processo atrazado e incompensado de abrir covas e fazer regos para semear.

Conforme os interessados em particular e, em geral, os leitores poderão ver nas respectivas gravuras, o funccionamento desse apparelho rapido, solido, pratico e economico não exige desperdicios de forças, nem trabalhos exhaustivos. E em consequencia de todas essas suas excellentes e vantajosas qualidades, o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sr. dr. Pandiá Calogeras, teve a sua attenção despertada, cogitando, certamente, de fornecer os meios, que estejam ao seu alcance, para o desenvolvimento e o trabalho facil e productor da nossa agricultura. Dahi, a probabilidade da adapção do **Plantador Automatico "Ruffier"** pelo alludido ministerio, generalizando-se, sem duvida, o seu emprego beneficioso por todo o paiz.

SERRARIA RUFFIER — Um aspecto

SERRARIA RUFFIER — Um aspecto

O ELEMENTO PRINCIPAL NUM JORNAL

Vista interna de uma secção da fabrica de papel Union, mostrando a preparação de uma remessa de papel para o "Correio da Manhã"

Quando pela manhã, depois de terdes sorvido lentamente uma chicara de aromatico e estimulante café, estendeis a mão para pegar no vosso predilecto matutino o "Correio da Manhã", sentis uma certa satisfação em encontrar, reunidinhas, classificadas por cathegorias, registradas conscienciosamente, todas as novidades de interesse, offerecidas em resumo seleccionado, abreviado mas substancioso, orientando-vos rapidamente sobre tudo que ha de interessante na politicagem, no mundo, na cidade.

Ora, é bem commodo a gente orientar-se assim, sobre tudo quanto vae pelo mundo afóra.

Raras vezes, entretanto, nos occorre avaliar o grande esforço que o preparo de um grande matutino exige para ser sempre interessante, sempre bem orientado.

Que sommas de esforços intellectuaes são precisas para encher tantas folhas de papel com noticias que muitas vezes só adquirem interesse pelos commentarios com que o redactor as sabe cercar!

Vista de uma fabrica sueca de papel, vendo-se o lago para deposito de madeira

Mas seja a gente obrigado a fazer commentarios espirituosos com este tempo de calor como tem feito! O espirito é uma materia que se evaporisa facilmente, mórmente com o calor, e produzil-o em quantidade e qualidade egual em qualquer estação do anno significa um esforço muito grande, que o caro leitor nem sempre avalia convenientemente.

E os trabalhos das officinas, quanta fadiga elles não representam! Nelles labuta um exercito de operarios activos e silenciosos como os habitantes de um formigueiro, occupados em dar á circulação por meio do papel as noticias mais sensacionaes.

Pensastes algum dia em tudo isto caro leitor, quando pela manhã abris o "Correio da Manhã"?

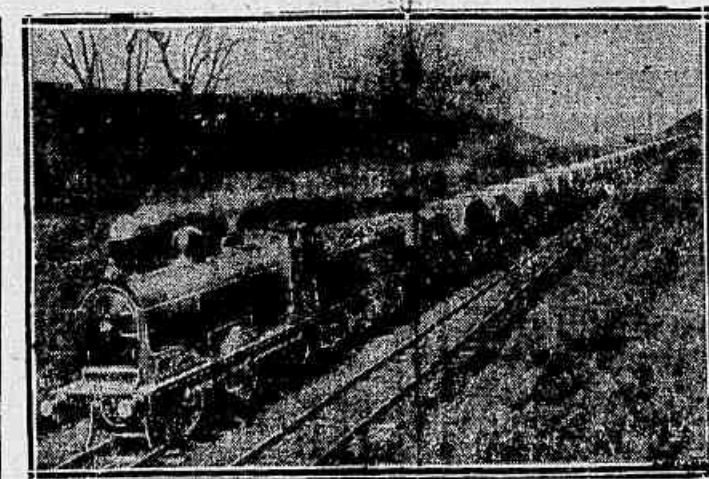
Pensastes algum dia no trabalho que dá a organização de um jornal da manhã? Pensastes algum dia, quando moveis entre as mãos a folha de papel que serve para vulgarizar as occorrencias da vespera e mesmo da madrugada, no grande trabalho que tiveram os encarregados de confeccional-a? Pensastes algum dia o que é este papel, qual é a sua importancia no mundo e para a humanidade?

O que seria toda a sabedoria humana sem o meio de tornal-a accessivel ás gentes? O que seria um jornal sem o papel?

O papel, o papel bom e barato, é que torna possivel editar um jornal de grande tiragem. Sem elle, toda a sabedoria dos redactores ficaria nos tinteiros e o açougueiro sem um valioso material de embrulho.

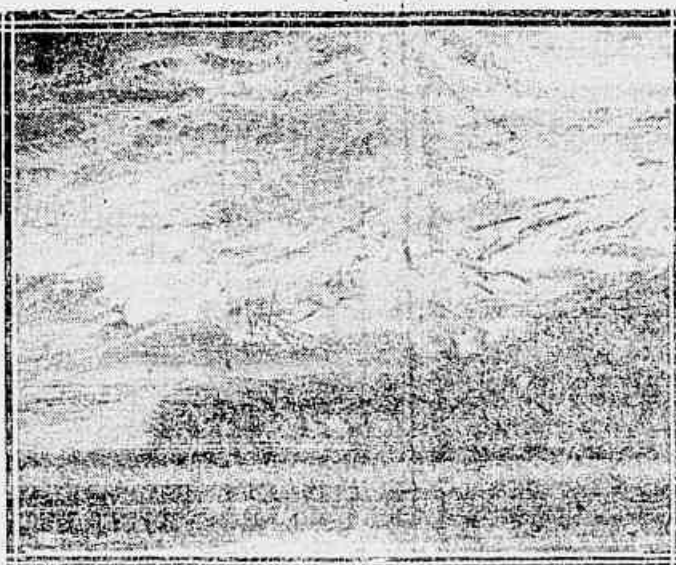
Cada qual no seu papel. O intellectual como productor da idéa, a tinta como meio de reproduzir visivelmente essas idéas. Mas o papel do papel é vulgarizar a idéa e leval-a ás massas.

Demos pois ao papel o que é do papel e estudemos-lhe a sua vida e a sua composição.

De todas as substancias que serviram para conservar ou transmittir o pensamento dos povos antigos até á Edade-Média, a mais importante foi seguramente o "papyrus". A cidade de Memphis, no Egypto, reivindica a gloria de ter fabricado pela primeira vez o papel de folhas de "papyrus".

Um trem de 50 wagões carregado com bobinas de papel para o "Correio da Manhã", em caminho da fabrica para o porto de embarque

A planta que produzia o "papyrus" crescia naturalmente nas margens do Nilo, sem que se fosse obrigado a lhe dispensar cuidados especiaes. Ella não fornecia sómente o papel; o tuberculo que constitue a sua raiz servia de alimento aos egypcios.

Pouco depois de introduzido o "papyrus" entre os romanos, Pergamo inventou o pergaminho, que foi por sua vez, devido ás necessidades do homem, substituido pelo papel de algodão.

Segundo uns foram os arabes estabelecidos em Hespanha os primeiros que se utilizaram do algodão como materia prima para a fabricação do papel; conforme outros, as primeiras fabricas de papel de algodão teriam sido estabelecidas em França por tres habitantes de Auvergne, contemporaneos de S. Luiz, de volta dum longo captiveiro no Oriente, onde esses tres homens teriam aprendido com os arabes a arte de fabricar o papel de algodão.

O consumo dos trapos de algodão se tornou tão grande na Europa, que essa materia começou a escassear. Era preciso então procurar um succedaneo e os homens se entregaram a novas pesquizas no campo das descobertas. O problema encontrou prompta solução, e começou a ser fabricado o papel de palha e outras materias, até que se descobriu o meio de se adaptar a madeira á industria do papel, que dahi por deante caminhou a passos largos para a perfeição a que conseguiu attingir.

A fabricação do papel passou por tantos aperfeiçoamentos que hoje pegamos em uma bella arvore e dentro de pouco tempo transformamol-a em uma alva folha de papel, prompta a receber a palavra impressa que transmitte ao leitor as novidades que occorrem.

Poucos conhecem as transformações por que passa a madeira até se tornar papel.

VISTA GERAL DA FABRICA DE PAPEL "UNION"

São as lindas florestas de pinho que fornecem a materia prima para a imprensa. Ellas são mais abundantes na Suecia e Noruega, onde se lhes dedica especial attenção. As mattas desses dois paizes scandinavos são differentes das da nossa decantada natureza. Aqui temos mil variedades de arvores em nossas mattas. Elles lá só têm o pinho para fazer papel. Milhares de leguas quadradas são cobertas por estas mattas uniformes, tratadas carinhosamente. Quem derruba uma arvore na Suecia ou na Noruega é obrigado a plantar uma outra, e por esta razão as mattas ali nunca se acabam.

As arvores são cortadas no outomno e no inverno. E' um espectaculo bello ver-se uma das florestas do norte da Europa coberta de espessa camada de neve. Não nos furtamos por isso de apresentar aos leitores duas vistas de florestas da Suecia, cobertas de neve, pois seu aspecto original é de uma belleza encantadora.

Transporte de madeira em trenós durante o inverno

Derrubada a arvore começa o seu transporte. Aproveitando o lençol de neve que se estende sobre o paiz, o lenhador transporta as arvores em trenós, puchados por um animal até ao barranco de algum rio. E' um modo engenhoso de aproveitar as condições especiaes de estação para facilitar o transporte, que fica muito barato e que não é adaptavel ao Brasil porque não temos o inverno rigoroso do norte da Europa.

O trenó descarrega sua carga na margem de algum rio, onde as arvores vão sendo accumuladas sobre a camada de gelo que cobre no inverno os cursos de agua do norte da Europa.

Chegando a primavera e com ella a temperatura quente, o gelo derrete-se e as arvores começam a fluctuar na agua. O grande volume de neve que derrete na primavera faz crescer as aguas dos rios que arrastam em sua corrente caudalosa as arvores como vemos no "cliché" n. IV.

Assim vêm as arvores até ás grandes baixadas, onde estão situadas as grandes fabricas de papel e onde ellas são cercadas por diques, formando enormes depositos de arvores promptas para a manipulação.

Vão as arvores agora da agua para as fabricas, onde começa a sua manipulação mecanica.

Enormes moinhos desfazem a arvore, grandes machinas limpam-na, pellam, comprimem e preparam as fibras e a madeira se transforma em pasta ou em cellulose, que por sua vez vão ser manipuladas e acabam por sairem transformadas em enormes tiras de papel, cuidadosamente enroladas em bobinas, promptas a passarem para a grande machina rotativa do "Correio da Manhã".

Offerecemos aos nossos leitores uma vista interessante da grande fabrica de papel "Union", na Suecia, onde se vê a saida das bobinas de 6.000 metros de papel cada uma.

Para finalizar apresentamos ainda uma vista de um trem composto de 50 wagões carregados de bobinas de papel deixando a fabrica "Union" e procurando o porto de embarque para serem despachadas para o Rio de Janeiro, para o "Correio da Manhã", a quem ellas vão ser entregues PELA FIRMA HOLMBERG, BECH & Cia., A' RUA GENERAL CAMARA Nº 102, COMMERCIANTES E REPRESENTANTES DAS MAIS AFAMADAS FABRICAS DE PAPEL E CELLULOSE NA SCANDINAVIA.

Uma matta sueca no inverno coberta de neve

Transporte de madeira por agua na primavera

Deposito de madeira junto a uma fabrica de papel

A ponte Sobral & C., na Ponta d'Arêa

UMA VISTA DA PONTE

A firma commercial desta praça Sobral & C., estabelecida no Mercado Novo, organizou um serviço de transportes maritimos entre esta capital e a do Estado do Rio de Janeiro que nada deixa a desejar.

Dispondo a referida firma de avultado numero de embarcações, fez construir na Ponta d'Arêa, em Nictheroy, uma solida ponte de atracação onde, com a maxima segurança, podem ser depositados volumes para embarque e desembarque.

De ha muito vinha o commercio daquelle populoso bairro reclamando essa medida, posta em execução a contento geral pela acreditada firma commercial.

O major Julio Sobral, um dos socios, que reside naquelle bairro, onde gosa de geraes sympathias, tem notado o grande acolhimento que teve a sua applaudida iniciativa, com os pedidos que recebe diariamente de transportes para as duas capitaes.

DE PARIS

A MODA FEMININA

As grandes casas de modistas e chapeleiras da rue de la Paix participaram, egualmente, da defesa nacional. Defenderam corajosamente o bom gosto e resistiram durante a estação contra a falta de trabalho e a miseria, empregando milhares de operarias, e forçando as privilegiadas da fortuna a sorrirem um pouco e a pensar em "toilettes" e garridice, apezar da angustia da hora. Por acaso a elegancia não faz parte do patriotismo da França?

A moda, ademais, é heroica e guerreira. As mulheres actualmente, com as suas saias curtas, as suas botas altas e os seus "boleros" estrictos, tomam aspectos de vivandeiras sob o primeiro imperio.

Mas, a nota grave domina. Os casacões largos, os "fourreaux en forme", as blusas escuras, os tecidos lisos envolvem os corpos femininos no mesmo uniforme de dignidade. Nas aberturas das blusas se notam enfeitos de côr, as "encolures", as golas brancas largamente chanfradas, são as pequenas notas audaciosas, onde se affirma a personalidade das parisienses e o gosto discreto do bom "faiseur".

As blusas de hoje mostram-nos uma simplicidade desconhecida das ultimas estações. São estreitas e hermeticas, parecendo-se com os habitos de freira. As mangas são compridas. A unica nota alegre que apresentam, consiste nas "envolés" e na "échancrure" das suas gólas engommadas, e a sua elegancia está na belleza dos seus filós ou das suas cambraias.

Os chapéos são inumeraveis e diversos. Regra geral: pequenos e muito "fuyants"... ou grandes, enormes de feitio "canotiers". Muitas "aigrettes", muito juncados de flôres, enormes "cabochons", laços complicados, "applicações", "revers" e "coques", tudo o que é necessario, emfim, para assegurar o trabalho á operaria, cujo marido se bate nas trincheiras...

Que dizer dos mantos? Que são "beiges" ou cinzentos muitas vezes e tambem azues, porém menos frequentemente. Que são de comprimento médio, correctos, e que as suas gólas em pé, as suas cinturas e as suas algibeiras fazem lembrar os elegantes mantos dos mais elegantes officiaes.

A roupa branca recupera, pouco a pouco, o seu prestigio. A saia de baixo volta a possuir os seus multiplos baleados, "froufrous", franzidos, bordados, "gansos", e "boules". E tudo isso, sóbe, desce, serpenteia, precipita-se sobre as mussolinas e os setins com tanto proposito e alegria como os soldados de França assaltando as posições inimigas.

UMA NOVA EUROPA

Depois de uma suspenção de oito mezes, o "Mercure de France" acaba de reapparecer. Encontramos nelle um excellente artigo intitulado "Uma nova Europa". O autor, sr. Paul Louis, resume, assim, a sua these:

"Uma nova Europa deve sair da crise mundial. E' esta uma opinião que se exprime geralmente — que é formuladas pelas pessoas mais dissimilhantes de tendencias, de temperamento, de intellectualidade e, ao mesmo tempo, em todos os paizes, neutros ou belligerantes. Ella é mesmo a unica na hora presente que reune uma quasi unanimidade.

"A idéa de que a antiga Europa possa subsistir, com as suas incertezas, com as suas ameaças incessantes que pezavam sobre a sua paz febril, é rejeitada sem reserva. Os allemães não a acceitam egualmente tal como os francezes, inglezes ou os servios. Deseja-se o seguro, o definitivo, cada um crystalizando nesse "definitivo" as suas reivindicações e as suas esperanças. Os allemães detestam a Europa de 1914, porque, se encontravam apertados com o espaço e o seu projecto de oppressão não se tinha realizado. Os adversarios da Allemanha estão pouco desejosos de restaurar o regimen de hontem, porque, apezar de tudo, elle consagrava uma certa primazia germanica. Os neutros de hoje, hollandezes e americanos, suissos e suecos, não tinham nenhum motivo de felicitar-se dum estado de coisas inconstante, cheio de grandes perigos, contrario a todos os seus interesses materiaes e moraes. Em resumo, a muitas pessoas, o regimen anterior a agosto de 1914 parecia preferivel á guerra, mas, a guerra tendo rebentado, esperam um regimen mais conforme ao idéal que imaginaram.

A expressão "Nova Europa" que se usa diariamente é, entretanto, muito vaga; ella envolve a Europa territorial, social, politica, moral; e, assim como um allemão não a comprehende do mesmo modo que um francez, tambem um socialista não a interpreta da mesma maneira que um catholico, nem um absolutista do modo identico a um liberal ou um democrata.

"Chegámos a uma dessas horas historicas, aliás muito raras, em que os espiritos, mesmo os menos audaciosos, transformam tudo. O abalo mental, que todos os povos sentiram em 1914, é da mesma vastidão, senão da mesma qualidade, que o que sentiram, ha um seculo e um quarto, os nossos antepassados e os antepassados de todos os homens actualmente vivos. Se Kant houvesse "pensado", no começo de agosto ultimo, talvez tivesse mudado o rumo do seu passeio. Se Goethe tivesse assistido á batalha da Marne, teria escripto: "A partir desse momento, uma éra nova...". E' verosimel que a revolução não assombrou mais o mundo do que a dupla declaração de guerra do governo de Berlim á França e á Russia, e esta guerra foi tão vasta, tão fecunda em peripecias de toda a especie que, aos nossos olhos, deve varrer definitivamente muitas coisas. Sentimos que estamos num recomeço, que escrevemos uma pagina completamente branca, que haverá uma ruptura entre as ordens das coisas do antes e ordem das coisas do depois. Esta impressão é verdadeira ou falsa: ella corresponderá a uma realidade ou será parcialmente corrigida pelos factos? Por ora, está muito viva nas nossas almas, e simples argumentos dialeticos não seriam sufficientes para combatel-a ou enfraquecel-a.

"Não falo, adoptando esta fórmula, "A nova Europa", nem da Europa social, nem da moral, nem da politica, constitucional, administrativa, mas da Europa territorialmente reorganizada. O meu projecto visa a estabelecer a carta da Europa, tal como poderia ser, se o principio das nacionalidades fosse respeitado em toda a parte, em outros termos, se não houvesse mais povos opprimidos, mutilados".

A ALMA DA SERVIA

O valoroso e pequeno povo da Servia revelou ao mundo qualidades militares e guerreiras extraordinarias.

De onde vem a esses soldados, dos quaes a maior parte é analphabeta, esse enthusiastico patriotismo que os faz marchar para a morte, cantando? Da poesia nacional, graças á qual cada filho da Servia, desde a sua infancia, aprende o amor da patria nos cantos onde todo um passado heroico apparece em poesia.

Depois da terrivel derrota de Kossovo, em 1389, quando o furacão turco arrebatou o Estado e a patria organizados, a alma nacional refugiou-se nella propria. Durante cinco seculos, a lingua da Servia, que não foi ensinada em nenhuma escola nem escripta em nenhum livro, foi transmittida com todas as suas outras tradições, de geração em geração, pelos chefes de familia. E, como crentes illetrados, que recitam de cór as suas orações, a nação repetiu assim a sua historia que cada geração embellezou ainda mais com o seu idealismo.

Houve, assim, uma epopéa nacional magnifica, cujos heróes populares personificavam as grandes virtudes necessarias á nação, os sentimentos que lhe são caros e os defeitos odiosos. A epopéa do Kossovo, que se parece muito com a canção de Roland, ensinou aos filhos da Servia a ter fé na patria.

Vivem para ella e não deploram fazer-lhe o sacrificio da sua vida. Estão todos tão intimamente penetrados desse heroismo que, dos seus corações, os mais humildes, brotam respostas épicas semelhantes ás que o velho Homero collocava na boca dos seus heróes.

— "Porque é que laboras tu propria o teu campo?" — perguntava um official austriaco a uma velha que seguia penosamente uma charrua puxada por dois bois ethicos.

— "Porque me agrada fazel-o" — respondeu-lhe ella sem parar.

— "Tu não tens homens em tua casa para fazer esse trabalho?"

— "Deus não permittiu que guardasse um unico."

— "Quantos são os que se batem da tua familia?"

— "Até hoje, sete."

— "Porque é que dizes *até hoje*?"

— "Porque irei juntar-me a elles, logo que fôr necessario!"

A epopéa da Servia não terminou ainda. As duas ultimas guerras foram cantadas pelos soldados, e hoje, em volta do fogo dos acampamentos, nos confins dos bosques e nas tostrincheiras, existem já poetas épicos que cantam a odysséa do velho rei Pedro I, salvando, com os seus heróes, a patria em perigo.

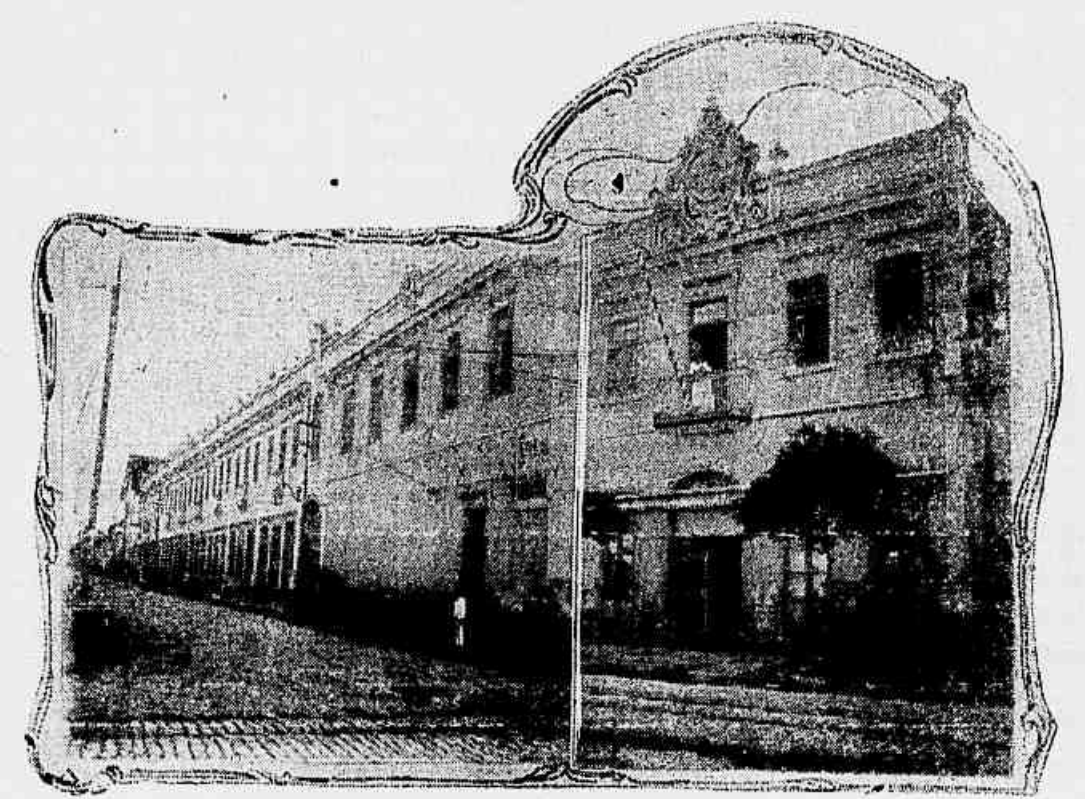
O jogo da pelota e o Frontão de Nictheroy

A pelota teve no Brasil uma época positivamente de ouro. No Rio, em S. Paulo, e em todas as demais cidades de primeira importancia no Brasil foi esse elegante "sport" enthusiasticamente praticado por profissionaes da classe, mandados vir expressamente de Hespanha para aqui se exhibirem nas "canchas" brasileiras.

Esses profissionaes incutiram nos nossos costumes o novo "sport", e logo centenas de amadores surgiram, cultivando o jogo da pélla. Sendo, porém, prohibido nesta capital o funccionamento dos frontões, esse enthusiasmo teria desapparecido por completo, si em Nictheroy não fosse então fundado um centro, onde os amadores desse jogo continuassem a cultival-o. Esse centro foi o "Frontão Colyseu Nictheroy".

* * *

Aos ingentes esforços de um homem cheio de iniciativas e reconhecidamente trabalhador, deve a capital do Estado do Rio a construcção de um frontão, ladeado de magnificos predios, onde residem distinctas familias nictheroyenses.

Em 1898, Victorino Vieira, residindo em Nictheroy, não póde se conformar com a falta de vida daquella pittoresca cidade, onde não havia centros de diversões. Resolveu então, embora empregando todos os seus capitaes, fundar o Frontão Colyseu. Iniciou as obras, beneficiando assim a centenas de trabalhadores incumbidos da construcção do grande edificio.

EDIFICIO DO FRONTÃO, EM NICTHEROY, LADO DA RUA SALDANHA MARINHO

TURMA DE "GURYS", HABEIS E APPLAUDIDOS PELOTARIOS

A 15 de setembro do anno acima, era jogada a pelota pelos mais respeitados pelotarios na magnifica "cancha" do Colyseu, onde se viam em todos os camarotes e logares destinados ao publico, milhares de pessoas.

Victorino Vieira chamara para o seu Frontão os mais destros e estimados pelotarios, Liborio Ruiz, Hermenegildo, Solozabal, Gogorza, Goni, Agustin, Goenaga, Samuel, Martin, Irun, Capivara, Vergara e Ermua, formaram a pleiade dos pelotarios da America. Todos elles estavam contractados para o Frontão e ainda hoje jogam ali magnificas "quinielas".

Ha muito, porém, Victorino Vieira desejava exercitar na pelota, menores brasileiros. Escolheu uma turma, que entrou em ensaios ha dois annos, mais ou menos. Esta turma, hoje denominada pelo publico — turma dos "gurys" — tem feito verdadeiro successo. Os espectadores não deixam de applaudir, estrepitosamente, os jovens pelotarios, quando elles na "cancha" tomam parte em partidas do emocionante jogo basco.

O Frontão Colyseu, que funcciona ás noites, tem uma esplendida installação electrica e uma excellente cobertura para isental-o das chuvas.

Importação de Artigos de Armarinho

FAZENDAS, MODAS E CONFECÇÕES

VENDAS POR ATACADO

COSTA, PEREIRA & C.IA

Caixa do Correio 353 - Endereço Telegraphico "DRAGO" - **Telephone 1426** Central

63 e 65, ruas da QUITANDA e SACHET, 20, 22 e 24

RIO DE JANEIRO

Succursal em Paris - 26, RUE DE L'ECHIQUIER

MANUFACTURA NACIONAL DE CHAPEOS

Chapéos de castor, lebre e lã de todas as qualidades

COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS MODERNOS

Os productos destas fabricas rivalizam com vantagem aos similares estrangeiros

Julio Lima & C.

Fabrica de rendas: Rua Francisco Eugenio n. 371

Fabrica de chapéos: Rua São Christovão n. 353

Armazem e escriptorio: 66 moderno, RUA DE S. PEDRO, 66

FABRICA FUNDADA EM 1897

Premiados na Exposição Artistica e Industrial Fluminense de 1900 com o DIPLOMA DE HONRA, o mais distincto de todos premios.

MEDALHA DE OURO na Exposição de S. Luiz e GRANDE PREMIO na Exposição Nacional de 1908.

MEDALHA DE OURO na Exposição de Hygiene de 1909.

GRAND PRIX na Exposição de Bruxellas de 1910, para o fabrico de chapéos.

MEDALHA DE OURO, na mesma Exposição, para o fabrico de rendas.

End. Telegr. JULIMA - Caixa do Correio 175 - RIO DE JANEIRO

CREDIT FONCIER DU BRÉSIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 50.000.000 francos — Capital emittido em acções e obrigações 87.500.000 francos

Séde social em Paris: RUA PILLET-WILL N. 8 — Séde de operações e Direcção Geral: AVENIDA RIO BRANCO N. 44

RIO DE JANEIRO - Telegramma: BRESIFONCI - Telephones n. 3.309 - 3.750

OPERAÇÕES DA SOCIEDADE

Emprestimos hypothecarios a prazos até trinta annos com amortizações e prazos curtos.

Emprestimos aos governos Federal e Estaduaes, assim como ás Municipalidades.

Adeantamentos sobre apolices federaes, estaduaes, municipaes e debentures hypothecarias

---

CASA CIRIO

SECÇÃO DENTARIA

Deposito de dentes artificiaes, cadeiras, engenhos, vulcanisadores, apparelhos electricos e demais instrumentos e materiaes para installações completas de gabinetes e laboratorios dentarios

SECÇÃO DE PERFUMARIAS

E' onde se encontra um magnifico sortimento de perfumarias finas de Houbigant, Roger & Gallet, Lubin, Piver, Delettrez, Coty, Pinaud, Legrand e de muitos outros afamados fabricantes francezes, allemães e americanos

TUDO LEGITIMO E POR PREÇOS RASOAVEIS

SECÇÃO DE CUTELARIA

Esplendido sortimento de canivetes, tesouras para unhas, costura, cabello, etc. Tosquiadeiras, limas, escarpellos e tudo mais concernente á cutelaria fina para toilette. SO' ARTIGOS DE 1ª CLASSE

JULIO BERTO CIRIO

Rua do Ouvidor, 183 — RIO DE JANEIRO

CASA CASTRO

OS MAIS CHICS CHAPÉOS PARA SENHORAS

ULTIMOS MODELOS

Bellissima collecção de paradis, aigrettes, flores e fantasias proprias para confecções de chapéos

Para meninas chapéos enfeitados do mais apurado gosto

MODICIDADE DOS PREÇOS

11, RUA URUGUAYANA, 11

EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFE' E MAIS GENEROS DO PAIZ

Dias Garcia & Comp.

Endereço telegraphico GARCIA - RIO

TELEPHONE N. 903 — — CAIXA DO CORREIO, 364

Depositarios dos seguintes productos:

Coalho legitimo, marca ESTRELLA; ferros de engommar; Pontas de Paris; Formicida Pestana e Americano; Desinfectante RAIOLINA, Arados e outros artigos para a lavoura.

— — AGENTES DA DYNAMITE STYGIA — —

GRANDES IMPORTADORES

de Louças de ferro, ferragens, tintas, oleos, cimento, canos de ferro e chumbo para agua e gaz, telhas zincadas, arame farpado e liso, carbureto de calcio para gaz acetyleno. Materiaes para estradas de ferro.

DEPOSITOS: - Clapp 9, Caes Pharoux 10, rua Benedictinos 19, e rua da Gamboa 21, 23 e 25.

RUA GENERAL CAMARA, 39, 41 e 43 - RIO DE JANEIRO

VIRGILIO

Virgilio Lopes Rodrigues

LEILOEIRO

ASSEMBLE'A, 65 - Telephone 2276 C.

RIO DE JANEIRO

BLENOSAN

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas gonorrhéas, corrimentos e flores brancas

PREÇO 3$000

Deposito: RUA URUGUAYANA, 206

RIO DE JANEIRO

AUGUSTO REIS & C.

Fabrica de calçado, selins, arreios e malas

Couros, oleados e impermeaveis. - Artigos para sapateiro e selleiro

RUA DE S. PEDRO Nos 103 e 122

Deposito: — **Rua General Camara n. 188**

TELEPHONE N. 2.934 — CAIXA POSTAL N. 1.194

RIO DE JANEIRO

MOVEIS
E MAIS MOVEIS

SO' COMPRA CARO QUEM QUER!!!

A casa A. F. COSTA. é quem vende mobiliarios para todas as dependencias desde, o mais rico ao mais modesto e por preços sem competencia

Rico mobiliario Reclame para quarto, com 6 riquissimas peças em peroba 600$000 !!

STORS com bordados riquissimos, para salas de visitas, jantar e quartos. Preços para liquidar desde 10$000!!

Capas para mobilias com 9 peças 60$000 e 70$000

Quem precisar destes artigos faça uma visita á **RUA DOS ANDRADAS 27, que muito lucrará**

Armazem de Fazendas

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

VENDA POR ATACADO

SIQUEIRA, JORGE & COMP.

142 - RUA DA ALFANDEGA - 142

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RIO DE JANEIRO

Bar Internacional

DE

ANTONIO CID LOBELLO

Unico representante e depositario dos acreditados vinhos BODEGAS «GALLEGAS» dos Peares, Galicia – Hespanha

BODEGAS ♣ GALLEGAS

Chops, Licores, Refrescos, Vermouths, Sorvetes, Champagnes

Aguas mineraes — Comidas frias

RUA DA ASSEMBLÉA, 121

Telephone 2166 — Central

RIO DE JANEIRO

F. R. Moreira & C.

Engenheiros civis e electricistas

EMPREITEIROS

Rio de Janeiro—83-85, Avenida Rio Branco
Paris —141, Rua Lafayette
Deposito (Rio) — 23, rua Chile

Installações de Força e Luz, Campainhas, Telephones e Pára-raios. Grande sortimento de material electrico, lustres, bombas para agua, machinas em geral, machinas de escrever. Unicos agentes no Brasil da Comp. Internacionale d'Electricité (Belgica). Motores electricos a dynamos

CODES USED { A. B. C. 5-th Western Union

Endereço Telegraphico FRARIMOR—RIO

TELEPHONES:

Escriptorio 1590 Norte
Armazem 3558 — Norte
Deposito 4952 Central

Caixa Postal 522 — 10

CASA HEIM

Tem sempre neste estabelecimento de 1ª ordem Grande sortimento de conservas alimentares— Conservas em vinagre — Vinhos Bordeaux, Bourgogne, etc. Licores finos, Conservas Rodel e Philippe & Canaud— Casa especial de conservas e salchicharia. Comidas frias para pic-nics e viagens Sortimento de Salames, toucinho, presuntos, salchichas frescas e murcellas todos os dias Chouchrout, manteiga fresca e todas as qualidades de queijos etc.

RESTAURANTE A' LA CARTE

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

RUA DA ASSEMBLÉA 115 117 E 119

Telephone 800 — Rio de Janeiro

CAFE' JEREMIAS

SECÇÕES DESENVOLVIDAS

TABACARIA E CAFÉ MOIDO

RIO DE JANEIRO

Jeremias Alves

146, AVENIDA RIO BRANCO, 150

(Canto da rua de S. José)

RIO DE JANEIRO

A Beneficente Carioca

Recursos immediatos

MEDICO - PHARMACIA - DENTISTA

MENSALIDADE 3$000

Installada com luxo, obedecendo todos os preceitos de hygiene

Consultorio Dentario com apparelhos electricos

Trabalhos de prothese por preços infimos

Visitem a Beneficente, que é á

AVENIDA MEM DE SA' 67 — Lapa

Papelaria Modelo

Importação directa

Typographia, Lithographia, Encadernação, Pautação, Photogravura, Xilographia, Zincographia, Stereotypia

OFFICINAS POR ELECTRICIDADE

Especialidade em livros impressos e artigos para escriptorio e desenho

JOSE' AYRES & CHAVES

OFFICINA

RUA DA CANDELARIA N. 97
e Conselheiro Saraiva, 19 e 21

Matriz. RUA DA QUITANDA, 165

Telephone 352 — Rio de Janeiro

CASA BRASIL

Calçados finos

A. PALHARES

135, RUA SETE DE SETEMBRO, 135

Telephone 5438 - Central

RIO DE JANEIRO

Marinho, Pinto & C.

Commissarios de Café e Arroz

Armazem de molhados, Carne Secca, e Mantimentos
Deposito de Queijos, Toucinho e Fumos

115, RUA DE S. PEDRO, 117

23, RUA DOS BENEDICTINOS, 23

Endereço telegraphico "MARINHO"

Caixa do Correio n. 837 Telephone n. 1.401

RIO DE JANEIRO

Paiva & Sampaio

Successores de Braga, Paiva & C.

Casa fundada ha cincoenta annos

Importadores de tintas, vernizes, brochas, pinceis e artigos annexos por atacado e a varejo
Possuem grande e completo sortimento de vernizes de **Nobles e Hoare**

Depositarios das vernizes e unicos depositarios do SANATOMUR tinta agua de Conrad Wm. Schmid (F. A. Glaeser) Ltd. de Londres

Depositarios dos vernizes JAP A LAC, esmaltes e e das tintas a oleo STUCOLOR, VELVALAC, FLORENAMEL, TILENAMEL e METALCOTIN, especiaes para pintura, em cimento, ferro, pedra, metal zinco e gesso, da The Glidden Varnish Company, dos Estados Unidos da America

140-Rua de S. Pedro - 140

Telephone 2 082 — Norte — Rio de Janeiro

FABRICA E ARMAZEM
- DE -
MOVEIS E COLCHOARIA

Encarregam-se de qualquer encommenda para fóra da Capital.

Grande sortimento de moveis, tapetes e outros artigos, recebidos directamente da Europa

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas ns. 19 e 21
Em communicação com a
Rua da Conceição, 20, 22 e 24

Proximo ao largo de S. Francisco, em frente ao Largo da Sé

Telephone 2037 Rio de Janeiro

CAFE' AVENIDA

Quereis tomar boa canja? a qualquer hora do dia e da noite? procurae esta casa onde se encontra uma esplendida cozinha, com pessoa habilitado para satisfazer os maiores caprichos dos freguezes.

Esta casa tambem tem um excellente café que faz com que o freguez, em vez de uma chicara, tome e tres.

Por isso é bom que o publico procure esta casa que não se arrependerá

77—Rua do Passeio—77

Esquina da rua das Marrecas

CAFÉ SUISSO

155, AVENIDA RIO BRANCO, 155

Canto da rua da Assembléa

ABERTO TODA A NOITE

SANTOS & NORONHA

Especialidade em Ceias e Almoços, Vinhos portuguezes Finos e Generosos.
Cervejas Nacionaes e Estrangeiras, Licores, Refrescos, Chá, Chocolate, Lunch, Chopp conservado em geladeira especial

CANJA ESPECIAL

Telephone 3331 — RIO DE JANEIRO

Ao Fogão Economico

Mello Sampaio & C.

Importadores de artigos para gaz, esgotos, sanitarios e electricidade,
Especialidade em bombas simples, rotativas e de alta pressão, banheiras, lustres e artigos semelhantes

Fabricantes de fogões de todos os systemas e mais artigos concernentes premiados na exposição de Industria Nacional

Fabrica de Ladrilhos: Rua do Riachuelo, 61 - Telephone 3832 central - Escriptorio: Rua da Quitanda 171 e Theophilo Ottoni, 58 - Telephone 950 Norte

RIO DE JANEIRO

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA
MASCOTTE

Registrada no n. 6653

Grande variedade em cartões de visita, felicitações, participações, e postaes.
Especialidade em trabalhos typographicos e livros em branco.

Antonio Bruno

165, Rua do Ouvidor, 165

ANTONIO CID LOUREIRO

CONSTRUCTOR

Com estabelecimento de Pedreiras — *De Cantaria e Parallelipipedos*

RUA D'ASSUMPÇÃO-128

Telephone 64 - Sul

ESCRIPTORIO:

Rua da Carioca, 83

Telephone 807-Central

RIO DE JANEIRO

WHITE STAR COMPANY

UNICO DEPOSITO NO BRASIL

50$, 60$, 70$

Ternos sob medida de Tecidos Inglezes

MARCA REGISTRADA

AVISO

As nossas fazendas são recebidas directamente

Alfaiataria Ingleza

102, RUA URUGUAYANA, 102

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

TELEPHONE 5933

F. R. Pereira.

THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES LIMITED

MOINHO INGLEZ

RIO DE JANEIRO

FARINHA DE TRIGO E FARELOS

Producção diaria 15.000 saccos

AS SUAS CONHECIDAS MARCAS: **Buda Nacional -- Nacional -- Brasileira e Semolina**

FORAM PREMIADAS COM **MEDALHA DE OURO**

na exposição Universal de Paris, 1889; com o GRANDE PREMIO na Exposição de S. Luiz 1904; GRANDE PREMIO na Expozição Nacional, 1908; GRANDE PREMIO na Exposição de Bruxellas, 1910; e GRANDE PREMIO na Exposição de Turim, 1911

MOINHOS E GRANEIS — ***RUA DA GAMBOA N. 1*** — Telephone N. 1412 - Norte

ESCRIPTORIO GERAL — ***RUA DA QUITANDA N. 108*** — Caixa do Correio N. 486

Telephone Geral N. 1450 - Norte — Secção de Vendas — N. 165 - Norte

SUCCURSAL EM S. PAULO -- Rua da Quitanda n. 4 -- Caixa do Correio n. 574

Endereço Telegraphico **"Epidermis"**

Agencias em Pernambuco, Bahia, Victoria, Aracajú, Ceará, Curityba, Desterro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

FABRICA BRASIL

Manufactura de Fumos e cigarros

BENEVIDES, PINNA & COMP.

Dá coupons para a acquisição de valiosos brindes

RUA MARECHAL FLORIANO, 124 -- Rio de Janeiro

FUMEM OS CIGARROS:

SPIEL, HYPPICOS, ZEPPELIN, AVIADORES, GERALDINOS

Magnesia Fluida de Murray

Patente pelo processo especial do invento Sir JAMES MURRY

Fabricas em DUBLIN e RIO DE JANEIRO

Todas as familias devem estar providas deste precioso medicamento, que tantas vezes já preveniu molestias graves, sendo tomado a tempo, para indigestões, dores de cabeça, affecções gastro intestinaes, figado e febre em geral

Seu emprego facilita a acção do medico

Por ser chimicamente PURA a MAGNESIA de MURRAY conserva-se indefinidamente e nunca se altera

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS — Evitar as imitações — RIO DE JANEIRO

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

Pour L'Amerique du Sud

SOCIEDADE ANONYMA

Capital: Francos 25.000.000 -- Reserva: Francos 11.150.099

Séde social: PARIS. Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Curityba

SUCCURSAL EM BUENOS AIRES—CANTAGALLO, ESQUINA 25 DE MAYO

AGENCIAS: Ribeirão Preto, Botucatu', S. Carlos, Espirito Santo do Pinhal, Mococa, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa

Endereço telegraphico para as Succur Agencias do Brasil Sudameris

Endereço telegraphico para a Succursal de Buenos Aires Franceital

Operações do Banco

Contas Correntes

DESCONTOS — ANTICIPAÇÕES

Emissão de Letras por Dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo: a 3 mezes 4 o|o: a 6 mezes 5 o|o, a 12 mezes 6 o|o

Contas Correntes Limitadas -- Acceita Depositos até Rs. 10 000$000 aos juros de 4 o|o

Cobrança de Titulos sem e com Documentos. Emissão de Cheques e Letras s|o Estrangeiro. Pagamentos telegraphicos Abertura de Creditos simples e documentados. Letras de Credito. Compra e venda de titulos. Custodia e Administração de Valores. — Serviço especial de remessas para **Italia, França, Inglaterra, Hespanha e Portugal. — Contas Correntes em moeda Estrangeira a 2 o|o.**

Agentes da Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloyd Italiano e Italia — Rio de Janeiro:

41 - RUA DA ALFANDEGA - 41 Caixa Postal n. 1.211

S. Paulo: 31 - RUA 15 DE NOVEMBRO - 31 Caixa Postal n. 501

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres

CONFIANÇA

FUNDADA EM 1872

Capital emittido	20.000:000$000
Capital realizado	500:000$000
Apolices, dinheiro nos Bancos e outras verbas do activo	630:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

DIRECTORES:

José Antonio da Silva
Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior
Dr. Manoel Orlando Rodrigues

CONSELHO FISCAL:

Commendador Manoel Antonio da Costa Pereira
Pedro Gracie
Cypriano d'Oliveira Costa

26-Rua da Alfandega-26

RIO DE JANEIRO

Barbosa Albuquerque & C.

Successores de: José Joaquim de Olveira Barbosa

Com armazem de molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhão e mantimentos

Importadores e Exportadores

Recebem a consignação Café, fumo, toucinho, queijos e mais generos do paiz.

Commissarios de café

RUA DO ROSARIO, 101 (antigo 55) RIO DE JANEIRO

Caixa 622 — TELEPHONE 314 — Caixa 622

Endereço telegraphico OLIBARBOSA

SEGUROS DE VIDA
E ACCIDENTES

PRESIDENTE:
Dr. Fernando de Souza Esquerdo

DIRECTORES:
João Augusto Ameno Machado
e D. Jum Hora de Araujo

Telephone n. 2628 (Norte)

Offerece aos seus segurados as mais solidas garantias e submette-se sem reserva á fiscalisação da Inspectoria Geral de Seguros.

Séde, RUA DA QUITANDA N. 123

Caixa Postal 1354 - End. Tel. CRUZSUL

RIO DE JANEIRO

ZENHA RAMOS & C.

Estabelecidos em 1873

73 - Rua Primeiro de Março - 73

Telephone n. 309—RIO DE JANEIRO

SACCAM SOBRE

Portugal, Ilhas e Colonias do Ultramar, Hespanha, Italia, França, Austria, Inglaterra, Allemanha, Turquia, New-York, Argentina Uruguay, etc.

Emittem Cartas de Credito, encarregam-se de cobranças, pagamentos e operações de bolsa no Paiz e Estrangeiro

Compram e vendem notas de banco e moedas estrangeiras

AGENTES EM PORTUGAL

Pinto da Fonseca & Irmãos
PORTO

BANCO LISBOA E AÇORES
LISBOA

Ferreira Irmão & C.

Casa Especial de Gelo e Fructas

Tem em todas as épocas do anno, fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importadas directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias.

RUA

8 PRIMEIRO DE MARÇO 8

Telephone 32

Endereço Telegraphico FRUCTAGEL

Correio — CAIXA 673

RIO DE JANEIRO

BANCO DA PROVINCIA DO Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Capital	10.000:000$000
Fundo de Reserva	8.161:188$710

MATRIZ: PORTO ALEGRE

Filiaes: Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Caxias, Livramento, S. Borja, Taquara, D. Pedrito, Cachoeira, Alegrete, Uruguayna, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Passo Fundo, Bagé e

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega 21

Agencias: na séde de todos os municipios do Estado do Rio Grande do Sul

Correspondentes em todos os Estados do Brasil e nas principaes praças da America e da Europa

Agentes Financeiros do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul

---

BANCO DO COMMERCIO

CAPITAL	Fundo de Reserva e outros
7.000:000$000	4.480:000$000

8 -- RUA GENERAL CAMARA -- 8

Esquina da rua Primeiro de Março

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "BANCOCIO"

Caixa do Correio 633 — Telephone 3.251

Faz todas as operações bancarias

DE

Predios dentro do perimetro urbano, a praso fixo ou em conta corrente

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior onde tenha correspondentes, da compra, venda e deposito de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade

Fornece cartas de credito sobre os seus correspondentes no interior e no exterior

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

CONTAS CORRENTES DE MOVIMENTO		2 %
Letras e contas correntes a praso fixo	3 mezes	3 %
	6 mezes	4 %
	9 mezes	5 %
	12 mezes	6 %

TEM CORRESPONDENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

NO EXTERIOR TEM OS SEGUINTES:

Portugal	Banco Portuguez Brasileiro; Pinto da Fonseca & Irmão; Filial do Banco de Portugal no Porto
INGLATERRA	London City & Meodland Bank Ltd.
FRANÇA E HESPANHA	Crédit Lyonnais e Agencias.
ITALIA	Banco Credito Italiano e Agencias.

Directores: Conde de Avellar, Octavio Monteiro Reis.

Industriaes!

FORÇA DE RESERVA!

Salvação quando falta agua, lenha e carvão;
Economia onde necessitam reprezas, encanamentos transporte de combustivel volumoso pelos **motores: Sulzer-Diesel** — Winterthur **a oleo bruto.**

Visitae a
Exposição permanente do grande
Stock da Sociedade Commercial e Industrial Suissa

No grande edificio abrangendo as ruas Visconde de Itaborahy, S. Pedro e Primeiro de Março

A SO IEDADE SUISSA
Continúa a receber com regularidade todo o material enviado da Suissa

Entre o enorme stock de motores electricos e outros, acham-se:

1 grupo SULZER-DIESEL, electrico 450|500 cavallos, conjugado directamente com alternador triphasico de 2.300 volts — 50 X 60 cyclos com quadro completo.
1 grupo DIESEL-WINTERTHUR electrico de 200 cavallos, conjugado directamente com alternador triphasico de 2.300 volts — 60 cyclos.
1 grupo DIESEL-WINTERTHUR electrico de 160 cavallos, conjugado directamente com alternador triphasico de 2.300 volts — 60 cyclos.
1 ALTERNADOR triphasico de 100 H. P. — 230, V.—50|60 cyclos. (vendido).
1 grupo SULZER-DIESEL electrico de 120 cavallos, conjugado directamente com alternador triphasico de 2.300 volts — (vendido).
1 motor DIESEL-WINTERTHUR de 100 cavallos.
1 motor SULZER-DIESEL de 80 cavallos.
1 motor maritimo de 50 cavallos — SULZER.
1 motor DIESEL-WINTERTHUR de 33 cavallos.
Diversos motores a oleo bruto até 25 H. P.
1 dynamo de corrente continua de 100 H. P. 230 volts.

Grande Stock de Motores electricos Marca "OERLIKON" -- Suissa

Exposição permanente — **14, Rua S. Pedro 14,** — Rio de Janeiro

MINHA SENHORA

O vosso lar será certamente muito mais elegante e confortavel se V. Ex. comprar os seus moveis na

RED-STAR

GONÇALVES DIAS 71

URUGUAYANA 82

Pagamento a praso ou á vista

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS

Sabbado 19 e segunda-feira 21 do corrente

A's 3 horas da tarde — ás 11 e á 1 da tarde

326 — 2

1° sorteio	100:000$000
2° sorteio	100:000$000
3° sorteio	200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o port. do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Tel, LUSVEL, e a casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do Correio n, 1273.

Brazilian Warrant Company Limited

CAPITAL AUCTORISADO.. LIBS. 1.000.000
CAPITAL REALIZADO... LIBS. 850.000

Endereço Telegraphico "WARRANT" — Caixa Postal N. 779

Rio de Janeiro

Faz-se a assistencia commercial e financeira das mercadorias que se destinarem á Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio

Recebe café, assucar e cereaes em consignação, adeantando dinheiro em condições vantajosas.

Adeanta dinheiro em condições vantajosas para pagamento de direitos aduaneiros sobre mercadorias estrangeiras a depositar na Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES

dos Estados de

MINAS E RIO

Endereço Telegraphico "ARMAGERAL" — Caixa Postal N. 1.557

RIO DE JANEIRO

Recebe para deposito café, assucar e outras mercadorias a taxas modicas.

Emissão de Warrants sobre as mercadorias em deposito

Os vastos e novos entrepostos, Avenida Cáes do Porto n. **301**, occupados pela Companhia são servidos por linhas ferreas em communicação com a Leopoldina e a Central.

ESCRIPTORIOS

63 - Avenida Rio Branco - 63

ALMANAK LAEMMERT
PARA 1915

O GRANDE ANNUARIO DO BRASIL

A VENDA POR ESTES DIAS

OBRA INDISPENSAVEL A TODOS

6.000 paginas de texto

Mais de um milhão de endereços

71 ANNOS DE EXISTENCIA

AVULSO:

No Rio de Janeiro..... rs. 40$000 - Em qualquer outro ponto do Brasil rs. 45$000

LIVRE DE PORTE

Redacção - Avenida Rio Branco, 131 - 1°

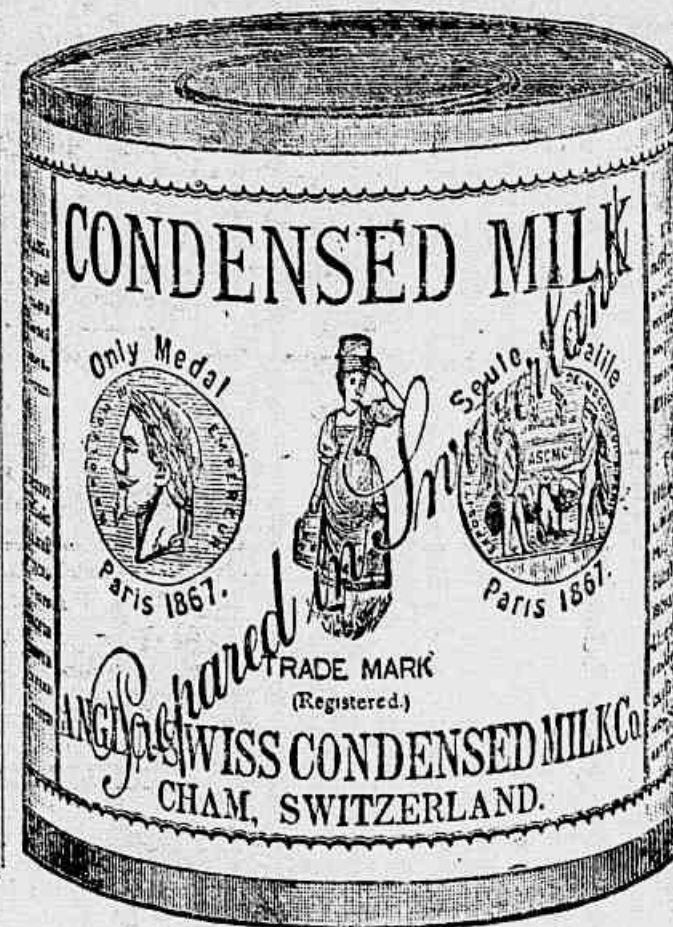
Codigo telegraphico A. B. C.

5ª EDIÇÃO EM PORTUGUEZ

ECONOMIA de **50 %** na Correspondencia Telegraphica

Agente exclusivo para Portugal e Brasil:

MANOEL JOSE' DA SILVA

Avenida Rio Branco 131, 1º - **Rio de Janeiro**

O unico leite do mercado recommendado

Leite "Moça" sempre fresco e superior

MENDES & C.

Armazem de madeiras e materiaes nacionaes e estrangeiros

Serraria a vapor e fabrica de tijolos

TELEPHONE, SUL 58

Endereço telegraphico MENDECIA

472, PRAIA DE BOTAFOGO

(ANTIGO 264)

DEPOSITO:

PRAIA DA SAUDADE N. 172 (antigo 20)

Rio de Janeiro

TAPEÇARIAS E MOVEIS

D. MONTEIRO & C.

Fabricação de moveis para dormitorios, salas de jantar e de visitas

Completo sortimento de artigos para ornamentação de salas.

TELEPHONE 1998

RUA DA QUITANDA, 29 e 31

RIO DE JANEIRO

Sanitario Especifico Hygienico Prodigioso

AGUA SANITARIA - Marca registrada - Privilegiada sob o n. 6548

O MAIS conceituado dos preparados congeneres. Premiado na Exposição Nacional de 1908. UNICO analysado e approvado pela Exm. Junta de Hygiene e Saude Publica

Lavagem rapida e conservação da roupa

FRANCISCO SEGRETO & C.

Fabrica: 344 Rua Senador Euzebio, 344

Telephone 1393 - VILLA

RIO DE JANEIRO

COMMISSÕES E DESCONTOS

BILHETES DE LOTERIAS - FILIAL A' PRAÇA 11 DE JUNHO 51

AVISO — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

Fernandes & C.

106 - RUA DO OUVIDOR - 106

Telephone 2051

RIO DE JANEIRO

Tinoco Machado & C.

FABRICANTES

Manteiga marca "ESMERALDA"

PURA MANTEIGA DE LEITE DE VACCA

Analysada e approvada pelos laboratorios Nacional e Municipal do Rio de Janeiro

61 — RUA DO HOSPICIO — 61

Telegr. FAMILIAR — Caixa do Correio 1091

RIO DE JENEIRO

COMPANHIA
USINAS NACIONAES

Grande Refinação de Assucar e Destillaria de Alcool

ASSUCAR REFINADO DE 1ª, 2ª E 3ª QUALIDADES

ASSUCAR EM RAMA DE TODAS AS QUALIDADES

VENDAS EM GROSSO

FABRICAS:

Rua Coronel Pedro Alves, 319 (Caes do Porto)
Rua Pharoux 12 (hoje deposito)
Travessa Carlos Gomes, 13 - Nictheroy

TELEPHONES:

Fabrica - 2635 - Norte
Escriptorio - 3720 - Norte
Succursal Pharoux - 882 - Central
Succursal Nictheroy - 969

Endereço Telegraphico: USINAS

CAIXA POSTAL 1.224

RIO DE JANEIRO

QUER V. EX. MOBILIAR A SUA CASA COM ELEGANCIA, BOM GOSTO E ECONOMIA ?

QUER ?

Pois não compre o seu mobiliario antes de visitar os grandes armazens de

LEANDRO MARTINS & COMP.

à **RUA DOS OURIVES NS. 39, 41 E 43**

RIO DE JANEIRO

Telephone 779 Central

CASA DELPHIM

ARMAZEM DE

Vinhos, licores, conservas, cognacs, rolhas, cortiça em planchas, aguas mineraes de todas as qualidades e mais artigos de importação directa

Unicos recebedores do vinho verde CACHOPA e dos preferidos vinhos de mesa marca LEALDADE

Encarregam-se de engarrafar vinhos em seu armazem e em casas particulares

DELPHIM COELHO & C.

Rua da Assembléa, 58 e 60 — RIO DE JANEIRO

End. teleg. DELPHIM

RESTAURANT RIO-MINHO

O MAIS CONHECIDO DO BRASIL

Nos bons petiscos de peixe, camarões e ostras e nos admiraveis vinhos

Ninguem o rivalisa nas refeições - Almoços e jantares

10, RUA DO OUVIDOR, 10

Rio de Janeiro

Placido Matheus & Comp.

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e de Vida

Séde: RIO DE JANEIRO

133, AVENIDA RIO BRANCO, 133

Caixa Postal 918 - End. Teleg. "MUNDIAL"

TELEPHONES { **2910 CENTRAL - Escriptorio**
5783 CENTRAL - Directoria }

Capital Rs. 2.000:000$000

Secção de seguros de vida { *mediante as mais modicas quotas e com sorteios mensaes de premios em dinheiro*

(ha cotisação por obito)

Peculios pagos . . . . 291:195$000

Premios distribuidos . . . . 310:451$000

Total . . . . . . 601:646$000

SECÇÃO DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

COM AS TAXAS MAIS MODICAS DA PRAÇA

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Reparação de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob os ns. 801 a 1.000, nos dias 14, 16 e 18.

Departamento da Administração, 12 de junho de 1915. — **Arlindo de Souza**, 1º official encarregado.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DA GUERRA

Renovação de matriculas de costureiras

Chama-se a attenção das costureiras matriculadas neste Departamento, para o edital publicado no "Diario Official", no dia 12 do corrente.

Departamento da Administração, 14 de junho de 1915. — Tenente-coronel **João Principe da Silva**, presidente da commissão.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	293	Veado
Moderno......	783	Touro
Rio...........	672	Porco
Saltendo......		Porco
2º premio	210	
3º »	230	
4º »	615	
5º »	091	

Agave 520

Garantia 970

9125

AMERICANA
562
Rio—14—6—915 9115

PROTECTORA
537
Rio 14—6—915 8872

Caridade
727

Fluminense
677

Variantes
40—11—73—62—33
Rio, 14—6—915. 8849

Americana
N. 223
Rio—14—6—915 9162

Operaria
368
Rio—14—6—915 9126

O Quadro
Venceu o Tigre
Rio—12—6—915 8816

Propaganda
289
Rio 14—6—1915 9183

Estrella do Destino
762
Rio—14—6—915.

Avenida
575
Rio—14—6—915

A Noite
367
14—6—915 A's 7 1|2 hs. 9143

Aguia de Ouro
520
5—21—20—20
Rio—14—6—915. 9146

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da r. dos Andradas. 294

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo ●

O Turf-Bolo e mais apostas sobre corrida de cavallos.

Rua do Ouvidor 181

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume; para os revendedores, desconto de 50 por cento — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 20.

Curso de flores e fructas artificiaes. Aceitam-se alumnas por preço modico, e executam-se quaesquer encommendas. Informa-se á rua ... n. 8, 2º andar. 8852

HOTEL DOS ESTADOS

Dous edificios, grande jardim; preços ... Rua Marangua̴pe 15 (largo da Lapa).

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas sobre qualquer segredo; cura radical de qualquer molestia, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 e das 6 ás ... da noite, Praça da Republica, 105, sobrado. 837

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 9046

ABAIXO DE DEUS!

No começo da molestia de minha filha, mocinha de 15 annos, démos o Oleo de Figado de Bacalhão, por soffrer muito dos pulmões. Como não fizesse bem, recorremos ás emulsões, e finalmente, peorando dia a dia o seu estado, e já bastante fraca, recorremos por conselho do illustre medico dr. José Alexandre Gomes, ao remedio "IODOLINO DE ORH", e abaixo de Deus, foi este bom preparado que salvou nossa filha. Não só nos primeiros dias ella principiou a alimentar-se bastante, como augmentou o peso de 15 kilos nas 4 primeiras semanas; e dahi a cura foi completa, podendo hoje passar o presente attestado, o mais reconhecido possivel, a favor do "IODOLINO DE ORH", que reputo remedio superior e facil de tomar.

Dr. Antonio Carvalho,
Proprietario.

Reconhecida pelo tabellião Francisco Martins.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

AOS SRS. DENTISTAS

Aluga-se um gabinete completo, com sala, etc., no melhor ponto; na rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana. 9091

ALUGA-SE

Em casa de familia estrangeira, um bom quarto de frente bem mobiliado. 261, rua Uruguay, Muda da Tijuca. 9031

DR. GUILHERME PEIXOTO

TRATAMENTO DA LEPRA

O DR. GUILHERME PEIXOTO, satisfazendo ao justo pedido dos clientes desta capital, attenderá ás pessoas que o honrarem com sua confiança, á praça da Republica n. 124, ás quintas, sextas e sabbados, das 10 horas da manhã, á 1 da tarde.

RIO DE JANEIRO 8940

Ajudante de "chauffeur"

Quem precisar de um, dirija-se á rua Itapiru' 381 (Catumby) onde se trata. 9056

AUTOMOVEL

Aluga-se um para serviço diario, pelo preço de 50$000; quem precisar é favor escrever para D. D. ... rua Joaquina Rosa n. 69, Meyer. 9062

Machina Registradora

Vende-se uma "NATIONAL" modelo 522, sem uso, pela metade do preço; com Azevedo, rua Sete de Setembro 44, sobrado. 9068

BOLSAS DE SEDA PARA SENHORAS

(AS MAIS CHICS)

A Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro n. 124 (entre Uruguayana e travessa de São Francisco) — chama a attenção para as suas vitrines. 7547

MME. CECI

Cartomante, diz com clareza tudo que se deseja saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz; consultas das 9 da manhã ás 9 da noite. Rua da Constituição n. 20, sobrado. 3780

GUERRA AOS BICHEIROS

Ensina-se um systema de ganhar nos bichos pela certa como se provará. N. B. A pessoa que quizer aprender, pode escrever para o "Jornal do Brasil" para Atilio Silva para ser procurada, após a prova a pessoa pagará o que se combinar. 9072

Armazem para papel

Precisa-se de um armazem para papel; mandar informações e preço, ao escriptorio desta folha com as iniciaes W. R.

MENORES

Pede-se a quem tiver recebido dois menores de ... Amelia, dirigir-se a rua General Rocca n. 81. 9054

Aos srs. Engenheiros

Um particular vende em condições excepcionaes transitos, niveis e pertences. Cartas nesta redacção a Aristoteles. 9089

Menor desapparecida

Gratifica-se a quem der noticias certas de uma menor por nome Etelvina Borges, de 16 annos de edade branca, morena, baixa e robusta, desapparecida na noite de 4 ou na manhã do dia 5 do corrente mez, da casa de uma familia da rua do Cattete, proximo ao Largo do Machado. Informações a Francisco de Carvalho Borges, rua General Caldwell n. 124. 8857

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma boa pensão no Cattete, optimamente collocada, com 16 quartos, proxima aos banhos de mar. Para informações e negocio, á rua da Quitanda n. 63, 2º andar, das 3 ás 6 horas da tarde, nos dias uteis. 8.930

PREDIO

Compra-se um, que tenha contrato, até 80 ou 100 contos, no centro, novo. Carta sob as iniciaes A. D., nesta folha, para ser procurado. 8890

OFFICINA

Vende-se ou arrenda-se uma officina bem montada á rua Miguel de Frias n. 11, Caravé. 8869

ESPLENDIDOS COMMODOS

Alugam-se em casas novas com todo o conforto, moderno. Corrêa Dutra n. 6 — Riachuelo, 21. 5850

CURSO DE PREPATORIOS

A 20$000 por mez, todas as materias. Grandes resultados obtidos. Avenida Rio Branco n. 173, 2º andar. 8612

ESCRIPTORIO

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua Primeiro de Março n. 55, proprios para amplos escriptorios; trata-se na loja. Aluguel, 250$000. 8331

CAMISARIA

Paris no Rio

Camisas — Ceroulas — Gravatas — Collarinhos
Meias — Lenços — Toalhas, etc., — Chapéos de palha
ROUPAS PARA MENINOS
Artigos para ROWERS

Arthur Braz Pereira Gomes
Rua dos Ourives n. 13
Esquina da rua do Rosario
TELEPONE N. 3130
NORTE

ORPINGTON PRETO

Bellissimo casal. Casa Jardim; rua Gonçalves Dias n. 36. 8.151.

PENSÃO ABRANTES

Têm optimos commodos desoccupados; rua Marquez de Abrantes n. 26. Telephone n. 151 — Sul. 8.150.

TRANSITOS E NIVEIS

do melhor fabricante americano. Vendem-se por preços inferiores aos da fabrica. Occasião unica; rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala n. 1. 310.

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, lis, vias urinarias, nariz e garganta ... o 606 e 914. Rua Acre 38, sob. das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 5 265, Norte. Gratis aos pobres das 10 ás 12. 41

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves. Cursos normaes e de preparatorios. Matricula por preços modicos. As aulas funccionam das 2 horas ás 6 da tarde. Avenida Rio Branco 16, 1º andar, proximo á praça Mauá.

CASA VIEIRA

Fabrica de luvas de pellica

Mitaines de seda e fio de Escossia. Grinaldas e bouquets para noivas

PERFUMARIAS FINAS

Leques de todas as qualidades

Cartões postaes finos em collecções e avulsos recebidos todas as semanas

Vendas por atacado e a varejo

Matheus Vieira Serodio

50, Rua Gonçalves Dias, 50

(Porta larga) Rio de Janeiro

COSTUREIRA

Precisa-se de uma corpinheira bem habilitada. Rua do Senhor dos Passos n. 4 — 1º andar. 3554

MANTEAUX

Para saida de theatro, vende-se o que no genero ha de mais chic; rua 7 de Setembro, 132. 9017

COSTUREIRAS

Precisa-se de habeis corpinheiras no atelier de mme. Julia Reys; rua Sachet 39. 8824

PHARMACIA

Liquidam-se todas as drogas e especialidades pharmaceuticas, moveis, vasilhame e utensilios proprios para pharmacia; trata-se na avenida Passos, 97 Pharmacia S. João. 9135

Curas por correspondencia

GRATIS

Mediante nome, edade, symptomas da molestia, trata-se com segurança de qualquer caso.

Carta com o endereço e 2 sellos de 100 réis para a resposta, ao Bureau Lynce, rua 7 de Setembro n. 213 — 1º andar. 2814

O professor Baçu'

Sciencias occultas

Diplomado pelo «National Instituo of Sciences de Londres»

Verdadeiro Poder Occulto

Ao seus innumeros clientes e distinctos amigos, communica que continúa com o seu gabinete e consultorio e que attende diariamente ás 2ª, 4ª, e sextas-feiras das 9 ás 18 horas, e ás 3ª, 5ª, e sabbados das 18 ás 21 horas. SUCCESSO em todos os trabalhos.

SÃO INNUMEROS OS CASOS DE PESSOAS CONSIDERADAS INCURAVEIS QUE FICARAM COMPLETAMENTE BOAS

Cura a distancia tão facilmente como se estivesse presente. Prediz e determina a sorte de qualquer pessoa. Horoscopo completo com conselhos para resolver favoravelmente os embates da vida. Preço 15$000. Consultas no gabinete 5$000, e á distancia 10$000.

Aviso ao Publico

Não me responsabiliso e peço não confundir e nem se deixar enganar pelo MULATO Jorge Kelly, ex-embarcadiço e ex-soldado de policia, que, para illudir a humanidade adoptou O PSEUDONYMO DE GEORGE BAÇU' e assim tambem se annuncia professor Baçú, dizendo-se sacerdote Hindú etc., indo montar sua tenda de CAVAÇÕES em S. Paulo á rua Victoria n. 129, e de vez emquando sahe explorando e praticando todas as facalhetas no interior dos Estados. O meu gabinete funcciona no Rio de Janeiro desde 1910 OS FALSOS RECEPTORES INDIANOS tão pomposamente annunciados e fabricados em S. Paulo, de mancommunação com o pastelero João Baptista da Rocha Mendes, dono do hotel Esmeralda; Alberto Pereira Caldas, caixeiro viajante, (vulgo Conselo) e com o ex-padre Seraphim, seu CHOUTO secretario, só tem o effeito DE APURAR DINHEIRO. Haja á vista os celebres TALISMANS e os milagrosos passaros INHAMBURCS, que este PARDAVASCO impingiu ao povo quando esteve em Copacabana, e que deu causa fugir, da noite para o dia, porque era enorme a leva de incautos que reclamavam a restituição de SEUS DINHEIROS.

Ainda em S. Paulo está impingindo RODELAS DE PAPEL, como recurso de curas. Hilariante!!!...

Brevemente apresento em publico o retrato deste heróe quando soldado de policia.

O MEU GABINETE E' NO RIO DE JANEIRO 27 — RUA BARÃO DE GUARATYBA — 27

Leiteiros e Estabulos

Discos hygienicos para leite

Fabrica: Praça da Republica, 189

Telephone: Norte 721

Ernesto Pedroza & C.

MODISTA

MME. PASSARELLI

Faz-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 2814

ALUGA-SE

Um espaçoso quarto independente, com direito a cozinha a um casal sem filhos ou que seja pequena familia, em casa de um casal sem filhos. Rua Primeiro de Março 139, 2º andar. 8886

Leilão de penhores

Em 16 de junho de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 4

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Laub & C.
(Successores) 852

MOVEIS BARATISSIMOS

Não comprem moveis sem ver os nossos preços que ninguem vende barato como a nossa fabrica já bem conhecida n. 63, rua General Caldwell 63. E' proximo á Central (é fabrica). 1637

PHOTOGRAPHIA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES

Casa Leterre — Bertea & C.

145—Rua 7 Setembro—145

Material Photographico — Retratos

Brevemente Catalogo

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente com formulas puramente vegetaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se tem curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. 9181

Cartomante africano

Trabalhos occultos garantidos. *Desfaz todos os males de feitiçarias.* Tem um breve que dá felicidade inclusive no jogo. Deita cartas Consultas 2$000, até ás 8 da noite. Rua do Lavradio 104, sala 1. 8923

Vendedores ambulantes

Precisa-se para venda de productos rendosos e de grande saida nas vendas avulsas.

Cartas no escriptorio desta redacção a "Vender Novelties". 5015

OURO?

Velho, quebrado, vale dinheiro. Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na Officina de Ourives, á rua Uruguayana n. 117. 8940

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini, rua 1º de Março, 31, a rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone numero 1.400. Villa. 3033

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas. 54 rua de S. Pedro, 54

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) cura certa e radical com o XAROPE de SANBARBARA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã
20:000$000
Por 1$800

Segunda-feira, 21 do corrente
20:000$000
Por 2$700

Segunda-feira, 28 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

ALUGA-SE

uma casa em ponto saudavel, independente e propria para pequena familia. Aluguel 80$000. Informações na rua das Laranjeiras 462. 8853

PO DE ARROZ "DORA"

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000
Pelo correio — 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

SOCIO

Pessoa activa deseja empregar em negocio limpo e serio a quantia de 5 contos de réis, de preferencia tabacaria. Cartas a F. V. no escriptorio deste jornal. 9030

PIANOS-AUTOMATICOS

Inglezes e americanos, ultimos modelos, estylo moderno; vendas á prestações, na conhecida CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. Telephone, Villa 570. 8764

PROFESSORA DE MUSICA

Diplomada com 1º premio pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona: theoria, solfejo, piano e flauta, e prepara para o mesmo. Recebe alumnas tambem em Nictheroy, quem precisar, dirija-se em sua residencia, rua da Alfandega 55, 2º andar. 8929

MOVEIS

de estylos differentes, os mais modernos, preços baratissimos, só na casa Renascença, á rua Sete de Setembro n. 209. Telephone 3.947, Central. — F. G. de Almeida, ex-socio gerente da casa Julio. 1596

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bastante espaçoso com sala de espera mobilada, electricidade, telephone, etc., etc., no 1º andar da Avenida Rio Branco n. 177; trata-se no mesmo. 9027

PIANOS

Para aluguel, grande "stock" dos mais conhecidos fabricantes, na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 8763

HOTEL E RESTAURANTE

Traspassa-se um, bem afreguezado e installado defronte ao cáes Mauá.

Informações á travessa Costa Velho 26, Mercado Novo. 8228

PARA AMBOS OS SEXOS

Boas collocações!!!
Rendendo no minimo
180$000 MENSAES!!
Informações
Avenida Mem de Sá 67. 9038

PROFESSORA

Precisa-se de uma para ensinar a quatro meninas, distante tres horas da capital, garantindo-se bom ordenado. Para informações á rua S. Pedro 216. 7662

Rheumatismo, Paralysia, Nervosas

PROF. DR. VERNAZZI
Carioca, 46, sob. Das 3 ás 5
852

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1304

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

TINGUACIBA

RIBEIRO DE ALMEIDA
PARA COLICAS, INDIGESTÕES, ENFARTES E' INSTANTANEO
Vidro 3$500
Rua Maranguape 10
7912

DR. HENRIQUE DE ANDRADE, tendo por auxiliar

MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona, evita a concepção, por indicação scientifica, e trata especialmente de molestias uterinas, hemorrhagias, suspensões, etc. Consultas gratis. Rua do Lavradio n. 111, sobrado, das 3 ás 5 horas da tarde. 283

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.

Deposito: Pharmacia Simas, de A. Rias & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 30; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 45. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. 456

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se para a Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806, Central. 3180

Cartomante estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 8838

QUARTO

Aluga-se, á Avenida Henrique Valladares n. 39, sobrado, um bom quarto de frente, bem mobilado, com ou sem pensão. 8614

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Palpitações, cansaço, dôres do lado esquerdo, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exaggerado das veias e arterias, arterio sclerose, etc., curam-se com a receita do sabio americano dr. Kings Palmer. Acha-se á venda na pharmacia Humanitaria, de A. Pimentel & Comp., Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 285 e drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana n. 91. Vidro, 6$000. Pelo Correio, 8$500. 8933

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca 58, sobrado.

TELEPHONE 4.214 1.5

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, que durante 12 annos soffreu de grave enfermidade do coração e desenganado pelos melhores especialistas do Rio e São Paulo, tendo já os pés inchados, falta de ar, palpitações dolorosas, cansaço, as arterias e veias batendo, o figado inchado, urinando pouco e já com barriga d'agua, não podendo mais deitar-se do lado esquerdo, tendo-se curado completamente nos Estados Unidos, com a receita dum sabio medico americano, envia gratuitamente a receita, por um acto de humanidade, a quem pedir pelo correio, enviando endereço com um sello de 200 réis para a resposta, a Anselmo Canabarro, Caixa Postal, 1.835. — Rio de Janeiro. 8934

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de José e Assembléa. 3319

Leilão de penhores

EM 15 DE JUNHO

JOSE' CAHEN

Travessa da Barreira, 7

Hoje Rua Silva Jardim

tendo de fazer leilão no dia 15 de junho de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão. 8159

8602

DANSA

O prof. Hermano Gil lecciona todas as dansas de salão, inclusive Walsa Boston, One Step e Tango Argentino. Recados por escripto na Casa Mozart, Av. Rio Branco n. 127, loja. 9074

EVITAR A DESGRAÇA

Sendo a anemia, o estado que conduz a todas as doenças graves, com as quaes a pessoa não póde lutar por falta de forças, e sendo as creanças seres irresponsaveis, é obrigação dos paes procurarem que seus filhos se desenvolvam fortes e sadios, evitando que se criem fracos e sejam mais tarde homens e mulheres inuteis e doentes. O "IODOLINO DE ORH", que, além, de outros, contém em si todos os principios do oleo de bacalhão, sem os inconvenientes deste, é um fortificante e depurativo de primeira ordem, como attestam muitos e distinctos medicos, e deve ser o unico remedio aproveitado para fortificar e ajudar a formar o esqueleto das creanças, evitando a fraqueza, com o que se evitará a desgraça futura.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Leilão de penhores

Em 22 de junho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando Successores. Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. 8603

Manhuassu

(ESTADO DO RIO)

Vende-se por preço muito reduzido 252 alqueires de superiores terras em cultura e mattas no logar denominado Boa-Sorte e perto da estação da Estrada de Ferro Leopoldina. Para mais informações, com Silverio José de Medeiros Junior, Correio da Ponte de Pialanha, estação de Moura Brasil. 7208

Pilulas do Dr. C. Novaes

Cura infallivel das febres palustres intermittentes e biliosas, sezões, inflammação do figado e do baço; opilação, ictericia, nevralgias de fundo palustre.

A sua efficacia é garantida e comprovada por innumeros attestados do povo.

Puramente vegetaes. — Ligeiramente purgativas. Não exigem dieta.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. 374

BEBAM
ANTARCTICA
A melhor de todas as
Cervejas

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal a saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teudolle Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

ACTOS FUNEBRES

D. Albertina de Almeida Carmo

Julio Carmo e seus filhos, Aroldo Brazilio de Almeida, esposa e filha, Gastão Olavo de Almeida e esposa, Alberto Alfredo d'Almeida, esposa e filha, Romualdo Carmo, esposa e filhos, Carlos Guimarães e filha, Romeu Guimarães, Izabel e Felisberta Carmo, Izabel Peres e filha; esposo, filhos, irmãos, cunhados, tio, sobrinhos e primos da fallecida d. ALBERTINA D'ALMEIDA CARMO, muito penhorados, vêm agradecer ás pessoas que acompanharam o corpo da saudosa extincta, á sua ultima morada, bem assim aos que lhes levaram conforto no transe doloroso por que passaram e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando o mais sincero reconhecimento. 9175

Anna Bernardina Vianna

Seu marido, filhos, netos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, **quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.** 8742

Francisco Maria da Silveira

Maria das Dôres da Silveira e filha, Frederico Augusto da Silveira, senhora, irmã, filhos e nora, Theodora Neves Teixeira, filhos, genros e nora participam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro, FRANCISCO MARIA DA SILVEIRA, devendo o seu enterramento effectuar-se hoje, ás 11 horas, da rua Alice Figueiredo 52 (Riachuelo) para o cemiterio de São Francisco Xavier. 8851

Dr. Randolpho Augusto de Oliveira Penna

Manoel Joaquim Cardoso manda rezar hoje, terça-feira, 15 do corrente, na matriz de Rio Preto, ás 10 horas, uma missa de setimo dia por alma de seu dedicado amigo dr. RANDOLPHO AUGUSTO DE OLIVEIRA PENNA, e convida as pessoas de sua amizade e os amigos e parentes do fallecido para assistirem a esse acto de religião, confessando-se antecipadamente agradecido.

Major Dias Junior

1º ANNIVERSARIO

Ernestina da Silva Dias e Alda Dias, esposa e filha do major DIAS JUNIOR, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 16, ás 9 1|2 horas, na matriz de São José. 9060

Maria Margarida da Rocha

Antonio Domingues da Rocha convida os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 6 mezes, que mandam rezar por alma de sua esposa MARIA MARGARIDA DA ROCHA, ás 9 horas de amanhã, 16 do corrente, na egreja do Sacramento; por este piedoso acto confessa-se agradecido. 8966

Antonio Corrêa de Mello

Zenobia P. de Mello Gomes, esposo e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar na matriz do Engenho Novo, amanhã, 16, ás 9 horas, por alma de seu pranteado pae, sogro e avô, segundo anniversario de seu fallecimento, e desde já agradecem ás pessoas que assistirem a este acto de caridade. 8955

Luiz Barbosa dos Santos

O Corpo de Bombeiros convida os parentes e amigos do finado bombeiro LUIZ BARBOSA DOS SANTOS, a assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas. 8869

Dr. Mario de Jesus Fernades Fialho

Os filhos, genros, nora e netos convidam os seus parentes e mais pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que em suffragio de sua alma mandam rezar hoje, 15 de junho, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (do Estacio). Por esse acto de caridade antecipam seus agradecimentos. 9025

Odorico Alves dos Santos

Julia Jauffret dos Santos e José Libanio F. Parga e senhora, mandam celebrar a missa de setimo dia por alma do fallecido ODORICO, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio, á rua dos Invalidos; desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade. 9166

Engenheiro Aprigio Dutra

A Empresa Constructora de Obras e Viação de America Lassance fará celebrar missa de setimo dia, por alma do seu cuidoso auxiliar engenheiro APRIGIO DUTRA, na egreja do Carmo, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas; para este acto de piedade convida a familia, parentes e amigos do fallecido. 8875

D. Julia Augusta Furtado Coutinho

(CIDADE DO RIO PRETO—MINAS)

Missa de setimo dia

Pinto, Lopes & C., João Lopes Ribeiro e familia, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro e familia e demais socios componentes da ... amizade e respeito á exma. sra. d. JULIA AUGUSTA FURTADO COUTINHO, fallecida a 9 do corrente, na cidade do Rio Preto, mandam celebrar em intenção á alma da mesma senhora uma missa de setimo dia, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para esse acto religioso as pessoas de suas relações e amizade, ficando antecipadamente extremamente agradecidos. 8760

Candido Antonio dos Santos

O tenente coronel Carlos Antonio dos Santos agradece a todas as pessoas que acompanharam ... SANTOS e participa aos seus amigos e os do fallecido que manda rezar a missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara. 8950

Antonio Monteiro

A viuva convida ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, por alma do seu nunca esquecido marido ANTONIO MONTEIRO. E desde já agradece a todos os seus amigos que se dignarem prestar lhe o favor de assistil-a. 8924

Commendador Eduardo Airosa

Sua mãe, filha, cunhada, irmãos e sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes e participam que mandam celebrar uma missa por sua alma na capella da fazenda S. João Nepomuceno, Estação Bôa-Vista, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. 8104

Marietta Balthazar Rodrigues Torres

Manoel Rodrigues Torres, seu filho, Carolina da Rocha, Alvaro da Rocha Balthazar, Agostinho José Rodrigues Torres, senhora e filhos, Henrique Lemos, senhora, filhos e genro fazem celebrar **hoje, terça-feira, 15, a missa de trigesimo dia** por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia, MARIETTA BALTHAZAR RODRIGUES TORRES ás 10 horas, na matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). 8861

Rachel Bessa

Rachel Bessa Filha e Virginia Mesquita de Oliveira mandam celebrar a missa de 30º dia por alma de sua saudosa mãe e amiga D. RACHEL BESSA, na matriz da Gloria, largo do Machado, altar de S. José, amanhã, quarta-feira, 16, ás 9 horas. 8962

Caballeireiro para Senhoras

Atelier de Posado em todas as especies e com cabellos caidos, a preços sem competencia.

Especialista em penteados para casamento, bailes, ondulação Marcel; tingem-se cabeças por 15$000; lavagem de cabeças com seccagem electrica por 2$000. Na rua da Carioca, 57, telephone 3419 Central. Attende-se a domicilio. 8749

TODA A CREANÇA

Meus primeiros filhos durante o crescimento deram muito trabalho, por serem muito fracos, pallidos e adoentados. Só com muitos cuidados conseguimos que se criassem, continuando, porém, sempre magros e fracos. Os dois ultimos, desde 3 annos de edade, começaram a tomar o "IODOLINO DE ORH", fortificante receitado pelo dr. Alvaro da Silva, e criaram-se sem o menor atrazo, fortes, córados, nunca tiveram fastio, bronchites e outros achaques e são muito mais fortes e sadios que os irmãos mais velhos. Pensando ser de grande utilidade aos paes de familia, faço esta declaração.

José Ramos Callado.

S. Paulo, 3 de março de 1914. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes

118 — RUA DO HOSPICIO — 118
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 do corrente
—DIAS & MOYSÉS,—

14 Rua Barbara de Alvarenga, 14

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão. 7343

Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 5 % de agio ou 50$ em cada conto de réis, de 5:000$ para cima, paga-se 55$; na rua Visconde de Inhauma n. 84, Beltran Vives & C. 8919

PADARIA

Traspassa-se uma, no centro, ou admitte-se um socio, fazendo bons negocios, o motivo se dirá ao pretendente; para informar á rua do Rosario 149, Gardel, das 8 ás 10. 8893

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.
Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento, remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. 194

PROFESSOR DE LINGUAS

Precisa-se de um professor de francez e inglez, para um antigo e conceituado gymnasio de Minas.

O candidato deverá apresentar documentos que provem a sua idoneidade profissional e moral.

Informações — Grande Hotel da Lapa — das 5 ás 6 da tarde. 8117

Moveis a prestações!!!

"Casa Veiga" — Fabrica de Moveis — Conhecida pela seriedade com que faz seus negocios. Aceitam-se encommendas no gosto do comprador e attende-se a chamados a domicilio pelo telephone 5234, Norte. Rua Senador Euzebio n. 222, Avenida do Mangue. 8382

Casal de empregados

Para uma fazenda no E. do Rio, logar salubre, precisa-se de um para serviços domesticos, preferindo-se estrangeiros. Tambem se contrata só cozinheira. Das 10 ás 12 da manhã no Hotel Guanabara, á rua da Lapa 101. 8865

Assistencia medica gratuita

Especialistas em molestias das senhoras, das creanças, da pelle, dos orgãos genito-urinarios, molestias syphiliticas, tuberculose pulmonar e cutanea, affecções cardiacas, molestias nervosas. Podem ser procurados das 9 da manhã ás 6 da tarde, Avenida Gomes Freire n. 124. 9126

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 137, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. 9170

CAVALLO A' VENDA

Vende-se um bonito cavallo, novo, marchador, com 8 palmos de altura, preço razoavel. Vêr e tratar, rua Boulevard Villa Isabel 86. 8853

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor, Jogo, Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção.

LARGO DO ROSARIO, 1

Telephone ... (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 9180

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas só na "Madalenha" — Marechal Floriano 140.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 14 a 19 de junho de 1915:

HOJE, TERÇA-FEIRA, 15, á 1 hora — Leilão de seccos e molhados, á rua Theophilo Ottoni n. 178, Massa fallida de Rebello & Rebello.

HOJE, TERÇA-FEIRA, 15, ás 5 horas — Leilão de elegantes moveis, bons metaes, finos crystaes, bellas pinturas, columnas de marmore, á rua Corrêa Dutra n. 164, Cattete.

QUINTA-FEIRA, 17, á 1 hora — Leilão de seccos e molhados á rua Vital de Negreiros n. 4. Massa fallida de Ernesto Ferreira Teixeira.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 4 horas — Leilão de terrenos, á rua Archias Cordeiro n. 158. Meyer.

QUINTA-FEIRA, 17, ás 4 1|2 horas — Leilão de oito predios terreos, á travessa Gomes ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15, espolio do finado Manoel Gomes de Oliveira.

SEXTA-FEIRA, 18, ás 4 horas — Leilão do predio á rua Real Grandeza n. 71, Botafogo, espolio da finada condessa Santa Marinha.

SABBADO, 19, ás 2 1|2 horas — Leilão de objectos de arte, moveis, pinturas e tapeçarias, á rua da Uruguayana n. 9, casa Doux.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 41. 8836 G

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; á rua Dr. José Hygino n. 31, Andarahy. 9144 A

PRECISA-SE de uma creada para ama secca; na rua Silva Manoel 74. 9124 A

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua do Cattete n. 104, Pensão Torino. 2824 A

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras, arrumadeiras e lavadeiras. Não se cobra commissão. Pedidos por telephones 293 e 279 Central. Petit-Bleu Mensageiro. Avenida Gomes Freire, 21. 8845 G

ALUGAM-SE as melhores cozinheiras, e outras trazidas da roça, especialmente; pedidos para rua Senador Euzebio n. 210 casa de ervas. 9061 B

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão; rua Oito de Dezembro 123 Mangueira. 9005 B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, em casa de pequena familia, na rua General Camara n. 333, 2° andar. 8983 B

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar; na rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa n. 13 — Fabrica. 8981 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa e durma no aluguel, rua Guanabara n. 47. 9038 B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, e passar a ferro alguma roupa, para casa de pequena familia; rua Coronel Pedro Alves n. 44 — Praia Formosa. 9102 B

PRECISASE de uma perfeita cozinheira; á rua do Rezende 95 A. 8844 D

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; á rua D. Polyxena numero 63. 8852 B

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras, lavadeiras, arrumadeiras; não se cobra commissão. Pedidos: tel 293 e 279, Central; avenida Gomes Freire n. 21, Petit-Bleu Mensageiro. 8956 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, excepto cozinhar e engommar punhos e collarinhos, e que durma no aluguel; á rua Dr. Aristides Lobo numero 82. 9044 C

PRECISA-SE de uma moça de cor para todo serviço de pequena familia, que durma no aluguel. Ordenado 30$; Ladeira do Castro n. 38. 9076 C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, portugueza; rua São Luiz n. 49. 9137 C

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL

Guaranesia

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Haddock Lobo n. 136. 8879 B

PRECISA-SE de uma creada para engommar e mais serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 136. 8879 C

PRECISA-SE de uma creada de cor para uma casa de pequena familia. Dá-se quarto para dormir; á rua do Livramento 12. Todos os Santos. 8933 C

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; á rua Parahyba n. 15, São Christovão. 8622

PRECISA-SE de uma creada, sem compromisso, para todo o serviço de casa de um casal que vive modestamente (lavar, engommar e cozinhar o trivial); á rua Pereira de Almeida 72, Mattoso. 8372 C

PRECISA-SE de uma empregada de cor branca, para ama secca, com pratica e boas referencias; na rua Paulino Fernandes n. 48 — Botafogo. Aluguel 40$. 9105 C

PRECISA-SE de uma creada para familia sem creanças; á rua Senador Dantas n. 46. 8821 E

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua da Constituição n. 8, loja. 8903 E

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para todas as roupas, mesmo de homem; dirigir-se á rua Pedro Americo n. 74, Cattete. 8848 D

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para pequena familia, levando um filho, dando-lhe casa, comida e pequeno ordenado. E' favor escrever para a rua Mem. Lacerda n. 89, Estacio, a d. Eugenia. 8541 D

OFFERECE-SE uma mocinha de 12 para 13 annos para auxiliar o serviço domestico, ajudar a arrumar casa, menos andar na rua, que seja casa de toda confiança e abonam a conducta da mesma; Real Grandeza 288, c. XI. 8484 D

OFFERECE-SE uma professora ingleza, filha de um official inglez, para leccionar o seu idioma e o francez. Tambem tem uma classe, á noite, em casa. Praia Botafogo 390. 8382 S

DENTISTA — Precisa-se de um auxiliar, para trabalhar na officina e no gabinete, á rua dos Andradas n. 85, sobrado. 9172 D

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia, para trabalhar em qualquer pharmacia; trata-se no largo do Rosario n. 28, sobrado. 9084 D

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de um casal, á rua General Polydoro n. 288, casa 2. 8845 D

PRECISA-SE de uma ajudante de costura, na rua da Alfandega n. 359, sobrado. 8620

PRECISA-SEde agentes cobradores paga-se ordenado ou commissão, á rua Frei Caneca n. 239. 8982 D

PRECISA-SE de uma arrumadeira; á rua Flack n. 152, Estação de Riachuelo. 8850 C

PRECISASE de uma menina de 14 a 16 annos para casa de pequena familia; não se faz questão de cor e paga-se bem; rua Dr. Garnier n. 11. 8848 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos e uma menina para ama secca, Avenida Atlantica n. 956. 8983 D

PRECISA-SE de um gerente para garage "Universal", ordenado 250$000; á rua do Riachuelo n. 243. 8820 E

PRECISA-SE de boas ajudantes de corpinho; á rua do Ouvidor n. 147. 8812 S

PRECISA-SE de vendedores e cobradores; na rua Senador Euzebio n. 113, loja. 8906 D

JUCA' Poderoso XAROPE para TOSSE — venda nas Drogarias e nas Pharmacias. Dep. geral: AV. MEM DE SA'. 115 Vidro, 2$000. — Tel. 5981, C.

PRECISA-SE de boas ajudantes de costuras com pratica de officina, e desembaraçadas, na machina; á rua Paysandú' n. 162, casa XII. 8866 D

PRECISA-SE de um casal sem filhos, com pratica de lavoura e conducta afiançada, para tomar conta de uma boa chacara no suburbios, junto a estação; trata-se á rua Catumby n. 72. 3342 D

PRECISA-SE de um homem energico para encarregado de boa casa de commodos, tem de receber alugueis, fiança em dinheiro 500$. Ordenado 100$ e quarto; trata-se na rua do Rosario n. 170, 1°, fundos, 10 em deante. 9053 D

PRECISA-SE de uma mocinha que saiba costura; na rua Benjamin Constant, 153. 9028 D

PRECISA-SE de uma mocinha de conducta afiançada, para os serviços domesticos em casa de um casal; rua Barão de Mesquita n. 178. 9093 D

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e corpinheiras, na officina de costura de mme. Borges, á travessa do Theatro n. 3, sobrado. 9087 D

PRECISA-SE de officiaes pintores, na garage Federal; rua Senador Euzebio n. 240. 9121 D

PRECISA-SE de uma perfeita ajudante de jaquetas; Sete de Setembro n. 215, sobrado. 9159 D

PRECISA-SE de dois bons officiaes de sapateiro, sendo um para ponto de esteira, salto Cavalier e outro para salto de sola á machina; á rua Estacio de Sá n. 61, Casa Filand. 9157 D

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, em casa de familia, á rua S. Pedro n. 206, 2° andar. 8057

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Gonçalves Dias, 5, proprio para escriptorio de grande companhia ou outro ramo de negocio, dando tambem frente para a rua Uruguayana, 8; trata-se na loja. E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 353 da rua do Senado. A chave está no açougue defronte e trata-se na avenida Rio Branco n. 125, 1° andar. E

ALUGA-SE a casa n. 17 da rua Leoncio de Albuquerque. Tem quatro quartos. A chave está no botequim da esquina. Trata-se na avenida Rio Branco 125, 1° andar. E

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio de companhia, medico ou advogado; na rua da Carioca n. 10, 1° andar. 8907 E

ALUGA-SE um sobrado para familia, na rua Marechal Floriano n. 73; trata-se na casa Mondego. Alfaiataria. 8264E

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2080 E

ALUGA-SE um quarto muito claro, arejado, ladrilhado, com agua dentro, proprio para uma officina de gravados ou casa semelhante; na avenida Central 103, 2° andar; trata-se no Café Mourisco. 7932 E

ALUGA-SE a loja do predio da praça da Republica, 91; as chaves estão no n. 93; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 8283 E

ALUGAM-SE de 25$ a 50$, na rua Senador Pompeu, 190, quartos claros, arejados e com luz electrica, só a moços solteiros. 8593 E

ALUGA-SE o predio n. 65 da rua Padre José Mauricio, antiga do Nuncio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, sendo o terreo bom armazem proprio para negocio, por 200$ e o sobrado para moradia por 350$, aluga-se junto ou separado; as chaves estão no n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 7082 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Hospicio n. 181, moderno, tem quatro quartos, duas salas, cozinha e área; trata-se no mesmo. 7940 E

ALUGA-SE a loja do predio da rua Senador Dantas n. 40. Aluguel 150$; trata-se na rua do Rosario n. 131, das 3 ás 4, com o sr. Machado. 7267 E

ALUGA-SE um gabinete dentario, decentemente montado; na rua da Carioca n. 44, onde se trata, das 3 ás 5. 7977 E

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 274, pintado e forrado de novo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, sobrado. 8257 E

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, despensa, área, tanque, etc.; na travessa Benjamin Constant, 62; as chaves estão na mesma; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 8281 E

ALUGA-SE perto da avenida Central, um quarto bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao Theatro Phenix. 7840 E

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Barão de S. Felix n. 87, proprio para seccos e molhados ou outro qualquer negocio. Está completamente reformado e tem commodos para familia. Aluguel modico. As chaves no mesmo. 8225 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 6, da rua do Senado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no sobrado e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2010 E

PHARMACIA E DROGARIA

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E AMERICA

Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de Pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado.

PREÇOS REDUZIDOS

ESTABILE, BASTOS & Cia.

99 — Rua Sete de Setembro — 99

Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 46, com cinco quartos, duas salas, chaves na loja e trata-se na rua Uruguayana 62, Casa Americana. 9128E

ALUGA-SE gabinete para medico ou dentista, com sala de espera, mobilada, á rua da Assembléa n. 43. Ver das 12 ás 5 horas. 9132 E

ALUGA-SE por 30$ mensaes um bom e arejado commodo, a moço do commercio, em casa de familia, tendo todo o conforto; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, é no sobrado. 9127 E

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, com linda vista, mobilado, com pensão, a rapazes, á rua Taylor n. 13, Lapa. 9148 F

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; na rua General Camara n. 295. 9140 E

ALUGA-SE para negocio a loja do predio da rua do Riachuelo n. 201 as chaves estão no botequim ao lado e trata-se na rua do Rosario n. 82, loja. 9133E

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, ou a casal sem filhos; na rua de São José n. 52, 2° andar. 9151 E

PRECISA-SE de uma cozinheira para tres pessoas, prefere-se moça e de côr; na rua de S. José n. 52, 2° andar. 9150E

ALUGA-SE á avenida Passos, canto da rua da Alfandega, linda sala e gabinete, proprios para escriptorio, officina ou rapazes; a chave na pharmacia. 8867 E

ALUGA-SE ampla sala de frente, com ou sem mobilia e pensão, a casal ou moços de tratamento; na rua Chile, 9, 2° andar, perto da Avenida. 3341 E

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros; rua do Carmo 41. 9090 E

ALUGAM-SE um quarto e sala; 50$; Villa Pinto, na rua Oito de Dezembro 136, casa 4, Mangueira; trata-se na mesma. 9005 M

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; dá-se pensão, e aceitam-se pensionistas; rua S. José n. 35, 1° andar. 9096 E

ALUGA-SE um commodo, a uma ou duas moças que trabalhem fóra; na rua da Alfandega n. 44, 2°. 9097 E

ALUGA-SE por 150$ o predio novo da ladeira do Castro n. 9, junto á rua do Riachuelo, com dois quartos, duas salas, dependencias e luz electrica. Chaves na rua do Riachuelo n. 186. Trata-se das 10 ás 12 e das 2 ás 6, na rua Gonçalves Dias n. 58. 9110 E

ALUGA-SE uma moça para casa de familia, para lavar e engommar; na rua Dr. Carmo Netto n. 249, avenida, casa n. 6. 9103 E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, na rua Luiz Gama, antiga Espirito Santo n. 30, 2° andar. 9120 E

ALUGAM-SE o 1° e 2° andares do predio da rua Uruguayana n. 131; trata-se na loja. 9122 E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com pensão, em casa de familia, a rapazes ou a um casal sem filhos, por 200$; na avenida Gomes Freire 57. 9120E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 69, da rua do Rezende; a chave está no n. 71, com o encarregado das obras, e trata-se na rua da Quitanda n. 181. 8880 E

ALUGA-SE em casa de muito respeito, e tratamento, duas salas de frente, completamente independentes, a casal sem filhos ou a senhoras que trabalhem fóra, exigem-se pessoas nas mesmas condições. Fornece-se pensão, querendo; na rua da Constituição 42, sob. 8831 E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de pequena familia; na avenida Rio Branco 127, 2°. 9147 E

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia decente; na avenida Gomes Freire 10, sobrado. 8862 E

CONTRA

Prisão de ventre, Perturbações de digestão, Falta de appetite, etc., etc.

Usar as Pilulas REGULADORAS — DE — SILVA ARAUJO

Toma-se 2 á noite

Effeito certo e suave

PREÇO DE CADA VIDRO 1$500

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua do Rezende n. 71, em reparos, com luz electrica e proprio para familia. A chave acha-se no mesmo predio com o encarregado das obras, e trata-se na rua da Quitanda, 181. 8879 E

ALUGAM-SE dois bons quartos em casa de familia; na rua do Rezende n. 77, loja. 9106 E

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente de rua; para ver e tratar na rua da Assembléa n. 98, 2° andar. 9110 E

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente em casa de familia só ella, Preço 70$; na rua dos Invalidos, 65, casa n. 19. 9025 E

ALUGA-SE um espaçoso quarto independente, a um casal sem filhos ou com pequena familia, em casa de um casal sem filhos; na rua Primeiro de Março 119, 2° andar. 8088 E

ALUGA-SE a casa n. 161 da rua dos Marinheiros, reformada, com installação electrica e gaz, oito quartos, todos os commodidades. Chaves na venda defronte e trata-se na rua General Camara 111. 8467E

ALUGA-SE o sobrado n. 322 da rua da Alfandega, com tres quartos, duas salas, grande quintal e um bom tanque para lavagem de roupas; trata-se na loja do mesmo sobrado. 9001 E

ALUGA-SE com contrato, mobilada ou não, a excellente casa da rua Valladares n. 163, Ipanema, de um só pavimento, duas salas, cinco quartos, banheiro, agua quente e fria, W. C., gaz e electricidade, jardim em volta e na frente varanda ao lado, dos quartos, no quintal para creados e W. C. arvores fructiferas, pequena horta e gallinheiros. Preço modico e trata-se na mesma com o proprietario. 8994 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de séria e pequena familia; na rua da Candelaria 76. 8050 E

ALUGA-SE o 2° andar do predio á rua da Assembléa n. 54; trata-se na loja. 9052 E

ALUGAM-SE sala e quartos, com ou sem mobilia, a familia e rapazes, com pensão; na rua da Lapa n. 96, preço da actualidade. F

ALUGA-SE a casa da rua Paulo de Frontin n. 61 (antigo Morro do Senado); trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado. 9073 E

ALUGAM-SE optimos escriptorios, com sala de espera, luz, limpeza e telephone; trata-se na rua da Alfandega n. 99, 1° andar. 9070 E

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua Primeiro de Março n. 104, composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 9054 E

ALUGA-SE uma casinha, com todas as accommodidades, para familia; preço 50$; E. Barão de S. Felix 42. 9049 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 40, á rua Senador Dantas; trata-se com o sr. Machado, á rua do Rosario n. 131, das 3 ás 4. 9048 E

ALUGA-SE barato o bom sobrado da rua Senador Pompeu 161; as chaves na loja, e trata-se á rua S. Pedro 322, com o sr. Sampaio. 9042 E

ALUGA-SE uma porta, espaçosa, para qualquer negocio; na rua Acre 33, proximo á praça Mauá. 9035 E

ALUGA-SE, por 160$, um sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha e luz electrica; na rua Senador Pompeu 77; a chave está na loja, e trata-se na rua General Canabarro 379. 9019 E

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Areal n. 23, sobrado. 9013 E

ALUGAM-SE bons commodos, de 35$ a 60$, commodos que só vendo se avalia; rua Visconde do Rio Branco 37, 1° andar, fundos. 9007 E

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 165. 8303 E

FILTRO FIEL

'O MAIS HYGIENICO

Pratico e elegante

A' venda em todas as casas de primeira ordem

FABRICA — J. R. NUNES

160 — Rua 24 de Maio — 160

Riachuelo — Telephone 41 — Villa

ALUGA-SE, a rapazes, espaçoso commodo mobilado, em casa de familia; rua 1° de Março 20, 2° andar. 8090 E

ALUGAM-SE os 1° e 2° andares da rua Theophilo Ottoni n. 203; trata-se na mesma rua n. 143. 3340 E

ALUGA-SE um quarto, com direito á cozinha, a um casal sem filhos; na rua 1° de Março 139, 2° andar. 5951 E

ALUGAM-SE duas boas lojas para pequeno negocio; na rua General Camara n. 203. 8282 E

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. 8502 E

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa completamente pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, quintal, tanque, chuveiro, etc.; na travessa Cruz Lima n. 29; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 8282 E

ALUGA-SE um commodo para moço solteiro; na rua Luiz de Camões 77. 8980

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua João Caetano n. 37; as chaves estão na venda proxima, onde se informa. 8927 E

ALUGA-SE a casa da rua do Riachuelo n. 215, com muitos commodos a chave está na mesma rua n. 212, com o sr. Abel; trata-se na rua do Hospicio numero 144, 1° andar. 7251 E

ALUGA-SE o predio da rua Menezes Vieira n. 182, com muitos commodos quintal e installação moderna; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1° andar. 7245 E

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos para familias e cavalheiros ou pensão familia, tendo todo o conforto; na rua Senador Dantas n. 14. 8010E

ALUGA-SE um bom quarto a senhores de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2° andar, casa de familia. 8073 E

ALUGA-SE o predio de dois andares e armazem da rua General Camara 166, sendo dois andares para moradia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias em cada um, e o armazem proprio para negocio, pois é bastante claro e espaçoso; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2083 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, quarto e sala de frente de rua, com muito ar, a casal que seja limpo, e um quarto independente, a moços limpos; informa-se á rua da Prainha 58, armazem. 8922 E

ALUGAM-SE bons escriptorios e commodos; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3840 E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, luz electrica, bom banheiro, etc.; na rua de S. Pedro 122, sobrado. 8841 E

ALUGA-SE na rua Monte Alegre n. 89, perto da rua Riachuelo, o 2° andar com 2 salas, 2 quartos e grande terraço; trata-se no 1° andar. 3810 E

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo, a boa casa n. 159 da rua General Pedra, tendo tambem boa moradia para familia. 8799 E

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcante n. 156; as chaves estão no n. 150. 8843 E

ALUGAM-SE esplendidos quartos, juntos ou separados, para rapazes ou casaes, com ou sem pensão; prefere-se pessoas sérias, em casa de um casal; na rua da Assembléa n. 117, 2° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. 8836 E

ALUGAM-SE commodos de 23$ a 35$, no becco do Moura, n. 11, perto do Mercado Novo. 8865 E

RICO E FELIZ ? é ou será aquelle que conhece o «Suplemento illustrado do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79 — Caixa Postal 6.4 — Capital Federal.** 1015

ALUGAM-SE boas salas de 35$ a 60$, a pessoas decentes, predio limpo e de muito socego; na rua Visconde de Rio Branco n. 37, 1° andar, fundos. 7726 E

ALUGAM-SE esplendidos quartos juntos ou separados a tres ou quatro rapazes do commercio, casal, massagista, escriptorio, desenhista, deposito, para lições, modista de chapéos, em particular collecteira, Aluguel razoavel. Queremos pessoas sérias; na rua da Assembléa n. 117, 2° andar, baixo, entre Avenida e Gonçalves Dias, em casa de pequena familia. 8841 E

ALUGA-SE o 2° andar do predio n. 11 do largo da Carioca, pintado e forrado de novo, com vastas accommodações para familia de tratamento. Trata-se no 1° andar. 8842 E

ALUGAM-SE commodos com cozinha e quintal, a 30$, com o sr. Bento; na travessa das Partilhas n. 64, 2° and. 8938E

ALUGAM-SE duas salas espaçosas e arejadas, proprias para officina; na rua Sete de Setembro 174. 8836 E

ALUGAM-SE grandes quartos a 40$, 45$ e 50$, tem electricidade; na rua de Sant'Anna n. 33, por cima da Fortuna. 8848 E

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua, em casa de familia, para um casal ou moços; na travessa do Commercio n. 9. 8833 E

ALUGA-SE um ou dois bellos quartos com janella em confortavel predio moderno, banheiro e luz electrica, a moço do commercio, 55$; trata-se na gerencia. Telephone 1179 C. Rua da Carioca n. 43, 1° andar. 8858 E

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua General Pedra n. 68; trata-se na tabacaria Lilla, junto á mesma. 8325 E

ALUGAM-SE duas salas de frente, mobiladas, em casa de familia, a moços decentes ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo 157. 8907 E

ALUGA-SE o predio com grande armazem; na rua do Hospicio n. 241 e trata-se na rua do Hospicio, 97. 8303 E

ALUGAM-SE a loja e o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 156; as chaves no n. 130. Aluguel 200$. 8964 E

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Riachuelo n. 110/A, cujas chaves estão no mesmo n. 112 da mesma rua e trata-se na rua Gonçalves Dias 13, 1°. 8210E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 200, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no mesmo, onde se trata. 8047 E

ALUGAM-SE por 450$ o 2° e 3° andares do predio da rua da Assembléa 13, com grande terraço e abundancia de agua. Proprios para familia de fino tratamento ou pensão. 8882 E

ALUGA-SE o lindissimo 2° andar da rua da Assembléa n. 13. Proprio para familia de fino tratamento ou pensão. 8881E

ALUGAM-SE o 1° e 2° andares da travessa de S. Domingos n. 3, juntos ou separados; trata-se na rua Uruguayana numero 174. 8879 E

ALUGA-SE bom quarto de frente, em casa de pequena familia, com pensão, a cavalheiros; na avenida Central n. 97, 2° andar. 9176 E

ALUGAM-SE separados sala de frente e quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua General Camara 66, esquina da Avenida. 9167 E

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR

Guaranesia

ALUGA-SE um bom commodo por 35$; na rua do Lavradio n. 114, casa de familia. 9168 E

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a moços do commercio, de tratamento, uma sala ou quarto bem mobilados; na rua do Riachuelo n. 93, casa de familia. 9171F

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua do Hospicio 97. 8204 E

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio no 1° andar, Ouvidor n. 108, com luz electrica e telephone gratis. 8758 E

ALUGA-SE por 250$ o armazem da rua da Assembléa n. 33; trata-se no mesmo, da 1 ás 3 horas. 8646 E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, em casa de familia, no predio novo da rua Sant'Anna n. 227, junto á rua Frei Caneca. 8811 E

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Moraes n. 46, antigo 8, com cinco quartos, latrina, etc., etc. Trata-se á rua Tiradentes n. 1. 8763 E

ALUGA-SE uma esplendida casa a cavalheiros distinctos, no predio novo da rua Francisco Muratori 44. 8612 E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua General Camara n. 78, proximo da Avenida. 8033 E

ALUGA-SE em casa de familia um commodo mobilado com pensão, a duas pessoas decentes a 100$ cada um, tem banheira, chuveiro, luz electrica, telephone; na rua de S. José 7, 2° andar. 8341 E

ALUGAM-SE de 10$ a 30$, sala e quartos, independentes, para pequenas familias; na rua Venancio Ribeiro n. 43; tratar na mesma. 8846 E

ALUGAM-SE uma sala por 50$ e um quarto por 30$, a homens; na rua de S. Pedro 264, sob. 8849 E

ALUGA-SE por 80$ uma boa casa na ladeira do Faria n. 138, com dois quartos, duas salas, etc.; as chaves no n. 140, e trata-se na rua do Hospicio 153. 8847E

ALUGA-SE por 45$ um pavimento superior com sala e quarto; na ladeira do Castro n. 187; chaves no visinho e tratar na rua do Hospicio 153. 8845 E

ALUGAM-SE, excellente sala e quartos por modicos preços; na rua da Misericordia n. 2, 2° andar, em frente aos Telegraphos. 8850 E

ALUGA-SE uma boa sala independente; na rua Chile 35, fundos. 8841 E

ALUGA-SE uma boa sala para gabinete medico com direito á sala de espera, mobilada e creado; na rua Sete de Setembro n. 161, 1° andar. 8618 E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, com ou sem pensão; na rua de S. Pedro n. 127, 1° andar. 8834 E

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Lavradio 12, sobrado. 8843 E

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio n. 82 da rua do Rezende. Tem dois quartos, duas salas e todo o conforto. 8850 E

ALUGA-SE um commodo com ou sem cozinha, por 25$, em casa de casal sem filhos; na rua da Prainha, 57. 8900 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Carioca n. 53, 1° andar. 8901 E

ALUGA-SE a sala da frente do 1° andar da rua Primeiro de Março n. 97; trata-se na loja. 8909 E

ALUGAM-SE bons quartos independentes, com todas as commodidades, desde 30$ a 40$; na rua General Caldwell numero 63. 8920 E

ALUGA-SE o predio da rua do Lavradio n. 182, com cinco commodos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; aberto de 12 ás 5. E

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de pequena familia, tem grande quintal e todas as commodidades para casal; na rua Gomes Carneiro n. 36 (antiga do Costa). 8942 E

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, com entrada independente, a rapazes decentes; na praça Tiradentes 77, 2° andar. 8937 E

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; na rua de S. Pedro numero 122. 8898 E

ALUGAM-SE commodos, a moços solteiros, com luz electrica e bons banheiros; rua Evaristo da Veiga 115. 8882 E

ALUGAM-SE um quarto e um gabinete de frente, a um casal de tratamento; rua da Alfandega 165, 2° and. 8874 E

ALUGA-SE um espaçoso escriptorio, no centro de um armazem; na rua Theophilo Ottoni 152. 8888 E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; rua Sete de Setembro 109, 2° andar. 8868 E

ALUGAM-SE quartos e salas, na rua Senador Dantas 31, sob. 8889 E

ALUGA-SE uma boa sala propria para escriptorio ou consultorio medico, nos fundos do 1° andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 8895 E

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Vende drogas e remedios dos melhores fabricantes a preços muito baratos.

Garante-se o pezo e a origem do artigo.

RUA URUGUAYANA, N° 91

ALUGA-SE o sobrado da rua rua Visconde Itauna, 469; as chaves na mesma rua n. 417, com o sr. Augusto; trata-se na Companhia Predial de Saneamento á Avenida Henrique Valladares 38, sobrado, das 12 horas em deante. 7664 E

ALUGAM-SE o sobrado do n. 12 e a casa III do n. 18 da ladeira do Castello. Para tratar com o sr. João Alves Pereira de Andrade; na rua do Lavradio 61, Mala Chineza. 8624 E

ALUGA-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 185. As chaves estão no n. 183 e trata-se na rua dos Andradas 82, chancellaria. 8185 E

ALUGA-SE o pavimento terreo para familia, á rua do Hospicio n. 290; trata-se no sobrado. 8626 E

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e duas latrinas, preço 202$. Só aceita uma boa carta de fiança e não se consente fazer commodos; trata-se nos fundos da avenida, casa n. 2; na rua General Caldwell n. 200. 8613 E

ALUGA-SE uma boa sala com tres sacadas de frente e uma grande alcova, 2° andar. Ouvidor 71. 8971 E

ALUGAM-SE uma sala e um escriptorio de frente; na rua do Ouvidor, 71, 1° andar, muito em conta. 8976 E

ALUGAM-SE dois bons escriptorios de frente, á rua de S. Pedro n. 77, sobrado. 8801 E

ALUGA-SE para familia o vasto sobrado da rua do Hospicio n. 306, com espaçosos commodos. 8800 E

ALUGA-SE uma linda casa para uma ou duas familias, por 100$, com luz electrica, um bom gallinheiro, muita abundancia de agua, grande logar para corar e estender roupa; na rua Rosa Sayão n. 20, perto da rua do Costa. 8826 E

ALUGA-SE para familia a boa loja do predio da rua do Hospicio 308. 8707 E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a estudantes ou a rapazes do commercio. Ver e tratar na rua da Carioca n. 32. 8810 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a rapazes ou a casal com boa pensão, electricidade e moveis; na rua do Hospicio n. 103, 2° andar, esquina da praça Gonçalves Dias. 8823 E

ALUGA-SE um commodo, na praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. 8986 E

ALUGA-SE, em 2° andar, aqui no centro, um ou dois bons quartos, a senhoras ou moças, protegidas ou não, porém sérias, em casa de duas pessoas; aluguel barato; cartas para Rosa. 8861 E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 152, para familia decente; a chave na loja. 8854

ALUGA-SE na rua do Senado n. 217, sobrado, uma boa morada para familia, com cinco quartos. Tem luz electrica e as commodidades necessarias. Aluguel mensal 170$000. As chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã. Trata-se na rua do Ouvidor n. 102, Casa Arp. 8943 E

ALUGAM-SE de 25$ a 50$, na rua Senador Pompeu, 190, quartos claros, arejados e com luz electrica, só a moços solteiros. 8999 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente e independente, a moços do commercio; na rua do Senado 6, sobrado. 8312 E

ALUGA-SE uma parte do 1° andar; na rua de S. Pedro n. 38, proprio para escriptorio. 8364 E

CURSO DE PREPARATORIOS

Acham-se funccionando as aulas deste curso continuando as matriculas abertas.

CORPO DOCENTE NOTAVEL, ASSIDUO E COMPETENTE preparará os srs. candidatos á matricula nas escolas superiores para os exames gymnasial e vestibular creados pela nova reforma de ensino assim como para as Escolas Militar, Naval e Normal. Na secretaria deste curso poder-se-á verificar os esplendidos resultados obtidos pelos alumnos deste curso e dar-se-á melhores informações. Cursos diurno e nocturno.

Rua dos Ourives 29 2° andar.—Manuel Penna, director. 9117

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE bons quartos e uma grande sala bem mobilada, com luz electrica e bom banheiro, jardim e bondes á porta; na rua Silva Manoel n. 168. 8938 F

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada para um casal sem filhos e mais dois quartos, a rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 149. 8855 F

ALUGA-SE em casa de familia um esplendido quarto mobilado, com toda hygiene e preço modico; na rua Silveira Martins n. 116. Cattete. 8979 G

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados, a moços solteiros; na rua de D. Luiza n. 31. Gloria. 8631 G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 32, aluguel 190$; as chaves na venda da esquina da rua Voluntarios e trata-se na rua de S. Clemente 166. 8517 G

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Com séde em S. Paulo, em edificio proprio, no largo da Sé n. 3

Total de peculios pagos até hoje	1.314:000$000
Para funeraes de socios	62:900$000
Total dos pagamentos	1.376:900$000

Rs. 30:000$000

Boaventura Simões, João Baptista Simões, Maria Simões e Antonia Simões, na qualidade de tutora nata das menores Judith e Camilla, declaram ter recebido neste acto da "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões, a quantia de TRINTA CONTOS DE RE'IS, valor do peculio instituido em seu beneficio por seu pae Antonio Luiz Simões, que foi socio da Sociedade, conforme a inscripção n. 163 da Série Geral, primeira do Sul, pagamento este autorizado pelo alvará expedido pelo exmo. sr. dr. Benjamin da Luz Novaes, juiz de direito da comarca de S. João da Boa Vista, Estado de São Paulo, tendo anteriormente recebido a quantia de UM CONTO DE RE'IS, relativa a verba de funeraes. E por terem recebido em presença das testemunhas abaixo e ser verdade, dão plena e geral quitação á dita "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões, á qual entregam o referido titulo n. 163, afim de ser cancellado nos seus registros.

São Paulo, 3 de junho de 1915.

P. p. Theophilo Ribeiro de Andrade.

Testemunhas: Antonio Barbosa Rodrigues — R. Carvalhosa.

Reconheço a firma supra do sr. dr. Theophilo Ribeiro de Andrade; dou fé. — São Paulo, 3 de junho de 1915. — Em testemunho da verdade, **Antonio de Gouvêa Giudice.**

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua das Marrecas n. 33; trata-se na rua da Lapa n. 103. 7021 F

ALUGAM-SE quartos e sala para familia e rapazes, com ou sem mobilia, com pensão; na rua da Lapa, 90. 8928 F

ALUGA-SE, barato o bom predio da rua Silva Manoel n. 154, tem bons commodos, serve para pensão. 8939 F

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento, uma esplendida sala mobilada e um quarto, separado, na rua do Riachuelo n. 10. 8959 F

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, na ladeira de Santa Thereza n. 6. 8817 F

ALUGA-SE um bonito sobrado, na rua Maranguape n. 38, para familia; tem gaz e electricidade; tratar-se no 36. 8370 F

ALUGA-SE o 1° andar do predio n. 3 da rua Dr. Joaquim Silva, esquina da avenida Beira-mar; as chaves estão no n. 6, e trata-se á rua do Rosario 62, com o dr. Abreu, das 4 ás 5 horas. 8842 F

ALUGA-SE, por 150$, a casa nova da rua das Neves 46, com 4 quartos, 3 salas, etc.; bondes de Paula Mattos, na Carioca. 8922 F

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas grandes salas de frente, a casal ou moços solteiros; alugueis razoaveis; quartos arejados, 25$, 35$ e 40$; na rua dos Arcos n. 13, sobrado, Lapa. 8921 F

ALUGAM-SE dois magnificos commodos com frente para o largo da Lapa, no ponto dos bondes; trata-se na loja do mesmo predio, á rua do Passeio 108. 8812 F

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, sem pensão, casa de familia; na rua Senador Dantas 15. 8951 E

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS

Guaranesia

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel, 107, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves no becco da Lapa, 12, onde se trata. 8933 F

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina 100 (Santa Thereza); as chaves estão na mesma rua 102; trata-se na rua do Rezende 90. 8061 F

ALUGA-SE para familia de tratamento a boa casa da rua do Riachuelo n. 201, com bons aposentos e bonito terraço. 8794F

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente, linda vista para o mar, a rapazes de tratamento. Dá-se pensão. Rua Augusto Severo 38. 7967 F

ALUGA-SE a casa da rua dos Junquilhos n. 62, em Santa Thereza, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1° andar. 7248 R

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos; na rua Monte Alegre 11, canto da rua Riachuelo. 9011 F

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto com seis janellas, mobilado ou não, banhos quente e frio, jardim, etc., em um dos melhores logares de Santa Thereza, Rua Aprazivel n. 141. Informações na rua Sete de Setembro 115, 1° andar. 9104 F

ALUGA-SE, por 100$, o 1° andar do predio n. 77 da rua Joaquim Silva, com sala, dois quartos, cozinha, electricidade etc., casa de familia. Lapa. 9068 F

ALUGA-SE, por 31$, em Santa Thereza, uma sala a casal; linda vista e bom terraço; rua Ermelinda 163. 9027 F

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 150$, o predio da rua Monte Alegre n. 59, proximo á rua do Riachuelo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro de chuva e quintal. Logar saudavel. Trata-se no n. 59. 9121 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE — Uma pequena familia séria e decente, aluga metade da casa, sala, dois quartos, cozinha e despensa, tudo independente, com direito ao quintal. Quer-se pessoas nas mesmas condições. A rua D. Polyxena 90, Botafogo. 8917 G

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 113, pintado e forrado de novo, e com poste de bonde na porta, e quintal nos fundos; trata-se na venda em frente. 8834 G

ALUGA-SE por 45$ um quarto em boa casa de familia sossegada e limpa, na rua Voluntarios da Patria, 429. 8807 G

ALUGA-SE por 900$ a excellente casa da praia de Botafogo n. 88, morro da Viuva, propria para familia numerosa e de tratamento. Póde ser vista das 10 ás 2 horas.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, muito ampla, tem janellas, independente, predio novo, luz electrica, em casa de familia composta apenas de um casal, para cavalheiros de tratamento, especialmente pessoa do commercio. Com ou sem mobilia. Tem telephone. Informações á rua Andrade Pertence 1,5 Cattete. G

ALUGAM-SE duas lindas casas, para familia, a 100$ cada uma, pintadas de novo, na rua Assis Bueno 29, casa I e IV; as chaves na venda do sr. Monteiro, e trata-se na rua Sete de Setembro 40, sobrado. 8722 G

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto arejado, com ou sem mobilia, luz electrica, grande jardim; rua D. Carlos I n. 63, antiga S. Amaro. 8846 G

ALUGA-SE a casa III da Villa S. Clemente, á rua S. Clemente n. 98; trata-se no 94, pharmacia. 8969 G

ALUGAM-SE quatro casas, tres na rua Dr. Pereira Lopes n. 20, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, jardim e luz electrica, preço 115$; a n. 26 tem dois quartos, uma sala, cozinha, quintal, e luz, preço 65$; a de n. 30 tem dois quartos, duas salas, quintal, jardim e luz electrica, preço 100$; a outra, na rua Esperança n. 46 tem dois quartos, uma sala e cozinha, preço 40$; trata-se na rua São Luiz Gonzaga numero 466, onde estão as chaves, açougue. 8734 G

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Claudio 279, com tres quartos, duas salas e todas as commodidades, para familia de tratamento. 8966 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á praia do Flamengo n. 12. 8819 G

ALUGA-SE um bom aposento, para uma ou duas pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 57, Cattete. 8739 G

ALUGA-SE por 200$ mensaes uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, etc.; na rua Benjamin Constant n. 60; as chaves estão, por especial favor, no n. 62; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. 8283 G

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia respeitavel; na rua Paulino Fernandes n. 59, Botafogo. 9139 G

ALUGAM-SE bons commodos todos com janellas, grande chacara e muita agua, preço 20$, 30$, e 40$; na rua de Santo Amaro n. 180. 9138 G

ALUGA-SE a boa casa da rua Alice 26, Laranjeiras. Chaves por favor no predio n. 25 da mesma rua; tratar na rua da Quitanda n. 37, 1° andar, das 12 á 1 e ds 4 ás 5 horas. 9055 G

ALUGA-SE por 200$ a casa nova da rua Real Grandeza, 1, proximo á de S. Clemente, tem 2 salas, quartos, fogão a gaz, luz electrica e outras commodidades, duas entradas independentes. As chaves estão no armazem da esquina. Trata-se na rua S. José n. 56, 1° andar, de 4 ás 5 com o dr. Vianna. 3344 G

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A

Guaranesia

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 132, tendo 3 quartos, 2 salas e um sotão com entrada independente; as chaves estão, por favor, na venda da mesma rua n. 108; trata-se no largo da Batalha n. 1, com Lopes; telephone 1304, Central. 9085 G

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua das Laranjeiras n. 107, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., quarto para creados e quintal; para ver e tratar na mesma rua 101-A. 9014 G

ALUGA-SE excellentes aposento mobilado, a pessoas de tratamento; na praia de Botafogo 390. 4957 G

ALUGA-SE uma casa, em pequena villa, á rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, casa 4, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, luz electrica; aluguel, inclusive taxa e luz, 100$; trata-se á rua Ypiranga n. 82. 8873 G

ALUGAM-SE bons e arejados dormitorios, em casa de familia; praia de Botafogo 118. 8863 G

ALUGA-SE para familia de tratamento, a esplendida casa da rua Voluntarios da Patria n. 437, com vastos e luxuosos aposentos. 8799 G

ALUGA-SE, no largo da Gloria, para casal, á rua Silva 29, excellente casa, em frente ao jardim. Aluguel, 120$. Para ver vista sómente depois das 10 horas da manhã. 8836 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza n. 246, as chaves estão na mesma com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2021 G

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Monteiro 51, com boas accommodações. O predio está aberto. 8632 G

ALUGA-SE em Botafogo, na travessa D. Marciana n. 19, uma esplendida casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, grande quintal e electricidade, a casa é quasi nova, logar muito saudavel e de socego; as chaves estão por favor no n. 21 e trata-se á rua do Hospicio n. 13, loja. 8393 G

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120
Telephone, 4.424, Norte

* * * *

Relação de algumas marcas de nosso variadissimo "stock":

9$000 Finos sapatos de verniz, salto alto, com uma tira no peito do pé.

* * * *

11$000 e 12$000, lindissimos e ultra-modernos sapatos de velludo preto, com tiras entrelaçadas e pedrinhas, salto alto — Custam 20$000 em qualquer parte.

* * * *

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

* * * *

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos, salto de sola e com tiras de abotoar, para senhoras.

* * * *

4$000 Superiores sapatos pretos para senhoras, salto baixo, de amarrar.

* * * *

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

* * * *

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

* * * *

17$000 Ultimos modelos em sapatos de setim branco, rosa e azul, chegados da Europa pelo ultimo paquete.

* * * *

2$000 Chinellos de bezerrinho, alto relevo, belbutinas e chagrin, para senhora, artigo que outras casas vendem a 2$500

* * * *

10$000 e 11$000, finissimos e ultra-modernos sapatos de verniz, com tiras entrelaçadas, salto alto e baixo, para senhoras — Artigo que qualquer casa vende por 18$000.

* * * *

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro, para collegio de 27 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta

* * * *

10$000 elegantissimos sapatos de velludo, entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — Ultima creação da moda.

* * * *

14$000 Modernissimos sapatos de verniz e de velludo, com PULSEIRA, salto de sola e de madeira — artigo de 25$000 em qualquer casa.

* * * *

10$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, em pellica americana, formato idem, para homens.

* * * *

11$000 e 13$000 — Superiores botinas de pellica amarella, fingindo borzeguim e fingindo abotoar, formato americano, para homem.

* * * *

2$000 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com salto e uma tira no peito do pé, para creanças (de 17 a 27).

* * * *

2$000 Lindos sapatinhos de pellica branca, sem salto, para creanças (de 14 a 27).

* * * *

ALPERCATAS

De 17 a 27. . . . 3$500
" 28 a 33. . . . 4$000
" 34 a 40. . . . 5$500

* * * *

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 olo.

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte por par.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF & C.

OS DENTISTAS AMERICANOS AFFIRMAM QUE

A PASTA MENTHOL

é a melhor para os dentes e hygiene da bocca — Preço 3$500 e pelo Correio 4$500

Vende-se nas casas acima mencionadas e no deposito geral.

"ARMAZENS GASPAR" - PRAÇA TIRADENTES NS. 18 e 20

(Cada comprador tem direito a um copo gratis)

Machina de escrever

Vende-se Underwood, Remington, Oliver e Monarch — Rua da Alfandega n. 137, 1º andar. 9006

BOM NEGOCIO

Vende-se livre e desembaraçado de qualquer onus, por preço muito razoavel, o bem montado botequim denominado Café Republica. Trata-se na Avenida Gomes Freire n. 75, com o proprietario. 8847

EGUA DE CORRIDAS

Vende-se uma em perfeito estado para corridas ou para reproducção. Trata-se á rua 1º de Março n. 107, sobrado. 9099

ARMAZEM

Alugam-se dois armazens juntos ou separados, na rua Visconde de Itauna 34; trata-se na praça da Republica 207, Fluminense Hotel. 8291

CAFÉ JEREMIAS

SECÇÕES DESENVOLVIDAS
Tabacaria e café moido
Rio de Janeiro

JEREMIAS ALVES

146, Avenida Rio Branco, 150
(Canto da rua S. José)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA TECHNICO

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp.: restaurações a porcellana, esmalte, platina e extracções completamente indolor.

Colloca dentes com ou sem chapas e pivots perfeita imitação dos naturaes.

Os trabalhos de sua especialidade são feitos no maximo em 15 visitas, com garantia de 5 a 10 annos.

Consultorio e Laboratorio: rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado.

A BORDADORA

Faz festoné á machina, com sêda a 1$500 o metro. Ponto á jour e picot por preços muito baratos. Largo da Carioca n. 4. 8522

Torrefação e Moagem de Café

Vende-se uma torrefacção e moagem de café. Trata-se na rua Visconde de Rio Branco n. 44. 9111

Dr. Maurity Santos

L. Docente de Gynecologia da Faculdade. De volta da Europa, reabriu consultorio á rua Carioca 47 (3 ás 5). Tel. 3217, Cent. — Resid. Benjamin Constant, 30. Tel. C. 948. 955

COLLEGIO FROEBEL

RUA FRANCISCO MURATORI, 25

Installado sob todas as exigencias da pedagogia moderna e dirigido por professoras diplomadas. 240

Elysiario Silva & C.

Unicos agentes do afamado

HUDSON

Garage e Officinas
RUA DAS LARANJEIRAS 530
Teleph.—Central 637

DEPOSITO
Rua Laranjeiras 524
Teleph.—Central 3826

LOJAS
RUA RODRIGO SILVA 32
Teleph.—4193 Central

RUA CHILE N. 7
Teleph.—4374 Central

Completo sortimento de todos os accessorios para automoveis. Borrachas massiças para caminhões

HUDSON MOTOR CAR CO. DETROIT, MICH. U.S.A.

Unicos agentes dos superiores pneumaticos
GOODRICH
Os mais resistentes

GAZOLINA, OLEOS E MAIS LUBRIFICANTES

SOBRADOS

Aluga-se 1º e 2º andar com bastantes commodos, á rua Uruguayana n. 142. 8741

PARTEIRA

Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de "Boston", trata de todas as molestias das senhoras e faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Consultas a qualquer hora. Mudou-se para a rua General Camara n. 110, proximo da Avenida. Telephone 3.368 — Norte. 819

SALA

Aluga-se uma, independente; não é casa de commodos, com chuveiro e luz; rua do Riachuelo n. 49, junto á Renovadora. 3.811

MOLESTIAS DAS SENHORAS

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos na do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

LEME

Aluga-se a confortavel casa nova, mobilada ou não, com todas as installações modernas, á rua Barata Ribeiro n. 65, perto do Tunnel Novo, com outra entrada pela rua Buarque 62-A. Póde ser vista das 10 em deante. 8841

"AO COMBATE"

Vendem-se: ferragens, tintas, louças, porcelanas, cristaes, artigos de fantasia, fogões, material para electricidade e fazem-se: installações para agua, gaz e electricidade, por preços baratissimos. á rua Dr. Archias Cordeiro 236. 2022

Aos srs. engenheiros e constructores

Plantas topographicas, cópias em tela e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2394. 1485

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3.

MACHINAS REGISTRADORAS

Vendem-se duas, com pouco uso, baratissimas. Rua Camerino 104. 8035

PILULAS FORTIFICANTES

—DE—

Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral da Saude Publica)

Estas poderosas pilulas, já bastante conhecidas, têm, sobre todas as outras preparações ferruginosas, as seguintes vantagens:

1º) não estragam os dentes, inconveniente este de todas as preparações ferruginosas, quer liquidas, quer em pó.

2º) seu custo é insignificante e um vidro é sufficiente para cerca de um mez de tratamento.

3º) não produzem prisão de ventre, o que não acontece com a maior parte dos ferruginosos.

4º) são fabricadas com o protoxalato de ferro, o sal de ferro mais assimilavel que ha

5º) entram em sua composição, em pequena quantidade, a quinina, poderoso estimulante do systema nervoso e o especifico do impaludismo e a noz vomica, excitante do systema nervoso, das vias respiratorias, das funcções digestivas e tonico cardiaco.

APPLICAÇÕES — Chloro anemia, fraqueza geral, impaludismo, molestia do estomago, doenças proprias das senhoras, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: Carlos Cruz & C. Rua Sete de Setembro, 31 — RIO DE JANEIRO

Uma Maravilhosa Cura da Hernia

RESULTADOS NOTAVEIS

Milhares de pessoas abandonam as suas Fundas e são curadas completamente.

Todas as importantes descobertas em communicação com a Arte de Curar não são feitas por pessoas medicas. Existem excepções e uma dellas é verdadeiramente a maravilhosa descoberta feita por um intelligente e habil velho, William Rice. Depois de ter soffrido durante bastantes annos de uma hernia dupla, a qual todos os medicos declaravam ser incuravel, decidiu-se dedicar toda a sua energia em tratar de descobrir uma cura para o seu caso. Depois de feita toda a especie de investigação e ter lido numerosas obras acerca da hernia, etc., fez-se elle proprio um verdadeiro especialista em Hernias, mas sem ainda achar o que desejava, até que, por uma casualidade, veiu deparar com o que precisamente procurava, e não só poude curar a si proprio completamente, assim como a sua descoberta foi provada em differentes occasiões e em todas as classes de hernias com o maior resultado, pois ficaram todas absolutamente curadas e os pacientes puderam mais uma vez gozar perfeita saude e puderam andar de uma parte para a outra

Cure v. s. a sua hernia e lance sua Funda ao fogo

sem necessidade de trazer funda. Talvez que v. s. já tenha lido nos jornaes algum artigo acerca desta maravilhosa cura. Que v. s. tenha já lido ou não, é o mesmo, mas em todo o caso certamente que v. s. se alegrará de saber que o descobridor desta cura offerece-se enviar gratuitamente a todo o paciente que soffra de hernia, detalhes completos acerca desta maravilhosa descoberta, para que se possam curar como elle e centenares de outros o têm sido.

A natureza desta maravilhosa cura effectua-se sem dor e sem inconveniente. As occupações ordinarias da vida seguem-se perfeitamente, entretanto, que o Tratamento actua e CURA completamente — não, já simplesmente allivia — de modo que as fundas já se não tornarão necessarias, o risco de uma operação cirurgica desapparece por completo e a parte affectada chega a ficar tão forte e tão sã como dantes.

Tudo está já regulado para que a todos do [illegible] que soffrem da hernia, lhes sejam enviados detalhes completos acerca desta descoberta sem egual, que se remettem sem despesa alguma e confiamos que todos que necessitem della, se aproveitarão desta generosa oferta. E' sufficiente encher o coupon incluso e envial-o pelo correio á direcção indicada.

Coupon para prova gratuita
WILLIAM RICE (S. 777), 8 e 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., INGLATERRA.
Nome ....
Endereço ....

8 KILOS EM 2 MEZES!

Depois de uma grave infecção intestinal, fiquei tão fraco e magro, que quasi não podia levantar-me. Para ajudar minha convalescença, receitaram-me diversos fortificantes, com o uso dos quaes não obtive resultado. Resolvi por mim mesmo experimentar o "IODOLINO DE ORH", tendo colhido com esse poderoso fortificante os mais rapidos e magnificos resultados. Desde os primeiros dias, comecei a ter vontade de comer, senti-me mais animado e forte, e recuperei em 2 mezes, 8 kilos de peso. Creio não ser preciso accrescentar mais para provar a excellencia do "IODOLINO DE ORH", que me curou radicalmente.

Armando Alvarez,
Estudante de medicina.
S. Paulo, 10 de agosto de 1914.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 2516

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal
ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
297-31ª	298-32ª
20:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

Em tres sorteios

Sabbado, 19 e segunda-feira 21 do corrente
A's 3 horas da tarde — ás 11 e á 1 da tarde
326-2ª

1º sorteio: 100:000$000
2º sorteio: 100:000$000
3º sorteio: 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

DR. CIVIS GALVÃO

Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Exames de pus, sangue, escarro e urina. Consultorio e residencia, rua Constituição n. 45, sobrado. Telephone 2111, Central. 2339

PENSÃO PARA SENHORAS

Alugam-se quartos mobilados, com pensão, por 110$000, pagamento adeantado, em casa de familia. Só a senhoras distinctas. Passagem, 93. 8481

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar; possue um breve poderoso, por outros trabalhos e tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. 8859

COFRES

Superiores, grande stock; vendem-se para desoccupar logar. Rua Camerino numero 104. 8301

BUREAU LYNCE

Rua 7 de Setembro n. 213, 1º andar. Informações commerciaes de todo o genero. Compra e venda de predios, terrenos, apolices, notas do Thesouro, etc., etc. Dinheiro sobre hypothecas, juros modicos. Serviço de locação domestica. Procurações para negocios no Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Meio soldo civil e militar; Montepio. Consultas juridicas; questões forenses, Habeas-corpus, etc., etc. Papeis de casamento, civil e religioso. Cartas de fiança para alugueis de casas. Cobranças amigaveis e judiciaes. Investigações criminaes, secretas, de toda a especie. — COMMISSÕES MODICAS. 2818

MAGNIFICA PENSÃO

Vende-se uma, com 12 quartos confortavelmente mobiliados, todos occupados por familias e cavalheiros de tratamento, com as respectivas licenças pagas e telephone, situada em arejado predio da rua do Cattete. Cartas a Marcondes, rua S. José 29, loja. Preço de occasião. 8604

PEITORAL DE MENEZES

Cura rapida, efficaz e infallivel Asthma, Bronchite, Coqueluche

Vidro 3$000

Em qualquer pharmacia ou na

rua Uruguayana 66

RIO DE JANEIRO

Lancha com motor a gazolina

Vende-se uma com seis mezes de uso, completamente nova, 12 metros, de comprimento, 2,20 de boca, calando 45 centimetros, com toldo fixo motor de 30 cavallos, do fabricante "Mercedes-Daimler" para tratar á rua da Alfandega n. 99|101. Preço muito razoavel; expressamente construida para rebocar. 8322

AVISO

G. SOMBRA Dentista || Mudou-se seu consultorio para á rua Uruguayana, 43, 1º andar.

QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se quartos bem mobilados, na Avenida Gomes Freire 137. 7443

MME. OLYMPIA

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. 8917

COBRANÇAS E VENDAS

Pessoa afiançada, com grande pratica, offerece-se; trata-se á rua de São Francisco Xavier n. 49, casa 8, 8.146.

AÇOUGUES

Vendem-se bons cepos; rua Senador Euzebio n. 79. 2814

JACARÉPAGUÁ

Aluga-se boa casa para familia de tratamento, com 5 quartos e mais dependencias, installação completa de agua e luz. Trata-se á rua C. Beneicio n. 504. 9016

OURO A 1$700 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 9139

Grande liquidação

ARTIGOS PARA HOMENS e CREANÇAS

Preços abaixo do custo!

10 — RUA SENADOR EUZEBIO — 10

CHACARA EM FRIBURGO

Vende-se ou troca-se uma chacara em Friburgo, com tres alqueires de terra, predio novo e confortavel, distante da cidade tres minutos; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 165, pharmacia Meyer — Meyer. 1607

COSTURAS E MODAS

Acceitam-se trabalhando-se com perfeição, attendendo-se a chamados, na rua Carioca 52, sobrado. 8187

COFRES

Acceitam-se encommendas e abrem-se e concertam-se com perfeição, por preços sem competidor, rua D. Anna Nery 311, tel. 1054, Villa. 0032

DINHEIRO

Empresta-se para despachos na Alfandega, faz-se caução de mercadorias, adianta-se aos srs. fabricantes sobre caução de seus productos, faz-se antichresis (adeantamentos sobre alugueis de casas e outras rendas), encarrega-se de cobrança de alugueis, fazendo adeantamentos sobre os mesmos. Compra-se quaesquer mercadorias, á preço de occasião, e fazem-se todos os negocios commerciaes concernentes a esse titulo. Com o sr. Vieira, á rua da Quitanda n. 135, das 12 ás 4 horas da tarde. 0083

GALLINHAS DE RAÇA

Vendem-se diversas raças, á rua Candido Benicio n. 239, Jacarépaguá. 9009

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desarranjado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, indigestão depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração somno desassocegado, urina carregada, insomnia, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de hora nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 15$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho.

CINE PALAIS

HOJE — Continuação do monumental successo — HOJE

Um programma sensacional!!!

Documentação photographica da maior catastrophe mundial

Os horrores da grande guerra

O maior flagello da actualidade

Já apresentamos as 3 primeiras series em 6 partes d'este extraordinario film, arrebatador e authentico que causou o mais estrondoso successo.— Hoje offerecemos a 4ª serie em 4 longas partes, trabalho audacioso e conseguido á custa dos maiores sacrificios, estando por vezes em jogo a liberdade e a vida dos intrepidos operadores.

Além d'este estupendo film que já constitue um interessante programma, juntamos um assumpto da mais palpitante actualidade:

A inauguração do monumento

OS MIL DE GARIBALDI

Evocação de uma gloriosa pagina da historia da heroica Italia.—Conquista do Reino de Napoles e Duas-Sicilias pelos famosos Mil Heroes capitaneados por Garibaldi o grande patriota.

E como remate

UM MAPA ANIMADO E DEMONSTRATIVO

Da grande batalha naval de Coronel onde a frota Ingleza foi derrotada e a terrivel REVANCHE dos Inglezes nas Ilhas Falklands ou Malvinas onde a esquadra do Kaiser foi anniquilada.

O Palais não poupa sacrificios pois que é O "PRIMUS" INTER PARES

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE ● A's 7 3|4 e ás 9 3|4 ● HOJE

Ultimos espectaculos desta companhia neste theatro. Ultimas e definitivas representações da engraçadissima revista

O LAMBARY

Successo incomparavel de Olympio Nogueira, Pinto Filho, Itauí Soares, Maria Lina, Beatriz Cervantes, Belmira, Elvira Mendes e outros — Musica Lindíssima

Segunda-feira, 21—No theatro Recreio, primeira representação do engraçadissimo vaudeville CORALY & C. Em sessões.

AVISO — Quinta-feira, Sexta-feira, Sabbado e Domingo, esta companhia não dará espectaculos, para fazer os ensaios de apuro da revista de grande montagem —O RAPADURA — cujos ensaios se realizarão no PALACE THEATRE.

Na Sexta-feira chegará a companhia de operetas, do Eden-Theatro de Lisboa, de que faz parte a notavel artista Palmyra Bastos e o distincto actor José Ricardo. A estréa terá logar no sabbado, 19 do corrente.

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 12 recitas. 9181

THEATRO REPUBLICA

O — HOJE — LUXO!! R'QUEZA!!! ESPLENDOR!! — HOJE — U

A rainha das Revistas modernas — L — A — Graça sem pornographia

7 3|4 e 9 3|4

120 personagens — A — L — 40 numeros de musica

TODAS AS NOITES — TODAS AS NOITES

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral. — Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza Adelina Abranches—Alexandre Azevedo

Ultimos espectaculos desta companhia!

HOJE - A's 8 3|4 - HOJE

Ultima representação da engraçadissima comedia em 3 actos

O MEU BEBÊ

Extraordinario exito de gargalhada! Grande exito de todos os artistas

Amanhã—Quarta-feira, 16—1ª representação da comedia em 3 actos A PRESIDENTA

Ultimos espectaculos desta companhia que na terça-feira, 22, estrêa no Theatro Casino Antarctica de S. Paulo com a comedia A GAROTA

SEGUNDA-FEIRA, 21—Estrêa neste theatro da companhia de sessões do THEATRO APOLLO com a 1ª representação do engraçadissimo vaudeville em 3 actos CORALY & C. O maior exito do Palais Royal de Paris.

A seguir: a revista de acontecimentos nacionaes, de Bastos Tigre e Rego Barros O RAPADURA. Grandiosa montagem. 9181

CINEMA PARISIENSE

HORARIO DAS ENTRADAS - 1 hora - 2,15 - 3,40 - 5 horas - 6,20 - 7,40 - 9 horas e 10,20

Mais uma estupenda victoria!!!
O nosso programma de hontem, constituiu um verdadeiro e sensacional acontecimento

HOJE — Repetição do programma de hontem — HOJE

JOCKEY DA MORTE — Successo dos grandes successos!!

JOCKEY DA MORTE

6 longos e movimentados actos
Drama lancinante de amor e de impressionantes aventuras

Não cabe em poucas palavras fazer um ainda que pallido resumo desta obra sensacional e, portanto, todas as pessoas que nisso tenham interesse, poderão pedir-nos o artistico folheto illustrado com 13 suggestionantes clichés, contendo a descripção desta imponente obra cinematographica, que será gratis; pelo correio 500 rs.

Foram por milhares as pessoas da mais fina sociedade que hontem encheram por completo o nosso salão, durante todas as sessões.

Accedendo ao nosso convite, ao nosso apello, o MUNDO ELEGANTE, mais uma vez mostrou a sua decidida preferencia ao velho Parisiense, sendo que, diga-se de passagem, o film esteve á altura do papel que lhe estava reservada; isto é, excedendo toda a espectativa por mais favoravel que fosse. E' um trabalho genial, digno e forçoso de se admirar. Continuar-o-hemos exhibindo por toda a semana, torna-se necessario que o publico carioca, aprecie o film mais monumental que tem apparecido até hoje. Arte, Luxo, Riqueza e Audacia, eis as bases da monumental profusão cinematographica que trouxe ao Parisiense os seus distinctos "habitué" —O film mais sensacional—Uma joia cinematographica — O successo dos grandes successos — Todos ao PARISIENSE—seguindo sempre a divisa: O "Parisiense marcha sempre avante".

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mocchi. Temporada official de 1915, sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Mr. Felix Huguenet

ESTRÊA EM 24 DE JUNHO

Na casa ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura para 10 recitas.

Preços da assignatura—Frizas e Camarotes de 1ª, 70$. Camarotes de 2ª, 30$. Poltronas, 12$. Balcões A B, 8$, outras filas, 5$000.

A disposição dos novos assignantes, acha-se em poder do bilheteiro um livro rubricado pela directoria do Patrimonio Municipal para as novas inscripções.

AVISO — A empresa roga aos srs. assignantes da temporada Brulé, de 1914, virem confirmar as suas localidades antes da proxima sexta-feira, 18 do corrente, devido á innumeros pedidos de novos assignantes já inscriptos no livro rubricado pela directoria do Patrimonio Municipal para a temporada presente, responsabilizando-se até o dia acima marcado.

O pagamento será feito no acto. 9185

CIRCO SPINELLI

Grande Companhia Equestre do Circo Europeu
Empresa Oliveira & Cª — Director A. Fischer — Boulevard S. Christovão

Hoje — 15 de junho de 1915. A'S 8 3|4 DA NOITE — Hoje

Grandioso espectaculo de despedida, em favor das escolas nocturnas gratuitas mantidas pelo Centro Civico Sete de Setembro.

Programma attraente e variado

Les Fredoni — Originaes acrobatas nos seus grandiosos numeros.

Mr. Maxoff — Nos seus admiraveis equilibrios de salão.

Mr. Scheider — No seu attraente numero de arame estavel.

Mr. Man Acho — Nos seus trabalhos de illusionista.

Ainda tomarão parte no espectaculo os artistas Pery's, mme. Maria, nos seus bailados, sr. Rotti em seu numero de manipulação, etc. A escola de barristas do Centro, tomará parte na funcção, dirigida pelo seu professor Gustavo, que executará arriscados exercicios em triplice barras. Approveitem a despedida da companhia. Terminará o espectaculo, com uma engraçada comedia em que tomará parte o distincto actor A. CORREA. — Preços do costume. 9199

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES

Direcção de Eduardo Vieira

HOJE —:— HOJE

As sessões começam sempre por films cinematographicos

PREÇOS DE CINEMA

A' 8 e 10 da noite, a comedia de mais exito!

TRES ACTOS DE GARGALHADAS!

O AUTO N. 420

Magnifico desempenho de Antonio Ramos, Eduardo Vieira, Castello Branco, Augusto Torres, Guilhermina Rocha, Davina Fraga e Lydia Camargo.

A acção em Paris — Actualidade

N. B.—No salão «Cinema Alegre», exhibição de «films» alegres. Programmas na bilheteira interna. 8179

A seguir o vaudeville VIDA NOVA

THEATRO S. PEDRO

A MELHOR COMPANHIA DE SESSÕES

Hoje-A's 7 3|4 e 9 4|4 horas da noite-Hoje

Primeiras representações (neste theatro) da linda opereta portugueza

SONHO FATAL

A peça de mais moralidade que ultimamente tem sido representada. A opereta querida das familias

Grande brilhantismo do novo scenario e guarda-roupa

Protagonista ISABEL FERREIRA

MAGNIFICO TRABALHO DE TODA A COMPANHIA
30 CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS

A seguir: S. PAULO FUTURO, a revista da mais absoluta moralidade, segundo a opinião unanime da imprensa do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Brevemente: Sarão em beneficio das familias dos italianos que partem para a guerra, dedicado por esta empresa ao COMITATO ITALIANO PRO-PATRIA

Em ensaios—SALDO A' PORTUGUEZA—revista do actor Ghira e Celestino Silva. Musica do maestro Luiz Filgueiras. 9178

THEATRO S. JOSÉ

Amanhã

ESTRÊA DA COMPANHIA

Dirigida pelo actor

EDUARDO PEREIRA

A peça policial

RAFFLES E Nick Winter

Espectaculos por sessões

Preços de cinema 8139

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas do Eden-Theatro de Lisboa, da qual fazem parte os artistas

ESTRÊA SABBADO, 19 — PALMYRA BASTOS E JOSÉ RICARDO — ESTRÊA SABBADO, 19

ELENCO ARTISTICO

PALMYRA BASTOS, Etelvina Serra, A. Noronha, Julieta Soares, Sophia Santos, Arminda Neves, Angela Gonçalves, Aurora Silva, José Ricardo, Almeida Cruz, A. Vasconcellos, E. Amarante, Fernando Pereira, C. Vianna, Santos Mello, Othelo de Carvalho, Sebastião Ribeiro, A. Paiva e José Soares

REPERTORIO: — A rainha das Rosas, Princeza Bohemia, Helda, Amor de Mascara, Marido Risonho, Rainha do Cinematographo, Suzi, Maria do Rosario, Sol de Inverno, El-Rei, Generala, Céo Azul, Maridos Alegres, Princeza dos Dollars, Amor de Principes, Divorciada, Amor de Zingaro, Dansarina Descalça, Conde de Luxemburgo, Flôr da Rua, O Homem das Mangas, Viuva Alegre, Solar dos Barrigas, Familia Polaca, Sonho de Valsa, Burro do sr. Alcaide, Perichote, etc.

Maestro ensaiador e director da orchestra Assis Pacheco — 20 coristas damas e 10 coristas homens — Scenario, guarda-roupa e accessorios novos.

Na bilheteria do Apollo está aberta uma assignatura para 12 récitas, que serão realizadas com 10 peças em primeira representação, e duas com repetição das de maior exito. Preços, os já annunciados. 9.183.

CINEMA IDEAL

CINEMA IDEAL — 5ª FEIRA — O SUBMARINO 27 — CINEMA IDEAL

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Proprietario M. PINTO

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA — HOJE

Um inegualavel conjuncto de arte de esplendor

Os inegualaveis interpretes de "Fantomas", resplandecem de novo em um dos mais bellos trabalhos da casa GAUMONT.

A pequena Andaluza — Surprehendente drama moderno, em quatro extensos actos, tendo como protagonista RENÉE CARL e MR. NAVARRE. Os grandes "cabarets" de MONTMARTRE, resplandescentes de luzes, de alegria, servem de scenarios para scenas de grande intensidade dramatica. Uma luta titanica entre um automovel e um aeroplano. Os dois maiores devoradores de distancia, num combate de morte.

CADÊAS — Empolgantissimo drama, de acção violenta, em tres longos actos. A fascinação de uma mulher leva um homem á pratica de todas as baixezas. Trabalho arrojado pelo imprevisto das situações e pelo desenlace inesperado do tragico romance de amor e odio.

Acrobatas chinezes — Lindissimo film colorido, mostrando a extrema agilidade dos inegualaveis chinezes — Um espectaculo surprehendente.

Como extra na matinée:

AS - FERIAS - DA - FAMILIA - GARDUP — Interessante comedia de scenas hilariantes.

QUINTA-FEIRA — O SUBMARINO, 27 — Drama sensacional, em quatro actos, tendo como interpretes principaes o grande tragico Ruggero Ruggeri e Pina Menicheli, a artista extraordinaria que, pela sua belleza e pela sua arte, é a verdadeira socia da querida Lyda Borelli. O SUBMARINO 27, apresenta nitidamente os quadros da guerra actual, nos mares, onde os pequenos submarinos, aniquillam, invisiveis, os terriveis gigantes do mar.

O IDEAL, sem espalhafatosos reclamos, offerece programmas como o de hoje, em que se casam admiravelmente — a Arte e a Belleza. 9.149.

PATHÉ'

O preferido pela elite carioca

Companhia Lucilia Peres

Direcção artistica de Leopoldo Fróes

AMANHÃ - PREMIÈRE - AMANHÃ

da comedia em 4 actos, original do pranteado comediographo dr. França Junior

AS DOUTORAS

PERSONAGENS:

Dra. Luiza Praxedes	Lucilia Peres
Maria Praxedes	Gabriella Montani
Bacharela Carlota d'Aguiar	Tina Valle
Eulalia (creada)	Julia Vidal
Directora do Gremio / Uma doente	Otilia Amorim
Manoel Praxedes	Com. Mattos
Dr. Pereira	Attila Moraes
Bacharel Martins	José de Castro
1º doente	Manoel Pinto
2º doente	A. Albuquerque
3º doente	Leopoldo Fróes

Acção — d. Janeiro - 1889

Scenarios de J. Silva e Angelo Lazary

Adereços de Joaquim Costa

Mobiliario da casa Washington Cezar & C.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — Segundo dia de exhibição do — HOJE
— COLOSSAL SUCCESSO —
Primoroso conjuncto de grandiosos films ineditos

Os Horrores da Grande Guerra
E OS MIL DE GARIBALDI

Monumental e authentico film da actual guerra (2ª série), dividido em 5 longas partes e 86 quadros, tirado no proprio campo de batalha por audaciosos operadores da fabrica AUDAX-FILM. Este film reproduz, em toda a sua impressionante verdade, os mais encarniçados combates entre os exercitos belligerantes, cidades, pontes e monumentos destruidos, e horrorosas visões do campo de batalha.

O PESO DA MORTE — Empolgante drama dividido em 2 longos actos

Ensinando um mentiroso — Hilariante comedia

Quinta-feira

Os Irmãos das Trevas

Grandioso trabalho dramatico em 5 longos actos de Pasqual de Torino protagonista Laura Darvel e Mario Canarra. 9196

COLYSEU LUSO-BRASILEIRO

500, Rua Nossa Senhora de Copacabana, 500

Grande Companhia Equestre do Circo Europeu — Empresa Oliveira & C. Director A. FISCHER

A mais completa e numerosa que tem vindo ao Rio de Janeiro

HOJE — TERÇA-FEIRA — Monumental espectaculo — A's 8 3|4 da noite — HOJE

Grandiosas surpresas — Admiraveis trabalhos

Estrêa do 2º turno desta companhia composta de 22 ARTISTAS 22

Destacando-se o celebre campeão mundial de cyclismo BRUNNER O rei dos cyclistas. Unico sem rival no mundo. 1.000 libras esterlinas serão dadas a qualquer sportman profissional ou amador que conseguir imital-o

O TRIO ARAYAMA - Japonezes

Los Chica-Gri — Comicos originaes

Miss Araceli — Celebre bailarina hespanhola.

Los' Lopez — Acrobatas comicos saltadores.

Arayama — Acrobata em grande altura. Unico no genero.

BILAM - Contorcionista

Miss Otorasam — Bailarina mignon, a mais pequena, a mais graciosa.

E o distincto e renomeado artista FISCHER, comico-excentrico-musical com seus originaes e raros apparelhos.

Programma completamente differente dos demais. Substituição total dos artistas como se fosse uma nova companhia. Um turbilhão de novidades!... Um mundo de attracções!... Amanhã, espectaculo. AVISO: O primeiro turno de artistas passou a trabalhar no Circo Spinelli 9190

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Hoje TRIUMPHO E SUCCESSO! Hoje

Enchentes! sómente enchentes tivemos hontem.—O mais estupendo film—O maior trabalho cinematographico

O Jockey da Morte

O mais formidavel drama policial, em 6 partes—Programma do Parisiense da Avenida

O successo alcançado hontem por este bello trabalho foi além da nossa espectativa e traduziu-se em enchentes—Não era para menos;— é o mais poderoso drama de aventuras.

A lei do cortador de madeiras — Drama sentimental em 2 partes, da agencia cinematographica—A UNIVERSAL.

São dois films de successo, em um só programma!

ATTENÇÃO—As 3ª e 4ª serie do grandioso drama policial—A RAPARIGA MYSTERIOSA, serão exhibidas na proxima quinta-feira. Quem não quer concorrer aos premios de 500$000? 9197

ODEON E AVENIDA

AGRADECIMENTO

A's gentis damas cariocas a quem foram dedicados os nossos espectaculos, agradecemos de terem acudido em massa, enchendo completamente os nossos salões dia e noite e outrosim pedimos desculpa por não termos podido satisfazer a justa ancicdade da multidão que se retirou por falta absoluta de logar

HOJE — CONTINUAÇÃO DO EXTRAORDINARIO SUCCESSO DO MAGISTRAL FILM EM 7 PARTES — HOJE

A FILHA DE NEPTUNO

Interprete principal: Annette Kellermann

A Rival de Venus! a sereia humana! a Ondina Mysteriosa! a Rainha do Mar! a Filha da Espuma! a Deusa da plastica! a Perola do Oceano! a creação excepcional da Natureza!

HORARIO: ODEON—Salão A: 1 hora 2 1|2, 4, 5 1|2, 7, 8 1|2 e 10 horas. Salão B. 1.5, 3.15, 4.45, 6.15, 7.45, 9.15 e 10.45
AVENIDA—1 1|2, 3, 4 1|2, 6, 7 1|2, 9 e 10 1|2.

PREÇOS — Primeira classe 2$000 — Segunda classe 1$000

PATHÉ'

Companhia LUCILIA PERES

Direcção artistica de Leopoldo Fróes

Hoje Ultima da peça em 3 actos de HENRY BERNSTEIN

A Rajada

Traducção de A. Peres

A seguir:

A Bella Mme. Vargas

De Paulo Barreto (João do Rio)

Applaudido trabalho de Lucilia Peres e Leopoldo Fróes